Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9497 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1910

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

REPUBLICA PORTUGUEZA

O rei em poder dos revolucionarios — Ao governo provisorio preside o Dr. Theophilo Braga — O marechal Hermes da Fonseca está ainda no Tejo, a bordo do «São Paulo» — As nossas informações — Telegrammas e notas varias.

A REPUBLICA QUE NASCE!

Foi hontem proclamada a Republica em Portugal. Não nos contam os telegrammas, á hora em que escrevemos este artigo, como num tão curto espaço de tempo as aspirações democraticas do povo conseguiram affirmar a sua força, dominar as resistencias materiaes, supprimir a secular e carcomida instituição da realeza. Os detalhes da gloriosa jornada não são ainda conhecidos.

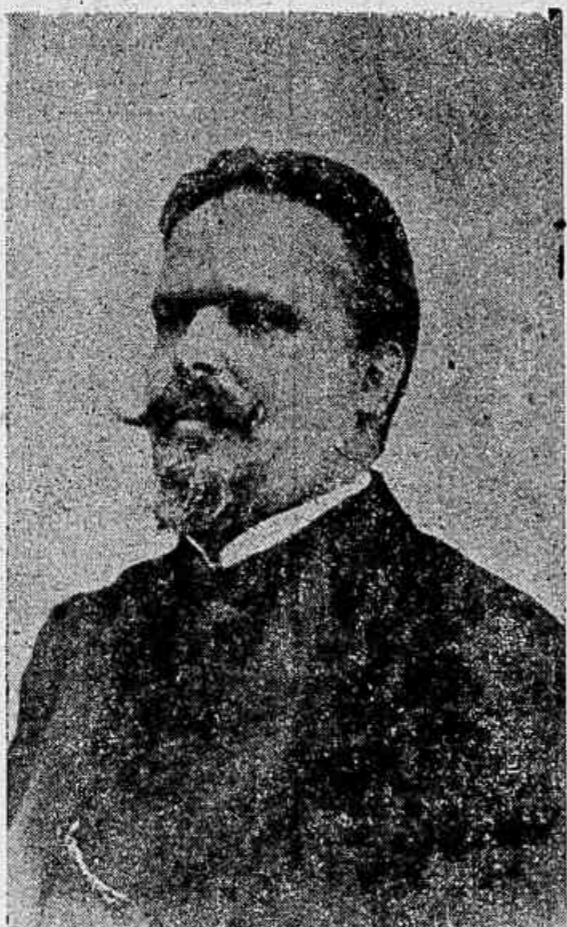
Evidentemente planejara-se ha muito a revolução. Os directores do partido republicano sabiam quaes os elementos poderosos nas corporações armadas que, na hora do duelo formidavel com o throno, escudariam com a maior bravura as exigencias da soberania nacional. Para os que de longe, sem preconceitos partidarios, sem sentimentalismos historicos, analysavam a situação portugueza, surgia numa evidencia meridiana o descalabro da monarchia. Os grandes jornaes inglezes, que mandaram ao velho reino os seus correspondentes para estudarem a crise institucional, não guardaram mysterio sobre a impopularidade do regimen, o desamor da nação pela dynnastia, a crença geral na redempção do paiz pela victoria dos principios republicanos.

Os partidos monarchicos tinham cavado, com os seus desmandos, com as suas oppressões, a mina da realeza. O desventuroso D. Carlos I não soubera identificar-se com o povo. Pactuara com todas as violencias e todos os erros dos governos, accentuando o seu desdem pelas reclamações de liberdade e de economia, que o bom senso, o instincto conservador, a propria dignidade do paiz formulavam a meudo, cada vez mais imperiosas e mais justas. A' indifferença do rei pelos protestos populares, alentando ministerios que se desacreditavam em pouco, pelas fraudes eleitoraes, pelas incorrecções administrativas, pelos attentados ao direito, juntava-se o espirito reaccionario da côrte, favorecendo uma dominação clerical, que irritava as consciencias cultas, pelas ameaças á liberdade contidas sempre no seu bojo.

João Franco quiz abafar em má hora com uma dictadura cruel essa effervescencia de opinião, catechizada, com uma habilidade assombrosa e um patriotismo incomparavel, pelos propagandistas republicanos. O mallogrado soberano expiou com a vida, ao lado do principe herdeiro, que parecia ter uma alma nobre, o desacerto de confiar nos processos despoticos do seu ministro. Os homens que ergueram contra a familia real as carabinas, espantaram com o seu acto o partido republicano, conscio do risco formidavel a que estava exposto, mas preoccupado unicamente com o meio de oppor á tyrannia a onda da indignação popular. Essa tragedia exprimiu com clareza pavorosa o sentimento da multidão.

Urdindo em silencio o plano do regicidio, aquelles homens agiam sob a pressão de um odio geral, confuso mas formidavel, contra a monarchia. Tanto era assim, tanto essa explosão do fanatismo partidario reflectia, numa intensidade de desvario excepcional, a irritação do paiz contra o throno, que o espirito republicano, em vez de se abater, fortificou-se. As adhesões multiplicaram-se dessa data por diante.

Fóra de Portugal comprehendeu-se logo que esse crime, represalia sanguinolenta de exaltados, demonstrava uma agitação indomavel da consciencia publica. Foi nessa occasião que na imprensa liberal da Inglaterra, como na da França, como na da Hespanha, como da Italia, se descreveu o grande impulso tomado pelas idéas democraticas no velho reino. Só pelo abandono dos antigos processos governamentaes, por uma accommodação do orgulho magestatico ás impaciencias liberaes do paiz, pela implantação de reformas energicas, no sentido de assegurar a vontade do povo, de restaurar as suas finanças, de levantar o nivel da administração, se podia embaraçar a marcha avassaladora da propaganda democratica, dirigida com uma firmeza, um talento, uma abnegação patriotica, verdadeiramente incomparaveis.

D. Manoel, com o seu espirito joven, sem a virilidade de animo, a visão lucida dos problemas nacionaes, o conhecimento dos homens, que só a longa experiencia do governo faculta, era incapaz de realizar essa obra de larga transformação. Espirito cavalheiroso, meigo, foi um docil instrumento das ambições dos partidos e dos preconceitos palacianos. Não houve quem não comprehendesse a impossibilidade desse espirito tão moço, educado fóra da politica, enfrentar com exito a onda das reivindicações republicanas, justificadas cada vez mais pelos escandalos, pela inepcia, pela dissolução moral dos governos da monarchia.

Dr. Antonio José de Almeida

MINISTRO DO INTERIOR

Foram estes, na verdade, os causadores da sua quéda. Em nenhum delles confiava mais o povo portuguez, nauseado pelo espectaculo das suas allianças immoraes, das suas apostasias despudoradas, das tolerancias com os exploradores de negocios, dos seus excessos na opposição, vituperando-se reciprocamente, de modo a dar ao paiz a certeza da insignificancia, da ambição facciosa, do rebaixamento moral da maioria dos homens que se succediam no poder.

Uma lei ferrea castigava as vehemencias do jornalismo, sob o pretexto de manter a inviolabilidade da pessoa do soberano e a segurança das instituições. O reinado de D. Manoel II, num curto periodo, apagara assim as ultimas illusões do lealismo portuguez.

As eleições recentes testemunharam a dilatação, a energia do sentimento democratico, propagado, aliás, com uma tactica politica que honra altamente o engenho dos agitadores republicanos. O partido conseguiu mandar ao Parlamento quatorze deputados e, se a cidade do Porto não logrou ter representantes em côrtes, foi porque a votação das zonas ruraes annullou o suffragio das freguezias urbanas. Nos dois grandes centros da cultura portugueza o povo manifestou-se resolutamente contra o throno. Do norte ao sul do paiz os homens de independencia moral estavam de coração com a Republica. Não ha hoje em Portugal partido tão brilhante como esse, pela integridade de caracter, pelo valor das intelligencias. Não se aponta igualmente um outro com organização mais perfeita, com raizes nas classes populares mais vigorosas e mais profundas.

Mais tarde ou mais cedo, todos o sentiam, a lucta havia de se travar e a victoria pertenceria fatalmente á revolução. Vaticinaram esse triumpho os jornalistas que visitaram Portugal nos ultimos tempos. A realeza vivia pela força da tradição. Quando a alma do paiz a abalasse com intrepidez, ella ruiria por terra, sem amisades, sem defesas longas, sem inspirar outra emoção além da do respeito pelas pessoas que, encarnando o principio monarchico, hão de soffrer as consequencias do golpe revolucionario.

A Republica está feita. De certo a realeza deu grandes dias a Portugal. Mas os feitos admiraveis que opulentam a historia do pequeno e glorioso paiz, representam, antes de tudo, a enfibratura heroica, o caracter soberbo, daquella gente que deu lições ao mundo de audacia, de intelligencia e de valor. Os reis foram illustres pelas obras que emprehenderam, pelas conquistas que realizaram, pelas descobertas a que presidiram. Mais notavel que elles, mais digno de admiração, foi o povo de guerreiros, de navegadores, de commerciantes, de artistas, que naquelle pequeno e magnifico territorio tanto trabalhou pela fé, pela liberdade e pela gloria. Ha já tempo que os reis deixaram, com a perda do poder pessoal, de dirigir os destinos das nações. Os povos nos paizes em que vigora o systema representativo; norteiam a sua vida, trabalham sem tutelas pela sua prosperidade.

A realeza é uma instituição inerte e parasitaria, que vive como uma remanescencia historica, sem influir na actividade de um povo, sem collaborar, portanto, para a sua politica e para o seu poder. Em Portugal ella não se conformou com a sua condição. Exorbitou do seu papel, fez politica, tornou-se cumplice dos partidos, responsaveis directos pelo abatimento da nação. D. Manoel II teve de pagar, por uma triste fatalidade, os erros que outros commetteram e cujas consequencias não teve força de corrigir ou evitar. Pelo novo regimen, Portugal verá renascer as suas iniciativas estioladas, affirmará de novo o poder da liberdade, reconsquistará, por uma politica austera, o prestigio a que tem direito, pela elevação intellectual e pela firmeza de caracter do seu povo. A constituição do governo republicano garante a realidade desses vaticinios.

Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães

MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Dr. Joaquim Theophilo Braga

PRESIDENTE DO GOVERNO PROVISORIO DA REPUBLICA PORTUGUEZA

Theophilo Braga, investido das funcções de presidente da Republica, é a mais alta personificação da intelligencia portugueza. Pensador emerito, de uma reputação universal, o seu nome vale pelo mais bello, pelo mais eloquente dos programmas. Os mais cultos paizes se honrariam em o ver na gestão suprema da sua politica. O novo ministerio dá uma impressão profunda pelo valor mental dos seus membros, aureolados todos por uma fulgida austeridade de idéas e de caracter. Basilio Telles, encarregado da pasta da fazenda, é uma das mentalidades mais poderosas daquelle paiz, apparelhado com estudos completos sobre todas as manifestações da vida economica portugueza. Não ha quem não conheça o talento de Affonso Costa, o formidavel tribuno, que esteve sempre na vanguarda da legião republicana. Coube-lhe a pasta da justiça.

Bernardino Machado, que por duas vezes foi ministro da coroa, occupa pelo primeiro uma posição eminente, pelo grande preparo, pelas suas qualidades superiores de commando, pelo seu culto extremado da justiça. Na direcção dos negocios internacionaes ha de se comprovar seu talento politico, grangeando para a nascente Republica as sympathias do mundo civilizado. De Antonio José de Almeida, o valoroso deputado republicano, como de Antonio Luiz Gomes, o illustre propagandista, deve Portugal esperar os serviços mais relevantes. Ambos gozam em Portugal da maior estima, pela sua competencia, pela sua superioridade moral. Estes nomes bastam para dar idéa da força do governo que vai elaborar a obra gigantesca da organização do regimen.

Orgão democratico, prestando desde a primeira hora o concurso de sua lealdade á victoria dos idéaes republicanos, o *Paiz* considera de inolvidavel ventura para si o dia em que na terra portugueza se proclamou a nova fórma de governo. Faltaria á sua consciencia, se o não confessasse com o enthusiasmo mais vibrante. Quando, a 15 de novembro de 1889, aqui derrubámos a monarchia, os nossos correligionarios de Portugal animaram-nos com as demonstrações mais calorosas de jubilo, festejando o nosso triumpho como se fossem elles os vencedores. Vinte e um annos depois chega-nos a vez de nos associarmos á sua alegria, por obra identica de transformação institucional. Que o destino seja generoso com a nobre terra de Portugal, permittindo que, á sombra das liberdades republicanas, esse paiz de gente tão amorosa como brava, fonte de onde emanou a nossa Patria, deslumbre de novo o mundo com a sua força, a sua altivez e a sua prosperidade!

O QUE SE ESTA' PASSANDO EM LISBOA

A proclamação da Republica em Portugal constituiu o assumpto que prendeu as attenções geraes, hontem, na cidade do Rio de Janeiro, no Brazil inteiro.

A anciedade era enorme, a procura de informações fazia-se com uma ancia extraordinaria, as redacções invadidas, quasi assaltadas por um publico avido de noticias, de pormenores sobre a secular nação.

Os primeiros informes, aquelles que se seguiram á publicação dos telegrammas por nós hontem insertos, eram desencontrados, ainda que nenhum desmentisse o rompimento da revolução em Lisboa.

Em successivos boletins que affixámos, fómos informando o publico das occurrencias de Lisboa, provocando esse facto enorme agglomeração de povo, á porta do nosso edificio. E o que começou succedendo ás 6 horas da manhã, prolongou-se até noite alta, até que boletins deixámos de affixar.

Não esmoreceram, porém, o interesse e a curiosidade, de maneira que, durante toda a noite, foram consecutivas as chamadas telephonicas para esta redacção, inquirindo-se com solicitude e carinho dos ultimos acontecimentos, da ultima nota vinda de Lisboa.

Os telegrammas que abaixo publicamos dão aos nossos leitores a informação mais completa que, no actual momento, ainda cheia de contradicções, e de noticias pouco seguras, é dado desejar.

O que é positivo, do que não resta duvida, é que a proclamação da Republica em Portugal é um facto consummado.

A revolução previmol-a nós, hontem mesmo, ao fazermos um commentario á absoluta ausencia de telegrammas sobre o funeral do illustre Dr. Miguel Bombarda. Previmol-a e sentimol-a a cinco mil milhas de distancia, tão bem conhecemos a energica altivez do povo de Portugal, tão ao par estavamos de todos os desgostos, de todas as desgraças, que o congestionavam, que o convulsionavam.

Previmol-a e acertámos, permittam-nos a vaidade na "sherlokholmização".

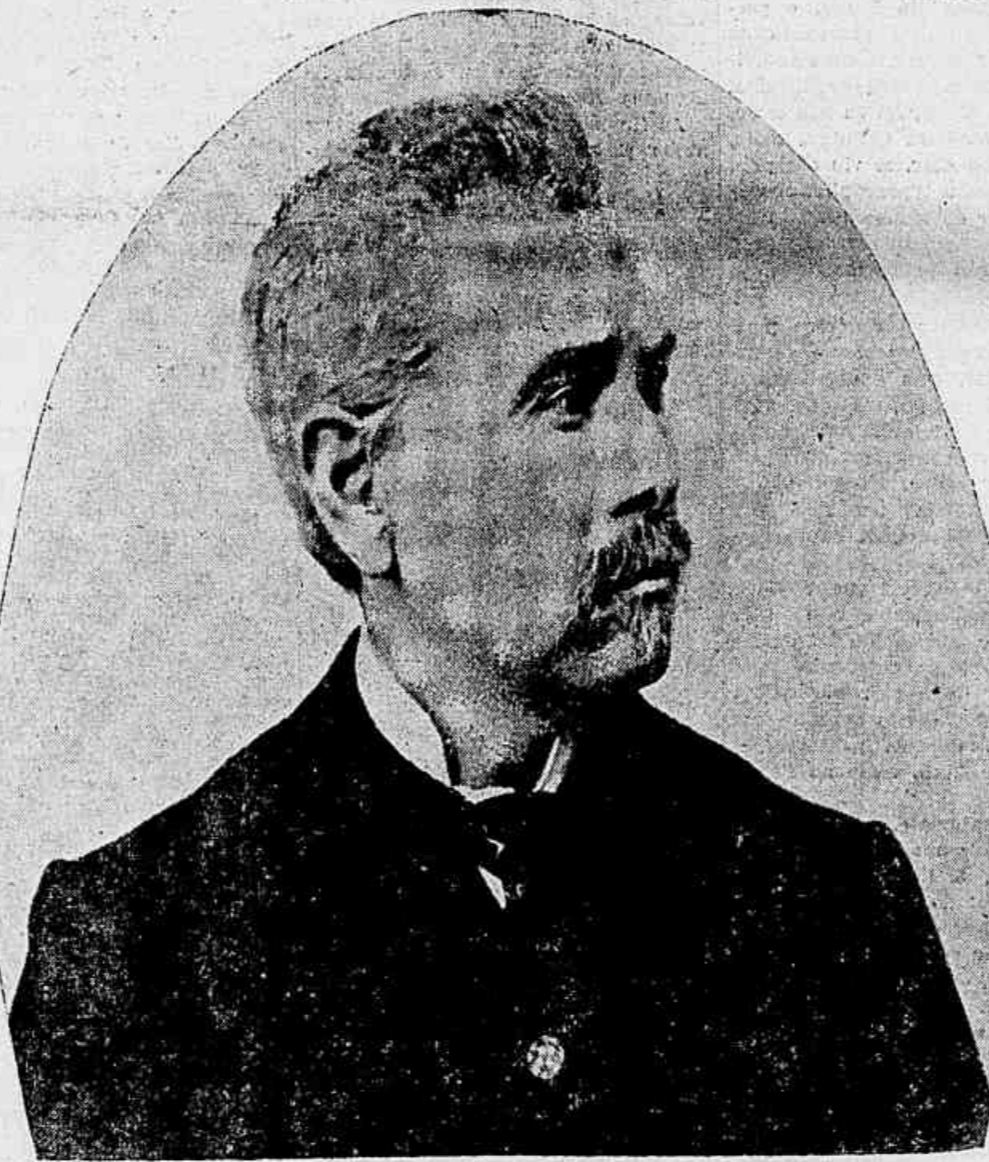
Passemos agora a dar conta aos nossos leitores dos telegrammas que sobre a proclamação da Republica e subsequentes successos hontem recebêmos de Hespanha, Inglaterra, França, Argentina e do proprio Portugal.

CONFIRMANDO A REVOLUÇÃO

SANTANDER, 5.

Um radiogramma de Lisboa confirma que rebentou a revolução em Portugal e que os revolucionarios se apoderaram do palacio real, hasteando a bandeira republicana.

PARIS, 5. (As 9 horas e 35 minutos da manhã.)

O ministro de Portugal em Paris declarou esta manhã a um redactor de "Le Matin", que o foi entrevistar sobre a pretendida revolução portugueza, que não recebera nenhuma confirmação da noticia que circula, tendo esperança que ella seja inexacta; que está convencido que o exercito não prestará o seu apoio aos republicanos; que, se alguns elementos

Dr. Antonio Luiz Gomes

MINISTRO DAS OBRAS PUBLICAS

Bazilio Telles

MINISTRO DA FAZENDA

Dr. Affonso Augusto da Costa

MINISTRO DA JUSTIÇA

avançados existem na marinha, parece-lhe certo que o exercito não o acompanharia em qualquer tentativa de mudança de regimen; que o rei D. Manoel devia ter ido ao norte do paiz, mas que voltara a Lisboa para receber a visita do marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito do Brazil.

No consulado de Portugal tambem não ha noticias officiaes, mas o consul pensa que a noticia da revolução é exacta, por informações particulares que recebeu.

PARIS, 5. (A's 11 horas e 25 minutos da manhã.)

Está confirmada a noticia de ter rebentado em Lisboa um movimento revolucionario e do bombardeamento dos bairros das Necessidades e Ajuda, onde estão situados os palácios reaes.

UMA CARTA DE MAGALHÃES LIMA

PARIS, 5. (A's 11 horas e 30 minutos da manhã.)

O Dr. Magalhães Lima, chefe republicano e grão-mestre da maçonaria portugueza, escreveu uma carta a "Le Matin", que hoje saiu publicada, dizendo que os acontecimentos de Lisboa eram fataes, desde que a obra dictatorial de João Franco foi mantida pelos governos que se succederam no poder, depois da morte do rei D. Carlos; que todos os meios de oppressão foram empregados para impedir a nação de reivindicar a sua liberdade; que, assim, o exercito e a marinha se tornaram republicanos.

O Sr. Magalhães Lima affirma ainda que está convencido do triumpho final dos revolucionarios, que procuram implantar a Republica.

TELEGRAMMAS DA HAVAS

LONDRES, 5. (A's 11 horas e 30 minutos da manhã.)

Na legação de Portugal nada se sabe sobre a revolução em Portugal; no entanto, o embaixador portuguez, marquez de Soveral, saiu da sua residencia muito cedo, dizendo-se que recebera noticias inquietadoras.

UM RADIOGRAMMA

MADRID, 5. (A's 6 horas e 40 minutos da manhã.) — Urgente — Via South-American.

Sob todas as reservas transmitto a noticia recebida de Santander em que se affirma que o vapor allemão "Ypiranga" acaba de receber um radiogramma de outro vapor da mesma companhia fundeado no porto de Lisboa, affirmando que rebentou uma revolução na capital portugueza e que os navios de guerra bombardearam o palacio real, onde os revolucionarios arrearam a bandeira real e hastearam a bandeira republicana com as cores verde e azul.

Nota da Agencia Havas—Esse telegramma não traz assignatura, parecendo não ter sido expedido pela nossa agencia de Madrid.

BOMBARDEIO DO PALACIO DAS NECESSIDADES

PARIS, 5—(ás 12 horas e 50 minutos da tarde).

Informações particulares confirmam em absoluto a noticia de ter rebentado em Lisboa um movimento revolucionario de caracter republicano.

E' certo que os navios de guerra bombardearam o palacio real, principiando os disparos ao cair da noite de hontem, em apoio aos esforços dos revolucionarios, que procuravam invadir o Paço, onde o rei D. Manoel offerecia resistencia.

CRUZADORES INGLEZES

GIBRALTAR, 5 (ás 12 horas e 55 minutos da tarde).

Partiram em direcção a Lisboa, a toda velocidade, os cruzadores inglezes "Newcastle" e "Minerva", que ali vão garantir os direitos dos subditos inglezes, residentes naquella capital.

A IMPRESSÃO EM HESPANHA

MADRID, 5, (a 1 hora e 15 minutos da tarde).

As noticias que aqui chegam sobre o movimento revolucionario republicano de Lisboa, provocam grande emoção no publico.

Os casinos republicanos embandeiraram, festejando a supposta proclamação da Republica Portugueza.

O governo adopta a toda a pressa, precauções na fronteira.

O REI A BORDO DO "S. PAULO"?

PARIS, 5.

Os jornaes noticiam que a Legação do Brazil, nesta capital, acaba de receber communicação de que o rei D. Manoel se acha recolhido a bordo do couraçado "S. Paulo".

O EXERCITO CONFRATERNIZA COM O POVO

LISBOA, 5, directo, urgente (ás 11 horas e 35 minutos da manhã).

A's 8 horas da manhã, de hoje, as tropas fieis ao governo, que se achavam em posição na praça D. Pedro, fizeram causa commum com os revolucionarios e recolheram-se aos quarteis.

A multidão percorre as ruas nos gritos de viva a Republica.

A PRISÃO DE D. MANOEL

BUENOS AIRES, 5.

"La Argentina" publica um telegramma de Londres dizendo que rebentou a revolução em Lisboa, adherindo a ella o exercito e a armada.

D. Manoel foi preso nos jardins de palacio quando se dirigia para averiguar quaes as causas do tiroteio que estava ouvindo. Dois officiaes do exercito, seguidos de um grupo de soldados, se aproximaram delle prendendo-o á ordem do "comité" revolucionario.

Diz-se que nesta occasião D. Manoel exclamou amargamente:

—Tambem os meus soldados me atraiçoaram! Não o esperava!

Em seguida, ficou preso no pavilhão dos jardins de palacio, que está occupado militarmente.

O chefe do movimento é o Dr. Affonso Costa.

OPINIÕES DA IMPRENSA

LONDRES, 5.

O "Times", tratando dos acontecimentos de Portugal, diz que, embora não haja ainda confirmação da noticia da prisão do rei, parece certo que o exercito e a marinha fraternizaram com os revolucionarios.

Diz ainda que o monarcha portuguez foi avisado por muitos de seus amigos de que o unico meio de evitar uma revolução era fazer reformas politicas reclamadas pela opinião publica; mas que o rei preferiu lançar-se de braços abertos a favor da reacção.

Julga o "Times" que o recente acto do rei adiando o Parlamento e o assassinato do Dr. Miguel Bombarda, encheram a medida do odio publico contra a dynastia de Bragança.

LONDRES, 5.

O "Daily-Mail" confirma as noticias de terem os navios de guerra surtos no Tejo bombardeado o palacio das Necessidades e a prisão do rei D. Manoel, que se acha em poder dos revolucionarios.

Accrescenta o importante jornal londrino que os inglezes sentem ver desapparecer mais uma legendaria monarchia, mas que são obrigados a reconhecer os erros praticados pela casa reinante, unica causadora da catastrophe.

O "Daily-Mail" noticia que em uma "interview", de um dos seus representantes com uma alta personagem politica, hontem effectuada, soube que o chefe republicano portuguez Magalhães Lima conferenciara recentemente com Sir Edward Grey, ministro dos estrangeiros da Inglaterra, tendo este naquella entrevista affirmado áquelle que a alliança entre a Gran-Bretanha e Portugal era constituida entre povos e não entre dynastias e que, portanto, as relações entre os dois paizes nada soffreriam no caso de ser implantada a Republica em Portugal.

PARIS, 5.

"L'Echo de Paris" recebeu um radiogramma de bordo do paquete allemão "Cap Blanco", confirmando a revolução triumphante.

BUENOS AIRES, 5.

Os jornaes publicando diversos telegrammas de Londres e de Madrid, noticiam ter rebentado a revolução em Portugal, hontem de tarde, tendente a proclamar a Republica.

Os ultimos telegrammas de Londres, informam que o rei D. Manoel está prisioneiro dos revolucionarios, e que estes se instalaram no palacio das Necessidades, tendo hontem mesmo proclamado o governo provisorio.

"La Nacion" e "La Argentina", commentando estes telegrammas, criticam os processos da monarchia portugueza, e justificam a revolução, dizendo que os republicanos têm todas as probabilidades de victoria.

O MINISTRO DO BRAZIL EM LISBOA

LISBOA, 5.

O ministro do Brazil em Lisboa, Sr. Costa Motta, telegraphou para ahi, communicando que esta noite revoltou-se parte das forças portuguezas, de terra e mar, inclusive os cruzadores "Adamastor" e "S. Gabriel", e duas fortalezas.

Accrescentava esse telegramma que os batalhões revoltados tiveram va-

Dr. Euzebio Leão

ANTIGO SECRETARIO DO DIRECTORIO E GOVERNADOR CIVIL DE LISBOA

rios encontros com a guarda municipal, sem nenhum resultado até a madrugada. Espera-se em Lisboa o auxilio de forças que se achavam fóra da Capital, em auxilio do rei.

LISBOA, 5.

Soube-se agora que o Dr. Costa Motta, ministro do Brazil, telegraphara para o Rio de Janeiro, communicando ter triumphado a revolução em Lisboa e dando os nomes dos membros do novo governo.

MINISTROS PRESOS

PARIS, 5.

Os ministros do governo do rei D. Manoel estão todos presos.

Ha muitas outras prisões de personagens politicos.

Será decretado o estado de sitio em todo o paiz.

NOTICIAS E TELEGRAMMAS OFFICIAES

O Sr. ministro da marinha recebeu varios telegrammas do commandante do couraçado "S. Paulo", noticiando as occurrencias em Lisboa.

Alguns desses despachos, que vieram cifrados, o Sr. ministro da marinha, depois de traduzil-os, levou-os ao Sr. presidente da Republica, com quem conferenciou relativamente á

José Relvas

MEMBRO DO DIRECTORIO

permanencia do couraçado "S. Paulo" nas aguas do Tejo.

Ficou resolvido que o cruzador "Barroso", que partiu hontem de P'ymouth para Lisboa, fique nesse porto ás ordens do ministro do Brazil, continuando o "S. Paulo" a sua viagem para o Rio de Janeiro.

De Lisboa, o marechal Hermes da Fonseca expediu ante-hontem um telegramma, recebido hontem no palacio do Cattete, ás 3 horas da tarde, communicando ao Sr. presidente da Republica ter rebentado um movimento revolucionario naquella capital.

LISBOA, 5.

Parte da força portugueza revoltou-se esta noite, tendo hasteado a bandeira da Republica os cruzadores "Adamastor" e "S. Raphael", e duas fortalezas.

Os batalhões encontraram-se em terra, sem resultado, até a madrugada.

Espera-se a força ausente de Lisboa, em defesa do rei, que está em palacio, defendido por forças municipaes.

Os navios portuguezes ameaçam bombardear o palacio.

LISBOA, 5.

O marechal Hermes da Fonseca e o capitão de mar e guerra Pereira e Souza, commandante do couraçado "S. Paulo", recebêram a seguinte communicação do ministro brazileiro, Dr. Costa Motta:

"Revolução triumphante em Lisboa, ficando governo assim constituido: presidente da Republica, Dr. Theophilo Braga; ministro da justiça, Dr. Affonso Costa; interior, Dr. Antonio José de Almeida; obras publicas, Dr. Antonio Luiz Gomes; guerra, coronel Barreto; marinha, contra-almirante Amaro Gomes de Azevedo; estrangeiros, Dr. Bernardino Machado, o governador civil de Lisboa, Dr. Euzebio Leão.

Vice-almirante Candido dos Reis

DEPUTADO ELEITO POR LISBOA

O GOVERNO PROVISORIO DA REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 5.

O governo provisorio republicano ficou assim organizado:

Presidente da Republica, Theophilo Braga.

Ministro da justiça, Affonso Costa.

Ministro de estrangeiros, Bernardino Machado.

Ministro da fazenda, Bazilio Telles.

Ministro das obras publicas, Antonio Luiz Gomes.

Ministro da guerra, coronel Barreto.

Ministro do interior, Antonio José de Almeida.

Ministro da marinha, Amaro Azevedo Gomes.

Governador civil de Lisboa, Euzebio Leão.

Joaquim Theophilo Braga, o presidente do governo provisorio da Republica Portugueza, é uma individualidade universalmente conhecida.

Muito novo ainda, foi da sua terra, Ponta Delgada, para Coimbra, onde, afim de se sustentar, se viu obrigado a trabalhar como typographo, conseguindo, apesar de todas as contrariedades, fazer um curso brilhante e grangear o grão de doutor de borla e capello.

A sua exclusão no concurso para lente da Universidade foi um verdadeiro escandalo, pois a unica causa desse procedimento da congregação universitaria foi a orientação avançada das theses apresentadas pelo candidato. Concorreu, a seguir, á cadeira de economia na Academia do Porto e, pela mesma razão tornou a ser excluido.

Realmente, o homem que, ao lado de Anthero do Quental e de João de Deus, já tinha conseguido revolucionar o mundo literario com a celebre "Questão Coimbrã", não podia por fórma alguma emparceirar com a reacção symbolizada pelos capellos que em Coimbra, como no Porto, enxameavam.

Ganhou, finalmente, a cadeira de literaturas modernas no curso superior de letras, de Lisboa, e era ultimamente deputado republicano pela capital e membro do directorio do partido em que sempre militou.

Theophilo Braga foi o introductor da philosophia positiva em Portugal e é poeta e prosador de alto merecimento.

A historia da literatura encontrou nelle um raro investigador.

Theophilo Braga é ainda o autor de quasi todo o programma da Republica Portugueza.

Affonso Costa — E' este o ministro da justiça do governo provisorio.

Dr. João de Menezes

DEPUTADO ELEITO POR LISBOA

O seu feitio combativo, a sua intelligencia pouco vulgar e a sua grande illustração, principalmente em questões juridicas, garantiram-lhe, desde 1900, anno em que pela primeira vez foi eleito deputado republicano pelo Porto, a nomeada de que hoje goza.

A revolução que acaba de implantar a Republica em Portugal, deve-lhe muito, certamente, pois, Affonso Costa, agora, como em 1908, não descansou um minuto.

A sua palavra era sempre escutada com o maximo interesse, quer se fizesse ouvir no parlamento, quer na praça publica.

E' lente da cadeira de organização judiciaria e processo ordinario na Universidade de Coimbra, e era um dos quatorze deputados republicanos recentemente eleitos.

Bernardino Luiz Machado Guimarães é doutor em philosophia natural pela Universidade, onde regeu com o maior brilhantismo a cadeira de anthropologia, logar de que se demittiu em 1907, por ter assumido a unica attitude honesta que podia assumir. Collocou-se ao lado dos estudantes calumniados, na sombra de uma congregação e expulsos logo a seguir.

Foi ministro da monarchia, mas, já ha bastantes annos estava afastado do regimen e filiado no partido republicano, sendo querido em extremo pela sua honestidade, pela sua intelligencia e, principalmente, pelo seu feitio bondoso e conciliador.

Era um dos deputados eleitos por Lisboa e vai assumir a pasta dos negocios estrangeiros, no governo provisorio.

Bazilio Telles — O primeiro ministro republicano da fazenda portugueza é uma figura que, sob todos os aspectos, se impõe á admiração dos seus compatriotas.

Pensador notavel, revolucionario desde muito moço, economista de rara competencia, Bazilio Telles é já de ha muito um verdadeiro vulto no moderno Portugal.

Dr. Alfredo de Magalhães

DEPUTADO ELEITO POR LISBOA

As suas obras "Cartas a um lavrador", "Problema agricola", "Do ultimatum ao 31 de janeiro", etc., notabilizaram-no e fizeram abrir a boca, de pasmo, a quantas nullidades a monarchia guindava aos altos poderes do Estado, nullidades que não podiam comprehender como uma creatura que não fazia espalhafato, tivesse assimilado tão completamente as altas questões em que o povo portuguez definhava e se consumia ha algumas dezenas de annos.

As finanças do Portugal vão entrar numa phase de regeneração absoluta, sob a direcção intelligente e energica de Bazilio Telles.

Antonio Luiz Gomes— A pasta das obras publicas agricultura, industria e commercio, no governo provisorio da Republica, foi confiada ao cidadão Antonio Luiz Gomes, que no Bra-

Dr. Alexandre Braga

DEPUTADO ELEITO POR LISBOA

zil é bastante conhecido por aqui ter vivido alguns annos.

Tomou o grão de doutor de capello na Faculdade de Direito da Universidade, e é considerado como um dos mais apreciaveis vultos da democracia portugueza, não só pelos seus vastissimos conhecimentos scientificos, como pela sua honestidade, inatacavel, sob todos os pontos de vista.

Conhecedor profundo dos magnos problemas da vida portugueza, o seu nome entre os dos primeiros ministros da Republica, é uma segura garantia do banho de moralidade que ao velho Portugal vai ser applicado pelo novo regimen.

Xavier Barreto—O coronel Xavier Barreto é um dos mais illustres officiaes do exercito portuguez.

Pertence á arma de artilheria e o seu nome acha-se ligado a verdadeiros acontecimentos no mundo militar.

E' o admiravel inventor da polvora sem fumaça e exercia, ha alguns annos, o cargo de director da fabrica de Chellas.

Era já bastante conhecido como republicano, embora, na especial situação em que se encontrava, não o pudesse publicamente manifestar.

Foi encarregado da pasta da guerra, onde é de esperar que faça uma esplendida gerencia.

Antonio José de Almeida — E' o mais amado apostolo da propaganda republicana em Portugal.

Póde dizer-se, sem receio de errar, que a sua volta de S. Thomé, onde se consumiu durante annos, foi o inicio do extraordinario periodo de agitação por que Portugal passou desde 1904.

Graças á sua energia, á sua fé democratica e á palavra arrebatadora que possue, Antonio José de Almeida conseguiu juntar todas as forças republicanas portuguezas.

A sua vida academica em Coimbra, onde a despeito dos rancores da quasi totalidade dos lentes de medicina, elle se soube impôr, como o primeiro entre os primeiros, affirmando desde logo as suas convicções politicas, na tribuna e no jornalismo, é uma verdadeira epopéa.

Dr. Aurelio da Costa Ferreira

DEPUTADO ELEITO POR SETUBAL

Deputado desde 1906, até os proprios reaccionarios o ouviam com o maior respeito. Tribuno popular, era nos comicios o homem que melhor electrizava as multidões, arrastando-as insensivelmente.

De uma austeridade spartana, Antonio José de Almeida é o idolo do povo portuguez, principalmente do da capital.

Está incumbido da gerencia da perigosa pasta do interior no primeiro governo da Republica, podendo nós desde já garantir que elle vai firmar ainda mais, se tanto é possivel, os seus creditos de homem de talento e de coração.

Amaro Azevedo Gomes—O ministro da marinha do novo regimen é um dos officiaes da armada de maior prestigio em Portugal.

Não ha, pode-se dizer, questão nautica, que o venerando contra-almirante Azevedo Gomes não conheça, e os seus cruzeiros, por vezes em navios inferiorissimos, são actos de uma audacia rara que lembram os historicos tempos das descobertas.

Azevedo Gomes é bem um descendente directo dos antigos navegadores, tendo mais a somma de conhecimentos que se exigem ao official moderno.

As colonias vão tambem ter no illustre marinheiro um sabio dirigente.

Euzebio Leão—Medico distincto e acerrimo propagandista das idéas republicanas, o Dr. Euzebio Leão era ultimamente secretario do directorio do partido e a elle se deve em grande parte a bella orientação seguida pelos republicanos portuguezes nos derradeiros dias da monarchia.

E' o indigitado para o cargo de governador civil de Lisboa, cargo de que muito depende, bem como do ministro do interior, a consolidação da Republica.

COMEÇAM CHEGANDO PORMENORES

ROMA, 5.

Os jornaes desta capital publicam edições especiaes sobre a revolução de Portugal, mas todos se resentem da grande falta de noticias exactas. Muitos reproduzem, porém, os boatos contradictorios que circulam na cidade sobre os resultados da revolução.

Uma grande parte da imprensa releva os acontecimentos de Lisboa apesar de serem esperados por todo o mundo a cada momento.

Os representantes diplomaticos de Portugal junto do Quirinal e do Vaticano, interrogados pelos jornaes, declararam que até agora não haviam recebido nenhuma noticia nem official nem particular sobre a revolução.

O "Jornal d'Italia" trata tambem largamente dos successos de Lisboa e diz-se autorizado a desmentir a noticia de que a Italia havia mandado dois cruzadores italianos para as aguas portuguezas.

BERLIM, 5.

O "Berliner Tageblatt" diz constar nos centros diplomaticos desta capital que a intervenção da Inglaterra em Portugal está imminente.

LONDRES, 5.

Chegaram mais os seguintes pormenores sobre a revolução de Lisboa: A bandeira republicana está fluctuando no arsenal de marinha e na Camara Municipal. Todos os navios de guerra revolucionarios salvaram ao serem desfraldadas as bandeiras republicanas no palacio e nos outros edificios publicos.

Dr. Fernandes Costa

DEPUTADO ELEITO POR SETUBAL

Das provincias portuguezas não se recebeu ainda nenhuma noticia, apenas se sabe que no Porto houve desordens.

Todas as bandeiras e emblemas da monarchia que se achavam espalhados por Lisboa foram arrancados pelos revolucionarios.

LONDRES, 5.

Continuam a chegar alguns pormenores da revolução de Lisboa. As ultimas informações asseguram que o movimento revolucionario está triumphante. Ignora-se, até nos meios officiaes, em que navio inglez o rei D. Manoel está refugiado e nas espheras officiosas nem mesmo se fala no soberano portuguez. Alguns jornaes dizem, porém, que D. Manoel está em poder dos revolucionarios mas tratado com todo o conforto. Outra parte da imprensa londrina refere-se ás desordens que se diz terem estalado tambem no Porto, mas dizem saber que são muito menos graves do que as de Lisboa.

LONDRES, 5.

Consta que chegou a esta capital um communicado dizendo que o rei D. Manoel acha-se actualmente em Mafra e que a rainha D. Amelia e o infante D. Affonso estavam hontem em Cascaes.

Até agora, porém, não ha noticias precisas sobre o destino que teve a familia real.

LONDRES, 5.

O ministro das relações exteriores, Sr. Eduardo Grey, recebeu hoje a seguinte communicação do ministro inglez em Lisboa: "Na tarde de segunda-feira passada estalaram graves desordens nesta cidade; parte dos regimentos da guarnição declarou-se logo pela Republica e outros ficaram fieis á monarchia. Entre uns e outros travou-se durante todo o dia e toda a noite de hontem renhida lucta. De manhã as tropas fieis ao rei fizeram causa commum com os revolucionarios. A Republica foi então proclamada. Reina em toda a cidade grande excitação.

LONDRES, 5.

Telegrapham de Badajoz:

"Faltam noticias positivas sobre a situação em Portugal. Corre, porém, o boato de que oito mil camponezes entraram, armados em Lisboa e mataram grande numero de pessoas. O exercito fez causa commum com elles e os republicanos obtiveram completo triumpho.

Consta tambem que a familia real está presa no palacio.

LONDRES, 5.

Continuam a chegar de toda a parte informações mais ou menos veridicas sobre a revolução de Lisboa. Agora recebeu-se a noticia de que dois regimentos de infanteria e um

Feio Terenas

DEPUTADO ELEITO POR SETUBAL

de artilheria da capital portugueza se revoltaram e combateram encarniçadamente com as tropas leaes ao rei. O combate começou hontem de manhã e ainda durava hoje.

Assegura-se que a maior parte dos navios de guerra envolveram-se na revolta.

LONDRES, 5.

Consta nesta capital que os governos da Hespanha e da Italia mandaram navios de guerra para as aguas portuguezas. Corre tambem o boato de que oito mil camponezes, armados, entraram em Lisboa onde commetteram toda a sorte de tropelias.

LONDRES, 5.

Um telegramma particular expedido de Cintra para esta capital diz que a cidade de Lisboa está já em poder dos revolucionarios e accrescenta que o rei D. Manoel conseguiu escapar-se a bordo de um torpedeiro portuguez.

LONDRES, 5 (Official).

Está proclamada a Republica em Lisboa.

NOTICIAS DE ORIGEM HESPANHOLA

MADRID, 5.

O presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, esteve no palacio em conferencia reservada com o

Dr. Brito Camacho

DEPUTADO ELEITO POR BEJA

rei Affonso XIII, informando-o da marcha da revolução de Lisboa.

Voltando depois ao seu gabinete o chefe do governo convocou para uma reunião os seus collegas de ministerio ficando resolvido enviar automoveis para a fronteira e navios para as aguas portuguezas afim de obter noticias mais positivas da revolução.

Pelos detalhes, apesar de muito incompletos que chegam a esta capital, sabe-se que dois regimentos de artilheria da guarnição do campo intrincheirado de Lisboa fizeram causa commum com os revolucionarios e um outro ficou fiel ao rei. A revolução estalou na madrugada de segunda-feira passada. O rei D. Manoel achava-se nessa occasião no palacio das Necessidades, onde reuniu o conselho de ministros, logo que se soube que os revolucionarios estavam na rua. Todos os membros do gabinete ministerial aconselharam D. Manoel a que fugisse. O rei aceitou os conselhos dos ministros e fugiu para logar até agora ignorado. Ainda não foi possivel averiguar se está escondido na cidade, em algum navio de guerra estrangeiro, ou se está prisioneiro dos revolucionarios.

Parece certo que a rainha D. Amelia está em Cintra, onde foi surprehendida pela revolução.

As ultimas noticias que chegam sobre a revolução dizem que os combates continuam nas ruas de Lisboa entre as forças revolucionarias e as tropas fieis ao rei.

Sabe-se tambem que a Inglaterra mandou dois navios de guerra para as aguas portuguezas, a Italia um e a Hespanha outro.

MADRID, 5.

O presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, disse que tinha mais as seguintes informações sobre a revolução da capital portugueza: o signal para a revolução foi uma salva de vinte e um tiros de canhão. Apenas ouvido o primeiro disparo toda a cidade se agitou e dentro de poucos momentos as ruas estavam repletas de paizanos e militares. As tropas revolucionarias foram chamadas pelas cornetas. A policia saiu immediatamente para reprimir o movimento, mas os revolucionarios defenderam-se com bombas de dynamite que arremessavam contra os guardas. Depois de posta em debandada a policia, os revolucionarios dirigiram-se para as Necessidades, e apoderaram-se de um quartel que fica nas proximidades do palacio real. Neste momento o rei D. Manoel, acompanhado de quatro intimos, poz-se a salvo, emquanto o combate continuava nas immediações do palacio. Momentos depois, chegaram as tropas leaes ao rei, que equilibraram mais ou menos as forças combatentes e empenharam-se em renhido combate com os revolucionarios. Estes levantaram barricadas para resistir ás tropas legaes.

Sabe tambem o presidente do conselho que as provincias não secundaram o movimento revolucionario da capital.

O MARECHAL HERMES

LISBOA, 5.

O marechal Hermes está com a sua comitiva a bordo do "S. Paulo", que aguardará neste porto a chegada do "Barroso", devendo regressar ao Brazil, na proxima sexta-feira, de manhã.

A ATTITUDE DA INGLATERRA

LONDRES, 5.

Posso assegurar por informação colhida em fonte autorizada, que o governo inglez não opporá o menor obstaculo ao reconhecimento do governo republicano em Portugal, desde que a sua autoridade seja acatada pela Nação e asseguradas a paz e a ordem publica.

O movimento revolucionario não causou surpresa nesta cidade, reflectindo o artigo ha dias publicado pelo "Times", o modo geral de pensar da opinião ingleza.

ONDE ESTA' O REI?

MONTEVIDE'O, 5.

Causaram enorme sensação aqui as noticias dos successos occorridos em Lisboa.

Todos os jornaes diarios publicam columnas extensas de telegrammas sobre os acontecimentos da revolução, pela Republica Portugueza, muitos dos quaes contradictorios em seus detalhes.

Sómente á noite é que foram recebidas communicações de caracter official, annunciando a escolha do Dr. Theophilo Braga para presidente do governo provisorio.

Por esses despachos sabe-se que D. Manoel está asylado na legação ingleza.

(Serviço do "Paiz".)

OUTROS REPUBLICANOS ILLUSTRES

Cupertino Ribeiro—E' um dos mais considerados commerciantes da praça de Lisboa e no congresso de Setubal, realizado em 1909, foi eleito membro effectivo do directorio, onde, como era de esperar, prestou grandes serviços ao partido republicano.

Cupertino Ribeiro foi um incansavel organizador do movimento que acaba de fazer ruir o throno portuguez.

José Relvas—Talento privilegiado e alma de artista, José Relvas era membro effectivo do directorio republicano.

Tendo sido encarregado ultimamente de uma das missões enviadas pelo seu partido ao estrangeiro, José Relvas saiu-se da empreza, tendo obtido um exito completo. A sua acção foi proficua e o importante proprietario ribatejano tornou-se deste modo credor da admiração dos seus compatriotas.

Alfredo de Magalhães — O notavel orador e lente da Escola Medica do Porto, Alfredo de Magalhães, é uma individualidade perfeitamente consagrada no meio republicano portuguez.

Em homenagem aos importantes serviços por elle prestados á causa da republica, o povo de Lisboa tinha-o ha pouco eleito seu representante em côrtes e, se ahi não conseguiu fazer ouvir a sua voz, de certo, o fará dentro do novo regimen, que confia sinceramente na competencia do illustre medico.

Alexandre Braga—A capital portugueza tem eleito consecutivamente desde 1906, seu representante no Parlamento, o illustre advogado Alexandre Braga.

A figura brilhantissima que no foro e no Parlamento tem feito o Dr. Alexandre Braga, confirmou plenamente a fama de que elle vinha precedido de Coimbra, onde, ainda estudante, se começou a manifestar um orador de raras faculdades.

Hoje é elle considerado o mais eloquente e o mais artista de todos os tribunos portuguezes.

Candido dos Reis — O vice-almirante reformado Carlos Candido dos Reis é incontestavelmente ainda hoje um dos mais prestigiosos officiaes da armada.

A sympathia que Lisboa lhe dedica manifestou-se pela sua eleição, em 29 de agosto deste anno.

Dr. João Duarte de Menezes — nasceu em Lisboa, a 22 de abril de 1868, formando-se em direito. Estudioso e reflectido, todo o seu trabalho e toda a sua acção são applicados na descoberta de questões que possam interessar o progresso do seu partido. Foi o agitador da campanha chamada dos adiantamentos, tendo no jornal de que é redactor principal, "A Lucta", demonstrado com documentos que elles iam além de 5.400 contos de réis fortes.

Em agosto deste anno mais uma vez foi eleito deputado por Lisboa.

Dr. Aurelio da Costa Ferreira—E' um medico distintissimo, ainda muito moço e um daquelles que mais notaveis se têm tornado na gerencia da Camara Municipal de Lisboa.

Nas ultimas eleições a cidade de Setubal elegeu-o deputado por uma importante maioria.

Dr. Fernandes Costa — Goza de grande popularidade em Coimbra, onde exerce o magisterio secundario e a advocacia.

Foi ultimamente eleito deputado por Setubal e já tinha sido membro do penultimo directorio republicano.

Feio Terenas — Combatente enthusiasta, jornalista de pulso, republicano da velha guarda, Feio Terenas foi no ultimo pleito eleitoral suffragado por grande maioria, em Setubal, que pela segunda vez o elegeu.

Brito Camacho — Ex-medico do exercito, actualmente director do jornal "A Lucta". O Sr. Bricio Camacho é daquellas individualidades que marcam uma época, tal a largueza de vistas de que é dotado e de que tem dado innumeras provas no parlamento, onde, pela segunda vez, representa o circulo de Beja.

Seja qual for a feição pela qual o encaremos, Brito Camacho é sempre um homem superior.

Na gréve academica de 1907, foi o jornalista que melhor viu a questão e que melhor defendeu a causa dos estudantes.

A titulo de curiosidade publicámos o

MANIFESTO - PROGRAMMA DO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Elaborado em janeiro de 1891, pelo directorio, então composto por Theophilo Braga, Bernardino Pinheiro, José Jacintho Nunes, Manoel d'Arriaga, J. F. Azevedo e Silva e Francisco Christo.

"O regimen politico das cartas constitucionaes, fundado na amalgama irracional da soberania do direito divino com a soberania da nação, só podia nascer e sustentar-se pelo sophisma de uma transigencia temporaria entre o absolutismo e a revolução. Foi por esta transigencia que se perverteu a obra gloriosa do fim do seculo XVIII, e que o seculo XIX, se esgotou na instabilidade politica, sem ter ainda resolvido praticamente o problema social. Os povos fiaram-se nesta obra dos ideologos; porém, a pratica de mais de meio seculo descobriu que esse accordo fôra falsificado pelo absolutismo, que, encarregado de executar o pacto, acobertou a dictadura monarchica com o parlamentarismo e com os ministerios de resistencia.

Este regimen das cartas outorgadas, que mal se admittiria como transição, empregou todos os meios capciosos ou violentos, para conservar-se como definitivo, taes como as intervenções armadas do estrangeiro, conseguindo embaraçar todos os progressos e debilitar a nação pela ruina economica, pela degradação dos caracteres individuaes, até ao ludibrio da sua autonomia. O absolutismo implicito na carta outorgada, está desmascarado, e pelo abuso das dictaduras ministeriaes as mais absurdas, é incompativel com a nação; a revolução tem constantemente disciplinado as suas aspirações em opiniões convictas, legitimas e scientificas, como as synthetiza hoje a democracia moderna. Tal é a razão de ser do partido republicano em Portugal, e da sua solidariedade internacional com a democracia dos povos latinos.

Na espectativa de uma tremenda catastrophe nacional (perda das colonias, consignação dos rendimentos publicos a syndicatos estrangeiros, e consequentemente incorporação de Portugal como provincia da Hespanha), importa que a nação tenha um partido seu, que pugne pela sua dignidade e independencia, tirando da civilização moderna as bases de uma nova reorganização politica. Esta convicção tem sido o estimulo para a formação espontanea do partido republicano portuguez, que se desenvolve na razão directa do desalento publico e da propagação do moderno saber, trazido na fecunda corrente européa. Para que esse partido use da força de que dispõe, é preciso que tenha a clara intelligencia da situação que a nação portugueza atravessa neste momento, e pela gravidade assustadora da crise consiga o accordo das vontades.

—A situação desenha-se no simples esboço dos acontecimentos de um anno.

—A unanimidade dos espiritos, essa conseguir-se-ha pela veracidade scientifica e opportunidade das doutrinas da democracia, ainda no caso restricto da sua applicação á reorganização desta pequena nacionalidade.

A data affrontosa—11 de janeiro de 1890—não poderá mais ser esquecida; porque pelo facto abrupto a que está ligada e pelas suas consequencias, fixa o momento da convulsão profunda e da crise decisiva em que se acha a Nação Portugueza. Desde esse dia até ao completar-se um anno, a crise nacional só tem apresentado os francos caracteres de decomposição inevitavel; os esforços para uma reorganização e revivescencia da nacionalidade têm consistido em explosões sentimentaes, sem plano e sem vontade de acção. E como o sentimento é sempre vago e ingenuo, facil foi entorpecer as aspirações patrioticas pelas decepções, expedientes e embustes dos partidos exautorados, e sobretudo pela incoherencia dos que a si proprios procuram illudir-se, não querendo medir a intensidade do desastre.

O facto brutal do "ultimatum" de 11 de janeiro, que é uma deshonra para a diplomacia européa, que deixou um pequeno estado ao abandono, diante do arbitrio de uma potencia mercantil, essa moderna Carthago, que não conhece deveres nem mutualidade, esse facto veiu evidenciar a mais sinistra luz.

Que a monarchia é incapaz de manter a integridade do territorio portuguez e a dignidade da sua autonomia, porque desde D. João I, 9 de maio de 1386, até 20 de agosto de 1890, todos os tratados com a Inglaterra têm sido feitos exclusivamente em beneficio da segurança dynastica.

Que os governos monarchicos, que se têm succedido no poder (ministros por confiança da corôa, e parlamentos por candidaturas ministeriaes), esgotaram esterilmente as forças economicas deste paiz, deixando-o desarmado e sem recursos para uma resistencia natural contra a mais leve aggressão estrangeira.

E por ultimo, que os partidos monarchicos, que monopolizam a governação, se exautoraram, dando as provas peremptorias de absoluta incapacidade governativa, defrontando-se com a questão vital a que está ligado o destino da Nação Portugueza, o qual neste momento obscuro da historia se acha entregue ao acaso dos acontecimentos e não á vontade deliberada de altos caracteres.

Tiremos a lição dos factos. Em 11 de janeiro de 1890, o partido progressista recuou desertando do poder, sem protesto, nem appello ás potencias, como se os ministros fossem uns abnegados do governo inglez. A nação portugueza já não póde aceitar mais esse partido na gerencia publica —é um fallido de responsabilidade.

Desde 11 de fevereiro o partido regenerador, que explorara as manifestações patrioticas para apoderar-se do poder, infamando depois essas nobres manifestações com o stygma de arruaças, reprimindo as emoções da dignidade nacional com prisões discrecionarias, attentando contra as liberdades publicas de imprensa e de associação, contra as franquias municipaes, contra o acto generoso de uma subscripção para a defesa do paiz, estabelecendo alçadas especiaes, e repellindo a cooperação tardia das potencias amigas, pediu ao proprio governo inglez que lhe ajudasse a salvar a dynastia contra a nação, forçando esta por uma dictadura imbecil a uma attitude correcta, para depois, pelo tratado de 20 de agosto, cortar á vontade em carne morta. Esse partido enterrou-se sob o peso das iniquidades em que procurava firmar-se.

A morte dos dois partidos—progressista e regenerador—ficou patente e evidenciada pela prolongada interinidade ministerial. Essa estupenda acephalia conseguiu marcarar-se pelo processo gasto de uma liga liberal, a que se acolheu a debandada progressista e os ludibriados esquerdistas, lisonjeando a aspiração nacional pela formula mentirosa—de que não faziam questão da fórma de governo.

De toda esta elaboração desaggregativa surgiu um expediente deploravel de um governo extra-partidario, continuando a dictadura regeneradora e a doblez progressiva, mantendo o tratado de 20 de agosto pela interinidade de um "modus-vivendi", occultando ao paiz todas as affrontas recebidas na expoliação da Africa, fechando o parlamento para fugir ao julgamento da publicidade, e esgotando o sentimento nacional, adormentando-o para consumar a fatalidade que pesa sobre nós todos.

Não satisfeitos ainda com a ruina politica de Portugal, prepararam a derrocada economica, consignando os rendimentos da nação a desvairados emprestimos, assignalando assim o fim do credito de um paiz, e abrindo as portas á intervenção estrangeira, que não longe virá tomar conta das nossas alfandegas e vias-ferreas, pondo-nos em tutela como um Egypto, para os credores se pagarem por suas mãos e nos expoliarem sob a egide dos seus governos.

Diante deste quadro de decomposição, é preciso ver claro. A monarchia, que já proclama a ficção de manter a mesma integridade, e que se sustenta provisoriamente pelo nosso desalento, não tem apoio moral; mantem-se apenas pela indifferença geral. Os governos, que se alternam no poder, não têm pensamento porque estão adscriptos ao interesse dynastico e sustentam-se com expedientes de momento, e com favores egoistas das vontades que compram ou corrompem.

Sómente as naturezas timidas ou insensatas é que pódem confiar-se na esperança já formulada pelos jornaes conservadores:—"Isto cáe por si". Cáe por si, é verdade, mas depois de nos ter infeccionado com o virus de uma decomposição irremediavel. E' preciso entrar e de prompto no caminho da recomposição nacional, de um modo deliberado e verdadeiramente digno. Que a nação tome conta dos seus destinos. O que é a Republica, senão uma nacionalidade exercendo por si mesma a propria soberania, intervindo no exercicio normal das suas funcções e magistratura? No estado actual da crise portugueza só existe uma solução nacional, pratica e salvadora—a proclamação da Republica. Só assim acabarão os interesses egoistas que nos perturbam e vendem, só assim apparecerá uma geração nova capaz de civismo e de sacrificios pela Patria.

No momento que atravessamos não ha logar para demonstrações theoricas, nem para argumentar com os pedantocratas do constitucionalismo. Elles já deram as suas provas. Para a crise extrema um supremo remedio. Diante da Patria vilipendiada pelo egoismo de um regimen e pela inepcia de todos os partidarios que o sustentam, seja a nossa divisa a bella phrase dos heroes de 1820, que souberam libertar Portugal do protectorado execrando de Beresford:

"Uma só vontade nos una..." para procedermos como herdeiros das nobres gerações de 1384, de 1640, de 1820 e de 1834, fazendo a obra gloriosa da reorganização de Portugal.

II

A liberdade, realizada pelas civilizações historicas, consiste na independencia e existencia harmonica do individuo e do Estado. Como synthese de todas as liberdades, o Estado realiza a isonomia, ou:

Igualdade perante a lei (Responsabilidades dos individuos).

Igualdade na formação da lei (Suffragio Universal).

Igualdade na execução da lei (Delegação temporaria revogavel).

Do pleno cumprimento destas funcções garantidas pelo Estado, resulta a autonomia individual, ou a liberdade em todas as manifestações activas, especulativas e affectivas.

Todas as reformas devem ser simultaneas a estes dois factores sociaes:

§ 1º

Organização dos poderes do Estado

a) DO PODER LEGISLATIVO

1º. Federação de Municipios—Legislando em assembléas provinciaes sobre todos os actos concernentes á segurança, economia e instrucção provincial, dependendo nas relações mutuas da homologação da Assembléa Nacional.

2º. Federação de Provincias—Legislando em assembléa nacional e sanccionando sob o ponto de vista do interesse geral as determinações das assembléas provinciaes, e velando pela autonomia e integridade da Nação.

3º. Constituinte decennal—Destinada á revisão periodica da Constituição politica e a reformar a codificação geral.

b) DO PODER EXECUTIVO

O poder ministerial divide-se em tres grandes ramos:

1º. A segurança publica, comprehendendo:

Força armada de terra e mar—Policia civil e fiscal—Justiça e penalidade—Garantias individuaes — Relações internacionaes.

2º. A educação publica, comprehendendo:

Instrucção elementar, scientifica e technica—Relações cultuaes—Bellas Artes—Salubridade — Assistencia — Recompensas civicas.

3º. A economia publica, comprehendendo:

Agricultura—Industria, commercio e navegação—Concessão de obras—Correios e telegraphos—Arrecadação de impostos—Estatistica e contabilidade geral.

c) DO PODER JUDICIAL

1º. Juizes de—Conciliação, preparação, arbitragem e revisão.

2º. Juizo civel—Singular, collectivo e especial.

3º. Juizo criminal, policial e administrativo.

§ 2º

FIXAÇÃO DAS GARANTIAS INDIVIDUAES

1º. Liberdades essenciaes, instrumentos das garantias politicas e actos civis:

Liberdade de consciencia, e igualdade civil e politica para todos os cultos—Abolição do juramento nos actos civis e politicos—Registro civil obrigatorio para os nascimentos, casamentos e obitos—Liberdade de imprensa, de discussão e de ensino—Ensino elementar obrigatorio, secular e gratuito—Secularização dos cemiterios e creação de um Pantheon nacional para as honras civicas—O professorado dividido em docente e examinante—Educação progressiva da mulher, exercendo a capacidade politica em correlação com as obrigações civis a que estiver sujeita—Abolição dos gráos e da frequencia obrigatoria nas disciplinas theoricas e superiores—Harmonizar e simplificar os codigos civil, criminal, administrativo, commercial e de processo com o espirito philosophico e resultados scientificos modernos.

2º. Liberdades politicas, ou de garantias:

Suffragio universal — Representação das minorias—Autonomia municipal, descentralização e administração civil das provincias ultramarinas —Liberdade de associação, de reunião e de representação (excepto para a força armada sob fórma collectiva)—Liberdade de trabalho e de industria, e abolição dos monopolios quando não estejam subordinados á utilidade publica—Abolição do corpo diplomatico, e conversão do consular em uma magistratura para as relações de direito internacional—Autonomia e integridade da Nação Portugueza—Extincção dos poderes hereditarios e privilegiados—Poder legislativo de eleição directa—Poder executivo, de delegação temporaria do legislativo, e especializando a acção presidencial para as relações geraes do Estado—Lei de incompatibilidades e effectividades de responsabilidade ministerial—Prohibição da accumulação de funcções publicas—Taxação do povo pelo povo—Responsabilidade de todos os funccionarios ou autoridades—Direito de resistencia aos actos offensivos das leis—Abolição do recrutamento e serviço militar obrigatorio—Exercicio reduzido a escola e quadro, e milicia nacional, segundo as divisões provinciaes.

3º. Liberdades civis, ou objecto da acção individual:

Extincção das ultimas fórmas senhoriaes da propriedade, no sentido de a tornar perfeita, como fóros, laudemios, luctuosas, por uma lei sobre remissão forçada—Arroteamento obrigatorio dos terrenos incultos ou na expropriação por utilidade publica—Reforma do regimen hypothecario como fórma de credito geral territorial—Estabelecimento do regimen de aprendizagem e regulamentação do trabalho de menores—Desenvolvimento das associações cooperativas de consumo, producção, edificação e credito, pelo adiantamento pelo estado de um fundo inicial—O Estado não concorre com as industrias particulares, e as suas officinas serão escolas de artes e officios—Substituição do systema penitenciario por colonias penaes agricolas—Tribunaes especiaes de medicina legal—Abolição das loterias e de quaesquer jogos de azar, embora com fim caritativo—Abolição completa de todas as contribuições de serviços pessoaes ou dias de trabalho; —das graças ou perdão de penalidade, mas salvo o direito de reparação ao innocente—Revisão das pautas, no intuito de facilitar a acquisição de materias primas, e protecção ao trabalho nacional—Abolição de todos os direitos de consumo cobrados pelo Estado—Diminuição gradual do imposto de consumo nos generos de primeira necessidade—Regulamentação do inquilinato—Tribunaes arbitraes de classe, para os conflictos entre operarios e patrões; ampliação da competencia dos arbitros—Reconhecimento e auxilio ás camaras syndicaes, bolsas de trabalho e de todos os meios de incorporação do proletariado moderno—Reconhecimento da divida publica, com o resgate da externa, e regularizando a interna como meio de capitalização dos pequenos possuidores.

Alguns destes principios têm sido ensaiados pelos partidos monarchicos, fragmentariamente ou sophisticamente, como o registro civil, a representação de minorias e a liberdade de consciencia, etc. Mas dentro de um regimen, em que a suprema magistratura se funda no privilegio pessoal do nascimento, é inevitavel a dissolução dos caracteres e a viciação de todas as instituições.

Cumpre á imprensa republicana e aos conferentes democraticos desenvolver estes topicos, que naturalmente constituiriam um codigo doutrinario, e que apresentemos como base de um programma destinado a dar convergencia ás vontades para cooperarem na reorganização nacional.

Actualidades

"POVO LEGENDARIO!"

Ao calor da purificadora chamma da revolução um novo capitulo começa!...

A IMPRESSÃO NO BRAZIL

NA CAPITAL FEDERAL

A noticia da revolução republicana em Portugal, ora triumphante, estalou hontem de surpresa ás primeiras horas da manhã, no Rio de Janeiro, relatada pelos jornaes. Poucos, mesmo os que acompanhavam de perto, pela imprensa, o caminhamento da politica portugueza, esperavam tão proximo o desenlace que os telegrammas da madrugada annunciaram; e facil é ver o mixto de espanto e de enthusiasmo causado pela imprevista nova, em que se revelava de subito, com uma claridade desconhecida, o admiravel preparo da revolução victoriosa e a audaciosa segurança do seu exito. O golpe deslumbrou pelo modo e fez vibrar o sentimento republicano pelo resultado.

As ruas da cidade tiveram desde logo um movimento desusado de povo, interessado nos commentarios e ancioso por detalhes dos factos, por mais completas noticias; toda a gente, durante o dia e a noite de hontem, foi empolgada pelas occurrencias sabidas de Lisboa e pelas outras, mais importantes ainda, que se ignoravam, mas que se deixavam sufficientemente entrever. Ninguem teve, um momento sequer, apesar do inesperado da noticia, a duvida de que a Republica estava de facto estabelecida em Portugal, de tal modo o silencio, mais que a alviçarice do telegrapho, era eloquente nessa questão, e por isso mesmo que a população da cidade estava convencida da victoria que completava a assemelhação de Portugal ao Brazil, toda ella expandiu-se, vibrando de um jubilo, que foi a melhor affirmação do espirito republicano do nosso povo.

Por outro lado, a noticia dos successos de Lisboa evidenciou, para os que não a conheciam bem, a forte corrente republicana existente nos portuguezes do Rio de Janeiro; o numero dos partidarios da revolução, proselytos convencidos do regimen novo, cuja sinceridade se affirmava ao observador a um simples relance, era avultado nas ruas, commentando os factos, falando delles, das suas origens, do seu desenvolvimento, das suas consequencias com um conhecimento que não deixava duvidas sobre a identificação com elles, trocando felicitações e abraços, indagando dos pormenores que lhes faltavam saber; e toda essa gente era moça, de classes diversas, mas dominada por um sentimento unico e uma unica convicção.

Houve pequenos incidentes de rua, leves attritos logo desfeitos, em que a satisfação de uns e a reacção de poucos serviram de causa; isso foi a nota quasi alegre da expansão popular de hontem.

A's portas dos jornaes conservou-se durante o dia todo e parte da noite uma multidão anciosa, a ler os boletins, a reler, na séde de novos detalhes, as velhas informações que tinham vindo, sem alteração maior até certa hora, por intermedio de Paris, de Madrid e de Londres. Essa anciedade attenuou-se depois da primeira nota official, transmittida pelo almirante Alexandrino de Alencar á imprensa, em face de um telegramma do commandante Pereira de Souza, do couraçado "S. Paulo", de que a Republica estava proclamada em Lisboa, tendo chefe de governo e ministerio; e para tarde transformava-se em significativas manifestações.

Uma nota interessante desse estado de espirito da multidão era a maneira deslavada pela qual os republicanos brazileiros referiam-se á coincidencia da explosão do movimento republicano em Portugal com a passagem ali do presidente eleito da Republica Brazileira, tirando desse facto a conclusão aceitavel, de que a presença do marechal Hermes—naquelle momento a figura representativa de um paiz irmão que fizera o seu extraordinario progresso dentro do regimen democratico e pelo seu influxo — valesse por uma poderosa suggestão sobre o animo popular, para o impulso irrefreavel e victorioso.

A Republica Portugueza deu hontem ao Rio de Janeiro e ao Brazil um dos seus dias mais intensos. O povo vibrou com a conquista politica da sua antiga metropole, lembrando-se certamente de que agora poderia repetir a Portugal, a phrase celebre do rei Sol — "Desormais plus de Pyrenées"—accentuando apenas que esses pyreneus eram a dissimilhança e incompatibilidade dos regimens constitucionaes, ora desapparecidos com a revolução victoriosa.

No palacio do Catteto

A procura de informações officiaes sobre os acontecimentos que se desenrolavam em Portugal, não se limitou unicamente aos dois ministerios que poderiam dal-as positivamente: os das relações exteriores e da marinha.

O palacio do Catteto poderia tambem satisfazer um pouco a curiosidade, pelo menos da imprensa, até certa hora, não dispunha de sufficientes elementos informativos ou que elucidassem satisfatoriamente as duvidas que os primeiros telegrammas publicados pela imprensa matutina haviam lançado no espirito publico.

Essa espectativa, porém, só foi em parte satisfeita, porque o texto dos telegrammas chegados ao palacio do Catteto não foi dado á publicidade, de modo a serem conhecidos por via official certos pormenores.

Durante o dia foi entregue ao Sr. presidente da Republica um telegramma do marechal Hermes, communicando que a revolução estalara no velho reino.

A' tarde foi ao palacio o almirante Alexandrino de Alencar communicar ao Sr. presidente da Republica os telegrammas que recebera do commandante do couraçado "S. Paulo", e que transcrevemos em outro logar.

Ficou assentado que o cruzador "Barroso", que deveria escoltar o "S. Paulo" até o Brazil, ficasse em Tejo á disposição do ministro do Brazil em Lisboa, Dr. Costa Motta.

No Itamaraty

Os telegrammas recebidos pelo barão do Rio Branco a respeito do movimento revolucionario em Portugal e da constituição do governo provisorio republicano confirmam os que a imprensa teve dos seus correspondentes estrangeiros.

O que, porém, o Sr. ministro das relações exteriores contesta é que D. Manoel esteja a bordo do couraçado "São Paulo".

— O conde de Selir conferenciou com o barão do Rio Branco sobre os acontecimentos de Portugal.

O conde de Selir informou á secretaria do exterior nada saber ao certo, de que se passara em Portugal.

O barão do Rio Branco mostrou ao representante de Portugal as noticias que dali recebera.

No ministerio da marinha

As autoridades superiores da armada foram, como toda a gente, surprehendidas pelas noticias que a respeito da revolução portugueza publicaram os jornaes da manhã.

Comquanto estivesse fundeado no Tejo o couraçado "S. Paulo", nem o Sr. ministro da marinha nem o chefe do estado-maior haviam recebido communicações officiaes do commandante daquelle vaso de guerra, capitão de mar e guerra Pereira e Souza, sobre os acontecimentos.

Os primeiros telegrammas só chegaram ao ministerio depois de 3 horas da tarde, tendo o almirante Alexandrino partido para o palacio do Catteto, para dar sciencia ao Sr. presidente da Republica do conteudo dos telegrammas.

Regressando do palacio, foram transmittidas ordens ao commandante do cruzador "Barroso", que já deve ter zarpado de Plymouth para Lisboa.

Na legação de Portugal

A curiosidade jornalistica tinha de voltar-se naturalmente para a legação de Portugal.

O conde de Selir, ministro de Portugal, era procurado insistentemente por todos aquelles que tinham necessidade de se informar, ou por desejo proprio de conhecer a verdade, ou pela necessidade de informar por sua vez o publico.

A legação portugueza é, como se sabe, na rua Payssandú.

Abrindo com alguma difficuldade o portão de ferro, passámos o jardim e batêmos á porta fechada da legação, que nos apparecia com um aspecto triste, talvez por effeito de uma explicavel suggestão nossa.

O Sr. ministro não se achava presente.

A legação não estava no entanto deserta.

O distincto e amavel 1º secretario, Dr. Faria Machado, attendeu-nos com aquella sua tão captivante amabilidade.

Lia-se na sua physionomia uma apprehensão forte, uma anciedade intensa. Mas essas preoccupações que se trahiam na sua figura sympathica não alteravam em nada a sua gentileza illimitada, a sua solicitude em attender á nossa fremente curiosidade.

Havia, porém, uma circumstancia ante á qual se inutilizavam toda a sua boa vontade e todo o nosso esforço.

A legação não havia recebido nenhum despacho telegraphico de Lisboa.

As noticias da revolução republicana tivera-as o ministro de Portugal por intermedio dos jornaes matutinos.

E desde então ficara á espera de communicações, e durante todo o dia ellas não chegaram.

O Dr. Faria Machado repetiu ainda a phrase—nenhuma até agora...

Era com effeito uma situação inquietadora, afflictiva.

E foi assim, sem noticia alguma que deixámos a legação de Portugal, hypothecando ao distincto Dr. Faria Machado os nossos agradecimentos ás suas attenções e gentilezas.

Manifestações nas ruas

Se desde as primeiras horas da manhã era grande o movimento nas ruas e notavam-se agglomerações defronte ás redacções dos jornaes, á tarde, com as noticias que positivaram a proclamação do novo governo em Portugal, esse movimento cresceu assombrosamente.

Em pouco, logo ao cair da noite, os grupos que defronte dos boletins affixados á porta dos jornaes commentavam vivamente os acontecimentos, derivaram-se pelas ruas do centro da cidade, levantando vivas á Republica Portugueza.

Esses grupos eram em quasi sua totalidade formados pelos rapazes do commercio, que faziam assim a interrupção dos serviços em que andavam.

As manifestações, pouco a pouco, tornaram-se solemnissimas, depois que os telegrammas officiaes radiographados do bordo do couraçado "S. Paulo" para o Sr. ministro da marinha e passados por via directa pelo nosso ministro em Lisboa, Sr. Costa Motta, ao governo, davam como organizado o governo provisorio sob a presidencia do illustre Dr. Theophilo Braga.

Do Gremio Republicano Portuguez, á rua Uruguayana, uma farta mésse de gente saiu, empunhando-se á frente, uma larga bandeira de cores verde e encarnada.

Esse grupo, já por si enorme e essa bandeira arrastaram pelas ruas do centro da cidade uma avalanche de gente, que delirantemente acclamara os nomes mais queridos da revolução, conjuntamente com os dos nossos eminentes homens do regimen.

Com as noticias positivas, o "Paiz" illuminou sua fachada, e, ao lobrigar na sacada principal, do salão da directoria, o nosso venerando mestre Quintino Bocayuva os populares o acclamaram enthusiasticamente por longo tempo, saudando o seu nome com os dos proceres do movimento ora triumphante em Portugal.

Depois de fechado o commercio, os empregados portuguezes vieram ainda para a rua engrossar a massa dos manifestantes, que assim se conservaram até tarde.

As manifestações correram sem perturbação da ordem; apenas, isoladamente, uma ou outra troca de bengaladas entre individuos de opiniões contrarias e mais exaltados.

A Bandeira

A proclamação da Republica em Portugal deu hontem ensejo a que diversos grupos republicanos fizessem passeatas pela cidade, num explosivo enthusiasmo patriotico.

Esses ardorosos patriotas reuniam-se em torno de uma bandeira verde e encarnada.

E muita gente ao vel-os passar, vibrantes de republicanismo, grupados junto á bandeira nova, terá de certo perguntado: mas que bandeira é esta em que não apparecem as cores tradicionaes da velha patria lusitana?

E' simples a resposta á natural curiosidade publica.

A bandeira verde e encarnada é o labaro de lucta do partido republicano em Portugal.

Essa combinação de cores foi adoptada pelo directorio do partido ha já tempo e ficou sendo desde então a flammula guiadora das suas luctas.

Não quer isto dizer que com a proclamação da Republica seja adoptado este pavilhão.

Cabe naturalmente á assembléa constituinte resolver em definitiva sobre o caso. Ella preferirá talvez conservar as cores do antigo symbolo da patria, supprimidas ou substituidas as armas monarchicas.

Pode tambem ser que ella mantenha as cores que levaram ao triumpho a idéa republicana. Isso, aliás, não é possivel.

O facto, porém, é que ainda não está estabelecida a bandeira da nova republica.

Gremio Republicano Portuguez

Desde as primeiras horas do dia, quando a directoria dessa associação teve conhecimento das occurrencias em Portugal, dirigiu-se para o edificio de sua séde, onde permaneceu em sessão aberta, durante todo o dia.

Immenso foi o numero de pessoas que invadiram os salões do Gremio e desde logo entre os associados rebentou o mais intenso enthusiasmo que transbordava nos continuos "vivas á Republica Portugueza".

Mais de mil pessoas foram ao gremio levar felicitações á directoria pela proclamação da Republica Portugueza.

Entre essas pessoas notou-se o nosso mestre general Quintino Bocayuva, que, tendo sido recebido entre vivas e palmas pelos presentes, cumprimentou o gremio mais ou menos nestes termos:

Que saudava a proclamação da Republica em Portugal como um titulo de gloria para a nossa raça;

Que fazia os mais sinceros votos pela felicidade da Nação portugueza, sob a egide das novas instituições adoptadas;

Que confiava no exito da revolução republicana, porque os homens que estavam collocados á frente do Partido Republicano Portuguez eram dignos da confiança dos seus compatriotas e da estima do mundo civilizado pelo seu caracter, pelas suas luzes e pelo seu patriotismo.

As ultimas palavras do venerando apostolo da Republica no Brazil, foram saudadas delirantemente pelos que se encontravam no recinto do gremio.

Depois, os associados e mais republicanos portuguezes organizaram uma enthusiastica passeata pelas ruas centraes da cidade, levando á frente o pavilhão republicano portuguez.

Os manifestantes pararam defronte das redacções dos jornaes, em acclamações á Republica Brazileira, á Republica Portugueza e á imprensa brazileira.

Durante essas manifestações de regosijo foi observada a mais absoluta boa ordem.

O Gremio Republicano tem á ultima hora recebido innumeros telegrammas do interior, firmados por portuguezes, solicitando noticias dos successos.

Uma sessão solemne

Os Drs. Lopes Trovão e Coelho Lisboa estão promovendo uma grande sessão solemne, que se realizará em um dos theatros desta capital e onde será votada uma moção de congratulações aos republicanos portuguezes, victoriosos em Lisboa.

Um radiogramma

Hontem, á noite, recebêmos de alto mar, de bordo do "Avon", o seguinte radiogramma:

"Passageiros portuguezes "Avon" pedem noticias Portugal. Agradecem resposta."

Respondêmos nestes termos:

"Republica Portugal proclamada. Governo constituido."

Nos bancos

Nos bancos estrangeiros foi grande, hontem, a frequencia de interessados desejando obter informações sobre as complicações que possam surgir ás transacções cambiaes com o velho reino.

Nada, porém, adiantara a respeito, pela escassez mesmo, de noticias positivas sobre a situação portugueza.

NOS ESTADOS

FORTALEZA, 5.

A noticia da proclamação da Republica em Portugal foi aqui recebida com muita sympathia, havendo grande anciedade em conhecer os pormenores do movimento revolucionario.

A população, anciosa por noticias, afflue ás redacções dos jornaes. E' extraordinario o movimento das ruas á hora em que telegraphamos, principalmente em frente á redacção do "Republica", que affixou um boletim narrando os acontecimentos.

Muitos membros da colonia portugueza aqui domiciliados têm recebido telegrammas congratulatorios.

BELEM, 5.

A colonia portugueza aqui residente está alvoroçada com as noticias que estão chegando de Portugal a respeito do movimento republicano que hontem ali rebentou.

"O Jornal" foi o primeiro orgão da imprensa a affixar boletim.

As redacções dos jornaes são procuradas a todo o instante por pessoas que desejam informações sobre os acontecimentos.

BAHIA, 5.

O consulado de Portugal não recebeu até agora noticia alguma sobre a revolução.

BAHIA, 5.

"O "Diario de Noticias" foi o primeiro que recebeu telegrammas sobre a revolução em Portugal, expedidos pelo seu activo correspondente.

Nos principaes pontos da cidade são affixados boletins.

Grande concurrencia de portuguezes e brazileiros vai incessantemente ao escriptorio do "Diario de Noticias" saber com anciedade as ultimas noticias a respeito da revolução em Portugal.

Fezem-se commentarios diversos.

S. PAULO, 5.

As noticias sobre a revolução de Portugal causaram aqui geral impressão, podendo-se affirmar que é o facto culminante do dia e o motivo de todas as palestras.

Desde manhã cedo que ás portas dos jornaes estacionam grande multidão á espera de noticias sobre o movimento revolucionario. Os boletins affixados causam enorme impressão.

Admira principalmente o sigillo sobre o local onde estão presos os membros da familia real, pois todos os telegrammas a tal respeito são muito contradictorios.

As redacções dos jornaes são assediadas por pessoas de todas as classes que desejam conhecer pormenores dos successos.

O consulado de Portugal tem sido visitadissimo durante todo o dia. O Dr. Daniel Monteiro de Abreu, consul portuguez, declara, porém, a todos que o procuraram, que nada sabe officialmente, não tendo recebido communicação alguma das autoridades portuguezas do Rio de Janeiro.

S. PAULO, 5.

Causaram grande sensação as noticias aqui recebidas sobre a revolução em Portugal.

O povo em frente ás redacções dos jornaes procura conhecer avidamente as noticias que são affixadas em boletins.

Os jornaes vespertinos dão repetidas edições, que são esgotadas rapidamente.

— Telegrapham de Santos que as noticias telegraphicas publicadas pela "Tribuna" sobre a revolução em Portugal têm causado grande sensação, sendo as suas edições inteiramente esgotadas.

Os jornaes da manhã, que eram anciosamente esperados por uma enorme multidão agglomerada no largo do Rosario, foram igualmente esgotados em poucos momentos.

O presidente do Centro Republicano Portuguez mandou içar o pavilhão de Portugal sem a corôa monarchica.

Reina grande regosijo pelas noticias que chegam do velho reino.

A' tarde serão distribuidos boletins convocando uma reunião no Centro Republicano Portuguez.

A's 7 horas da noite as noticias da revolução causaram uma sensação extraordinaria.

A grande colonia portugueza desta cidade faz desencontrados commentarios a respeito da revolução.

Os portuguezes republicanos dizem que os successos agora annunciados já eram esperados, ao passo que os partidarios da monarchia não acreditam na implantação do novo regimen em Portugal.

As noticias, porém, são geralmente recebidas com satisfação.

O delegado Dias Bueno tomou as devidas providencias para assegurar a ordem na cidade.

Reina, porém, completa calma.

Para evitar a possivel alteração da ordem por parte dos portuguezes partidarios da monarchia, em seu paiz, o Club Republicano Portuguez pediu ao delegado de policia força para garantir a sua reunião á noite.

CORITIBA, 5.

Causou extraordinaria impressão nesta capital a noticia aqui recebida por telegramma da revolução que hontem estalou em Lisboa, implantando a Republica.

Tem sido esse durante o dia de hoje o assumpto de todas as conversações.

Defronte das redacções dos jornaes estaciona grande massa popular, procurando ler os boletins affixados á porta relatando os acontecimentos.

Apesar da colonia portugueza ser aqui pequena, os factos passados em Portugal estão despertando geral interesse, fazendo-se os mais desencontrados commentarios sobre elles.

PORTO ALEGRE, 5.

Foram recebidas com grande surpresa e impressão as noticias dos successos occorridos hontem em Portugal.

As ruas estão apinhadas de gente, especialmente ás portas dos jornaes, anciosas por noticias completas sobre a verdadeira situação do reino.

Correm sobre esses acontecimentos os mais desencontrados boatos, não

se sabendo a quaes delles se deva dar credito.

Numerosos membros da colonia portugueza tem ido ao consulado para saber noticias, mas ali nenhumas informações pódem dar, pois não se receberam até agora.

PORTO ALEGRE, 5.

A pedido dos alumnos foram suspensas hoje as aulas da 4ª série da Faculdade de Medicina, em homenagem á proclamação da Republica em Portugal.

ULTIMOS TELEGRAMMAS

Noticias desencontradas — 101 mortos e 600 feridos — Mais tropa que adhere ao movimento.

BUENOS AIRES, 5.

As ultimas noticias de Portugal, via Londres, dizem que o rei D. Manoel foi desthronado por varios officiaes do exercito, que o intimaram a entregar-se.

Considerou-se o rei prisioneiro de um capitão e tres tenentes, que o encerraram em um salão do palacio das Necessidades.

Proclamou-se, então, o fim da monarchia, havendo o rei renunciado a todos os seus direitos á corôa.

A rainha D. Amelia está refugiada em um navio de guerra estrangeiro.

Nos combates travados entre as forças revolucionarias e as tropas fieis ao rei houve 101 mortos e 600 feridos.

A revolução rebentou ás 9 horas e 40 minutos da noite, aos gritos de viva a Republica!

Os revolucionarios marcharam immediatamente sobre o palacio das Necessidades e cercaram-no.

Logo se ouviu forte tiroteio.

O ministro da guerra e o chefe do estado-maior, fazendo frente ás tropas, pretenderam defender o palacio. Foram, porém, feitos prisioneiros.

Os navios de guerra bombardearam o palacio.

O novo governo republicano é provisorio.

As tropas fieis á monarchia que, vindas do Porto e outras cidades, marchavam sobre Lisboa, ao saberem da prisão do rei, adheriram á Republica.

Estas noticias procedem de Londres, Madrid e Paris.

UM DISCURSO

LONDRES, 5.

Acaba de chegar a noticia de que o novo governador civil de Lisboa, Sr. Euzebio Leão, pronunciou um discurso da sacada da Camara Municipal aconselhando calma ao povo.

O governo provisorio, disse, confia aos cidadãos lisboetas a policia e a ordem da cidade; respeitai todas as propriedades publicas e particulares e a vida de todos, quaesquer que sejam as suas crenças politicas e religiosas.

A nossa Republica é generosa e magnanima.

As ultimas palavras do orador foram abafadas pelos freneticos applausos da multidão que o ouvia.

LONDRES, 5.

Annuncia-se nesta capital que o rei D. Manoel, de Portugal, a rainha dona Amelia e a rainha D. Maria Pia foram esta tarde para Mafra.

O CHEFE DA REVOLUÇÃO

LONDRES, 5.

Os telegrammas que chegam sobre os successos de Lisboa annunciam que a revolução foi chefiada pelo almirante reformado Carlos Reis.

Outros despachos informam tambem que o ministro da Hespanha em Lisboa foi á Camara Municipal, uniformizado e em companhia do secretario da legação, visitar o chefe do governo provisorio.

A multidão que se apinhava nas proximidades da Camara fez-lhe uma ovação delirante.

SUICIDIO DE UM GENERAL

MADRID, 5.

Dizem de Badajoz que foi recebida naquella cidade a noticia de se ter suicidado hoje, de tarde, em Lisboa, o general Gurjão, commandante da 1ª divisão militar (guarnição de Lisboa), e muito ligado ao governo.

Essas informações accrescentam que o triumpho dos republicanos foi annunciado pelas salvas de um navio de guerra revoltoso.

MADRID, 6. (1 hora da madrugada).

O presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, deu aos jornalistas mais os seguintes detalhes sobre a revolução de Lisboa: sei de boa fonte que o rei D. Manoel conseguiu chegar a logar seguro e creio que a rainha D. Amelia continúa ainda em Cintra.

Sei tambem que as provincias não secundaram o movimento revolucionario da capital.

MADRID, 6. (1 hora da madrugada).

Partiu para Lisboa o navio de guerra hespanhol "Numancia".

MADRID, 6. (1 hora da madrugada).

Está confirmada a organização do governo provisorio de Lisboa, que ficou assim constituido:

Theophilo Braga, presidente; Affonso Costa, justiça; Bernardino Machado, negocios estrangeiros; Bazilio Telles, fazenda; Antonio Luiz Gomes, obras publicas; coronel Barreto, guerra; Antonio José de Almeida, interior, e Azevedo Gomes, marinha e ultramar.

Para governador civil de Lisboa foi nomeado o Sr. Euzebio Leão.

BUENOS AIRES, 5.

"El Diario", commentando a proclamação da Republica em Portugal, diz que o desthronamento do rei D. Manoel, não será a ultima manifestação dessa ordem, na velha Europa.

O CRUZADOR D. CARLOS — MORTE DO COMMANDANTE

LISBOA, 5.

O cruzador "D. Carlos" não acompanhou os outros vasos de guerra no movimento revolucionario, conservando-se neutro.

Abordado pelos cruzadores "Adamastor" e "S. Raphael, foi obrigado a render-se, morrendo o commandante, conselheiro Costa Ferreira.

UMA SERIE DE INFORMAÇÕES

MADRID, 5.

Communicam de Lisboa a um jornal desta cidade, que a capital portugueza está em poder dos revolucionarios e accrescentam que a familia real conseguiu embarcar, estando agora em caminho da Inglaterra.

MADRID, 5.

O Sr. José Canalejas, presidente do conselho de ministros, recebeu communicação de que o rei D. Manoel está em logar seguro e que o movimento revolucionario é dirigido por um almirante, que commanda as forças de mar, e um general, que guia as tropas de terra.

A esquadra rebelde compunha-se de tres navios de guerra. Os marinheiros desembarcados destes navios ajudaram os revolucionarios civis, que fizeram largo uso das bombas de dynamite.

Os populares mataram a dynamite um coronel e muitos officiaes das forças legaes.

O Sr. Canalejas diz saber que alguns regimentos da guarnição de Lisboa e um navio de guerra estão ainda fieis á monarchia. Os revolucionarios cortaram todas as communicações com a capital para impedir a ida de tropas das provincias. Apesar, porém, dessas precauções, tem informações seguras de que a guarnição da praça forte de Elvas está marchando contra Lisboa.

MADRID, 5.

Corre o boato de que o rei D. Manoel está a bordo do couraçado brazileiro "S. Paulo".

MADRID, 5.

Consta que no Porto tambem ha graves acontecimentos. As forças da guarnição, segundo se affirma, estão auxiliando a policia no restabelecimento da ordem.

PARIS, 6 (12 e 5 minutos da noite).

O ministerio das relações exteriores informa que a rainha D. Amelia, o infante D. Affonso e talvez tambem o rei D. Manoel, estão a bordo do hiate real "Amelia".

PARIS, 6 (1 da madrugada).

Sabe-se já que o canhoneio dos navios de guerra portuguezes revoltosos causou grandes prejuizos nos ministerios e no palacio das Necessidades.

O numero de mortos é calculado em cem e em muito mais o de feridos.

Tambem consta que o rei D. Manoel está ainda indemne, no palacio das Necessidades e que as rainhas DD. Amelia e Maria Pia permanecem no castello da Pena em Cintra.

LONDRES, 10.

Continuam a chegar telegrammas contradictorios sobre os successos de Lisboa. Agora foi recebido um despacho telegraphico dizendo que os revoltosos estão sendo batidos e que recuam para os lados de Monsanto.

ENTHUSIASMO POPULAR

LISBOA, 5 (3 horas e 25 minutos da tarde).

A bandeira republicana está arvorada em todos os edificios publicos inclusive no Banco de Portugal. Uma multidão immensa percorre as ruas da cidade com musicas á frente, tocando a Marselheza. Das janellas as manifestações populares são enthusiasticamente correspondidas.

LISBOA, 5. (Expedido ás 3 horas da tarde do dia 5, e recebido no Rio de Janeiro a 1 hora da madrugada.)

O rei D. Manoel e as rainhas DD. Amelia e Maria Pia partiram precipitadamente para Mafra.

O QUE SE DIZ EM BUENOS AIRES E MONTEVIDÉO

BUENOS AIRES, 5.

As noticias sobre a revolução em Portugal têm sido aqui commentadissimas. Os jornaes affixaram boletins com os ultimos telegrammas recebidos de Londres, Madrid, Paris e Nova York, e tambem com as primeiras noticias officiosas de Lisboa.

Principalmente "La Argentina" tem dado, de Londres, minuciosas noticias sobre a revolução portugueza, notando-se, entretanto, muita contradição nos telegrammas das diversas procedencias, principalmente sobre o local onde está o rei D. Manoel. "La Prensa", em telegramma de Madrid, diz que o rei D. Manoel se encontra a bordo do couraçado brazileiro "São Paulo", e que este se encontra fundeado em frente a Cascaes, afim de receber as duas rainhas e o principe D. Affonso. Entretanto, "La Argentina" informa que D. Manoel foi esta madrugada conduzido para Mafra pelos revolucionarios, que o têm em refens até o triumpho final da revolução.

Sabe-se tambem que durante toda a tarde e noite de hontem, e durante todo o dia de hoje, as tropas revolucionarias tiveram de bater-se contra as tropas fieis ao governo, havendo grande numero de mortos, de parte a parte.

Das provincias faltam noticias fidedignas. Segundo parece, o Porto tambem se revoltou, mas só hontem de noite, depois de largamente conhecidos os successos de Lisboa. Antes de principiarem os tumultos, haviam partido para Lisboa dois regimentos da guarda municipal do Porto; entretanto, o governador pôde reunir as forças necessarias para manter a ordem na cidade. Em Coimbra, conhecidos os successos da capital, os estudantes da Universidade fizeram manifestações anti-dynasticas. As tropas da guarnição da cidade sairam ao seu encontro, havendo mortos dos dois lados. Mais tarde, as forças adheriram aos estudantes e confraternizaram, proclamando a Republica.

Das outras cidades faltam noticias.

Sabe-se que o commandante da praça forte de Elvas marcha sobre Lisboa com todas as forças sob suas ordens para pôr-se ao lado dos monarchicos.

As outras forças das provincias tambem convergem sobre Lisboa, a marchas forçadas, sendo de esperar que amanhã se repitam os combates entre revoltosos e monarchicos.

Da guarda municipal do Porto que partiu para Lisboa não ha noticias, parecendo ter sido destroçada pelos revolucionarios ás portas da capital.

"La Nacion" affixou boletim informando que o rei D. Manoel partiu a bordo de um navio de guerra inglez, que estava ancorado no Tejo, e que as duas rainhas e o infante D. Affonso estão em Cascaes, presos pelos revolucionarios.

BUENOS AIRES, 5.

Até ás 10 horas da noite a legação de Portugal nesta capital não havia recebido noticia alguma sobre a revolução em Lisboa. O encarregado de negocios, visconde de Riba Tua, declarou não ter informação alguma sobre a revolução.

A' porta dos jornaes continuam numerosos grupos, lendo os boletins.

BUENOS AIRES, 5.

O ministerio das relações exteriores recebeu agora, ás 9 horas da noite, telegramma official de Lisboa, communicando ter sido proclamado presidente da Republica Portugueza o Dr. Theophilo Braga.

Essa noticia causou aqui grande sensação logo que foi affixada em boletim pelos jornaes.

Em diversos centros considera-se triumphante a revolução republicana em Portugal.

BUENOS AIRES, 5.

"La Prensa" diz que se confirma a noticia da morte do commandante do cruzador "D. Carlos", assassinado pelos revolucionarios portuguezes, por não querer adherir á revolução.

Todos os ministros do gabinete deposto estão presos a bordo dos navios de guerra que adheriram ao movimento. Tambem foram presos numerosos politicos que não quizeram adherir ao movimento revolucionario.

MONTEVIDÉO, 5.

Causaram grande impressão nesta capital as noticias da revolução em Portugal. Os jornaes da tarde publicaram longos telegrammas de Madrid, Paris e Londres, com pormenores do movimento, que tem caracter francamente anti-dynastico e anti-monarchico.

Segundo informa "La Razon", o rei D. Manoel refugiou-se a bordo do couraçado brazileiro "S. Paulo", fundeado no Tejo, juntamente com as duas rainhas e o principe herdeiro D. Affonso.

No consulado de Portugal não foi recebida nenhuma noticia official da revolução.

Os jornaes agora de tarde affixaram boletins com as ultimas noticias.

A população interessa-se pelos successos e a colonia portugueza nesta capital, que é muito numerosa, procura anciosamente noticias, mas até agora nada ha de positivo.

Apenas se sabe que foi proclamado em Lisboa o governo provisorio, sendo acclamado presidente da Republica Portugueza o Dr. Theophilo Braga.

O que se pensa e o que se escreve

A AMBIDEXTRIA

A ambidextria não é uma aspiração de pedagogos quasi maniacos. E', sim, um esforço no sentido de corrigir um defeito grave, muito mais grave do que se pensa, geralmente.

E' sabido que na Suecia, na Dinamarca, nos Estados Unidos, na Allemanha, e, ultimamente, em França, se tem procurado educar a criança sem inutilizar-lhe a mão esquerda. A antiga pedagogia consagrava a direita, condemnando a esquerda.

A propaganda da ambidextria, que alguem chamou de rehabilitação da mão esquerda já demonstrou nas escolas que o ensino bimanual dá resultados completos e que, quanto mais cedo se submette a criança ao regimen ambidextro, tanto mais seguro é o exito e tanto mais clara é a demonstração de que a natureza deu o mesmo valor ás duas mãos.

A séde da palavra, no cerebro humano, está á esquerda; mas nos "canhotos" verificou-se que se encontra no hemispherio direito.

Perguntou-se, porém, se o ambidextro tem duas sédes cerebraes da palavra; e reconheceu-se que era este o facto.

As experiencias de Weber estabeleceram que os individuos em que o uso das duas mãos é differente apresentavam duas sédes cerebraes da palavra.

Não se podia, em todo o caso, concluir que o homem fosse ambidextro sem ter reconhecido na criança a dupla séde da palavra. Weber verificou que a eliminação da séde direita se dá á maneira que que a educação unilateral vai utilizando a mão esquerda.

O emprego exclusivo de uma das mãos determina o adormecimento da séde cerebral do lado da outra mão.

Mas se um individuo unimanual passara a utilizar a mão condemnada por um preconceito de velha pedagogia, o centro, da palavra, que se estava atrophiando, resurge.

> "O desenvolvimento uniforme das duas mãos, diz Weber, contribuirá para restituir á humanidade a posse da séde direita da palavra e para fazer de um lado inteiro do cerebro, hoje em dia desaproveitado, um orgão capaz de servir á obra da civilização."

As opiniões de Weber foram confirmadas pelas observações do professor L. J. P. Lippmann, de Berlim, feitas em hemiplegicos da direita, nos quaes a mão esquerda, se bem não paralysada, se tornara incapaz de todo e qualquer movimento voluntario.

Foi destas observações que partiu o professor Manfredo Fraenkel, quando se lembrou de exercitar a mão esquerda desses doentes, e assim, conseguiu restituir-lhes o meio de se exprimirem.

Fraenkel foi mais longe: concluiu que, mesmo no homem normal, o exercicio da mão esquerda consegue igualal-a á direita e dar aos dois hemispherios do cerebro o mesmo valor.

> "Conseguiu-se, — diz Fraenkel — por meio de exercicios systematicos de escripta pela mão esquerda, restituir a um doente paralysado do lado direito, o uso da palavra, que perdêra. Despertou-se assim e recolocou-se em plena actividade o centro direito da palavra, o qual até ali permanera inutil."

E a sua conclusão de que o homem desenvolve a direita á custa da esquerda, o que é mais grave, á custa do hemispherio direito do seu cerebro, é a razão razão maxima da campanha ambidextrista.

A verdade, porém, é que o preconceito pedagogico continúa a aconselhar a escripta escolar só com a direita!

Nos *Documents du Progrès*, o senhor Leopoldo Katscher, depois de demonstrar que o individuo e a collectividade só pódem lucrar com o melhor desenvolvimento, e, portanto, com a maior habilidade e utilidade dos orgãos do homem, e depois de pôr em evidencia que o trabalho só poderia ganhar com a sua divisão pelas duas mãos, o que representaria [illegible] ambas e igual exercicio para os dois hemispherios cerebraes, diz:

> "Uma vantagem que tambem não póde ser desprezada, é que o igual desenvolvimento das duas mãos facilitaria o ensino, porquanto a criança ambidextra aprende mais depressa, comprehende melhor, retem de maneira mais duradoura e executa tudo mais promptamente. Dahi, menos trabalho para o professor, o estudo tornado mais agradavel e menos longo para o alumno."

O general Baden Powell, tão conhecido depois da guerra do Transvaal, é ambidextro e, reforçando a opinião de John Jackson, sobre as vantagens militares da habilidade bimanual do soldado, declara que "considera incompleta a instrucção do soldado que não póde montar a cavallo tão bem de um lado como do outro, que não sabe manejar a espada, o revólver ou a lança com qualquer das mãos, ou que é incapaz de atirar, tão depressa e com tanta segurança, com a direita e com a esquerda."

Nas industrias, o vicio unimanual é tambem uma verdadeira amputação.

E' preciso, pois, adoptar a ambidextria. Que difficuldade existe em realizar essa aspiração?

> "Ao passo que a maior parte das reformas — diz o articulista citado — só são radicaes á custa de despezas e trabalhos de organização consideraveis, a introducção geral da ambidextria não exigiria nenhuma despeza, nenhuma formalidade.
>
> Basta, para isso, que as autoridades escolares "queiram". Nem sequer são precisos livros ou professores especiaes. Os mestres actuaes pódem exercitar-se por si mesmos e os seus successores, que terão desde a infancia recebido o ensino bimanual, poderão proporcionar o mesmo ensino sem qualquer outra especie de preparo."

Servimo-nos dos dois pés, dos dois olhos, dos dois ouvidos; mas condemnamos uma das mãos!

E' um absurdo. Contra esta situação está-se promovendo uma propaganda que, infelizmente, não tem dado os resultados que eram de esperar, conhecida, como é, a importancia que a ambidextria tem no aproveitamento de um dos hemispherios cerebraes, nos casos de aphasia.

A escola tem de ir preparando a humanidade futura para a rehabilitação da mão esquerda, rehabilitação que representa, no mesmo tempo, uma quasi resurreição das energias cerebraes em risco de eliminação, por não funccionamento.

A COOPERAÇÃO NO JAPÃO

A' medida que a grande producção do Japão se vae desenvolvendo, as diversas fórmas da associação social seguem tambem uma progressão parallela que é ainda facilitada pelos sentimentos de solidariedade tão profundamente enraizados entre os japonezes.

A questão social apresenta-se no imperio do sol-nascente tão angustiosa como em toda a parte; de ha alguns annos para cá, o socialismo, o anarchismo e o syndicalismo vêm fazendo ali progressos notaveis.

A cooperação tem-se desenvolvido com não menos rapidez.

No mez de junho de 1909, havia no Japão nada menos que 5.149 sociedades cooperativas, das quaes 1.864 eram associações de credito e 774 cooperativas de producção, apenas; as outras associações estendiam a sua acção a varios ramos differentes, e 194 applicavam até a sua actividade a todas as operações autorizadas por lei.

Estas cooperativas vão ganhando força e poder, tanto em consequencia do augmento do numero dos seus membros como do das suas receitas e do respectivo capital.

Em 1903 havia 571 cooperativas contando um total de 45.151 associados, ou sejam, em média, 79 por cada sociedade.

Em 1907, o numero dessas sociedades subira para 1.623 com um total de...... 151.123 membros. A média dos associados por cooperativa passara portanto a ser de 93.

Essas 1.623 cooperativas, que forneceram os elementos para a estatistica de 1907, repartiam da seguinte fórma os seus 151.123 associados: 121.135 occupavam-se na agricultura (80, 2 %) 10.475 (6.9 %), no commercio; 4.7 % exerciam uma profissão industrial e 3.028, ou 2 %, entregavam-se á pesca.

A importancia das quotizações cobradas por essas cooperativas attingia no fim do anno de 1907 uma média de 2.970 marcos por sociedade e de 31 marcos por associado.

O fundo de reserva era em média de 600 marcos por sociedade e de 3 marcos por associado.

Os emprestimos subiam a 4.800 marcos por sociedade e 30 por associado; os depositos feitos na Caixa Economica eram na importancia de 3.050 marcos por sociedade e na de 31 marcos por associado. Convem, comtudo, que se saiba que tanto o cooperativismo como as demais fórma de associação de auxilio mutuo e de acção social não foram levados ao Japão pelos europeus: o cooperativismo já existia muito antes disso, conforme o mostra o numero de camponezes que nelle se acham inscriptos; mas o cooperativismo, assim como o syndicalismo, que é conhecido ha muito tempo no Japão, tem-se transformado sob a influencia da civilização occidental.

PEDRO LEITOR.

O CAVALLO DE GUERRA NO BRAZIL

COMO PRODUZIL-O

(Conclusão.)

Terminamos a primeira parte deste estudo, verificando a influencia do clima sobre a producção do cavallo.

Isto feito, regosijemo-nos por constatar que em todo o territorio brazileiro, salvo as inevitaveis excepções, dentre as quaes está o valle do Amazonas, póde criar-se o cavallo, em proporções variaveis quanto ás suas aptidões, graças a esse phenomeno geotopographico, em virtude do qual temos os defeitos naturaes, consequentes da latitude corrigidos pelas beneficas influencias que nos advieram da altitude tão prodigamente proporcionada nesses immensos planaltos que avultam em mais de dois terços de nosso territorio, variando desde 460 até 1.300 metros, sem contar com os picos e com os pontos culminantes.

Em virtude desse phenomeno, temos, salvo no valle do Amazonas, o clima temperado, salubre e agradavel que, como vimos de vêr, é o que mais convém á producção de bons cavallos.

"E a temperatura média, diz Graznier, a mais favoravel ao desenvolvimento dos quadrupedes domesticos, assás estimulados, sem ficarem, entretanto, exhaustos, elles adquirem todo o seu volume, submettidos a um calor e humidade médios; elles ahi encontram alimentos abundantes.

Os maiores bois e cavallos, assim como os carneiros grandes, encontram-se nos climas temperados da Europa.

Na Allemanha, em Flandres, na Russia Meridional, etc., a temperatura média, sem frio rigoroso nem excessivo calor, permitte substituir a estribaria por parques, por telheiros, o que é favoravel á saude de todos os animaes e á producção das lãs elasticas e sedosas."

Eu vi no Piauhy, ás margens do Parnahyba, no Maranhão e aqui, principalmente na zona que, margeando o Tocantins, vai da Imperatriz a Boa Vista, no Ceará, no interior da Parahyba e de Pernambuco e ultimamente no Paraná, exemplares de cavallos que lembram ainda, frizantemente, através de quasi quatro seculos de criminosa incuria, essa estirpe ao nobre, tão solida, tão vivaz que nos trouxeram os conquistadores.

Na zona a que me refiro, entre Boa Vista e Imperatriz, apesar da criação "á la diable", commum ainda entre nós, vi os mais robustos productos dessa especie, dois dos quaes revelações perfeitas do mais bello typo oriental, me foram offerecidos, mão grado meus seis annos de idade nessa época.

Vejamos, pois, como proceder para escolher os elementos reproductores que attendam ao nosso intuito.

Julio Vicens diz que se deve dispôr de duas raças, uma commum, toda força e volume, e uma que póde considerar-se como a productora do corpo, da massa; outra, toda fundo, velocidade e resistencia, para ser fundida na primeira.

Como é sabido, não dispomos de egoas de grande massa, a não ser que se as quizesse importar do Rio da Prata, mas, ainda assim, temol-as cruzadas com um "thoroughbred sir", ou com o puro sangue "anglo-arabe", convenientemente seleccionados, désse bons productos de sella. Assim, pois, a solução do nosso problema depende da escolha de egoas que, tendo massa sufficiente, como se as póde encontrar no Rio Grande do Sul, no Paraná, em S. Paulo, no Estado do Rio, em Minas, etc., tenham tambem muito osso, boa musculatura e sobretudo bôa conformação, bons aprumos e principalmente boa saude. Sua altura póde variar de 1m,48 para cima e sua idade deve ser nunca inferior a cinco annos. Não importe-se a relação entre a altura dellas e a do garanhão que não deve ser tambem excessivamente grande, bastando-lhe rigorosamente de 1m,57 a 1m,60 no maximo, pois a influencia dessa relação não é prejudicial no nosso caso.

A esse proposito, diz Houzard, tratando dos preceitos de Dubenton: "Que os cultivadores não apanhem indistinctamente para ter crias, todas as egoas que encontrarem; que elles escolham sempre as que forem melhor conformadas, e as melhores do paiz, relativamente ao genero de serviço a que se as destinam; que elles as façam cobrir por garanhões proprios á realização de seus fins; que elles abandonem esses garanhões marcados e mais ou menos defeituosos, que não são empregados, como já dissemos, senão por ignorancia, por uma certa economia mal entendida, ou por necessidades, e que contribuem para a degeneração, pelas producções que resultam".

E Ephrem Houel diz: "Tenho visto dar-se ás pequenas egoas das montanhas, que possuem muito sangue e energia, grandes cavallos de trabalho. Esta operação produziu poneys bem conformados, tendo alguma estatura mais do do que as mãis, mais força e corpulencia e podendo ser utilizados em diversos serviços; note-se, porém, que taes egoas estavam em boas condições para o desenvolvimento da organização do cavallo, tendo abundante nutrição e influencia local humida e doce". E ainda: "A conformação de uma egoa deve resumir todas as condições de força e energia possiveis, membros muito fortes e uma segurança perfeita, um peito profundo, ancas largas e fortes, etc., etc.; em uma palavra: nada de bom é demais na egoa, que ainda mais do que o garanhão concorre para a formação do producto".

E, sir Walter Gilbey, diz: "The best advice thait can be given is, "Breed from a stallinn, other than a thouroughbred one which has a strain of Hunter blood in his pedigree"; or select a thouroughbred stallion that possesses the shape and mak of a Hunter, and his capable of carrying a 14 stone man to hounds. If he be mated with a Hunter mare of known descent—one that has carried not lesse than 14 stone to hounds, has won Hunter or point-to-point races, or that has won premiums at the Spiing Sho&s of the Hunters' Improvement Society—then the progeny of such mating will be the foundation-stock of a line of heavy-weight Hunters. There is no animal better for coach or carriage purposes, or for requiring powers of endurance, such as long journeys by road, than a horse of the Hunter class. The result of such an experiment would be sizeable animals, which, if not suitable for one purpose, would be for anotheh".

Quanto á egua, pois não podemos fazer tudo, mas, façamos o mais que pudermos, pois que, exactamente, nas difficuldades da batalha é que estão os louros mais rutilantes da victoria.

Para garanhão, escolheriamos um puro sangue inglez e um puro sangue anglo-arabe, e, como os inglezes fazem, não admittiriamos um que, destinado á producção de cavallos de sella, não fosse garanhão de puro sangue apropriado (quer tratando-se do inglez, quer do anglo-arabe), nascido de muitas gerações de um cruzamento successivamente repetido, e isso sem preterição da aptidão para conduzir pesos e da regularidade dos aprumos. A esses garanhões, dão na Europa o nome caracteristico de garanhões de cruzamento, nos quaes se exige maior perfeição de "pedigree" do que de "perfomance", sendo que, a esta, supprem os inglezes pela rigorosa gymnastica funccional, pela alimentação e pelo tratamento hygienicos. Elles exigem para o "thounoughbred sir", além de tudo, uma potencia ossea e muscular, tal que o torne apto ao transporte de grandes pesos, como se verifica do artigo de Sir Walter Gilbey, acima transcripto; a isso chegam mesmo a sacrificar os criadores a propria velocidade. "Um cavallo bem nascido, diz o conde de Newcastle, ainda quando não passe de um sendeiro, vos dará melhores productos do que um garanhão mal conformado ou de sangue desconhecido".

Na obtenção desses garanhões, além disso, é preciso muito cuidado para que se não seja ludibriado, pois, criadores ha que, tendo por ambição exposto á monta um garanhão de bôa origem, quando ainda não era completo seu desenvolvimento physico, tem-no pouco depois exhausto e improficuo, pelo que tratam logo de desfazer-se delle, por meio de todas as artimanhas possiveis: "Tous ceux qui vendent des chevaux, aussi bien amateurs que marchands, feront tout leur possible pour cacher tous les defauts ou les tares de leur marchandises. Il faut donc, pour ainsi dire, jouer au plus roublard, si j'ose m'exprimir ainsi, et par attitude arriver et deconcerter le vendeur". (M. Hartung—Le Cheval.)

Um garanthão qualquer só está em condições de dar com segurança bons productos, uma vez que não tenha sido prematuramete "arrebentado", quando attinge aos cinco annos de idade completos, e, salvo excepções, como as de Royal Oak, que aos 25 annos de idade e, apesar de sua reputação de pouco fecundo, ainda deu bons productos, se os poderá aproveitar durante oito a dez annos de serviço activo, isto é, até os quinze annos de idade, no maximo.

"Um animal não póde dar senão o que possue, e um cavallo produzido por autores que não tiverem ainda chegado a seu desenvolvimento, nunca terá o vigor e a energia que elle obteria em outras condições.

Ha entretanto criadores, e, infelizmente é grande o numero delles, que preferem os cavallos moços, precisamente por causa dessa organização lymphatica, á qual dá ao potro uma certa redondeza de fórmas e uma certa predisposição para engordar, que é agradavel á vista, mas que não tem o menor valor para o serviço.

O producto de um cavallo velho, elo contrario, será mais comleto em suas linhas, mais accentuado e mais energicamente construido; agradará menos, é certo, aos conhecedores superficiaes, mais em troca será um cavallo energico, capaz dos mais rudes trabalhos. Eis aqui porque na especie bovina procuram-se unicamente as qualidades lymphaticas, como sendo as que constituem a aptidão para o leite ou para a engorda; devem-se procurar touros e vaccas novos, ao passo que na especie cavalar o que se deseja é a força, a energia e o vigor; tanto mais o cavallo é velho, uma vez que não tenha chegado á decrepitude, tanto melhores e mais energicos serão seus productos". (Ephrem Houel).

As eguas, sim, essas podem produzir sem rejuizo até os vinte annos, e algumas mesmo até os vinte cinco. E como o nosso intuito é de produzir cavallos fortes, é preciso que não desprezemos o que ahi fica.

Obtidos esses dois reproductores e como cada um delles, sendo vigoroso, poderá cobrir durante os quarenta dias do "cio" té oitenta eguas, sendo que não se lhes deve dar mais de duas por dia, desde que se queira tel-o sempre bom e em condições de desempenhar-se efficientemente de sua missão, obteriamos de cento e vinte a cento e sessenta eguas, das quaes metade seria dada ao puro sangue inglez e outra metade ao anglo-arabe, observadas com o maximo rigor as condições de copula productiva, isto é, aquellas em que estão as eguas manifestamente predispostas á reproducção.

Aos garanhões muito novos, como aos velhos não se deve dar mais de uma egua por dia e nunca a copula deve ter lugar de modo que venha prejudicar os trabalhos da digestão.

E' conveniente ainda notar que as eguas devem ser focundadas de modo tal que os productos venham a nascer na época em que os pastos sejam mais abundantes.

Na Europa a cobertura tem lugar em geral, na primavera de um anno, exactamente quando as eguas manifestam o "fogo", para que os productos venham a nascer aproximadamente na primavera do outro, época dos pastos abundantes, pois que a gestação dura de 11 a 12 mezas, ou mais rigorosamente, como dizem os sertanejos, dura 11 luas completas.

Quando, porém, se trata da producção de animaes cujas mãis estão sempre na estribaria, e onde o potro além de nascer ao abrigo das intemperies das estações, tem boa alimentação, é habito fecundal-as de um a dois mezes antes, nascendo os productos com vantagem sobre os outros que nascem no mesmo anno e contam a mesma idade, não só para as corridas como ainda para o mercado.

"Alguns autores têm entrado em muitos desenvolvimentos, sobre os cuidados que devem ser dispensados aos garanhões e ás egoas, antes e depois da copula, assim como das precauções a tomar a respeito. Em todos estes methodos preconizados, ha muita coisa que deve ser posta de lado, ou pelo charlatanismo, ou pelo empirismo dellas. Em tudo é necessario aproximar-se o mais possivel da natureza e não fazer senão guial-a em seus desvios. O bom estado de saude do garanhão e da egoa é a melhor preparação para sua alliança. Comtudo, o garanhão devendo ser submettido a um trabalho fatigante, deverá ser nutrido de substancias tonicas succulentas, ao passo que uma nutrição debilitante é mais util e algumas vezes até indispensavel á egoa. "Um mez antes, preceitúa Varron, augmenta-se a ração dos reproductores, para dar-lhes forças; e ao contrario diminue-se a das egoas, porque dizem que ellas concebem melhor quando estão magras". (Ephrem Houel).

O intervallo de uma cobertura, na mesma época, para as egoas que não ficarem fecundadas, nunca deve ser menor de nove dias, se bem que erradamente se o faça entre nós de tres em tres dias. "Não póde haver costume mais perigoso, além da fadiga inutil que isso causa ao garanhão, acostuma-se assim a egua a um "fogo" continuo que a torna infecunda no presente e as mais das vezes no futuro. Ha egoas bem constituidas e novas, que cobertas vinte, trinta e quarenta vezes, mesmo, não emprenham; vejo como unica causa disto a frequencia da copula. Em geral, tanto menos frequentemente fôr uma egoa coberta, tanto mais depressa ella emprenhará". (Ephrem Houel).

Temos, ahi os reproductores e algumas observações indispensaveis, expostas tão succintamente quanto possivel, resta-nos agora fazel-as produzir. Metade das egoas, dissemos, será fecundada pelo puro sangue inglez e a outra metade pelo puro sangue anglo-arabe, e os productos obtidos serão necessariamente bons se não forem esquecidas as precauções recommendadas. As femeas desses productos serão depois fecundadas: as do puro sangue pelo anglo-arabe e as destes pelo puro sangue inglez; mas nunca antes dos quatro annos pelo menos. Por esse meio continuado obteremos o nosso cavallo de guerra, como já ficou dito para todos os serviços de sella; de tropas, de officiaes, de estado-maior e de ajudanturas. Quanto aos de tiro ligeiro e pesado serão obtidos pelo mesmo processo, mas substituidos os garanhões indicados pelo Percheron dos dois typos conhecidos.

Ainda uma recommendação a fazer é a que constitue o lemma da preguiça —."Diabo leve as pressas".

Os productos carecem dos mais sérios cuidados, dependendo o seu futuro, em grande parte, do modo pelo qual elle nasce e dos cuidados que deve receber a cada instante no primeiro anno de sua existencia.

"Todo o potro que soffre durante a amamentação só muito raramente será um bom cavallo." (Hussard, filho.)

Assim é indispensavel que, além de pessoal intelligente e bom, feito pelo proprio criador que tenha estudado com cuidado os preceitos zootechnicos modernos respectivos, o proprio fazendeiro nunca perca de vista sua fazenda.

O terreno em que se deve criar nosso cavallo de guerra deve ser cultivado de modo a ter sempre abundantes hervas nutritivas, deve ser sufficientemente elastico, para que nelle os potros se exercitem sem prejuizo da boa regularidade e da perfeita saude de seus membros, e sufficientemente cortado para que elles desde a mais tenra idade habituem-se á passagem de obstaculos que espontaneamente se lhes apresentem e á passagem de declives, obtendo esse desenvolvimento e essa robustez muscular que caracterizam o "hunter".

Para concluir, como curiosidade, transcrevamos os dados de uma coudelaria modelo, projectada em Hespanha, por Julio Vicens, e as duas tabelas pelas quaes verificaremos a differença nutritiva entre o milho, a cevada e a avela e qual o leite da egua, em caso de necessidade.

Dados para o estabelecimento de uma coudelaria modelo:

Aquisição de 200 hectares de terras de regular qualidade; obras necessarias para sua irrigação; 10 grupos de quatro "boxes" de cria e fechamento dos "paddocks" correspondentes (muito extensos); installação de quatro sementaes em "boxes" com grandes pateos separados; duas quadras de desleite e permanencia até os 18 mezes (uma para cada sexo); 10 quadras para oito cabeças cada uma (dois "boxes" e seis boas praças cada uma); fechamento de diversos prados; alojamento do pessoal, celeiros e outros edificios; vencimentos de um director, de um professor veterinario, de dois sub-directores, de um ferrador, de 10 homens de cavalariças, de 10 moços de primeira classe e de 20 ditos de 2ª; acquisição de quatro garanhões; idem de 40 eguas; um cercado para coberturas; alimentação do gado durante o primeiro anno (até que a fazenda produza alimentos); 40 capas para as eguas e quatro para os garanhões; apparelhos de limpeza e material de lavoura.

Outros dados para outra coudelaria

100 eguas de ventre, 500 hectares de bôas terras, despeza para convertir em prados artificiaes 50 desses hectares, despeza para a irrigação, material de agricultura, forragem para o 1º anno, acquisição de outros animaes para aproveitarem desperdicios, hervas muito altas, muito baixas, ou muito bastas, etc., produzindo ainda uma certa quantidade de estrume (vaccas, ovelhas, aves, etc.), sementes e adubos artificiaes, um director, dois officiaes, um professor veterinario, 25 moços permanentes, quatro capatazes, um ferrador; pessoal eventual em diversas épocas, um garanhão de raça Cleveland (para permutar com o de outro estabelecimento, de quando em quando, para evitar consanguinidade), um garanhão "puro-sangue", de cruzamento.

Tabellas

Segundo Walf, eis a composição chimica do milho, comparada ás da cevada e da avela:

Forragem	Materia secca	Assucares	Proteina: Total	Proteina: Digestivel	Graxas: Total	Graxas: Digestivel	Coefficiente de digestibilidade	Equivalente nutritivo
	%	%	%	%	%	%	%	%
Cevada....	85,7	63,9	10	9,2	2,5	2,3	9,2	66
Milho....	85,6	62,1	10	9,3	6,5	6	9,3	57
Avea....	85,7	55,7	12	10,7	6	5,3	8,9	50

Composição do leite em termo médio, segundo Koening:

Substancias	Egua	Vacca	Burra	Cabra	Ovelha
Densidade a 16°..........	1,031	1,0318	1,033	1,0322	1,038
Caseina..........	2,46	3,14	1,5	3,26	5,26
Substancias solidas..........	9,84	11,85	8,7	11,08	15,47
Manteiga..........	2,26	3,87	1,3	3,72	4,53
Lactose..........	4,95	4,84	5,32	3,55	3,65
Materia extractiva..........	0,45	0,35	0,40	0,49	0,60
Agua..........	80,04	75,95	82,78	77,90	70,49

Ordenando descrescentemente, temos:

Mat. extract. e saes	Subst. solidas	Caseina
Ovelha	Ovelha	Ovelha
Cabra	Vacca	Cabra
Egua	Cabra	Vacca
Burra	Egua	Egua
Vacca	Burra	Burra

Magne, partindo de Allibert, que dá 5,3 grs. de albuminoides como indispensavel para a boa nutrição do potro em alimento, por kilogramma de seu peso e reconhecendo que se tira a mesma conclusão considerando que o azoto e o carbono no leite da egua se acha na razão de 11,5 %, diz que mais proprio para substituir o leite da egua, em caso de necessidade, é a semente do linho em farinha e diluida n'agua, na razão de 100 a 110 grammas por 900 de agua e misturada com torta de linho.

A quantidade de agua varia conforme a idade e o consumo que o potro faça de alimentos seccos, ou d'agua como bebida, e a mistura deve ser homogenea e á temperatura do corpo.

Quanto ao leite, o mais proprio é o de cabra e quando se tenha de proporcionar o de vacca, é preciso juntar um pouco de agua e assucar.

Segundo experiencias de Jordan, na estação do Maine, como diz W. A. Henry, obtém-se melhor crescimento dos potros quando se lhes dá uma ração mixta de grãos, taes como de ervilha e farello fino de trigo ou de farinha de gluten e de linhaça e de farelo fino de trigo, do que quando a ração é só de avela.

Uma egua póde produzir todos os annos, pois "dizem, e bons autores repetiram, que o leite de uma egua pejada não convém ao potro. E' um erro; o leite só começa a deteriorarse no sexto ou setimo mez da gestação. Ora, como o potro deve então ter sete ou oito mezes, é necessario desmammal-o.

A desmammentação deve ter logar do quinto ao sexto mez, pelo menos se o potro não está sufficientemente habituado a nutrir-se por si mesmo; elle se resentirá, em toda a sua existencia da privação que houver experimentado.

Depois deste periodo começa o leite a não ser de boa qualidade."

Recapitulemos:

Garanhões — Um anglo-arabe, puro sangue; outro, "thoroughbred", e qualquer delles como ficou indicado; eguas: nacionaes, com muita massa, muito osso e musculatura forte, tendo, no minimo, cinco annos de idade.

Alimentação boa, hygienica e nutritiva; terreno, flexivel e bastante cortado e cuidados inherentes a regular criação dos productos.

No cruzamento devem-se ir alternando os productos de um garanhão com os do outro e a castração dos potros nunca deve ser feita antes que elles tenham completado tres annos de idade.

"Why we should have delayed so long in breeding Hunters to type, so that they would reproduce themselves, it is impossible to imma; while to succed in establishing a breed of Hunter, I maintain, take much less time than is generally supposed. (Charles W. Tindall.)

Suppomos ter cumprido assim o promettido.

Realengo, 15 de setembro de 1910

BARROS FOURNIER.

2º tenente de cavallaria.

Echos & Factos

O tempo.

O céo amanheceu encoberto e houve mesmo um ameaço de chuva, porém, mais tarde tivemos um bello sol e a tarde foi excellente.

Houve, assim, grande movimento nas ruas, que ficaram repletas de lindas senhoras.

A temperatura maxima foi de 20° e a minima de 18.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS.

Foi exonerado o capitão de corveta Francisco Cesar da Costa Mendes do cargo de capitão do porto do Estado do Amazonas.

Apresentou-se hontem ao Sr. presidente da Republica o capitão de fragata Brazil Silvado, commandante do "scout" *Rio Grande do Sul.*

Realiza-se hoje o despacho collectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do Dr. Nilo Peçanha.

Estiveram hontem no palacio do governo os Srs. ministros da fazenda, da viação, da guerra e da marinha, chefe de policia, senadores Victorino Monteiro e Alvaro Machado, deputados J. J. Seabra, Sebastião Mascarenhas e Noel de A. Baptista, general Pinto Pacca, coroneis Cornelio de S. Lima, João A. Tavares e Manoel Reis, Pedro Avelino, Drs. A. M. Barbosa da Silva, Araujo Lima, Alberto Betim Paes Leme e Joaquim Vianna, Godofredo de Vasconcellos, Carlos Gaudie Ley, José Cupertino da Graça, Custodio Pereira de Carvalho, Francisco Costa, Antonio Olyntho S. Pires e Dr. Ozorio de Almeida.

A commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados esteve reunida hontem e assignou os seguintes pareceres:

Do Sr. João Vespucio, com projecto, reorganizando os quadros dos officiaes das armas de infanteria, cavallaria, artilheria e engenharia nos limites do numero necessario ao bom funccionamento dos serviços que lhe são peculiares. O quadro supplementar, creado pelo art. 123 da lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, será destinado aos officiaes do extincto corpo do estado-maior do exercito, emquanto não forem definitivamente incorporados ás armas de infanteria, cavallaria e engenharia; aos que exercerem commissão estranha ao ministerio da guerra; aos que estiverem investidos de commissões vitalicias; aos que forem incumbidos de serviços de estado-maior, e dando outras providencias;

Do Sr. Rodolpho Paixão, ás emendas apresentadas ao projecto que fixou os vencimentos dos militares de terra e mar;

Do Sr. Soares dos Santos, determinando que as forças de terra para o anno de 1911 constarão dos officiaes de differentes classes e quadros creados pela lei de reorganização, bem como dos pertencentes ás companhias regionaes do Acre, Purús e Juruá; dos aspirantes a official e dos alumnos da escola de applicação de infanteria e cavallaria; de 30.500 praças de pret, comprehendidos nesse numero 199 1^os^ sargentos amanuenses e destinados 300 ás companhias regionaes do Acre, Purús e Juruá, e de 200 aprendizes artifices.

As praças destinadas ao serviço no Acre serão obtidas por meio de voluntariado da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª regiões de inspecção. Na vigencia desta lei, fica o governo autorizado a convocar para os periodos de manobras nos Estados e Districto Federal até 20.000 reservistas de primeira linha.

Na reunião de sabbado vindouro da commissão de finanças, o Sr. Lyra Castro lerá o seu parecer relativo aos projectos apresentados na Camara dos Deputados pelos Srs. Nabuco Gouveia e José Carlos, dispondo que o governo mande construir um edificio destinado á Faculdade de Medicina desta cidade.

O relator, Sr. Lyra Castro, aceita o projecto do Sr. Nabuco de Gouveia, que é o mais minucioso e completo, e autoriza a abertura do credito de quatro mil contos para a immediata iniciação das obras, mediante concurrencia publica, aberta aqui e na Europa, por via de editaes.

O projecto do Dr. Nabuco de Gouveia, submettido ao estudo anterior da commissão de instrucção publica, foi relatado pelo Sr. Candido Motta, que aconselhou a sua adopção integral, sendo ao mesmo appensa uma emenda do Sr. Affonso Costa, aceita, abrindo o credito de quatro mil contos para o inicio das obras.

Reuniu-se hontem a commissão de finanças, para ouvir o voto divergente do Sr. Francisco Veiga, do parecer do Sr. Alcindo Guanabara, contrario ás emendas apresentadas ao projecto de intervenção no Estado do Rio.

O voto do Sr. Veiga foi bastante desenvolvido e terminou aceitando o parecer do Sr. Alcindo, não pelos seus fundamentos, mas por achar que o projecto é inemendavel, visto como o reputa inconstitucional.

Do parecer e do voto do Sr. Veiga pediu vista o Sr. Galeão Carvalhal.

O presidente da commissão, o illustre Sr. Bueno de Paiva, declarou que, em vista do precedente, ainda ha dias suscitado no seio da commissão, entendia que, nos termos do regimento, art. 219, podia deferir o pedido do Sr. Galeão, mas appellava de sua resolução para a commissão.

Os Srs. Galeão Carvalhal e Paula Ramos declararam que tal consulta era dispensavel, pois que todas as praxes e os precedentes sempre estabeleceram e garantiram o direito de vista aos membros das commissões que divergem da maioria.

Os Srs. Alcindo Guanabara e Homero Baptista declararam que o prazo de cinco dias, de que fala o artigo 219, era conjunto para todos os membros divergentes do parecer da maioria.

Finalmente, a commissão resolveu, pelos votos dos Srs. Sergio Saboia, Paula Ramos, Julio de Mello, Francisco Veiga e Lyra Castro, contra os dos Srs. Erico Coelho, Alcindo Guanabara e Homero Baptista, que fosse **concedido o prazo de cinco dias ao Sr. Galeão Carvalhal para dar o seu voto.**

Em discurso, que occupou metade da hora do expediente da sessão da Camara dos Deputados, o Sr. Lobo Jurumenha desenvolveu hontem toda a sua vida politica, desde a época em que residiu no Estado de Minas Geraes até agora.

Ao director da Faculdade de Direito de S. Paulo o Sr. ministro da justiça recommendou que envie á secretaria o pedido de exoneração apresentado pelo Dr. Americo Veiga.

Ao director da Faculdade de Direito de S. Paulo o Sr. ministro da justiça enviou, para que preste informações, o requerimento em que o lente Dr. João Pedro da Veiga Filho pede uma gratificação por ter substituido em suas funcções o lente Dr. José Luiz de Almeida Nogueira.

Foi indeferido pelo Sr. ministro da justiça o requerimento em que Itto Anna Block pedia expedição do titulo declaratorio de brazileiro.

Ao requerimento em que o Dr. José Bonifacio de Oliveira Coutinho, substituto da Faculdade de Direito de S. Paulo, pede uma gratificação por ter exercido as funcções de lente, o Sr. ministro da justiça declarou já haver a secretaria da justiça providenciado a respeito, quanto ao corrente exercicio; quanto ao anno de 1909, o peticionario deve requerer por exercicios findos.

Foram naturalizados brazileiros João Maria da Silva e Augusto Francisco Maja, naturaes de Portugal; Gustavo Morewe, francez, e Maximo La Cova, italiano, todos residentes nesta capital.

MARECHAL HERMES

Reuniu-se hontem a commissão executiva, nomeada pelo venerando senador Quintino Bocayuva para dirigir os trabalhos da grande commissão promotora da recepção do marechal Hermes e Dr. Wenceslão Braz.

Presidiu á reunião, a que estiveram presentes 14 membros dos 15 da commissão, o general Quintino Bocayuva.

Lido o expediente, foram presentes á commissão varias propostas para realização dos festejos, as quaes foram remettidas a estudo para resolução posterior.

Foi resolvido unanimemente que a commissão, tendo sabido que ha individuos solicitando dinheiro para as solemnidades da recepção, declarasse "que, até esta data não ha ninguem autorizado a receber qualquer quantia ou pedil-a, para a recepção do marechal Hermes, não se responsabilizando por quaesquer recebimentos feitos e devendo quaesquer donativos espontaneos ser remettidos aos Srs. Dr. Leopoldo C. Duques Estrada ou coronel Rodolpho Abreu, unicos thesoureiros da commissão".

A commissão reunir-se-ha amanhã, ás 5 horas, no logar habitual.

O director do Hospicio Nacional de Alienados foi autorizado pelo Sr ministro da justiça a admittir a internação, naquelle estabelecimento, de um marinheiro nacional, grumete, como solicitou o ministerio da marinha.

Foi indeferido o requerimento em que diversos alumnos ouvintes do Gymnasio Diocesano de S. José, em Pouso Alegre, pediam permissão para prestar exames em primeira época

Ao requerimento em que José Abdias Velloso, alumno do curso odontologico da Faculdade de Medicina da Bahia, pediu permissão para prestar exames em 1ª época, apesar de ter mais de 30 faltas, o Sr ministro da justiça deu o seguinte despacho — Aguarde opportunidade.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senador Alvaro Machado, deputados Costa Marques, Pedro Pernambuco, Faria Neves, Valois de Castro, Alpheu Monjardim, Graccho Cardoso e Carlos Cavalcanti e Drs. Henrique Vasconcellos, Manoel Cicero, Nunes Ribeiro e Enéas Carrilho.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorogação, ao almoxarife do Lazareto da ilha Grande, Feliciano Freire.

O Sr. ministro da justiça concedeu dispensa das aulas de revisão aos alumnos do Gymnasio Paranaense e Collegio Diocesano de S. José, em Pouso Alegre.

O navio-escola *Primeiro de Março* não deixou hontem o nosso porto, para viagem de instrucção, conforme estava determinado.

Vai ser exonerado do cargo de capitão do porto do Estado de Sergipe o capitão de corveta José Francisco de Moura, devendo ser nomeado para substituil-o o capitão-tenente João Antonio da Silva Ribeiro Junior.

Vai obter licença para estudar na Europa o capitão-tenente Antonio Affonso Monteiro Chaves.

Foi exonerado do cargo de ajudante da escola modelo de aprendizes marinheiros do Estado do Rio Grande do Sul o 1º tenente Luiz de Barros Falcão.

Para o logar de auxiliar do ensino da escola modelo de aprendizes desta capital foi nomeado o 2º tenente Annibal Coutinho Marques.

No despacho da pasta da guerra serão assignadas hoje as seguintes transferencias de capitães: Alcibiades Cesar Plaisant, do 7º de cavallaria para o 2º esquadrão de trem, e Gustavo Schmidt, deste para aquelle; Benicio Felippe de Souza, da 8ª bateria do 9º do 3º regimento para a 7ª do 3º grupo do 1º, e desta para aquella, José de Oliveira Gameira; Antonio Bemvindo Ramos, da 3ª bateria do 12º batalhão do 4º regimento, para ajudante do mesmo corpo; desta para aquella, José Franco Ferreira; José Luiz Pereira de Vasconcellos, da 2ª do 11º do 4º regimento, para a 3ª do 39º do 13º, e desta para aquella, Antonio Alincourt S. de Oliveira; Carlos Frontin de Mesquita, de ajudante do 12º de cavallaria para o 3º esquadrão do 11º, e deste para aquelle, **Virgilio Laudelino de Noronha.**

CIRCULAÇÃO MONETARIA

"Il y a soixante ans un souverain était assez puissant pour decréter le libre-échange dans son pays. Aucun n'osairait même le tenter aujourd'hui. Que la protection, condemné par la plupart des économistes, soit bonne ou nuisible, il importe peu. *Elle répond à la volonté populaire de l'heure presente et cette heure est entourée de necessités trop accablantes pour que les hommes d'Etat songent beaucoup de l'avenir.* Ils se font d'ailleurs souvent illusion sur les consequénces de leur intervintion. Ces chefes dociles d'armées tres indociles, obéissent toujours et ne commandent plus." São ainda palavras, de uma alta sabedoria observadora, estas que Gustavo Lebon nos apresenta, como sendo ou devendo ser a psychologia moderna dos guias politicos.

Ellas explicam o papel que no governo das sociedades os reformadores pouco accessiveis á genesis das coisas não comprehendem, julgando poder edificar ou conseguir reformas que não sejam fundadas nos sentimentos da communhão social.

"A psychologia politica se edifica sobre materiaes tirados do estudo da psychologia individual, da das multidões, da dos povos, emfim dos ensinamentos da historia. Só a ignorancia da realidade, que caracteriza os theoricos, julga que a razão pura governa o mundo e transforma os homens." E' por isto que na galeria dos trabalhos dos homens illustres, a obra de Machiavel, verdadeiro tratado de psychologia politica, em que o grande estadista florentino formulou regras precisas sobre a arte de governar os homens do seu tempo e de nenhum outro passou, deixando de traduzir a norma de proceder do estadista moderno, não correspondendo mais as necessidades das éras novas, em que a lealdade dos processos se impõe.

Esquecida essa condição essencial, naufragam os que, dominados pela applicação doutrinaria, procuram não auscultar a tradição dos sentimentos da sociedade, no momento em que têm de agir, suppondo que podem inverter esses sentimentos e guial-os, ao sabor das suas aspirações, incompativeis com a realidade dos factos.

Foi por isto que dominado por idéas sómente suas, mas que os sentimentos de todas as classes que trabalham e produzem repellem, o Sr. ministro da fazenda julgou no seu discurso-programma, poder affirmar que havia "um accordo geral no seio do partido sobre a volta a passos largos ao periodo de sanidade economica e financeira, que precedeu á crise de 1889 a 1892, que permittiu ao imperio, mão grado as difficuldades internas e externas e a verdadeira revolução social de 13 de maio, manter durante os 43 annos de vigencia da lei de 1846 uma taxa cambial superior a 25 pence."

Não levaram, porém, muitos dias, após esta reminiscencia de um periodo que se findou a 15 de novembro de 1889, para que se sentisse nas manifestações geraes da imprensa e das classes productoras o engano em que labora, o divorcio em que estão com as suas idéas e os seus propositos, todos os representantes da actividade nacional. A revolução politica, que succedeu a revolução social de 13 de maio, que desorganizou o trabalho nacional, deu nascimento a uma nova ordem de coisas inteiramente diversa, pela organização da federação e pelas exigencias da reorganização economica do trabalho e da producção, que reclamaram uma circulação monetaria mais desenvolvida e mais activa.

Já no regimen imperial centralizado, os nossos estadistas e financeiros computavam em 600 mil contos as necessidades da circulação, para o fim de desenvolver a agricultura, o commercio e as industrias de uma grande nacionalidade como a nossa, fadada a ser no continente americano o refugio das populações do velho continente, ávidas de trabalho, de bem estar e de riqueza, que ali já lhes vai faltando, e que mais lhes faltará, no dia, que não vem longe, em que a democracia dominando a Europa inteira, tornar desnecessaria a permanencia dos milhões de homens da paz armada, que lhes arruinam as finanças, roubando á America essa enorme força de producção e riqueza.

Pensar, portanto, que podemos, após mais de vinte annos de regimen que nos transformou fundamentalmente, voltar á orientação financeira do imperio, que nos algemou os pulsos e nos impedira, por longos annos, a marcha ascensional para os destinos que já vamos alcançando; alterar as normas economicas a que se radicaram interesses valiosos, em moldes largos, que cada vez mais liberdade de acção exigem para que triumphem, seria uma das mais perigosas aventuras, se acaso alguem ousasse seriamente tental-a.

Já ha annos, nestas mesmas columnas, em memoravel polemica, tivemos ensejo de combater essas idéas, em artigos que publicámos sob o titulo "Finanças da Republica" contra as finanças da monarchia, para que de novo não corressemos em defesa de uma obra que reputamos de novo ameaçada, se pudessem prevalecer as theorias do cambio e da convenção á taxa de 27 dinheiros, defendida pelo *sebastianismo* financeiro dos adversarios da reforma monetaria de 1906.

Foi tão significativa a situação que della se derivou para o paiz, tão nova é ella ainda para que possa considerar-se solida e estavel, que não comprehendemos por que deva ser alterada em seus fundamentos, quanto mais concordar em que deva ser abandonado o plano que foi traçado, graças ao qual gozámos os beneficios de uma moeda estavel, infelizmente interrompidos, pela brusca e rapida transformação, que está servindo de pretexto para o abandono da reforma e sua substituição precipitada por outra, absolutamente perigosa, de uma convenção á taxa elevada, por meio de artificios que já estão impondo graves prejuizos á economia nacional e nos levaria a situações mais ruinosas do que as produzidas pelas impensadas e artificiosas emissões da jogatina bolsista do periodo citado pelo honrado ministro da fazenda.

E' ainda á competencia do illustre financista argentino que pediremos palavras que, justificando nosso pensamento, tragam á resolução do problema a autoridade que nos falta, e com que fecharemos o nosso artigo: "Como presidente de la Caja de Conversion, he tenido que intervien diversas cuestiones y asuntos, que han venido á la consideracion del directorio, como ser los proyectos sobre unidade monetaria, emisiones ilegales de las provincias, retivo de las antigas emissiones de papel, circulacion oro, caja de conversion del Brazil, etc. Algunas de estas cuestiones son de actualidad. El señor ministro de hacienda, en su mesaje de remesion del presupuesto para 1910, nos dice que se aproxima el momento de proceder á la conversion ordenada por la ley numero 3.871, y a la solucion ordenada definitiva de la cuestion monetaria. Hay, pues, que rezolver si continuamos con la situacion monetaria creada por la mencionada ley, de que nadie se queja, hay que resolver si debemos continuar con nuestras unidades monetarias del peso oro y del peso papel, si debemos imitar á la Inglaterra, que al regular en 1899 la cuestion monetaria de la India, no soñó jamais suprimir las dos unidades monetarias — la rupia y el soberano inglez y delo que se preoccupó fué de estabelecer y garantir la relacion legal y fija de esas dos unidades, isto és, 16 de 240 pences, como nos otros hemos establecido 44 de 100 centavos, ó si por lo contrario, conviene hacer ya una conversión definitiva, que de hecho existe ya hace diez años y cambiar nuestro sistema manetario, suprimiendo esas dos unidades y creando una nueva que será el franco ó el peso de 44 centavos. Estas cuestiones merecen mucha atencion y mucho estudio. Los que entienden que todo consiste en cambiar la unidad monetaria, los rubros, y los billetes, se enganan de medio á medio. La conversion legal afecta rofundamente toda la economia del pais, como todas las relaciones de credito y de finanzas. E's entrar en el camino de lo irreparable y desconocido, pues és impossible prever todas das eventualidades á que está sujeta, como todos los fenómenos monetarios y economicos que se produciran. Conviene emprender la aventura?

Con que objecto? Que vamos á conseguir y ganar? No tenemos ya una moneda sana y estable? Está el pais en condiciones de solidez tal como para afrontar las consecuencias de un acto de tal transcedencia? Cuál ás la situacion de las finanzas nacionales y provinciales? Cuáles son los empeños con el extranjero? Como vamos á llenar el descubierto de 298 millones que tine la Caja de Conversion? Qué apuro hay en resolver tal cuestion? Cuales son los motivos serios de aconsejar tal conversion? En el directorio de la caja nos hemos ocupado de los proyectos sobre unidad monetaria y dado mi opinion al respecto por escripto, que incerto en este volumen, como débil contribuicion al estudio de esa cuestion. He estudiado tambien la instituicion de la caja de conversion y me he ocupado de los medios, que podrian adoptarse para dar-le la solidez y confianza, que exigen las altas funcciones que desepeña en nuestra economia nacional."

Nesse trabalho, que revela a maior competencia na discussão da materia delicada das conversões, passando em revista tudo quanto se tem feito em diversos paizes, José Maria Rosa termina o seu parecer com estas palavras que nos parecem maravilhosamente cabiveis no caso indigena, neste momento indeciso que atravessamos, após as modificações que se impõem, e que já ssignalámos, na nossa lei de 1906:

"En tal estado, qual debe ser nuestra, mas segura y mas juiciosa voluntad encuanto á la moneda? Estoy plenamente convencido que debemos dejarlas como estan, sin producir alteracion alguna en una situacion cuya bondad y eficacia, los hechos han probado. Lo que debemos hacer és consolidar, robustecer esta situacion, augmentando en todo lo que sea posible — el fondo destinado á garantir los 290 millones de pesos papel que carecen de contravalor en oro. Qué nos falta para llegar a este resultado? Tenemos el papel, el agente menos custoso, cuyo uso está arraigado en los costumbras del pais. Tenemos en la caja un fondo de más de 110 millones, que garanten por ahora la conversion de hecho de la moneda y tenemos acumulados más de diez y ocho millones de pesos ora en el Banco de la Nacion, como fondo de conversion de los ducientos nóventa millones que carecen de garantia. Augmentemos este fondo hasta alcançar 40 ou 50 milliones y habemos asi consolidado la excedente situacion monetaria que tenemos."

RODOLPHO ABREU.

O Sr. ministro da guerra expediu communicação ao da agricultura, dizendo já ter providenciado para que o Laboratorio Pharmaceutico do Exercito forneça á directoria de protecção aos selvicolas e localização dos trabalhadores nacionaes o material pedido.

O Dr. Oliveira Bello, redactor do *Diario Official*, pediu dispensa ao Sr. ministro da fazenda do cargo de presidente da mesa de concurso de 1ª entrancia para funccionarios de fazenda, a realizar-se em breve, nesta capital.

O Dr. Bello allegou a S. Ex. o impedimento, por doença, que o obriga a ausentar-se do Rio de Janeiro por algum tempo.

Foi approvado o aforamento a Vicente dos Santos Caneco, do terreno accrescido de accrescidos, fronteiro ao de marinha, á praia do Retiro Saudoso ns. 201 a 207.

O Laboratorio Nacional de Analyses, por ordem do Sr. ministro da fazenda, examinou a farinha alimenticia "Infantina", do Dr. Theinhardt, e communicou que a analyse revelou a ausencia de substancias nocivas.

Foram approvadas as fianças prestadas por Luiz Pompeu da Rocha, para escrivão da collectoria das rendas federaes em Bom Conselho, no Estado de Pernambuco; por Domingos Martins, para agente do correio em Cordeiros, no Estado de S. Paulo, e por José Gonçalo da Silveira, para agente do mesmo correio, em Barra Bonita, no mesmo Estado.

Provavelmente haverá augmento de quatro agentes fiscaes dos impostos de consumo no Estado de S. Paulo, sendo dois para a 12ª circumscripção, capital; um para a 15ª, Sorocaba, e outro para a 17ª, Santos.

Foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de sua saude ao fiel de armazem da Alfandega desta capital José Lopes de Souza Junior.

Foram approvados os actos do delegado fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Pará, concedendo 30 dias de licença ao agente fiscal dos impostos de consumo na 6ª circumscripção, Alfredo Ferreira Lopes, e nomeando para o substituir, interinamente, Elydio Alves Luna.

CLEMENCEAU

O Sr. Georges Clémenceau visitou hontem, á tarde, a Escola Polytechnica.

O eminente estadista francez alli chegou ás 4 horas da tarde, sendo recebido enthusiasticamente pelos muitos alumnos que aguardavam a sua presença, pelo director Dr. Ortiz Monteiro e pelos lentes Drs. Ennes de Souza, Timotheo da Costa, João Felippe Pereira e Julio Koeller. Depois de ligeira troca de cumprimentos e de ter sido apresentado aos lentes presentes, o Sr. Clémenceau dirigiu-se ao salão nobre da congregação, ahi tomando assento na mesa da presidencia, ao lado do Dr. Ortiz Monteiro.

A assistencia numerosa occupou todo o vasto salão, vendo-se, entre os academicos, que formavam massa compacta, algumas personalidades conhecidas, como a do deputado Alcindo Guanabara, Dr. Manoel Pedro Villaboim, illustre lente da Faculdade de Direito de S. Paulo; Dr. Miranda Ribeiro, Sr. Gayard Lacombe, encarregado de negocios da França; Dr. Everardo Backeuser, etc.

O Dr. Ortiz Monteiro pronunciou algumas palavras, apresentando o illustre visitante á assistencia, e logo depois levantou-se o eminente estadista para começar a sua conferencia sobre a democracia e o ensino.

Uma calorosa salva de palmas, onde vibrava um enthusiasmo pouco commum, obstou-lhe a primeira palavra.

Visivelmente satisfeito, o Sr. Clémenceau esperou alguns momentos e, cessado aquelle movimento espontaneo, começou S. Ex. agradecendo o carinhoso recebimento que estava tendo. O Brazil e a França têm tantos pontos de contacto, tantos motivos de aproximação forte e constante pela semelhança de instituições, pelos mesmos idéas e sentimentos dos homens, que elle ia dirigir-se á mocidade brazileira, como se fosse a jovens francezes, aos moços estudantes da sua patria.

São as duas nações, duas grandes democracias. E aos jovens de hoje, homens com grandes responsabilidades amanhã, era bem preciso dizer o que é a verdadeira democracia, nome que todos repetem, idéal que todos comprehendem como bello e sublime na theoria, mas que nem sempre é realizado verdadeiramente. E', no entanto, o idéal dominante. Elle está no coração, no pensamento de todos os povos modernos. As autocracias tendem a desapparecer; os acontecimentos de hoje ainda assim o demonstram.

Mas não póde haver democracia sem cultura. A democracia e a cultura do homem são dois problemas identicos. A humanidade vivia sob uma oppressão, foi o esforço de romper esses traços de senhorio e de mando de poucos, e de obediencia passiva de muitos, que esboçou as linhas geraes do ideal democratico. O feudalismo, póde-se dizer, foi a fonte indirecta da democracia.

Os povos devem ser cultos, mas é preciso que esta cultura não consista somente em abrir, em desenvolver a intelligencia do homem; é preciso que os corações estejam tão cultos como os espiritos. Ao lado de uma grande instrucção intellectual deve existir uma forte educação civica.

Nas primeiras provas da sua mocidade, disse o Sr. Clémenceau, no cerco de Paris, ouvia sempre dizer que os verdadeiros vencedores dos francezes foram os professores allemães.

E o eminente orador passou depois a tratar em linhas amplas, traços geraes, das civilizações que passaram, notando a tendencia constante, o fito supremo para o aperfeiçoamento, pelo desenvolvimento de idéas de liberdade e de igualdade, pelo estabelecimento dos principios democraticos. Vem em primeiro logar a antiga Asia, sujeita inteiramente a um regimen theocrata, onde o ensino intellectual era quasi nullo, não porque os estudos fossem menores, mas porque estavam comprimidos pelos preconceitos religiosos.

Passa depois á civilização da velha Grecia, civilização tão colossal, uma tão vasta florescencia de arte, de sciencia, de civismo, de esthetica, que Roma, a Roma conquistadora de todas as terras conhecidas, vai absorver essa civilização, estudar com os seus sabios, viver como os seus homens viviam.

O hellenismo, espalhado assim, domina inteiramente até o apparecimento do christianismo, reforma moral em que existia pouca cultura, que domina o mundo para explodir na idade média com o estabelecimento da sciencia dialetica e da metaphysica.

E ainda o hellenismo permanece até a época em que surge a Renascença, cultura de moldes oligarchicos, mas onde as luzes de liberdade já se aproximam das propagandas na grande reforma do 18º seculo, prodromos da revolução franceza.

O Sr. Clémenceau entra em seguida no verdadeiro assumpto de sua conferencia, o ensino como base essencial da democracia, existindo para o homem a necessidade de uma educação integral, isto é, civica, intellectual e physica.

O ensino, principalmente o primario, deve ser racional, de observação, de experimentação; nada de accumular inconscientemente no cerebro de crianças, de discernimento ainda difficil, noções que ella só póde guardar momentaneamente e de que só póde fazer uso em condições muito determinadas. Ha a encarar ainda a questão da obrigatoriedade do ensino, questão muito debatida pelo facto de parecer um cerceamento de liberdade. Mas, ao pai não cabe o direito de privar a criança do desenvolvimento da sua intelligencia; essa liberdade elle não póde ter, pois vem ferir os direitos incontestaveis que tem o filho de effectuar a sua evolução moral.

[illegible], falando das crianças, registra Clémenceau um facto que o impressionou, na visita que fez ao grandioso estabelecimento industrial que é a fabrica de tecidos do Bangú. Falta protecção ás mulheres e ás crianças, protecção essa largamente dispensada na França, na Inglaterra e na Allemanha, e que deve ser regra em toda as democracias.

Aconselha aos moços de se agitarem nesse sentido, pois a protecção do Estado sobre o individuo é a verdadeira base de um paiz. O Brazil tem necessidade de trabalhadores; não deve, porém, pretender adquiril-os com a distribuição de cartazes vistosos, contendo promessas tentadoras, mas sim com a certeza e a segurança de uma assistencia garantidora.

Voltando ao assumpto do ensino, trata Clémenceau dos estudos secundarios. Estes são o da maioria dos homens e, portanto, a verdadeira força da vida, o fundamento da sociedade. Quer tambem que o ensino secundario seja methodico e experimental. Todos devem ter um trabalho technico, e neste ponto o orador citou a nossa Escola Normal como sendo modelar, garantindo que em França não existe igual.

Trata depois do ensino superior, reconhecendo desde logo o grande inconveniente que elle tem de isolar o homem do resto da humanidade, creando uma especie de aristocracia de intelligencia, ao passo que o secundario nivela as intelligencias, estabelece o equilibrio mental.

O valor do homem está no seu valor moral. Vemos muitas vezes um individuo de inferior distincção intellectual ser capaz de rasgos de uma moral brilhante, de extraordinario destaque.

O ensino militar é de incontestavel vantagem. Elle tem a grande virtude de ensinar que, além da familia e dos interesses pessoaes, ha, como força superior, um interesse collectivo, que se sobrepõe e se avantaja sobre os primeiros como dever de honra e de patriotismo.

E, encerrando na peroração bellissima, disse o Sr. Clémenceau que não falava só para os moços, falava para todos os homens. Não se aprende só nas escolas, aprende-se na propria vida; todo o homem é professor de outro homem.

O illustre estadista terminou a sua conferencia debaixo de uma ovação extraordinaria. Durante muitos minutos as salvas de palmas succederam-se ininterruptas.

O Sr. Ortiz Monteiro, novamente, em poucas pavras, agradeceu ao Sr. Clémenceau a distincção da sua visita á Escola Polytechnica e terminou saudando-o em nome dos lentes e dos alumnos agradecidos.

Tiraram-se depois varias photographias, retirando-se em seguida o nosso distincto hospede, sempre muito acclamado pelos academicos.

—A Camara Franceza de Commercio realizará hoje, ás 8 horas da noite, uma sessão solemne, para receber Mr. Clémenceau.

O ingresso é franco.

—O notavel senador francez Mr. Clémenceau visitou hontem o Cinema Odeon. Apreciou o gosto e conforto dessa nossa magnifica casa de diversões.

Foram nomeados para collectores das rendas federaes no Estado de Minas Geraes: Henrique de Mello Vianna, em Sete Lagoas; Alvaro da Gama Cerqueira, em Santa Rita de Cassia, e Mario Café, em Guanhães.

Foi exonerado Alvaro da Gama Cerqueira do logar de collector das rendas federaes em Sete Lagoas, no Estado de Minas Geraes.

O Sr. presidente da Republica resolveu conformar-se com o parecer do Supremo Tribunal Militar, deferindo o requerimento em que o major Sebastião Francisco Alves pede que a graduação de seu posto seja contada de 2 de agosto de 1905, em resarcimento da preterição que soffreu.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Sr. ministro da viação approvou a tomada de contas da Estrada de Ferro de Caxias a Cajazeiros, relativa ao 1º semestre do corrente anno.

O movimento financeiro da estrada nesse periodo foi: receita, 52:058$754, e despeza, 55:523$155, verificando-se um *deficit* de 3:464$401.

Foi indeferido, em vista das informações, o requerimento em que Larcker, Struse & C. pediam privilegio e outros favores para a navegação do rio Doce e seus affluentes, nos Estados de Minas Geraes e Espirito Santo.

O Sr. ministro da viação autorizou a Compagnie Auxiliaire de Chémins de Fer au Brésil a entregar ao governo do Estado do Rio Grande do Sul a superstructura metalica das pontes dos rios Sinas e Gravatahy, que pertenceram á Estrada de Porto Alegre

Foi assignado pelo governo de São Paulo o decreto approvando os estudos definitivos no trecho entre as estacas O e 652 da Estrada de Ferro de Purús a Pirapora.

A Companhia Mogyana aceitou a proposta apresentada pelo engenheiro Joaquim D. Leite de Castro, para a construcção do ramal Guaxupé a Monte Santo.

O Thesouro Nacional resgatou mais 9:000$ de apolices, de juros de 6 o|o, do emprestimo de 1897, e pagou 500$ de juros vencidos a 30 de junho ultimo, de apolices do emprestimo de 1903.

A Estrada de Ferro Oéste de Minas recolheu ao Thesouro Nacional 85:510$606, da renda da segunda quinzena do mez de setembro proximo findo.

Para a collectoria das rendas federaes em Jahú, no Estado de São Paulo, conforme antecipámos, foram nomeados: collector, Ubaldo do Amaral Camargo, e escrivão, Gerson Mendonça, sendo exonerados desses cargos, respectivamente, Manoel José Gonçalves Fraga e Augusto Pinheiro Lobo.

O Sr. ministro da fazenda concedeu o prazo de 60 dias, para Antonio de Souza Lessa, escrivão da collectoria federal na Parahyba do Sul, Estado do Rio, prestar a respectiva fiança.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas: montepio civil e militar e diversas pensões da guerra.

O director do patrimonio nacional pediu esclarecimentos ao delegado fiscal no Estado do Maranhão, se o proprio nacional denominado convento do Carmo, ha tempos cedido ao governo daquelle Estado, realmente acha-se occupado por frades, e se assim é mais conveniente ao referido governo.

O Sr. ministro da fazenda indagou do Tribunal de Contas se já foi iniciado o processo de tomada de contas do ex-2º escripturario da Alfandega da Parnahyba, Estado do Piauhy, Norberto de Castro e Silva Netto, que interinamente exerceu o cargo de thesoureiro da mesma alfandega, onde deu um desfalque de 115:452$272, como se verifica do processo administrativo.

O terreno desoccupado á rua General Severiano n. 91, vai ser incorporado aos proprios nacionaes.

Foi devolvido ao ministerio da justiça, para ser instaurado o competente processo, o termo do exame procedido pela Caixa de Amortização em uma cedula falsa de 200$, e apprehendida a um catraeiro no porto de Assumpção.

Tendo o ministerio das relações exteriores apresentado denuncia sobre occurrencias passadas em Santo Antonio do Rio Madeira, cuja jurisdição se prende ás pastas da fazenda e da justiça, o Dr. Leopoldo de Bulhões indagou do seu collega, Dr. Esmeraldino Bandeira, quem é o secretario da delegacia de saude naquella localidade do Amazonas.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos pella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O coronel Cornelio de Souza Lima, director da secção de distribuição de plantas e sementes do ministerio, foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua nomeação para aquelle cargo.

— Talvez no despacho de hoje seja assignado o decreto creando o ensino agricola na Republica.

— Foi nomeado 1º official da directoria geral da contabilidade o Sr. Raul Nobre de Campos.

— Conferenciaram hontem com o Sr. ministro os Srs. general Francisco Glycerio e deputado José Lobo.

— O Dr. Cassio Prado foi designado para delegado da commissão executiva da Exposição de Turim-Roma, em S. Paulo.

— Foram installadas as inspectorias do serviço de protecção aos indios nos Estados de S. Paulo, Santa Catharina e Paraná, sendo nomeados, respectivamente, inspectores os Srs. Dr. Caramurú Paes Leme e os officiaes do exercito 1º tenente Vieira da Rosa e capitão José Ozorio.

O Dr. Caramurú Paes Leme já conviveu entre os indios durante sete annos.

Foi nomeado consultor technico do ministerio da viação o Dr. Luiz van Erven.

Despediu-se hontem do Sr. presidente da Republica a delegação chefiada pelo Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, que representará o Brazil no Congresso Sul-Americano de Estradas de Ferro e que se reunirá em Buenos Aires a 19 do corrente.

DR. MIGUEL BOMBARDA

O Sr. Duarte de Abreu, justificando o requerimento que apresentou para que fosse lançado na acta um voto de pesar pela morte do Dr. Miguel Bombarda, disse o seguinte:

Que, a exemplo do que o Senado da Republica acaba de fazer, com muita justiça e opportunidade, requeria que fosse lançado na acta dos trabalhos da Camara um voto de profundo pesar pela morte de um homem eminente, que honrava o nome do Brazil, de que era filho, e que tinha concorrido poderosamente em Portugal para o brilho das letras medicas, pois que era, a um tempo, scientista notavel e amigo e defensor das idéas democraticas, que, segundo os ultimos telegrammas, acabam de triumphar naquelle paiz.

Quer se referir ao republicano destemido, ao medico notavel que era o Dr. Miguel Bombarda, que acaba de cair victimado pelo punhal assassino no velho e glorioso reino de Portugal, patria dos nossos antepassados.

A Camara dos Deputados, está certo, não póde ser indifferente ao desapparecimento daquelle vulto sympathico e querido, que, entre os arduos deveres da sua afanosa profissão, ainda encontrava tempo para guiar o grande povo lusitano na conquista da pratica das idéas liberaes e democraticas, nobre objectivo para o qual caminham corajosa e invencivelmente todos os povos livres, conscientes do seu valor e da sua força.

Depois de outras considerações, diz estar certo de que, com taes sentimentos, a Camara approvará com significativa unanimidade, o requerimento que acaba de apresentar á sua esclarecida consideração.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, designou o Sr. Bernardo Mariano de Oliveira, director de secção da directoria de viação e obras publicas, para a 2ª secção, e o Dr. Antonio Joaquim da Costa Couto, para director da secção vaga com a promoção do Dr. Leandro Costa.

Contra os effeitos da secca.

A inspectoria de obras contra os effeitos das seccas submetteu á approvação do Sr. ministro da viação o projecto do açude Serafim Dias, municipio de Benjamin Constant, Estado do Ceará, cujo orçamento se eleva a 1.736:925$718.

Esse açude, em pleno sertão, sobre um dos mais caudalosos cursos de agua daquelle Estado, o rio Banabuiú, cuba 20 milhões e 500 mil metros cubicos de agua e poderá irrigar 300 hectares de terra durante tres annos successivos de secca.

Pelo Sr. prefeito municipal foram assignados hontem dois decretos, sob ns. 809 e 810, este, approvando o plano de prolongamento da rua Magalhães até a rua Frei Caneca, e aquelle, para alargamento das ruas Senhor dos Passos e Marechal Floriano e prolongamento até a rua Senador Pompeu, da rua Padre José Mauricio (antiga do Nuncio), e declarando desappropriados os predios e terrenos necessarios á execução dos mesmos planos.

Hilton Lima foi multado em 100$, por ter habitado, sem a autorização devida, o predio n. 43 da travessa Muratori, districto de Santo Antonio, sendo-lhe dado o prazo de cinco dias para satisfazer as exigencias legaes.

O director de instrucção publica declarou sem effeito a designação de Manoel Pinto Duarte Guimarães, para auxiliar de escripta da escola preparatoria de profissões liberaes, designando para substituil-o o cidadão Francisco Rodrigo Amorim.

Na 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas hontem 32 guias, de rendas arrecadadas pelas agencias fiscaes, na importancia de 463$500.

D. Thereza de Castro Nunes foi multada em 300$, por não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio n. 5 da rua Portella, no districto de Irajá.

Na sub-directoria de contabilidade municipal pagam-se hoje as folhas do mez findo, da directoria geral de obras e viação e diarias, Asylo de São Francisco de Assis, entreposto de São Diogo e matadouro publico de Santa Cruz.

Por portaria de hontem, do Sr. prefeito, foram concedidas as seguintes licenças, com ordenado, para tratamento de saude: 60 dias, á professora adjunta effectiva Flavia Monat de Souza, e 40 dias, em prorogação, á de igual categoria Etelvina Lopes.

Recepções.

Hoje, primeira quinta-feira do mez, haverá no Club Militar recepção das familias dos socios e de suas relações de amisade.

A directoria convidou para constituirem a commissão directora da recepção deste mez as Sras. Adelina Cardoso, Bellinha Trindade e Deborah Castro e Silva, que gentilmente aceitaram.

Em reunião já effectuada, a commissão de distinctas senhoras, organizou o seguinte bello programma de concerto:

1ª parte — 1º — Catalini—*La Wally*, para soprano, Mlle Anadia Besouro; 2º—Doppler— *Fantasia pastoral*, solo de flauta, Sr. Aureliano Azeredo; 3º—Joncieres —*Le Chevalier Jean*, Mlle. Marietta Campello; 4º—Firendelli—*Strana*, Mme M. Calazans.

II parte—1º. Verdi—*Aida*, dueto para soprano e baritono, Mlle. Anadia Besouro e Sr. S. Palermini. 2º.—Verdi—*Aida*, dueto para piano, Mlle. Zuleika Carneiro; 3º—Tosti—*L'ultima canzione*, Mlle. Marieta Campello; 4º— P. Tosti *Segunda Matonata*, para soprano, Mme. Palermini; monologo, pelo Sr. Barros Barreto.

A recepção começará ás 8 horas da noite e o concerto ás 9, findo o qual, naturalmente, dansar-se-ha.

A directoria pede que os Srs. socios apresentem os seus cartões de ingresso.

Concertos.

No salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro o maestro Cardinali realiza amanhã o seu annunciado concerto, cujo programma é o seguinte:

1ª parte—Chopin, *Fantasie impromptum* (piano), Mme. M. de Aquino; Verdi, dueto,*Forza del Destino*, tenor e barytono, Srs. Cardinali e Rocha; Gounod, cavatina *Regina di Saba*, soprano H. Cardinali; Bizet, aria, *Pescatori di perle*, tenor Salvador Paoli; Leoncavallo,aria,*Zazá*, barytono Franklin Rocha; Gounod, *Fausto*, aria das joias, soprano H. Cardinali, e Ponchielli, dueto, *Gioconda*, tenor e barytono Cardinali e Braga.

2ª parte—Litolff *Chant de la fileuse* (piano), Mme. M. de Aquino; Thomas, *Amleto*, dueto, soprano e barytono, H. Cardinali e F. Rocha; Donizetti, aria, *Favorita*, barytono Antonio Rocha; fantasia para violoncello, Rubens Tavares; Gounod, *Fausto*, aria, barytono Franklin Rocha; Donizetti, aria *Elixir d'amore*, tenor Salvador Paoli, e C. Gomes, *Guarany*, dueto, soprano e tenor Cardinali.

Espectaculos.

Fazendo a critica do trabalho ha pouco apresentado por um grande artista estrangeiro, disse alguem, e com muito acerto, estar provado que em theatro não havia producções antigas ou modernas. Todas eram aceitaveis, desde que fossem producto de talento de um escriptor ou quando offerecessem ensejo á apresentação de trabalho, digno de ser visto, por parte dos interpretes.

Prova bem evidente de que isso é uma verdade, esteve no espectaculo de sabbado ultimo do Club Fluminense, em que foi representada uma peça não moderna, mas que é inquestionavelmente uma producção bem feita e que encerra muita technica theatral.

E' o *Borboletismo*, de Victorien Sardou. Quem conhece este autor sabe que seu nome constitue só por si uma recommendação, em que pese aos criticos modernos, que se não cansam de o chamar — *carpinteiro theatral, homem das ficelles*, etc.

O que é facto é que, emquanto houver theatro, Sardou será representado e a prova é que peças suas, escriptas ha 20 e 30 annos, ainda hoje deliciam platéas.

Dir-se-ha outro tanto dos escriptores modernos? E' o que veremos.

O *Borboletismo* é uma comedia muito bem feita. Não se destina exclusivamente a fazer rir e encerra uma grande lição de moral.

Jogada entre quatro pessoas, demanda de uma representação muito afinada e sobretudo que dos dois primeiros papeis se encarreguem artistas ou amadores em condições de lhes dar um desempenho impeccavel.

E' a essa difficuldade que se deve attribuir o facto de tão poucas vezes ter sido representada a excellente peça.

O Club Fluminense, que conta actualmente no seu corpo scenico amadores e amadoras de primeira ordem, com um passado de glorias, cujos nomes constituem um programma, enfrenta com coragem todas as difficuldades e d'ahi o ter escolhido para sua récita de sabbado o *Borboletismo*, que foi defendido com verdadeira arte.

O Sr. Paiva Junior foi um M. Champignac idéal. Não sabemos qual a scena que devemos especializar, pois em toda peça o illustre amador manteve-se como um verdadeiro artista. Não vai nisso o chamarmol-o *amador artista*, e isto porque tal qualificativo já desmereceu por completo, desde que o empregaram em relação a outros que por ora nada fizeram para o merecer, á excepção de manterem cordiaes relações com quem os aprecia.

Aliás, o trabalho do Sr. Paiva já era nosso conhecido e folgamos em ver que o distincto moço continúa a ser o mesmo amador dos gloriosos tempos do Club Riachuelense.

A senhorita Daphné Pettinau muito bem na Camilla, provando assim que sabe ser applicada e que com verdadeiro amor se dedica á arte dramatica.

Sua responsabilidade no espectaculo de sabbado era tremenda, mas é fóra de duvida que a ella deve-se em grande parte o successo indiscutivel que obteve a comedia.

A senhorita Dinah Rocha progride sempre e não ha duvida que com facilidade, devido á sua vocação, adaptou-se ao meio artistico em que agora está. Contribuiu e muito para o brilhantismo da récita de sabbado.

O Sr. Miranda Reis foi um excellente Fridolin. Disse muito bem todo o papel e soube aproveitar com arte as suas scenas.

O Sr. Correia de Almeida é um principiante que estuda e que comprehende que em theatro nada se póde fazer sem muita applicação. Foi um bom Riverol.

O espectaculo começou com a representação do *lever de rideau A força do destino*, de enredo infantil, mas que agradou muito, tão bem foi representado e onde apreciou-se o trabalho da amadora Dinah Rocha, que fez muito bem a educanda Gabriela, com o papel muito sabido e dando ao dialogo toda a vivacidade e graça que lhe são naturaes. A intelligente amadora mereceu os innumeros applausos com que a platéa recompensou o seu esforço. Foi um triumpho para a senhorita Dinah.

O Sr. Miranda Reis, no Tristão de Joyeuse, secundou a sua collega.

Durante os intervalos a orchestra de amadores, verdadeiros professores, sob a regencia do conceituado maestro Alfredo Moraes, deliciou a platéa com a execução de difficeis peças musicaes.

A directoria, como sempre, muito amavel e satisfeita por ver o caminho de glorias por que vai o club que a mesma com tanta proficiencia dirige.

Para a récita de outubro, o director de scena, Sr. Pinto Ozorio, prepara a *Blanchette*, habilmente traduzida por João Luso, e na qual reapparecerá o distincto amador Joaquim Teixeira e estreará a laureada amadora Laura Cunha.

E' com verdadeiro prazer que noticiámos récitas como esta, do Club Fluminense, exactamente em uma época em que, ao que parece, o theatro publico brazileiro desappareceu por completo.

Banquetes.

Realiza-se amanhã, ás 7 horas da noite, no hotel Paris, o jantar mensal dos esperantistas brazileiros.

O Sr. João B. Mello Souza, que representou os esperantistas brazileiros no 6º congresso internacional de Esperanto, fará nesse idioma, unico permittido nessas reuniões mensaes, uma descripção do que foi aquelle extraordinario congresso mundial.

*

Realizou-se hontem em casa da condessa de Souza Dantas o costumado jantar das quartas-feiras, seguido de uma agradavel secção de bridge.

Compareceram as seguintes pessoas:

Carlos de Figueiredo e senhora, George Lage e senhora, Gaillard Lacombe, encarregado de negocios da França; José Carlos de Figueiredo, Dr. Augusto de Alencar, ministro do Brazil na Colombia; Sra. Rita de Miranda Jordão, senhorita Helena de Lima e Silva, Dr. Frutuoso Moniz de Aragão, Leopoldo de Lima e Silva, Dr. Bento de Barros Pimentel, Dr. Sancho de Barros Pimentel, Luiz de Miranda Jordão e Alexis de Miranda Jordão.

Foi servido o seguinte menu:

Potage Saint Germain. Filets de soles a la Montglos. Berron d'agneau parmentier. Canard en aspic. Salade romaine. Asperges en branches, Glace pralinée, Fruits, dessert. Graves. Leoperrein, Ponte-canet, Champagne, Porto.

Manifestações.

Para commemorar o anniversario do almirante Pereira Guimarães em 1º do corrente, seus filhos organizaram, em seu palacete á rua das Larangeiras, uma festa que constou de concerto e dansas.

No concerto, que foi primorosamente executado, tomaram parte: professor Carlos de Carvalho, Jeronymo Silva, Nicia Silva de Abreu, Sra. Nepomuceno, Iracema Nunes de Azevedo, senhoritas Nuno de Andrade, Cecilia Goulart e Elsa Barroso e o Dr. Assumpção.

Os acompanhamentos foram feitos pelo Sr. Ennani Braga.

Após o concerto, seguiram-se as dansas até alta madrugada.

A's 2 horas da madrugada foi servida a ceia em mesinhas, sendo o serviço feito pela casa Paschoal.

Entre as pessoas presentes notámos: Ministros do Supremo Tribunal, juizes da Côrte de Appellação, senadores Berdardino Monteiro e Francisco Glycerio, J. J. Seabra, Dr. Teixeira de Barros Barbosa Lage, Russell, Bicalho, Araujo Penna, Fernando de Magalhães e familia, conselheiro Nuno de Andrade, Dr. Macedo Soares, Agenor Porto e Guimarães Porto, Gil Diniz Goulart Filho, Sebastião Mascarenhas e familia, Francisco Mascarenhas, Werneck e familia, Cleomenes Ferreira e familia, Dr. Saldanha da Gama e familia, Dr. João Monteiro da Silva, Theodoro Gomes e familia, Mauricio Vasconcellos, familia Barroso Fernandes, familia Campos Porto, Theodoro Gomes e familia, Dr. Alberto Sá, commandante Lima Barros, Dr. Raul de Almeida Magalhães, Dr. Miguel Ozorio, almirantes Guillobel e familia e Baptista de Leão, capitão de fragata Marques da Rocha, Dr. Mello Barreto Filho, Jorge Drummond de Mendonça, Barreto Dantas, Paes Barreto e familia, desembargador Gomes e familia, Dr. Albuquerque Diniz, Jayme de Vasconcellos, Valerio da Silva e familia, generaes Costallat e familia e Bellarmino de Mendonça, Edwin Annie e familia, Servulo de Lima e muitos outras cujos nomes noã nos foi possivel tomar.

Viajantes.

A bordo do vapor inglez *Amazon*, partiu hontem para o Recife, de onde se transportará para a Parahyba, o talentoso senador Dr. João Pereira de Castro Pinto.

Ao seu embarque compareceram muitos amigos, entre os quaes pudemos notar os seguintes: senadores Alvaro Machado e Walfredo Leal, deputados Tavares Cavalcanti, Camillo de Hollanda e Simeão Leal, Dr. Santos Netto, José Candido Cavalcanti, coronel José Moura, Dr. Moura Junior, João Marcos de Araujo, Paulino de Araujo, Nelson Paixão e Baptista Cantalice.

*

No paquete *S. Paulo*, é esperado hoje o Sr. Luiz Feran, 1º secretario da legação da Colombia no Brazil.

*

Parte hoje, para S. Paulo, onde vai tomar parte na conferencia dos bispos do sul do Brazil, D. Claudio d'Amour, bispo de Matto Grosso.

*

Passou hontem pelo nosso porto, a bordo do *Avon*, em viagem de Santos para a Europa, o Sr. Augusto Cesar Cardoso, distincto commerciante em S. Paulo.

*

Das Republicas platinas chegou hontem, no *Avon*, o Dr. Ferreira Teixeira, director da secção de agricultura do Estado do Pará, que seguira em commissão do governo paraense.

No volumoso relatorio que vai ser apresentado ao governador, o illustre commissionado refere-se demoradamente ás numerosas visitas que fez no Uruguay e na Republica Argentina.

Entre ellas, merecem especial menção as seguintes:

No Uruguay: frigorifico, escola agricola de Sayago, estancia Pilar, no departamento de Minas, estancia Santa Isabel, no departamento do Rio Negro, pavilhões de exposição de Paysandú, usina de moagens de trigo de Paysandú, exposição de Salto, onde em tres dias foram vendidos 1.500 bovinos e 1.500 ovinos, e o grande Saladero, de Santa Maria.

Na Argentina: frigorifico La Blanca, onde diariamente são abatidos 500 bovinos e 1.500 ovinos, faculdade de agricultura e veterinaria, Instituto Nacional de Bacteriologia, exposição agricola e industrial de Palermo, divisão de Ganaderia, La cantabrina, estabelecimentos de venda de carrapaticidas, inspecção de Rosario de Santa Fé, contra carrapatos; estancia La Vasconia, do Dr. Lourenço Ruiz, que possue além de outras criações, 110.000 bovinos, e cuja producção é de 9.000 bois, Serviço de extincção de carrapatos, etc.

Em todas as cidades orientaes e argentinas o Dr. Ferreira Teixeira visitou as sociedades ruraes.

Deveras interessante, o relatorio do chefe de secção de agricultura do Pará muito auxiliará o governador nas medidas que deseja tomar para a protecção á agricultura e á industria pastoril do grande Estado do norte.

*

No começo da semana vindoura partirá para S. Paulo, onde fará uma conferencia, a convite do Centro Academico Onze de Agosto, o illustre membro da Academia de Letras Paulo Barreto.

Para a conferencia ainda não foi escolhido o thema, sabendo-se, porém, que vai ser effectuada no theatro Sant'Anna, daquella capital.

*

Chegou hontem a esta capital com sua Exma. familia o Dr. Henrique Portugal, distincto medico.

*

Chegou hontem pelo rapido paulista, vindo de Pindamonhangaba, o Sr. Hugo Leal, director do posto experimental de avicultura.

S. S. veiu ao Rio para receber 400 aves reproductoras que esse instituto encommendou na America do Norte, e que devem chegar ao nosso porto pelo *Voltaire*, que entrará amanhã.

*

Chegou hontem, vindo de S. Paulo, o deputado federal padre Valois de Castro.

*

Os hospedes chegados hontem para o Grande Hotel são os Srs. Drs. Eduardo Blum, Waldemiro Magalhães, Modesto Costa, Paulo Schmidt e familia L. Guimarães Vieira, Theotonio Sá, coronel Paulo Tinoco e coronel Juvencio de Oliveira França.

*

No hotel Avenida acham-se hospedados desde hontem os Srs. Marcellino Angulo, José Veriano Pereira, Dr. Soter de Faria, Menotti Falchi, Franck Dood, Ludovico Moreira, Horacio da Silva Ramos, Maria José de Figueiredo, Altino Lima, Wilhelm Rochers, Alvaro de Zoppa, Agenor Silva e senhora, Antonio de Paula Affonso, Dr. Adolpho Pereira e Manoel Pimentel Mello.

Anniversarios.

Faz annos hoje o capitão Oscar de Oliveira Nelser, 2º official da directoria de obras e viação da Prefeitura.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do 4º official do Arsenal de Guerra, Sr. Eugenio Masson.

*

Faz annos hoje o tenente José Amado Junior, guarda-livros da importante firma Vieira Soares & C.

*

Faz annos hoje o joven Erothides Freitas.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Fernando Carnurpano, nosso confrade do *Corriere Italiano*.

*

Faz annos hoje o 1º tenente intendente da Escola de Artilheria e Engenharia João de Carvalho Borges.

*

D. João Baptista Correia Nery, bispo de Campinas, faz annos hoje.

O illustre prelado será muito cumprimentado pela data que hoje passa.

*

A distincta senhorita Beatriz Cotta, filha do nosso saudoso director, coronel Manoel Cotta, faz annos hoje, o que será motivo para que suas numerosas amigas a felicitem carinhosamente.

*

Faz hoje annos o travesso e interessante Hippolyto, filho do Sr. Benedicto Hippolyto de Oliveira Junior, estimado e digno director da Recebedoria do Rio de Janeiro.

Casamentos.

No Templo da Humanidade, effectua-se hoje, ás 7 1|2 horas da tarde, a ceremonia de um casamento religioso-positivista.

*

Casa-se, no dia 8 do corrente, o sargento ajudante do exercito José Rodrigues de Moura Campos com a Exma. Sra. D. Maria Luiza Barbosa.

Enfermos.

Entrou em convalescença no chalet Olinda, da casa de saude do Dr. Eiras, o Dr. Irineu Sodré, que ali se recolhera ha dias em estado grave.

Foi seu medico assistente o Dr. A. Austregesilo.

*

O illustre capitão Augusto Ignacio do Espirito Santo, digno adjunto do gabinete do Sr. ministro da guerra, hontem pela manhã foi victima de um desastre.

O capitão Espirito Santo vinha da fazenda do Gericinó, onde reside, no trolly, afim de tomar o trem em Deodoro, com destino a esta capital, quando o animal espantou-se, sendo elle atirado á linha, com uma syncope. O capitão Espirito Santo foi promptamente soccorrido por medicos vindos de Deodoro.

A' tarde o Sr. ministro da guerra teve noticia de que o estado do digno official era lisonjeiro.

Fallecimentos.

Falleceu hontem nesta capital, na idade de 89 annos, a Exma. Sra. D. Joanna Maria de Souza da Silveira, viuva do conselheiro D. Francisco Balthazar da Silveira.

A virtuosa senhora era mãi dos Drs. D. Antonio de Souza da Silveira, desembargador D. Luiz de Souza da Silveira, D. Carlos de Souza da Silveira e D. Joanna da Silveira Varella e sogra do Dr. Eleuterio Varella.

Seu enterro sae hoje, ás 9 horas, da rua Bambina 140, para o cemiterio da ordem do Carmo.

*

Victima de uma infecção intestinal, falleceu hontem a innocente Maria da Apparecida, extremada filha do conhecido advogado Dr. Everardo Bandeira de Mello e sobrinha do conceituado clinico desta capital Dr. Ernesto Bandeira de Mello.

*

O coronel Martins de Mello, chefe da divisão de engenharia, recebeu hontem telegramma do major Mario Netto, chefe da commissão de defesa das costas de Santa Catharina e Paraná, communicando haver fallecido, ás 7 1|2 horas da manhã, em Paranaguá, o capitão Polycarpo Ferreira Leite, auxiliar da commissão.

O fallecido era um distincto official de engenharia, tendo sido a sua morte muito sentida pelos seus camaradas.

*

Falleceu ante-hontem, a 1 hora da madrugada, em S. Paulo, o estimado cavalheiro Dr. Manoel Cardoso de Menezes Barreto.

O finado, que contava 45 annos de idade e era natural de Sergipe, formado pela Faculdade de Direito da capital paulista, ha dez annos desempenhava o cargo de promotor publico de S. Roque.

Era genro do coronel Luiz Gonzaga do Nascimento e cunhado do Sr. Armando Cotinguiba do Nascimento, funccionario dos correios.

Enterros.

Com grande acompanhamento de amigos e camaradas, realizou-se hontem, a 1 hora da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro do 1º tenente do 1º regimento de infanteria Antonio Chaves.

O enterro saiu da estação Central, tendo prestado as devidas continencias funebres uma força do 3º batalhão, sob o commando do 1º tenente Alpio Cordeiro.

No cemiterio de S. João Baptista, sepultou-se hontem o Sr. Germarino Stamile, socio da firma proprietaria do Cinema Ouvidor.

Grande numero de amigos da familia Stamile acompanhou á ultima morada o feretro, prestando assim homenagem ao finado, associando-se á dor que punge sua familia com a perda do ente querido.

Entre as coroas offerecidas, notámos as seguintes:

Uma rica cruz de biscuit, com os dizeres: Eterna saudades de sua familia a seu padrão, os empregados do Cinema Ouvidor: Saudades dos empregados da alfaiataria Francisco Fixina e Francisco Magdalena, de Salvador Grego e familia, do commendador Luiz Camuyrano e familia, da Sociedade Italiana di Beneficenza, do Cinema Pathé; de Julio Blum, de A. Sestini e Rosenvalo, de Carolina Cesaria; de Ida Griffo; de Antonio e familia, da sogra e cunhados, da casa Irotto, de Tavolari e esposa e outras que não nos foi possivel tomar os nomes.

Vimos presentes os seguintes Srs.:

Commendador Luiz Camuyrano, pela Sociedade Italiana di Beneficenza; João da Cruz Junior, Alberto Maurity Gonçalves, C. Carvalho & C., Anhisi Macedo, P. Antonio D'Agostini, P. Francesco Antonio, Castro Guidão & C., Mathusalem Lanzellotta, Francisco Rosa, Angelina Pollery, Jules Blum, Tomaso Gruffo, Tomaso Birzi, Giulio Martini, Giuseppe Tetti, Geremia Zagarti, Lorenzo Costabile, Isaac Cavalieri, Luigi Grosso, João F. Ribeiro, Alexandre Soares, Joaquim Santos, J. Silva, G. Fernandes, Guedes P. & C., Lion Jacob, Amadeu Renzini, Alberto Santoro, Giuseppe Lipiani, Eurico Laudrini, Giovanni Tetti, Salvador Sciemarella, Vincenti Lagulle, P. Paschoal Berilli, João Gentil, Homero O. de Oliveira, Cesar Gonçalves, Arthur Machado, pelo Cinema Brazil; M. Barbosa, Panimonde Cabiana, Ferdinando Maguavita, capitão J. Chrisphm, Luiz Seta, Antonio Mattos, por Azevedo Alves Mattos & C.; Luiz Santos, J. C. Brasilenes, Carlos Fiengo, Leopoldo Simões, C. Fucco, C. Cesario, V. Rangone, Nicola Zagari & C., Giulio Migliani, Armando Migliani, Miguel Tafuri, Felix Duarte, pelo *Correio da Manhã*; *Carlo* Borsotini, Gennaro Mazoni, Francisco Fiscina, por J. R. Staffa; Afons Galol, pelo *Bersaglieri*; Paschoal Segreto, empreza Segreto, Dr. Edmundo Grees, José Santagnto, Domenico Cardone, pelo *Corrieri Italiano*; José Stamato, Alvaro Magalhães, José Labanca, R. Montanari, Carmine Cervo, J. B. Pedro Fronza, Nicola Andréa, Vincenzo Romano, Bambiglio J. de Oliveira, Sofoil de Souza, D. J. Martins da Fonseca, B. A. Attademo, Gennaro Accetta, F. Garitano, S. Alevati, P. Zorelli, Alberto Rosenvald, por Alberto Astni; Chorle Vantelet, Salvador Leato, P. Arnaldo T. Franker, J. Arnaud, Nelson Moura, pelo Cinema Popular; José Reis, Silvestre Gallo, Alfredo Biochi, F. Lebré, M. (Luiz E. Peixoto, Garibaldi Syls, Bernardino Camuyrano, José Sivieri, Nicola Trotte, Domingos Gugliemetti, Salvador Grego, Vincenti Arnaldi, Michaele D'Alessandro e Sebastião José da Silva.

Missas.

Na matriz da Gloria, rezou-se hontem, ás 9 horas, a missa mandada rezar pela bancada do Rio Grande do Sul no Congresso Federal por alma das victimas dos conflictos de Sant'Anna do Livramento.

Da numerosissima assistencia á ceremonia religiosa conseguimos notar os nomes das seguintes pessoas:

Almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda; Ernesto Lyrio de Siqueira, representando o Dr. Francisco de Sá, ministro da viação; senadores José Gomes Pinheiro Machado, José Chaves, Antonio Azeredo, Augusto Vasconcellos, Severino Vieira, Bernardo Monteiro, Quintino Bocayuva, Victorino Monteiro, Silverio Nery e Urbano dos Santos; deputados Nabuco de Gouveia, J. J. Seabra, Sabino Barroso, Angelo Pinheiro, Calogeras, Raymundo Miranda, Campos Cartier, Dr. Sergio Cartier, por si e pelo deputado Germano Hasslocher, Pedro Lago e José Carlos, e Srs. Carlos Coutinho Junior, João Joaquim Catramby, Leopoldo de Lima e Silva, Francisco Bressane, Sabino Barroso Junior, Angelo Pinheiro Filho, João A. del Nero, Francisco Pedro Pereira, José de Oliveira Machado, Antonio B. de Alves de Lima, coronel João Pedro Caminha e familia, Alcindo Caminha, Dr. Hugo Caminha, Lopo de Azevedo, João Simplicio, Alves de Carvalho, coronel Vital da Costa, Gabriel Ozorio Mascarenhas, João Vespucio de Abreu e Silva, Pelagio Borges Carneiro, Julio Barbosa, Hector Ascosta, Floriano de Brito, Paranhos da Silva, Emilio Ribas, coronel Meira Lima, coronel Antonio Antunes de Alencar, Belisario Tavora, L. O. Guillon Ribeiro, Genulpho Moreira de Barros Oliveira Lima, general Bento Ribeiro, capitão Benedicto M. de Araujo, coronel Bento Borges da Fonseca, Raphael Pinheiro, Cunha Vasconcellos, Rodolpho Abreu, Euzebio da Rocha, Nicanor Nascimento, Florencio de Brito, Soares dos Santos, Ferreira Chaves, Aarão Reis, Manoel Buarque, Manoel Abreu, Sylvio Abreu, Rodolpho Abreu Filho, Manoel Henrique de Souza, Oscar João Ramos de Castro Menezes, José Augusto Prestes, Servulo Dourado, Antonio de Salles Belfort Vieira, Thomaz J. Salgado, João Pedro de Carvalho Vieira, Everardo Backeuser, conde de Modesto Leal, José de Moraes, Gentil Norberto, um representante desta folha e muitos outras.

*

Rezou-se hontem, na matriz do Sacramento, a missa de 7º dia do passamento de Alfredo Leandro Gasse, irmão do 2º tenente João Baptista Gasse.

Ao acto estiveram presentes as pessoas seguintes:

Capitão Gracilino de Menezes, Armando Watson Cordeiro, Pedro de Carvalho, João Vieira de Barros, João Chrysostomo, Henrique Bousquet, João Dias dos Reis, major José Joaquim de Souza, Olympio Alves Baldomero, Benjamin Alexandre dos Santos, capitão Felicio de Souza Almeida, Ernesto Mignon, Antonio Monteiro Lorenzo, Honorio Silva, João Candido Marques, Antonio Monteiro Meirelles, Oscar Pereira Vaz, Manoel Pereira Vaz, tenente-coronel Eugenio da Silveira Alves da Silva, José Pereira de Almeida, Juvenal dos Reis e Alfredo Seabra.

*

Em suffragio da alma do distincto 2º annista da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes Eduardo Cincinato de Araujo, reza-se hoje, ás 9 1|2 horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma da Sra. Maria Monteiro da Luz Evangelista Rocha, viuva do marechal Carlos Frederico da Rocha, reza-se amanhã, ás 10 horas, missa, na igreja da Cruz dos Militares.

*

Será celebrada amanhã, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, missa por alma de Domingos Custodio de Almeida.

*

Por alma da Sra. Maria Joaquina Monteiro Esposel serão celebradas duas missas hoje, ás 9 horas, no altar-mór e no altar de Nossa Senhora das Dores, da matriz da Candelaria.

*

Na matriz do Sacramento será celebrada hoje, ás 9 horas, missa por alma de Euzebio Pires Ferreira.

*

No dia 8, ás 9 horas, na matriz de São Francisco Xavier, será celebrada missa por alma da Sra. Maria da Conceição Barcellos de Castro.

O Sr. prefeito municipal, por acto de hontem, nomeou fiscal da superintendencia do serviço de limpeza publica e particular o cidadão Thomaz Moreira de Souza.

BALÃO MILITAR

O balão *Pilot* fez ante-hontem mais uma brilhante e perigosa ascensão, levando os capitães Thevald e Estellita Werner.

A's 8 horas da manhã, partiu o *Pilot* do jardim da praça da Republica, em direcção a oeste, numa altura de 600 metros, passando pela avenida do Mangue.

O *Pilot* foi envolvido por uma nuvem. Os seus tripulantes fizeram funccionar a valvula: baixando elle a 400 metros.

A's 9 1|4 aterraram na fazenda do Sr. Manoel Garcia, no Andarahy Grande, sem o menor accidente.

A's 9 e 20 o *Pilot* subiu de novo em direcção ao Bico do Papagaio, attingindo a altura de 300 metros.

Pouco depois o *Pilot* perdia a orientação por causa de grandes nuvens. Foi despejado lastro e assim o *Pilot* póde attingir a altura de 1.000 metros, ficando na altura de Jacarépaguá, a 50 metros de distancia do Atlantico.

Os seus pilotos puderam observar perfeitamente a serra de Petropolis e o Dedo de Deus.

Ficou algum tempo o *Pilot* pairando em pleno Atlantico. A's 11 1|4 o *Pilot* aterrou sem accidente no quintal da casa do Sr. Norberto Joaquim dos Santos, em Jacarépaguá, perto da praça de Guaratiba. Ahi com grande gaudio dos tripulantes, foram feitas varias ascensões com balão captivo, levando varios moradores.

Com as maiores difficuldades, devido ao violento temporal e máo estado das estradas, foi o *Pilot*, conduzido até a estrada do Pica-Pão, de onde foi transportado para esta capital em carroça, chegando hontem ao quartel general.

Os capitães Thevaldt e Estellita transportaram-se a cavallo até o Alto da Boa Vista, onde chegaram ás 4 horas da tarde.

O agente fiscal da Prefeitura, no districto de Irajá, multou Romão Bastos em 200$, por ter, sem licença, construido um coreto junto ao predio n. 51 da rua Lopes, sendo intimado a demolil-o no prazo de cinco dias.

O Dr. Machado de Mello, acompanhado de um engenheiro da Noroeste do Brazil, esteve hontem, á tarde, em conferencia com o Sr. ministro da guerra, para pedir auxilio da força federal, visto estarem os indios na secção de Corumbá praticando assassinatos de trabalhadores, já tendo sido victimado um engenheiro.

O Sr. ministro vai levar, hoje, ao conhecimento do Sr. presidente da Republica esse pedido. Se tiver de seguir alguma força, essa será tirada da 10ª região, em S. Paulo.

LINHAS DE TIRO FLUMINENSES

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Paiz"—O "Diario de Noticias", no afan com que vem aggredindo o Sr. presidente da Republica, deprimindo os homens que na actual situação consagram, sem esmorecimentos, a sua autoridade ás coisas de real importancia, lamentavelmente se esqueceu que muitas vezes são os seus proprios amigos, correligionarios e apaniguados as victimas dos seus ataques; assim, se deparam os que o contemporaneo envolveu nas tramas da aggressão ao digno chefe fluminense, mais uma vez posto em destaque, no artigo com que o feriu em uma das recentes edições, o que chega ao nosso conhecimento através dos "A pedidos" do "Jornal do Commercio", de 29 do mez findo, com o titulo—O Estado do Rio—e sub-titulo — Mais um "plano" do Sr. Nilo Peçanha— e epigraphe explicativa—O que são as linhas de tiro no Estado do Rio.

Não abrangesse o "Diario" na verrima expectorada sobre o chefe da Nação as linhas de tiros fluminenses, e nos dispensariamos de a rebater, entregando-a ao seu proprio valor. O articulista, porém, excedeu as fronteiras traçadas ao seu plano de combate, que deveria ter ficado circumscripto ao campo em que se chocam as facções que se agitam no Estado, a proposito do projecto de intervenção, que ora se discute no Congresso, e veiu com inqualificavel desenvoltura cobrir de apodos a uma corporação,cuja preoccupação tem sido e continúa a ser tão sómente a defesa nacional,sem outras retribuições compensadoras que não a satisfação moral que gozam os rapazes do Tiro, do cumprimento do dever.

Engana-se o "Diario" suppondo haver quem, em todo o territorio nacional, tome a sério a torpe accusação feita ás linhas de tiro fluminenses. Os mais rancorosos adversarios do Sr. Dr. Nilo Peçanha sabem fartamente que "com as armas compradas para a defesa da Patria", se instruem moços que representam o escól da familia brazileira,a preciosissima reserva que será chamada nos momentos sombrios por que tiver de passar o Brazil, em que certamente não acudirão sollicitos e generosos o sonhados foliculaarios, generaes insignes nos combates de papel e tinta.

Se as linhas de tiro fluminenses quizessem intervir nos assumptos da politica, principalmente nos que de perto lhes affectam, como sejam os da politica local, já tel-o-hiam feito, certo que, para se garantirem contra os manejos da politicagem insidiosa, com que vão infestando o sólo fluminense os aventureiros e os salteadores de posições rendosas, e consequentemente defenderem-se dos golpes com que as vão ferindo os corypheus da decantada reacção da cultura. Não o têm feito e nem o farão, confiadas na acção reflectida e patriotica dos agentes do governo da Republica, que se puzeram á sua frente para a realização do seu nobre objectivo, e mais ainda porque muito esperam da superioridade e alto descortino do seu instituidor,para nossa felicidade,chamado a dirigir brevemente os destinos do paiz.

Não é verdade que "os moços que fazem parte das linhas de tiro são "escolhidos a dedo"; o que, ainda, allega o "Diario de Noticias", que "quem não for correligionario do Sr. Nilo não póde fazer parte das linhas de tiro".

E, por que seriam elles alijados das fileiras?...

Vejamos. A condição principal,além da moralidade exigida a quem quer pertencer a qualquer sociedade de Tiro, é o pontual pagamento da contribuição mensal. No Tiro Friburguense, essa contribuição é insignificantissima, e não excede de dois mil réis. A infracção desta disposição regulamentar é punida com a pena de eliminação do socio. Comtudo, em todas as linhas de tiro da Confederação nota-se, a tal respeito, excessiva tolerancia por parte das directorias que, antes de applical-a, recorrem a meios suasorios, no sentido de proporcionar ao socio relapso meios de satisfazerem o seu debito e se quitarem com a sociedade. Só depois de esgotados todos os recursos, é que o conselho director, por maioria de votos, decreta a eliminação, sendo assim excluido das fileiras o atirador.

O Tiro Friburguense tem pouco mais de anno de existencia. Como é facil de se verificar, acha-se inscripta nos seus livros a população masculina da cidade e arredores que, sem distincção de côr politica, auxiliaram a fundação da sociedade; foram por tal motivo considerados socios fundadores. Eram elles gregos e troyanos, ou na expressão vulgar, "Nilistas e Backeristas". E, porque deixaram estes ultimos de fazer parte da linha de tiro? Não foram coagidos. Apontaremos os motivos.

As linhas de tiro são uma creação do marechal Hermes da Fonseca.

Conhecida que foi a resolução de S. Ex. em acquiescer á indicação do seu nome para candidato á presidencia da Republica, da convenção de maio, muitos dos que se haviam inscripto deixaram de comparecer á linha; e sem outra formula de manifestação que não a recusa do pagamento da contribuição mensal, passaram a hostilizal-a. Esses taes são chamados "civilistas", os homens da reacção da cultura, os "preparados".

E' conhecido o facto de não ter o governo local recebido o Sr. ministro da guerra e o Sr. general Dantas Barreto, quando aqui vieram assistir á inauguração da linha.

O elemento official, estadoal e municipal brilhou por sua ausencia. O Dr. Thelio de Moraes, que no momento representava o governo local, havia promettido, á directoria do Tiro, contribuir com certa quantia para occorrer ás despezas que se fizessem com a recepção do Sr. ministro da guerra, promessa que não realizou.

Entre os socios do Tiro, partidarios do Sr. Backer, existia um grupo que ainda não se havia manifestado quanto á candidatura do marechal Hermes; tambem por esse tempo o governador do Estado mantinha-se vacillante, á espera da reunião, do que se chamava, dos representantes dos municipios.

Nesse grupo encontrámos os que podemos chamar os dependentes do governo, e, para não citarmos outros, lembraremos o nome do mesmo Dr. Thelio de Moraes, que mais tarde fez parte da convenção do theatro Lyrico, representando o governo fluminense.

Convidado, como chefe do governo local, a comparecer á sessão de installação, deixou de o fazer, assim como dispensou-se de tomar parte nas reuniões do conselho director, declarando, entretanto, fazer parte da linha como socio contribuinte. Verifica-se, após decorridos mezes, que o Dr. Thelio, por incurso no art. 9º, letra C, isto é, "falta pontual de pagamento" de sua contribuição mensal, fôra eliminado.

O motivo que serviu a este, serviu tambem aos outros, os que dependiam do Sr. Backer e os que lhe queriam ser agradaveis — Não pagaram suas contribuições para serem eliminados. Foram esses os vereadores Dr. Farinha Filho, tabellião do 1º officio; Candido Pardal, secretario da Camara; Adelino de Araujo, inspector escolar; o Sr. Cardoso Moreira, supplente do juiz de direito; capitão Braune, delegado de policia e chefe do partido governista.

O mesmo com relação aos Srs. Miguel Pinto, juiz de paz; Dr. Pery Valentim, promotor publico interino e actual advogado da Camara Municipal, de que é presidente o Sr. Gabane Junior, que por esta circumstancia, sendo presidente honorario do Tiro Friburguense, nunca foi ás reuniões do seu conselho director.

Não falaremos aqui da compressão que, muitos desses, faziam e continuam a fazer, sobre os seus empregados, para que esses não pertençam á linha de tiro.

Eis a que fica reduzida a affirmação do "Diario de Noticias". Bem diziamos, Sr. redactor, que as victimas da aggressão do contemporaneo seriam os seus proprios correligionarios e apaniguados e não o preclaro chefe da Nação.

O conselho director do tiro compõe-se de homens independentes e acima de qualquer acoimação; as suas deliberações são tomadas por maioria de votos, presidindo-as sempre um criterio de justiça, rectidão e isenção partidaria. Além das condições exigidas por lei, só se procura saber se o candidato tem qualidades moraes que o abonem e se a sua inscripção nas fileiras, não será um motivo de desordem e indisciplina, que se procura evitar na linha. Entra nella quem, nestas condições queira entrar, e só sae della quem livremente quer sair, ou quem, esgotados todos os meios de complacencia, incorre nas penalidades que o regulamento estabeleceu como defesa de uma instituição, da qual futuramente dependerá a segurança do territorio nacional.

Dando V. S. publicidade a estas linhas muito terá contribuido para o desaggravo das linhas de tiro fluminenses.

Leopoldo José da Rocha,

vice-presidente em exercicio.

Friburgo, 1 de outubro de 1910.

O leilão de penhores da casa E. Samuel Hoffmann & C. realiza-se no dia 7 do corrente e não no dia 17, como, por engano, saiu publicado hontem.

A DIVISÃO BRAZILEIRA

A's 2 ½ horas da manhã recebêmos da Agencia Americana o seguinte telegramma:

"PUNTA ARENAS, 5 — Noticias radiographicas aqui recebidas do Cabo de las Virgenes, á entrada do estreito de Magalhães, já no Atlantico, informam que a divisão brazileira, composta dos cruzadores-torpedeiros *Tamoyo, Tymbira* e *Bahia*, e que ante-hontem saiu deste porto, com destino a Buenos Aires, apanhou violentissimo temporal logo depois de deixar o estreito de Magalhães, tendo os navios corrido serios perigos.

Faltam noticias mais circumstanciadas."

Foi transferida para a 5ª escola feminina do 2º districto a adjunta estagiaria de 2ª classe Leopoldina Sucupira de Araripe Mello.

POLITICA PORTUGUEZA

LISBOA, 18 de setembro.

São expulsos os brutinhos, mas os espertos ficam — O liberalismo do governo assim como a sua amnistia são de se lhes tirar o chapéo — O mentor do gabinete acode a salval-o, parece que duma maranha no Paço — Camaras ? ! Quando as houver.

O decreto da expulsão dos frades da Aldeia da Ponte commentou-o assim o professor Sr. Borges Grainha que conhece muito bem a especie fradesca, por ter passado no meio della parte da sua primeira mocidade: "São expulsos os brutinhos, mas os espertos (os jesuitas), esses ficam." O novo deputado republicano por Setubal, o Dr. Costa Ferreira, dá a um redactor do *Seculo* a sua opinião sobre o liberalismo do governo:"—Diante do movimento de opinião que para ahi vai agora, se o governo fosse realmente liberal, o que fazia ? Cumpria as leis que temos e que, melhor do que todo esse rosario de mesquinhas portarias annunciado, podem evitar os attentados liberticidas e realizar, ao mesmo tempo, uma das mais necessarias e fundamentaes libertações: a libertação do ensino.

"Fez isso o governo ? Não. Syndica, ameaça, espreme-se, deita hoje uma oratoria, amanhã outra e tudo redunda em *illusões* apenas: repete-se a farça de 1901. A mim não me interessa, isoladamente, o caso da Aldeia da Ponte ou do Barro; eu quero o problema em toda a sua plenitude. Não quero amostras de liberdade; quero a liberdade em si e quero-a na pratica, garantida pela qualidade dos homens e das instituições.

—Não acredita então no liberalismo do poder...

—Nem a natureza e as condições historicas das instituições vigentes, nem os processos de vida deste governo e dos partidos monarchicos dão garantias de liberdade. Os homens podem vestir de liberaes; mas, *pelo menos*, não o podem ser."

Fartam-se de noticiar os jornaes, inqueritos aqui e ali e que o governo, *brrr!* os aguarda, impaciente, para, *brrr!* proceder. "Fresco o nosso liberalismo, como fresca foi a sua amnistia hontem concedida apenas aos crimes politicos da imprensa, quando ella devia ser ostensiva a esses pobres homens das associações de educação, mal processados e megeramente condemnados como eloquentemente o demonstrou a relação de Lisboa, que annullou o processo de um delles, que teve dinheiro para recorrer para ella.

* * *

O governo teve, no principio da semana, uma vizivel perturbação. O seu mentor, o Sr. Alpoim que estava ausente, a banhos na Figueira, foi chamado a toda a pressa. "Por que seria ? Calcula-se: o governo não tem deputados seus bastantes para, aberto o Parlamento no dia 23, como de facto o será, poder fazer face ás arremettidas da opposição, a qual levou o Tribunal de Verificação de Poderes, a proceder a inqueritos sobre uns poucos de cirenhos, o que demora o apuramento; assim, suppunha a mesma opposição por o governo na difficuldade, senão na impossibilidade, da corôa lhe dar as pastas que elle pretendia; á vista do que parece que a mesma corôa, mercê da gente das cercanias d'El-Rei, estava disposta a só dar as provas, provado que o governo tivesse maioria, por esta depender dos circulos onde foram ordenados inqueritos." E' aqui, a afflictiva situação do gabinete, ou sem poder andar, ou ter de se estatelar. E' chamado, pois, o Sr. Alpoim, e taes voltas deu a um ou outro seu amigo palatino, taes coisas fez ver a El-Rei por esse seu servidor, que a corôa, com surpresa e magua da opposição, deu todos os poderes. O que podia dar, fingir, com essa mesquinha amnistia, usar do magnanimo direito de esquecer, e dava opportunamente o adiamento das Camaras que funccionarão lá para dezembro sómente." Ora foi a unica quiçá vizivel maranha da sorte que de novo se agitou a questão de renovar os servidores palatinos, se são estas sempre da confiança dos governos, pois que nem sempre têm os mentores á mão e o que se póde obter directamente preferivel é no que indirectamente se obtem.

Segundo li num jornal, esse renovamento começará por partes, pelos ajudantes de campo e officiaes ás ordens. *O Dia*, a proposito da participação d'El-Rei na procissão de Mafra, piedosa scena a que noutro logar me reporto, soprou (*quo quo*...) a necessidade de se abrigar a corte. Sim, a corte precisava de abrigo, mas della não precisam menos os nossos politicos, ou por causa do bafio dos seus velhos e velhos processos, ou pelo encandeiado dos seus cerebros, pela sua entrigalhada acerba e pelas suas desmedidas e desvairadas ambições.

F. C.

Está nomeado capitão do porto de Sergipe, em substituição do capitão de corveta Antonio Francisco de Moura, o capitão-tenente Ribeiro Junior.

A NAVEGAÇÃO ENTRE PORTUGAL E BRAZIL

LISBOA, 18 de setembro

As corridas do Lloyd Brazileiro :

Sua magestade el-rei recebeu, na terça-feira, das mãos da direcção da Associação Commercial de Lisboa, a mensagem enviada pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, acerca da navegação entre Brazil e Portugal, pelo Lloyd Brazileiro, a qual é do teor seguinte:

"Senhor. — Os abaixo assignados, negociantes nesta praça, tendo conhecimento de que o Exmo. Sr. Dr. Buarque de Macedo, digno presidente do Lloyd Brazileiro, tinha enviado a Lisboa o seu representante para negociar com o governo portuguez o estabelecimento de uma carreira de navegação entre o Brazil e Portugal, e convencidos de que esta empreza deve vir facilitar poderosamente as relações commerciaes que existem entre os dois paizes irmãos, já pelo barateamento dos fretes e passagens, como pela facilidade das mercadorias portuguezas encontrarem sempre praça nos novos vapores e ainda mais pela alta significação de politica fraternal que teria esta carreira de navegação, pois não se comprehende que, emquanto que paizes de outras raças e de relações commerciaes muito menos importantes mantêm carreiras de vapores para o Brazil, não exista nenhuma entre o Brazil e Portugal, unidos por tantos laços de raça, costumes, numerosa colonia e importantissimas relações commerciaes e ainda que estando hoje Lisboa ligada diariamente com Paris e Londres pelo *Sud-express*, tornou-se assim o ponto mais proximo do Brazil de embarque e desembarque na Europa; por todas essas razões, dirigem-se muito respeitosamente a vossa magestade, como supremo magistrado da nação portugueza, pedindo-lhe a sua alta e valiosa influencia, para que o honrado governo de vossa magestade ultime as negociações já encetadas e que ainda este anno seja inaugurada a carreira de navegação entre o Brazil e Portugal, empreza que está destinada a grandes serviços e que é uma legitima aspiração dos dois paizes amigos.

No auspicioso reinado de vossa magestade a realização deste emprehendimento teria uma alta significação, marcando o resurgimento da marinha mercante portugueza; por isto estão convencidos que vossa magestade attenderá este pedido, concorrendo assim para a obra de fraternização tão bem iniciada durante os ultimos tempos do reinado do pai de vossa magestade entre o Brazil e a gloriosa nação, a cujo destino vossa magestade preside." (Seguem as assignaturas.)

El-rei mostrou o maior interesse pelo assumpto, pelo seu duplo aspecto politico e economico e por um laço a mais entre os dois povos irmãos, e declarou que o recommendaria ao seu governo.

Falei-lhes, o outro domingo, em difficuldades da questão de fretes perante o carregamento nos navios do Lloyd. A coisa é esta: quando foi, aqui ha tempos, da elevação a 10 o|o dos fretes para os portos do Brazil, as companhias, firmes no jogo, cederam ás reclamações do commercio importador, mas nestas tyrannicas condições: com os 10 o|o ficam em deposito durante um anno e no cabo delle, serão entregues, a titulo de *bonus*, se não tiverem carregado em navios differentes dos das companhias feitas no jogo!

Escravisados assim os commerciantes, exportadores desta praça, vêem-se seriamente embaraçados para carregar no Lloyd, como era seu desejo e dever e commum interesse. Os negociantes convidam os representantes das companhias syndicadas para ver se conseguiam uma concessão para o Lloyd, afim de não perderem os depositos feitos e os que hajam a fazer, mas só appareceu um representante, e nada assim póde ficar resolvido. Esses exportadores recorreram para a Associação Commercial de Lisboa, que tão patrioticamente se interessa pela iniciativa do Lloyd, vendo nella o começo de uma navegação entre Portugal e Brazil, exclusiva das duas nações, e a Associação está estudando a maneira dos commerciantes poderem dar carga ao Lloyd sem prejuizo de maior para os seus depositos acima referidos. Conta ter alguma coisa resolvido na proxima quinta-feira.

Leio no *Diario de Noticias* este alvitre para o commercio exportador sair da situação embaraçosa em que se encontra, e até poderem ser libertos os negociantes da escravidão das companhias estrangeiras:

"Alguns commerciantes são de opinião que ao governo cumpre ponderar o que se passa e pensar na forma de obviar a que os carregamentos permaneçam enfeudados ás companhias estrangeiras, lembrando que se poderia, em troca de quaesquer beneficios que o Lloyd ou qualquer empreza nacional que venha a organizar-se offereçam sobre as tarifas que as companhias têm em execução, dar a essas emprezas um favor pautal como protecção de bandeira.

A Liga Maritima de Portugal continua a protestar contra a vinda do Lloyd, por poder vir a prejudicar a carreira portugueza que venha a estabelecer-se. Na segunda reunião appareceu a combater o Sr. Aurelio de Barros, o activo propagandista dessa carreira.

Mas já a Liga dos Officiaes da Marinha Mercante, comquanto queira que Portugal imite o Brazil na navegação entre as duas nações, saúda o Lloyd, além do mais pela razão de que "na navegação brazileira, encontram collocação" os marinheiros portuguezes, "nas mesmas condições de hospitalidade em que a encontram na mãi patria."

Vejamos se para o outro domingo já dou resolvidas as difficuldades de momento, ou ao menos, nessa via.

F. C.

Os sismographos do Observatorio do Castello registraram fraco movimento sismico, ante-hontem, sendo o inicio do phenomeno ás 8 horas, 12 minutos e 6 segundos da noite; o maximo ás 8 horas e 25 minutos, e o fim ás 8 horas e 58 minutos.

Acaba de ser publicada em Paris uma valiosa obra do Sr. Gastão Moch, delegado francez no 18º Congresso da Paz, reunido ultimamente em Stockolmo; é a *Historia summaria da arbitragem permanente.*

Esta obra teve a collaboração de varias notabilidades em direito internacional e diplomacia; e nos é lisonjeiro registrar, entre esses nomes o do nosso compatriota Dr. Annibal Velloso Rebello, secretario da legação brazileira em Bruxellas e autor de numerosos trabalhos sobre jurisprudencia.

Jornaes parisienses fazem ao trabalho do Dr. Annibal Rebello encomiasticas referencias.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos as seguintes:

SCIENTIFICAS:

"Revista de Medicina", dirigida pelos Drs. Augusto Paulino e Henrique Lacombe, anno IX, n. 193, de 15 de agosto.

"Medicina Militar", dirigida pelo Dr. Bueno do Prado, anno I, n. 4, do corrente mez.

"La Dosimetrie", de Paris, dirigida pelo Dr. E. Toussaint, anno 16º n. 8, de agosto.

"Revista" da Sociedade de Medicina e Cirurgia, dirigida pelo Dr. Eduardo Meirelles, anno XIV, ns. 5 e 6 de maio e junho.

"O Brazil Medico", dirigido pelo Dr. Azevedo Sodré, anno 24, n. 34, de 15 de setembro.

"A Tribuna Medica", dirigida pelos Drs. Eduardo Meirelles e Jayme Sylvado, anno XVI n. 16, de 15 de agosto.

"Concurso de Clinica" pediatrica, na faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em junho de 1910, discursos proferidos pelos Drs Nascimento Gurgel e Julio Novaes.

Telegrammas

Europa

HESPANHA

MADRID, 5.
O general Weiler declarou em Palma que se prepara uma grande manifestação para commemorar o anniversario do fuzilamento de Ferrer, mas que o governo adoptará medidas energicas para reprimir quaesquer desmandos.

MADRID, 5.
Hontem, durante uns exercicios de artilheria no Polygono de Carabanchel, explodiu uma granada, ferindo gravemente tres soldados.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 5.
O aviador Morane, tentando hoje fazer um vôo no seu aeroplano, até Puy de Dôme, caiu, ficando gravemente ferido.

Um irmão do aviador, que tambem o acompanhava, recebeu igualmente ferimentos graves.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 5.
Falleceu, esta tarde, o professor Von Leyden.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 5.
A situação sanitaria nas provincias está muito melhorada; hoje, em Napoles, deram-se 16 casos de cholera e cinco obitos nas provincias napolitanas 15 casos e nenhum obito nas Apulias e nem nenhum caso novo.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 5.
O imperador Francisco José offereceu hontem um banquete aos soberanos da Belgica, em Hofburgo, sendo trocados entre os dois chefes de Estado os mais cordiaes e amistosos brindes.

A' noite os soberanos da Belgica foram assistir ao espectaculo na Opera e em seguida foram á recepção no palacio do archiduque Frederico.

(Serviço do *Paiz.*)

America

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 5.
Um individuo proveniente de Napoles falleceu hoje, acreditando-se ser de cholera.

WASHINGTON, 5.
Perto da estação de Gillespie, no Illinois, deu-se uma collisão entre dois trens, resultando morrerem 28 pessoas e ficarem feridas 25, algumas das quaes gravemente.

WASHINGTON, 5.
Communicam de Sacramento que a Assembléa Legislativa da California votou uma resolução a favor da reunião de um congresso commercial do Pacifico, o qual pediria ao Congresso dos Estados Unidos a manutenção permanente de uma esquadra no Pacifico.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5.
A embaixada japoneza que foi ao Chile assistir á commemoração do centenario daquella Republica, chegará aqui na proxima sexta-feira. A embaixada é presidida pelo marquez Inouge Ayudo, eminente homem de Estado, emprehendedor de muitas reformas liberaes em seu paiz e que pertence á Camara dos Pares.

Ao embaixador japonez, que traz a incumbencia de estudar os melhores meios de desenvolver o inter-cambio commercial entre o Japão e a Argentina, vai ser offerecido um banquete.

—O pintor Gonzalo Bilbão fará, esta noite, uma conferencia em Pousada.

—Os gafanhotos estão devastando todas as lavouras e demais culturas existentes nos arredores da cidade.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 5.
O Dr. Domicio da Gama, ministro do Brazil nesta capital, conferenciou hontem com o Sr. Rodriguez Larreta, ministro das relações exteriores, communicando-lhe que tres navios de guerra brazileiros, o *Tymbira*, o *Bahia* e o *Tamoyo*, assistirão ás festas do dia 12 do corrente, por occasião de tomar posse da presidencia da Republica o Dr. Roque Saenz Peña. Sabe-se tambem que o Chile e o Uruguay mandarão navios de guerra a este porto assistir a essas festas.

BUENOS AIRES, 5.
A Sociedade Sportiva Argentina, em reunião de assembléa geral, realizada hontem, nomeou o Sr. Figueroa Alcorta, presidente da Republica, seu presidente honorario.

BUENOS AIRES, 5.
O Dr. Saenz Peña desmente a noticia de *La Prensa* de que a conferencia que teve ante-hontem com o Sr. Ricardo Lavalle, presidente da União Nacional, fôra motivada pela constituição do seu ministerio.

BUENOS AIRES, 5.
La Argentina approva a deliberação do conselho de ministros, deixando ao Dr. Saenz Peña a faculdade de resolver a questão das ilhas Orcadas do Sul, recentemente annexadas pela Inglaterra. *La Prensa*, em editorial, critica essa deliberação, dizendo que questão tão importante deve ser, quanto antes, resolvida. E, a proposito, ataca violentamente o ex-ministro das relações exteriores, Sr. Victorino de la Plaza, por não ter protestado immediatamente contra a annexação das Orcadas.

BUENOS AIRES, 5.
O encarregado de negocios do Paraguay nesta capital pediu ao governo argentino, por intermedio do ministro das relações exteriores, Sr. Rodriguez Larreta, que fosse exercida a maior vigilancia sobre a fronteira paraguaya, visto constar ao seu governo que se estava organizando uma revolução em territorio argentino, para invadir o Paraguay.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 5.
O governo preoccupa-se em augmentar a immigração italiana.

—Os liberaes fizeram uma grande manifestação de protesto contra a pastoral do arcebispo desta capital, censurando as conferencias do professor Enrico Ferri.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 5.
Os estudantes e operarios adheriram á idéa de se fazer nesta capital, no dia 9 do corrente, uma grande manifestação em honra do Brazil.

SANTIAGO, 5.
O presidente da Republica, Sr. Emiliano Figueróa, estuda o projecto tendente a favorecer a immigração italiana para o Chile.

VALPARAISO, 5.
Realizou-se hontem, á noite, uma grande manifestação em honra do Equador, por motivo da entrega da bandeira de guerra ao cruzador *Baquedano*, offerecida pelas senhoras de Guayaquil. Mais de 10.000 pessoas de todas as classes sociaes percorreram as principaes ruas desta cidade, desfilando depois em frente ao consulado equatoriano, onde estava hospedado o Dr. Luis Cordero.

O Dr. Luis Cordero pronunciou um discurso, sendo enthusiasticamente applaudido.

VALPARAISO, 5.
Chegou hoje, pela manhã, a esta cidade, o professor italiano Enrico Ferri, tendo uma recepção muito enthusiastica.

SANTIAGO, 5.
Chegou hoje a esta capital o escriptor hespanhol Cavestany, tendo uma recepção muito concorrida.

SANTIAGO, 5.
Os jornaes pedem ao governo que faça votar pelo Congresso, com a maior urgencia, uma nova lei sobre a organização municipal.

SANTIAGO, 5.
O governo aceitou a renuncia apresentada pelo vice-consul chileno em San Rafael, na Republica Argentina, Sr. Eduardo Subercaseaux, implicado no caso escandaloso ali succedido no dia 20 do mez findo, e considerado desrespeitoso á memoria do general argentino San Martin.

SANTIAGO, 5.
A commissão geral de portos, que se reune amanhã, estudará o projecto de ampliação de mais cem metros do cáes de Mapocho.

SANTIAGO, 5.
Falleceu hoje nesta capital o celebre professor Rivera.

SANTIAGO, 5.
O governo ordenou que fossem activados os trabalhos de construcção da escola e internato dos indigenas, que se está construindo nesta capital.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 5.
A respeito do choque entre forças peruanas e bolivianas, sabe-se aqui que o governo o attribue a um erro de interprétação das ordens recebidas pelo official boliviano.

(Serviço do *Paiz.*)

LIMA, 5.
Noticias chegadas da fronteira da Bolivia informam que, no dia 3 de setembro ultimo houve um sangrento combate, no logar denominado Manuripe, entre soldados peruanos e bolivianos. O combate foi motivado, ao que parece, por divergencias entre uns e outros, devido a não estar ainda bem conhecida a linha divisoria entre os dois paizes, marcada pelo recente protocollo que resolveu a questão de limites.

LIMA, 5.
A Camara dos Deputados, na sessão de hontem, approvou o projecto autorizando o governo a levantar, nesta capital, um monumento em honra do Géo Chávez, o infeliz aviador que atravessou os Alpes em aeroplano, e que falleceu recentemente em Milão, devido aos ferimentos recebidos na quéda que deu, quasi ao chegar ao chão. Tambem o governo peruano concorrerá para o monumento que vai ser levantado em Brigue, na Suissa, local de onde partiu para fazer a travessia dos Alpes.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 5.
A Camara dos Deputados approvou hontem o projecto excluindo os padres estrangeiros das listas triplices, para a escolha dos novos bispos bolivianos.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 5.
Foram detidos pela policia tres empregados aduaneiros, suspeitos de terem lançado fogo hontem, pela manhã, aos depositos alfandegados da doca Maciel, no porto desta capital, cuja destruição causou prejuizos superiores a 1.150.000 pesos, ouro.

(Agencia Americana.)

MONTEVIDÉO, 5.
O ministro dos Estados Unidos da America nesta capital, Sr. Morgan, visitou hoje a Universidade, sendo ali recebido com grandes demonstrações de sympathia.

MONTEVIDÉO, 5.
Chegou hontem de noite aqui o major do exercito maxicano Aguillon.

Hoje, o major Aguillon visitou a Escola Militar, tendo uma recepção muito cordial.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 5.
A Camara dos Deputados approvou o projecto da reforma eleitoral.

—O governo da Republica declarou que o Sr. Ruiz de los Llanos era *persona grata* como ministro argentino no Paraguay.

(Serviço do *Paiz.*)

Brazil

PARA'

BELEM, 5.
O senador Antonio Lemos propoz no Senado que fiquem isentos de impostos estadoaes os legados em favor da Sociedade Beneficente Portugueza.

—Consta estar mallograda a pretensão do Lloyd Brazileiro, com relação á compra da Amazon Company, que está normalizando as suas linhas e mudando as suas officinas para a ilha das Onças.

—O senador Antonio Lemos offereceu hoje aos congressistas uma reunião, que esteve concorridissima.

BELEM, 5.
A borracha entrada hoje montou a 59.556 kilos, e até esta data, no corrente mez, a 220.518.

O mercado está animado.

Sabe-se que a producção da borracha de Ceylão foi este anno igual á da Amazonia, sendo essa uma das causas da baixa do producto, e outra os grandes depositos existentes em mãos dos aviadores da Amazonia e nos mercados consummidores, que rejeitaram ainda ha poucos mezes vantajosas offertas.

O prejuizo actual da praça é de 3.000 contos.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 5.
Foi nomeado juiz substituto de Cascavel o bacharel Paulo Pereira Simões.

FORTALEZA, 5.
Começou hontem o serviço de exploração da linha de ligação da rede ferroviaria entre esta capital e a villa de Soure.

—Procedeu-se hoje á apuração da eleição para deputado federal, na vaga do Dr. João Cordeiro.

O resultado da apuração dá ao Sr. Thomaz Cavalcanti 9.250 votos.

FORTALEZA, 5.
A' reunião da junta apuradora da eleição para deputado federal, presidida pelo Dr. Amorim Garcia, substituto do juiz seccional, compareceram os presidentes das Camaras Municipaes desta capital e do interior do Estado, tendo sido expedido diploma ao Sr. Thomaz Cavalcanti.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 5.
Foi notificado no districto um caso de peste bubonica.

—Falleceu Maria Rosalina de Jesus, terceira victima do incendio da semana atrazada.

—Em Preguiça continúa desconhecida a origem da explosão, não obstante as diligencias da policia do districto.

—Em Itapoan falleceu o juiz de paz capitão Jesuino Andrade Ramos.

—Nestes ultimos dias, no interior do Estado, tem havido fortes trovoadas e copiosos aguaceiros.

—Nas rodas severinistas corre o boato que a bancada mineira votará pelo reconhecimento do Dr. Augusto de Freitas.

—Foi annunciada para hoje a sessão da assembléa geral da Companhia Viação Geral da Bahia, estando presente apenas o procurador do accionista Alencar Lima, não comparecendo o da Caisse Commerciale et Industriale, possuidor de dois terços do capital, por compra de todas as acções do Sr. José Reis e do engenheiro Teive Argollo.

Será marcada nova assembléa.

—Estão publicadas as instrucções organizadas por ordem da delegacia fiscal, pelo agente Edgard Pereira Cerqueira, para a cobrança do imposto de consumo. Serão observadas nas repartições arrecadadoras.

—A *Gazeta do Povo*, na secção de reportagem politica, diz que uma pessoa que frequenta rodas officiaes garante que serão eleitos unanimemente a Camara dos Deputados e tambem um terço do Senado.

O candidato destinado a succeder o Dr. Araujo Pinho no governo do Estado será o Sr. João Santos.

Tres mezes antes da eleição federal, o Dr. Araujo Pinho renunciará o seu cargo, para tornar-se candidato á vaga de senador, deixada pelo Sr. Severino Vieira.

Assumirá o governo o presidente do Senado, conego Galvão.

(Serviço do *Paiz.*)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 5.
Só amanhã terá logar, no theatro Municipal, o grande festival organizado aqui pró-*Riachuelo*.

A lotação do theatro está quasi toda tomada.

—Em serviço de seu cargo, partiu para a cidade de Ouro Preto o Dr. Americo Lopes, chefe de policia do Estado.

—O Sr. Julio Bueno Brandão, presidente do Estado, em companhia dos Drs. Delfim Moreira, secretario do interior e interino das finanças; José Gonçalves, secretario da agricultura, e major Vieira Christo, ajudante de ordens do presidente, visitou hoje, demoradamente, o 2º grupo escolar desta capital.

S. Ex. deixou consignada no livro dos visitantes a magnifica impressão recebida no estabelecimento.

—Na Prefeitura, ultimamente, tem havido grande expediente, com referencia a novas construcções na capital.

Têm sido recebidos innumeros requerimentos de compra de lotes, e pedindo a approvação de plantas.

Já é difficil conseguir-se lotes na zona urbana e em diversas secções da zona suburbana.

—Dentro de poucos dias serão iniciadas as obras para augmento do abastecimento d'agua a esta capital.

Essas obras são de grande vulto.

(Serviço do *Paiz.*)

BELLO HORIZONTE, 5.
O Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, acompanhado de seus secretarios, deixou hoje pela manhã o palacio do governo, visitando demorada e inesperadamente o 3º grupo escolar.

O Dr. Bueno Brandão, depois de interrogar demoradamente os membros do corpo docente sobre diversos assumptos referentes ao ensino, assistiu a muitas aulas, manifestando a magnifica impressão recebida.

—O chefe de policia desta capital, Sr. Americo Lopes, partiu para Ouro Preto, onde vai inspeccionar a Penitenciaria.

—O presidente do Estado recommendou a todos os seus auxiliares que expedissem circulares, solicitando o apoio de toda a população ao serviço de recenseamento, a iniciar-se brevemente.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 5.
O Sr. Augusto Baillot, lente de mathematica do Gymnasio do Estado, reassumiu hoje as funcções do seu cargo, devido a ter sido annullado o processo a que respondia, no qual era accusado de haver aggredido, ha tempos, o Sr. Luiz Antonio dos Santos, professor de latim do mesmo estabelecimento de instrucção.

—A Escola de Pharmacia realiza no dia 12 do corrente uma sessão solemne para commemorar o anniversario da sua fundação.

—A directoria geral de hygiene vai attender ao pedido do chefe de policia do Recife, Estado de Pernambuco, enviando para aquella capital diversos tubos de lympha vaccinica preparada aqui.

S. PAULO, 5.
A directoria da Estrada de Ferro Mogyana aceitou a proposta do engenheiro Leite de Castro, para a construcção do ramal mineiro dessa via-ferrea, desde Guaxupé até Monte Santo.

—A Companhia dos Fazendeiros de S. Paulo vai elevar o seu capital social a 1.000 contos de réis, afim de iniciar a construcção dos seus armazens geraes e começar o serviço de colonização.

Consta em diversos centros que o Dr. Olavo Egydio, secretario da fazenda, partiu para essa capital, afim de chegar a um accordo com o governo federal sobre a questão da taxa cambial.

S. PAULO, 5.
Informam de Jahu' que se projecta fundar ali um conservatorio musical.

—Foi aberto hoje o credito de 100 contos de réis, quantia com que o Estado de S. Paulo auxilia a construcção do couraçado *Riachuelo*.

—A Liga Paulista de Foot-ball, por intermedio do professor italiano Ernesto Bertarelli, convidará o *team* de Roma a vir a esta capital disputar um *match* em junho de 1911.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 5.
Foi nomeado director geral da Empreza de Melhoramentos do Paraná o Sr. Manoel Guimarães Correia.

—Abriu-se concurso para o juizado de direito da Lapa.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 5.
Seguiram hoje para ahi os tenentes coroneis Setembrino Carvalho e João Luiz Pires de Castro. O embarque foi muito concorrido, comparecendo os Drs. Borges Medeiros e Carlos Barbosa.

—A' requisição do consul da Allemanha, foi preso e recolhido á Casa de Correcção, Wilhelm Hyardt, processado por crime de estelionato.

—O conselho de investigação pronunciou o 2º tenente Jorge Cunha, incurso no art. 34 do Codigo Penal Militar.

PORTO ALEGRE, 5.
Foi muito bem recebido em Livramento o major Juvencio Lemos, nomeado pelo governo sub-chefe de policia, em substituição ao coronel Flores Cunha.

—O partido federalista de Bagé recebeu festivamente o Dr. Nicanor Penna, recem-chegado d'ahi por via argentina.

—Falleceu Antonio Souza Guedes, 2º official da administração dos correios.

—A policia judiciaria iniciou as diligencias legaes, de accordo com o art. 277 do Codigo Penal, contra Miguel Pontigliosi, que, sem padre nem juiz, se uniu a America Carreta. O pai de America fez uma declaração á imprensa, dizendo ser livre o amor de sua filha.

Adianta o *Correio do Povo* que a ceremonia realizou-se em casa de Matheus Carreta, livre-pensador, não reconhecendo aos governos a autoridade para legislar sobre esse particular.

(Serviço do *Paiz.*)

PORTO ALEGRE, 5.
Matheus Carreta, tendo uma filha noiva de Miguel Pontiglioni, deu-a em casamento livre, consoante suas convicções, declarando pelos jornaes que o matrimonio fôra feito desse modo.

A policia interveiu no caso, no sentido de processar Pontiglioni pelo crime de defloramento.

Chamados pai e noivo á presença da autoridade, declarou aquelle que a filha estava casada e que, peremptoriamente, não accederia em assignar qualquer papel em que reconhecesse direito ao poder civil ou religioso para intervir na organização da familia.

O noivo declarou não ter casado já pelo motivo referido, mas que estava prompto a fazer o casamento civil logo que o pai da menor assignasse a licença necessaria.

PORTO ALEGRE, 5.
Os parlamentares italianos Durante e Pantano, que seguiram para Buenos Aires por via terrestre, foram muito bem recebidos em Santa Maria, de onde seguiram para Uruguayana.

(Agencia Americana.)

COOPERATIVAS DE CAFÉ

S. Christiano Heyn-Hamann, representante das cooperativas de café mineiras em Anvers, recebêmos o ultimo boletim de informação sobre a situação dos cafés na Europa.

O Sr. Hamman registra ter recebido directamente das cooperativas, de 15 de julho a 15 de agosto, 1.075 saccos, sendo 327 da cooperativa do S. João Nepomuceno; 244, de Fontenova, e 200, do de S. Manoel e os restantes das de Rio Branco, Juiz de Fóra e Varginha; estando em viagem mais 1.150 nessa data. As vendas realizadas em Anvers, pela agencia das cooperativas foram, nesse mesmo periodo, de 7.517 saccas, das quaes 2.796 pertencentes á Cooperativa de Miraby, (Cataguazes); 1.683, á de Ponte Nova; 537, á de S. Paulo de [illegible] para essas vendas fóram os seguindo-se em quantidades as do S. Manoel, S. João Nepomuceno, Bicas (Guarará), S. João de Lavras, Juiz de Fóra e Mar de Hespanha.

Os preços extremos alcançados para essas bandas foram os seguintes: Moka, 56 francos a 58,75 frs.; typo 3, frs. 52 a 56; typo 4, frs. 52 a 55; typo 5, frs. 50, 50 a 53; typo 6, frs. 50, 75 a 53; typo 7, frs. 50, 75 a 52; typo 9, 48, 50 a 48, 75; triage, frs. 46, 75 a 48.

O Sr. Ch. Heyn Hamann [illegible] estas informações com as seguintes notas e commentarios sobre a situação do café na Europa:

"Depois do meu ultimo boletim de julho, as tendencias altistas dos diversos mercados se accentuaram ainda mais e no Havre se póde assignalar preços, sobre tudo para os mezes mais afastados, que ha muito tempo não se vê nas bolsas cafeeistas. O "good average", para marco, está cotado a 50 francos, o que vale dizer dois francos mais do que os preços da quinzena passada.

Os ultimos movimentos que se têm dado nos mercados são comprehensiveis e se explicam com a mudança completa que se deu tanto nas tendencias geraes, como na tactica seguida pelo commercio; a consummação, fatigada por um longo periodo de espectativa e resistencia passiva, começa agora a se metter de novo nos negocios. Portanto, é-me licito esperar a continuação da alta, salvo passageiras reacções que deverão servir para mais consolidarem os cursos.

Aqui se admira a exiguidade das receitas actuaes em Santos, sem que se tenha em conta a pequenez da safra e o máo tempo que vai por São Paulo. Segundo os ultimos jornaes brasileiros, depois de longo tempo, jamais se viu um inverno tão forte no Brazil. Em S. Paulo o thermometro baixou a 0º e em varios municipios paulistas, como Ribeirão Preto, Mogy-Mirim, Capivary, Campinas, Villa Americana, etc., cairam fortes geadas que de algum modo damnificaram os cafésaes, inhibindo-os de colheita favoravel no anno vindouro.

As offertas do Rio para esta praça têm seguido as oscillações dos mercados e do cambio, soffrendo successivos augmentos de preço. Devo notar, porém, que bem poucas têm encontrado tomadores. No mercado existem ainda em segunda mão differentes partidas compradas em optima conta nos mezes de abril, maio e junho, de sorte que os seus possuidores, seduzidos pelos lucros immediatos que pódem auferir e tambem impellidos pela necessidade de fazerem dinheiro para satisfação das suas letras, as mettem em venda sem se preoccuparem com a situação dos mercados. Assim se explicam os innumeros negocios de segunda mão que aqui se têm feito ultimamente, a dois e tres francos menos do que os meus preços e os solicitados pelos exportadores cariocas. Felizmente, não é grande o "stock" de cafés no Rio em segunda mão, de modo que, dentro em breve espero ver a situação geral normalizada e então procurarei dar saida com mais rapidez no meu "stock", hoje reduzidissimo, a preços mais vantajosos e de accordo com os cursos officiaes.

Terminando este paragrapho, permitto chamar a attenção dos meus amigos para a conveniencia de recomeçarem agora a exportação dos seus cafés, afim de apurarem os preços elevados que são prognosticados para o começo do anno vindouro. O Sr. Arthur Rezende, dedicado agente official da secção de café, no Rio, já poz em pratica a acertada medida dos saques internacionaes contra as remessas exportadas, de sorte que com esse processo as cooperativas não mais terão a receiar as perigosas alternativas cambiaes."

A Bibliotheca da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, teve, durante o mez de setembro passado, o seguinte movimento: socios que consultaram a diversas obras, jornaes, revistas, etc., 2.226; livros retirados para leitura, 1.317; livros offerecidos, 12; livros entrados durante o mez, 1.139.

Tentou suicidar-se hontem, ás 6 1|2 horas da tarde, no interior do quartel do 1º regimento de cavallaria, o 3º sargento Policeno José de Sant'Anna, que deu um tiro de revólver no ouvido direito.

O motivo foi ter Sant'Anna sido encontrado jogando com praças.

Sant'Anna baixou ao hospital central, onde se acha em boas condições.

O commandante do 1º regimento de cavallaria nomeou o capitão Souza Carvalho para proceder a inquerito militar.

A POLICIA

O Dr. Astolpho Rezende, 1º delegado auxiliar, partiu hontem para Minas, em visita á sua Exma. progenitora, que está enferma.

Assumiu o cargo de 1º delegado auxiliar, durante a breve ausencia do Dr. Astolpho Rezende, o delegado do 1º districto Dr. Cid Braune.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria em 5 de outubro de 1910

Em sessão ordinaria funccionou hontem o Supremo Tribunal Federal, sob a presidencia do ministro Pindahyba de Mattos, servindo o sub-secretario Dr. Edmundo Veiga.

A's 11 e 1|2 horas da manhã foi aberta a sessão, presentes os ministros Ribeiro de Almeida, Guimarães Natal, procurador geral da Republica; Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Godofredo Cunha, Canuto Saraiva, Manoel Spinola, Cardoso de Castro, Oliveira Ribeiro, André Cavalcanti e Hermenegildo do Espirito Santo, além dos juizes federaes Drs. Raul de Martins, Pires e Albuquerque e Octavio Kelly, da 1ª e 2ª varas deste districto e da secção do Estado do Rio de Janeiro, os quaes foram convocados para o julgamento de alguns recursos extraordinarios.

Depois de lida a acta da sessão anterior foram feitos os seguintes

JULGAMENTOS

Appellações civeis — N. 1.622 — Capital Federal (sobre embargos). Relator, o Sr. André Cavalcanti; appellante embargante, a União Federal; appellado embargado, o Dr. João Vieira Araujo — Foram desprezados os embargos, confirmando-se o accórdão embargado, contra o voto do Sr. Pedro Lessa. Impedido o Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 1.642 — Capital Federal (sobre embargos). Appellante embargante, a União Federal; appellado embargado, o conselheiro Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim — Foram desprezados os embargos, confirmando-se o accórdão embargado, contra os votos dos Srs. Ribeiro de Almeida, Pedro Lessa, Cardoso de Castro e Espirito Santo. Impedidos os Srs. Godofredo Cunha, Canuto Saraiva, Manoel Spinola e Oliveira Ribeiro. Tomaram parte no julgamento os juizes federaes da 1ª e 2ª varas deste districto e da secção do Estado do Rio de Janeiro.

Recurso extraordinario (aggravo do art. 44 do regimento) — N. 439 —Capital Federal. Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; aggravante, The Leopoldina Railway Company Limited — Foi confirmado o despacho do ministro relator, contra o voto do Sr. Pedro Lessa. Impedidos os Srs. Manoel Spinola, Amaro Cavalcanti e Oliveira Ribeiro.

Habeas-corpus — N. 2.938 — Estado de Minas Geraes — Relator, o Sr. Cardoso de Castro; impetrante, tenente-coronel Francisco Rodrigues de Almeida Novaes, em favor de Juvenal Francisco da Gama — Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição — (aggravo do artigo 44 do regulamento) — Numero 1.301 — Capital Federal — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; aggravante, a Companhia Esperança Maritima; aggravada, a Prince Lince Company Limited — Foi confirmado o despacho do Sr. relator, contra o voto do Sr. Godofredo Cunha, que o reformava.

N. 1.315 — Estado do Rio de Janeiro — Relator, o Sr. Pedro Lessa; aggravante, a Companhia Cantareira de Viação Fluminense; aggravado, D. Leopoldo Gianelli — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

Habeas-corpus — O Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, concedeu hontem uma ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Heyman Lichtenstein, que ia ser deportado como "caften".

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão de camaras reunidas, sob a presidencia do desembargador Lima Drummond, foram julgados os seguintes feitos:

Embargos de nullidade — N. 711. Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; embargante, D. Maria da Conceição; embargados, João José Fernandes e sua mulher — Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. Moniz Barreto.

N. 636 — Relator, o Sr. Raja Gabaglia; 1º embargante, Americo Camello Bastos; 2º, a fazenda municipal; embargados, os mesmos — Foram desprezados os embargos da 2ª embargante, contra o voto do Sr. Celso Guimarães, e recebidos os do 1º embargante, para o fim de, reformado o accórdão embargado, com elle, reformada a sentença appellada, julgar-se procedente a acção, contra os votos dos Srs. relator, Enéas Galvão e Miranda.

N. 121. Relator, o Sr. Moniz Barreto; embargante, o Dr. Francisco Ribeiro de Moura Escobar; embargada, D. Adelaide Arminda de Oliveira Lobo.

— Foram desprezados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS DE PROCESSOS NA 2ª CAMARA

Appellação civel — N. 682; commercial, n. 1.037, ao Sr. Celso Guimarães.

Appellação civel — N. 1.229; commercial, ns. 1.257 e 1.136, ao Sr. Souza Pitanga.

Appellações civel — N. 1.075; commercial, n. 3.102; embargo remettido, n. 1.051, ao Sr. Moniz Barreto.

Appellações civeis — Ns. 937, 1.223 e 1.400; commerciaes, ns. 1.366 e 1.179; crime, n. 765; acção recisoria, n. 12, ao Sr. Nabuco de Abreu.

Appellações civeis — Ns. 575 e 1.07[illegible]; commerciaes, ns. 2.536 e 959; crime, n. 774, ao Sr. Raja Gabaglia.

Appellações civeis — Ns. 1.244 e 784; embargos remettidos, n. 1.221; acção rescisoria, n. 8, ao Sr. Nestor Meira.

PROCESSOS COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellação crime — N. 761.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Appellação crime — n. 750, e civel n. 1.304.

DISTRIBUIÇÃO

Pelo presidente da Côrte de Appellação, foram distribuidos, no dia 4 do corrente, os seguintes processos:

A' 1ª CAMARA

Carta testemunhavel — N. 278.

A' 2ª CAMARA

Aggravos de petição — Ns. 2.181 e 2.185.

Recurso crime — N. 339.

Appellações crimes — Ns. 804, ao Sr. Moniz Barreto, e 805, ao Sr. Dias Lima.

Appellações commerciaes — Numero 723, ao Sr. Enéas Galvão, e 1.462, ao Sr. Moura Carijó.

Appellações civeis — Ns. 1.489, ao Sr. Gabaglia, e 1.491, ao Sr. Montenegro.

Liquidação Araujo Sampaio & C. — O juiz da 2ª vara commercial decretou a dissolução e liquidação da firma Araujo Sampaio & C., estabelecida á rua Marechal Floriano Peixoto n. 205.

A medida foi decretada a requerimento do socio Manoel de Araujo Sampaio, por ter o commanditario José Manoel Camanho requerido fallencia.

Foi nomeado liquidante o requerente.

Denuncia — O juiz da 1ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico, contra Angelo Morelli, "chauffeur", accusado de ter, com o automovel que na occasião guiava, atropelado, na travessa dos Tamoyos, José do Nascimento, que falleceu victimado pelo desastre.

Busca e apprehensão tornada sem effeito — Por não ter o querelante offerecido queixa-crime no prazo legal, o juiz da 2ª vara criminal considerou sem effeito a busca e apprehensão do preparado "Lustre" requeridas por Casimiro Gonçalves Garcia, contra Luiz Gonçalves Conde e Luiz Pires Vaz.

A fiança prestada pelos querelados foi julgada subsistente.

Impronuncia — O juiz da 4ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico, contra Affonso da Silva Cardoso, accusado de ter, em 19 de maio ultimo, na travessa de S. Sebastião, ferido a faca Manoel de Jesus Silva.

O juiz assim resolveu por estar provado ser monomaniaco o accusado.

JURY

Não se reuniram hontem os tribunaes do jury.

ATROPELADO

Alipio Ferreira, hontem, á noite, ao atravessar a rua Sete de Setembro, foi atropelado pela carroça n. 14.414, guiada pelo carroceiro Manoel Caldas, ficando com a perna direita fracturada.

A policia de ronda prendeu Caldas e o conduziu para a delegacia do 1º districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

Alipio foi medicado pela assistencia municipal e remettido para o hospital da Misericordia.

Pavilhão internacional.

O publico que affluiu hontem no Pavilhão faz com que a empreza do Rio Branco faça repetir hoje a *Viuva alegre*, *film* colorido.

Amanhã reapparecerá o *Sonho de valsa*, a esplendida opereta, verdadeira rival da famosa *Viuva*, a qual dará uma unica exhibição.

No proximo dia 10 dará a *première O Chantecler*, que vai ser o *clou* cinematographico do anno.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Lyrico.

A pedido subirá hoje á scena no theatro Lyrico a grandiosa peça fantastica *Os pós de Perlimpimpim*.

Será definitivamente a ultima representação.

Palace Theatre.

A companhia Sagi-Barba, a esplendida companhia hespanhola de zarzuelas e operetas, cantará hoje as zarzuelas *El grumete*, *El guitarrico* e *La patria Chica*.

Circo Spinelli.

Imponente espectaculo o de hoje em que, além de excellentes actos de acrobacia e gymnastica, será representada a popular peça *A vingança de operario*.

Mignon Concert.

Completamente adaptado ao máo como ao bom tempo, realizar-se-ha sexta-feira o Mignon-Concert no High-Life Club.

Todas as noites exhibi-se-hão no elegante theatrinho varios artistas e uma orchestra de café-concerto.

Aos sabbados e quartas-feiras realizar-se-hão bailes, após o espectaculo, bem como nos dias que forem, além destes, marcados préviamente.

E' de crer que sexta-feira a enchente será enorme no apreciado local de diversões.

Carlos Gomes.

O grandioso espectaculo de hoje, no Carlos Gomes, ultimo do magnifico elenco que, ha quinze dias, tantos applausos tem ali conquistado, é penhor seguro de excellente casa.

Além de novos numeros por toda a *troupe*, ha ainda a estréa da artista franceza Vecctv e os mais sensacionaes encontros da lucta romana feminina.

Amanhã estrêar-se-hão os seis novos artistas chegados pelo *Avon*.

MORTO NA VIA PUBLICA

A's 6 horas da noite, tendo a policia do 18º districto communicação de que na rua D. Anna Nery estava um homem morto, mandou para o local um commissario, o qual verificou que effectivamente ahi jazia, victimado por antiga tuberculose, Rodrigo Calazans Freire de Almeida, de 51 annos de idade, solteiro e residente no morro do Ouro, proximo á rua S. Luiz Gonzaga.

O cadaver do infeliz tuberculoso foi mandado para o Necroterio, onde será autopsiado pelos medicos legistas da policia.

A Assembléa fluminense, na sessão de hontem, esgotou a sua ordem do dia, tendo approvado todos os projectos que della constavam, inclusive o que suspende a deliberação da Camara Municipal de Nitheroy mandando contratar o serviço de abastecimento de carnes verdes.

Foi rejeitado o projecto mandando entregar á Liga Catholica um proprio estadual em Magé.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

O elegante cinematographo da Avenida dá-nos hoje um programma encantador.

Serão exhibidas sete fitas, inclusive o *Pathé Jornal*, repleto de informações mundiaes.

Cinema Ouvidor.

Excepcional programma o de hoje, onde figuram cinco esplendidas fitas. Novidades e encantos em profusão!

Os melhores films de todas as grandes fabricas mundiaes.

Theatro S. Pedro de Alcantara.

A *Vida de Christo* exhibida pela empreza F. Serrador, continúa a ser a maior attracção deste tempo. Coros, orchestra constituem um conjunto de extraordinario successo e grande effeito.

Após a *Vida de Christo*, outras fitas serão exhibidas com orchestra e coros, entre ellas a *Marca*, que será um verdadeiro acontecimento cinematographico.

Cinema Parisiense.

Consta de seis bellissimas fitas o programma de hoje; e entre ellas *A luva*, emocionante scena dramatica, cinematographada pela casa Ambrosio e outras de real e garantido successo.

E' enchente segura no Parisiense.

Cinema Odeon.

Está magnifico o programma deste cinema, para hoje, constando de sete bellas fitas das acreditadas fabricas Pathé e Eclair.

A exhibição do *Pathé Journal* é o successo que accrescerá ao programma.

Pavilhão Internacional.

A *Viuva alegre* fará ainda as delicias dos frequentadores do Pavilhão Internacional, que regorgita de espectadores com a nova fita colorida, da casa Pathé Freres. A *troupe* do Rio Branco completará o successo, cantando a bella opereta de Lehar.

Para breve o *Sonho de valsa* e a seguir o *Chantecler*.

Cinema Soberano.

O programma das sessões de hoje é tudo o que ha de mais attrahente: figuram nelle seis fitas de grande effeito.

Kab-Kab.

As sessões de hoje neste cinema serão assignaladas por enchentes, tal a excellencia do programma, que consta de sete fitas escolhidas.

Cinema Idéal.

E' um programma organizado a capricho o que este cinema offerece aos seus frequentadores, e com fitas Biograph, Vitagraph, Eclair, etc.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 18 de setembro

El-rei em uma procissão em Mafra, a sua visita a Traz-os-Montes:

Transcrevo do "Seculo":

"Mafra, 11.—O chefe do Estado ouviu missa ás 8 horas da manhã, recebendo em seguida o administrador do concelho, com quem conversou, dizendo que desejava incorporar-se na procissão da irmandade do Santissimo.

Ao meio-dia, o Sr. D. Manuel seguiu para a tapada, onde se realizou a caçada, abatendo-se algumas veados, gamos, coelhos, perdizes e outras peças de caça, almoçou em Celebreiro, regressando ao palacio ás 4 horas e meia da tarde.

Acompanhado pelas autoridades civis e militares e por algumas pessoas de representação, que para esse fim haviam sido convidadas pelo administrador do concelho, o soberano incorporou-se effectivamente na procissão, não occultando o visivel agrado com que o fazia. Aquella irmandade foi hoje agraciada com o titulo de real, inscrevendo-se o Sr. D. Manuel como seu juiz perpetuo. Como tivesse constado que o rei tomava parte no cortejo religioso, a curiosidade despertada por esta noticia foi enorme, tendo immensas pessoas assistido á passagem da procissão".

A' curiosidade que, segundo o "Seculo", o facto despertou em Mafra, e ao enthusiasmo que, segundo um jornal monarchico, elle accendeu nas senhoras da localidade, as quaes, de volta el-rei da procissão, o acclamaram com palmas e flores, correspondeu, na imprensa radical de Lisboa, não direi um sentimento de estranheza, por serem conhecidos as crenças religiosas do Sr. D. Manuel, mas uma acre confirmação dessas mesmas crenças em circumstancias impoliticas, procurando-se enxergar nellas o protesto do chefe do Estado á campanha contra as associações fradescas. Chegou-se até a escrever que el-rei deveria assim o decreto contra a expulsão dos "irmãosinhos" da Aldeia da Ponte! O proprio "Dia", orgão pôde-se dizer que officioso, admoestou paternalmente o Sr. D. Manuel, lamentando que não tivesse ao seu lado pessoa que o advertisse da inconveniencia do passo que dava, pois que não se tratava de uma ceremonia religiosa official a que, por funcção do seu cargo e pelo protocolo, fosse obrigado a assistir. E, a este proposito, de novo agitou a necessidade de se "arejar" a côrte, e mais: a de fazer jogar os cargos palatinos com os governos. Mas disto me occuparei em outro logar, por se ligar com um dos episodios politicos da semana.

O chefe do Estado, depois de um breve repouso de um dia no Bussaco, por motivo da solemnissima commemoração centenaria da batalha do mesmo nome, visitará a provincia de Traz-os-Montes, da qual é oriundo e ali tem as suas grandes influencias eleitoraes o Sr. presidente do conselho. Assim, é esta visita tambem uma consagração da politica do actual gabinete.

Nos primeiros dias de outubro, partirá o Sr. D. Manuel para a Regoa, a primeira etape da visita, onde se lhe prepara uma imponente manifestação. Seguirá dahi para Villa Real, e depois, para Vidago, a estancia de aguas que deve a sua fama ao conselheiro Teixeira de Souza, e onde este anno foi aberto um hotel sumptuosissimo, a rivalizar com o que ha lá fóra de melhor. Sua magestade demorar-se-ha uns dias. Depois, visita ás Pedras Salgadas, outra estancia de aguas, Chaves, Mirandella e Bragança, onde existem o antigo solar dos duques de Bragança.

O "Diario de Noticias", do onde extrahi estas informações, remata: "E' provavel que, na viagem, el-rei seja acompanhado pelo Sr. presidente do conselho".

E' provavel?! E' certissimo, a não ser que sobrevenha motivo de força maior...

— O marechal Hermes da Fonseca.

O presidente eleito da Republica do Brazil é aqui esperado em 28 ou 29 do corrente. A demora de S. Ex. é de alguns dias, devendo regressar ao seu paiz no couraçado brazileiro "S. Paulo".

Já aqui lhes noticiei a recepção official que terá por parte do governo e vagamente lhes annunciei a que teria por parte das collectividades. A Associação Commercial de Logistas, o Atheneu Commercial e a Associação Commercial resolveram já prestar a sua homenagem, á sua chegada, com uma sessão solemne de saudação. E preparavam ainda muitas outras manifestações, tanto por parte das classes conservadoras, como por parte dos elementos republicanos, pois que timbram todos em significar, na pessoa de quem a representa, o affecto pela nação irmã.

— Commemoração centenaria da batalha do Bussaco.

Está tudo preparado para que esta solemnização revista o condigno esplendor. Eis uma idéa rapida da grande festa patriotica, que tem tres celebrações parallelas: a religiosa, a militar e a popular.

A commemoração religiosa abrange a missa campal e a benção da bandeira do centenario, actos dirigidos e presididos pelo bispo de Coimbra.

Haverá oração allusiva. A tribunas especiaes, ladeando o altar, ás quaes assistirão el-rei, governo, altas corporações do Estado, convidados e commissão official executiva. Os officiaes e contingentes dos diversos corpos do exercito, sob o commando de um official general, tomarão logar no local que lhe estiver designado.

Durante a solemnidade tocará uma grande banda militar de 100 executantes, sob a regencia do maestro Carlos Braz, de caçadores 6.

A commemoração militar abrange a inauguração da corôa do centenario collocada no monumento do Bussaco, a marcha em continencia de toda a força militar presente, em homenagem a S. M. el-rei, á bandeira do centenario e ao monumento.

Inauguração por S. M. el-rei do monumento-bibliotheca, annexo ao monumento e consagrado especialmente ás reliquias e recordações da batalha do Bussaco.

Banquete militar, presidido por el-rei.

Visita ao campo de batalha, sob a direcção de officiaes do estado-maior.

Na occasião em que S. M. descerrar a corôa de homenagem, usará da palavra o presidente da commissão do centenario, para agradecer a el-rei a honra concedida.

Seguir-se-ha a leitura do auto official da inauguração e visita ao museu-bibliotheca.

Seguir-se-ha o banquete militar ao ar livre, sob a presidencia de el-rei e na esplanada contigua á capella das Almas do Encarnadouro.

Durante a refeição tocará a grande banda militar de 100 executantes.

A visita ao campo de batalha effectuar-se-ha depois de terminado o banquete militar.

Para esse fim haverá cavallos que possam facilitar a ida ás varias posições onde a lucta foi mais renhida.

A festa popular constará de um bôdo aos pobres, concertos musicaes pelas sociedades philarmonicas da região, illuminações, fogos de artificio e danças populares.

A bandeira do centenario, a cuja benção, como atrás fica dito, se procederá no dia 27, fica sendo a bandeira do Bussaco, e depois será confiada aos corpos de exercito que para tal se reconheçam fundamentos bastantes.

A concessão e transmissão da bandeira do centenario se fará por accordam do Conselho Superior de Disciplina do Exercito e principiará a anno que se segue. Assim, de 1 a 15 de janeiro de cada anno, será entregue á bandeira ao corpo ao qual, pelos seus meritos, foi destinada.

A entrega far-se-ha com toda a solemnidade. Quando não houver motivo para a entrega, ficará no ministerio da guerra.

Os corpos mais citados nas ordens do dia de 1809 a 1814, pelos seus feitos na guerra peninsular, são caçadores 3, infanteria 11 e 23, caçadores 1 e infanteria 12.

A estes corpos deverá successivamente pertencer a bandeira do centenario, desde este anno a 1914.

Nas festas do Bussaco figura um pelotão de honra, com os uniformes da época e constituido por praças pertencentes aos regimentos acima referidos.

Uma pequena reconstituição historica, que constituirá, ao mesmo tempo, um lindo e pittoresco numero do programma. Esse pelotão provou já os seus uniformes historicos, com as respectivas armas e fez os ensaios devidos.

O effeito foi excellente e risonhamente agradavel.

O professor da Universidade de Oxford, Sr. Horn, que se encontra em Lisboa, foi encarregado pelo seu governo de o representar nas festas do centenario da batalha do Bussaco. Por essa occasião fará uma conferencia sobre o general Wellington.

Parece que o neto do grande general inglez lord Wellington virá assistir á celebração que glorifica um seu ascendente.

— Medidas sanitarias contra o cholera.

O governo, com previa audição do conselho d'Estado, resolveu destinar 40 contos para amparar a organização da defesa complementar, por via terrestre, contra o cholera.

A inspecção medica vai desde já ser montada nas estações fronteiriças de Barca d'Alva, Villar Formoso e Marvão.

A todos os governadores civis foi expedida uma circular, ordenando-lhes a maxima execução e regular vigilancia de todas as medidas da policia sanitaria, fiscalizando o seu cumprimento por parte das camaras municipaes no que toca ao abastecimento de aguas e remoção de immundicies.

A um navio mercante, procedente de Napoles, porto sujo, a sanidade maritima sujeitou a todos os seus rigores.

Os animos estão tranquillos.

— Novas instituições de assistencia publica; um novo imposto.

O Sr. ministro do reino prepara, para apresentar ao parlamento, estas propostas de lei sobre assistencia publica: uma maternidade em Lisboa e outra no Porto; quatro Gotas de Leite, em Lisboa e duas no Porto; um Dispensario em cada uma das duas cidades citadas; creches obrigatorias em todas as fabricas e casas maternas, a juncto de todas as mesmas, para cujo custeio reverterão 3 por mil dos salarios e uma igual importancia a pagar pelo Estado.

As "Novidades", orgão do Sr. presidente do conselho e ministro do reino, informa quaes os recursos que tem de fazer face ás novas despezas com as novas instituições de assistencia publica:

"Estas instituições, é claro, precisarão de verbas para custeio das respectivas despezas. O Estado irá buscal-as e pedil-as a quem não façam falta — collectando, por exemplo, em 200 réis cada hospede que, por mais de 24 horas, se estabeleça nos hoteis das praias, das estações de aguas e das estações de inverno.

Estes hospedes são aos milhares, no anno. Pagando cada um 200 réis, obtém-se uma boa receita, que tem duas virtudes: não fazer falta alguma a quem a paga e ser destinada a tão philantropico, humanitario e utilissimo fim!

Qual é o habitante de hoteis, de praias e de estações de aguas e de praias que não dará, contente, uma moeda de 200 réis para ser empregada em tão generosa obra? Nem um só!"

Assim, parece, effectivamente, que nem um só. Em maré de excursões e de frequencia de praias e de aguas, anda-se de bolsa aberta, além de que, quem excursiona e bate essas estancias é gente de dinheiro.

— Centenario da independencia do Mexico.

Passou hontem esta data. O illustre encarregado dos negocios dessa Republica nesta côrte, D. Balbino Davalos, recebeu, por esse facto, os cumprimentos do governo, de pessoas da côrte, do corpo diplomatico, das autoridades superiores e de diversas pessoas de distincção e offereceu, a seguir, no primeiro andar do palacio Palmella, no Calhariz (no segundo acha-se installada a Liga Naval), uma brilhante "soirée", a que concorreram muitos dos que o tinham cumprimentado.

— Uma inesperada e gorda rusga nas casas de jogo.

A policia sabe onde se joga e até, além de conhecer do valor da banca, conhece quem lá vai, isto, claro, a ser pessoas de qualidade. Para mais, algumas casas de jogo entregam, de quando em quando, ao procurador civil a quantia "x", para a beneficencia, e a quantia "x" confiada tolerancia. De vez em quando, é verdade, ha a sua rusga, mas, na maior parte desses assaltos, por o proprietario da casa não se ter conformado com o aviso policial ou outro por partida, sendo tambem por insistente denuncia que não póde deixar de dar andamento. (Em geral, estas denuncias são de parceiro, que perdeu e se quer vingar, ou de socio que quer comer, e então assim se destorra). E esta benevola tolerancia da policia é da maior equidade, porque se joga, quasi ao ar livre, fóra de Lisboa, principalmente nas praias.

Pois, senhores, não obstante tudo quanto fica dito e o mais que se podia dizer, a noite de ante-hontem fez-se uma rusga a duas casas distinctas e illustres da capital, em que são presos 196 individuos, isto accrescentado do maior vexame dos mesmos, pelo estrepitoso escandalo que produziu a copiosa procissão dos infelizes parceiros para o governo civil.

O "Seculo", narrando a desnecessaria e iniqua vergonha, conta:

"Ainda hontem de tarde, tão confiados os donos das batotas estavam da benevolencia da autoridade que, reunindo-se, apuraram entre si a quantia de tres contos de réis, que foram entregar ao governador civil, afim de destinar aquelle dinheiro ás casas de beneficencia, o que foi acceito."

O chefe a ser inclassificavel, ou, a seu modo, sentido muito friamente.

O mesmo "Seculo" indica assim a qualidade dos jogadores surprehendidos (não se poderia dizer que traiçoeiramente?):

"Entre os presos distinguiam-se um professor da casa dos impostos, dos generos reformados, tres conegos, um major, um titular, um juiz da provincia, um escrivão da Boa Hora, diversos commerciantes, artistas, empregados publicos e do commercio, caixeiros, pagadores das casas assaltadas, etc., etc., ao todo 196 individuos."

E parece que não seria extremamente difficil acabar com estas indecencias, que fazem legalizado um vicio, por inextinguivel, e mais em uma cidade de "muitas desregradas gentes", como diz o saboroso Fernão Lopes.

— Morto ás mãos de um amigo... Deplorava-se o tragico lance succedido, o domingo passado, em Carcavellos, proximidades de Lisboa:

Dois amigos e muito amigos, Thadeu de Carvalho, casado, de 44 annos, e Sacramento Filho, de 22, o Alfredo Sacramento, tambem casado e com tres filhinhos, de 40, ambos empregados no escriptorio da Companhia Carris de Ferro, resolveram ir passar o dia juntos, o primeiro a caçar, o segundo a vel-o, e assim creando ambos appetite para uma refeição campestre. Puzeram-se a caminho, e, ou porque o Thadeu não fosse grande caçador ou por entretido na conversa com o amigo, não viu caça. Chegaram a uma quinta, a do Noronha, perto de Casellas, para Carnaxida, concelho de Seixas, e, obtida a previa licença, entraram. Nisto, levanta-se-lhes uma ave qualquer, o Thadeu dispara, mas o animal voou, fresco e intacto.

A espingarda era de dois canos. O Sacramento, que não sabia manejar a arma, tem a veleidade de dar um tiro. O Thadeu passa-lhe a arma á mão e dá-lhe algumas explicações findas as quaes Sacramento dá ao gatilho. Deus, horrivel!

O Thadeu cae fulminado no chão, pois o tiro lhe apanhara em cheio a região occipital direita. O Sacramento recua apavorado para, immediatamente, se precipitar sobre a sua querida e involuntaria victima, chorando a sua e a alheia desgraça!

— A praça de Lourenço Marques.

Não ha muitas semanas, se tanto duas, lhes dei aqui nota do movimento commercial da provincia de Moçambique, no anno findo. Hoje, quero dar-lh'a do movimento commercial da praça de Lourenço Marques, a capital da provincia, no referido anno, 1909:

"A cifra geral foi de 64.607 contos de réis, sendo 33.750 de importações e 30.856 de exportações. Ha dez annos as importações haviam sido de 7.077 contos e as exportações de 4.715 contos, e ha dezesete annos os valores respectivos limitavam-se a 1.542 e 613 contos.

O commercio especial da mesma praça foi de 3.154 contos de réis na importação para consumo e de 261 na exportação nacional e nacionalizada, contra 3.930 e 214, respectivamente, no anno de 1908. Ha 17 annos a importação tinha sido de 797 contos e a exportação de 72."

Será bom archivar esta nota para a apresentarmos, quando fôr preciso, aos nossos detractores coloniaes, internos e externos.

— Esquadras americanas no Tejo e nos Açores.

Para 12 de dezembro deste anno está marcada a vinda ao Tejo, com demora de 15 dias, de uma esquadra americana, composta dos couraçados "Georgia", "Nebraska", Rhode", "Island" e "Virginia", e da 7ª divisão de torpedeiros.

Em 7 de novembro, é esperada, nos Açores, com a demora de cinco dias, uma divisão de torpedeiros, e d'ahi regressará para a Madeira, onde se demorará apenas dois dias.

— A colonia portugueza do archipelago hawaiano.

Os nossos compatriotas, residentes nessas paragens, querendo manifestar o seu grande reconhecimento pela recente visita ali do cruzador "S. Gabriel", vão enviar diplomas de honra das suas associações aos Srs. Terra Vianna, Arantes Pedroso, Ziotti do Rego e outras entidades que determinaram a viagem daquelle vaso de guerra, ou que para ella contribuiram, tornando conhecida assim pela imprensa a existencia daquella florescente colonia e procurando estreitar os laços entre ella e a mãi patria, a sempre querida.

— A presente colheita de vinho.

O preço do vinho sobe, á uma pela escassez da colheita, á outra pela grande procura da uva e mostos para França e Allemanha. Esta semana, chegaram mais agentes francezes para a compra de uvas e mostos.

Começaram já as vindimas. Exemplo tiraram ao acaso da pequena colheita vinicola: na Chamusca e Collegã colheram-se, o anno passado, cerca de 10.000 pipas; pois, este anno, a producção não irá além de 500. E ouviu o "Diario de Noticias" dizer a alguns viticultores, "que se vier chuva, ainda maior será o desastre, pelo apodrecimento das uvas, que será rapido". Ora, esta noite choveu bastante e durante o dia, principalmente de manhã, a agua que caiu foi muita. De modo que, se as chuvadas trovejadas das ultimas horas cairam sobre regiões vinhateiras, por certo que se dá o desastre annunciado pelos viticultores que o "Diario de Noticias" ouviu.

Pelo muito interesse, cuido eu, que para ahi haverá pela actual producção vinicola, vou transcrever embora extenso, do "Diario de Noticias", o resultado do inquerito do mercado central dos productos agricolas nos differentes districtos, com relação á colheita do anno passado:

"Vianna do Castello—Nos concelhos de Vianna do Castello, Ponte de Lima e Valença está reduzida á "metade" nos de Arcos de Valle de Vez, Caminha e Paredes de Coura a um "terço", nos de Melgaço, Monsão e Villa Nova da Cerveira a "dois terços". Falta a informação da Ponte da Barca.

Braga— A colheita é avaliada em "metade" nos concelhos de Braga, Barcellos e Guimarães; em um "terço" apenas nos de Amares e Terras de Bouro; na "quarta parte" no de Vieira; nos demais concelhos, excepto Celorico de Basto, cuja informação se não recebeu ainda, será "dois terços".

Villa Real— A reducção foi de "metade" nos concelhos de Alijó, Boticas, Montalegre e Peso da Regua; de "dois terços" no de Mesão Frio; de "um quinto" em Mondim de Basto, Murça, Santa Martha de Penaguião e Villa Pouca de Aguiar. Ignora-se a colheita de Sabrosa e Valle Passos.

Bragança—Os concelhos de Alfandega da Fé, Mogadouro, Torre de Moncorvo, Villa Flôr e Vimioso perderam "um terço" da colheita; Freixo de Espada á Cinta, Macedo de Cavalleiros e Vinhaes, "metade" e um "pouco mais de metade" Carrazeda de Anciães. Desconhecem-se os resultados em Miranda do Douro e Mirandella.

Porto—A colheita ficou reduzida a "menos de metade" em Baião, Felgueiras e Villa Noav de Gaia; a "metade" em Louzada, Maia, Pooav de Varzim e Santo Tyrso; apenas a "um terço" em Amarante, Gondomar, Paços de Ferreira, Vallongo e Villa do Conde; a "dois terços" em Marco de Canavezes, Mattosinhos e Paredes. Falta a informação de Penafiel.

Aveiro—Os concelhos de Alvergaria-a-Velha, Estarreja, Feira e Mealhada, terão, quando muito "um terço"; os de Anadia, Idhavo e Oliveira do Bairro "metade"; Castello de Paiva "pouco mais de metade"; "tres quartas partes" Macieira de Cambra, Oliveira de Azemeis e Ovar; "dois terços" Agueda, Arouca, Aveiro e Vagos. Desconhecem-se os resultados de Sever do Vouga. Espinho não tem vinhas.

Coimbra—A maioria dos concelhos como Arganil, Cantanhede, Figueira da Foz, Louzã, Mira, Montemór-o-Velho, Poiares colhem "metade"; Penacova e Penella "um pouco menos de metade"; Condeixa e Taboa, colhem sómente "um terço"; Coimbra e Miranda do Corvo "dois terços" da colheita passada. Falta conhecer as producções de Góes, Oliveira do Hospital e Pampilhosa.

Vizeu—Perderam "metade" da colheita os concelhos de Carregal do Sal, Mangualde, Oliveira de Frades, S. Pedro do Sul, Sinfães, Taboaço, Vouzella e Nellas, este ultimo "um pouco mais ainda"; "dois terços Penalva do Castello e Vizeu; "um terço" Moimenta da Beira, Mortagua, São João da Pesqueira, Sattam, Sernancelhe, Villa Nova de Paiva e Lamego, este ultimo "um pouco mais"; "tres quartas partes" Tarouca; "cinco sextas partes" sómente, Castro Daire. O mercado não tem informações dos concelhos de Armamar, Penedono Rezende, Santa Comba Dão e Tondella.

Guarda— Está reduzida á "metade" nos concelhos de Aguiar da Beira, Almeida, Guarda, Pinhel, Sabugal e Villa Nova de Foscôa; a "um terço" Fornos de Algodres; a "um quarto" em Gouveia; a "dois terços" em Meda e Trancoso, Cela, Figueira de Castello Rodrigo e Manteigas, têm uma colheita proximamente "igual" á do anno passado.

Castello Branco — Em Belmonte, Certã e Proença-a-Nova, a reducção da colheita será de "metade"; em Villa Velha de Rodam será de "dois terços"; em Castello Branco, Fundão, Idanha-a-Nova e Villa de Rei de "um terço"; em Oleiros de "um quarto". Em Penamacôr será superior á do anno passado. Da Covilhã desconhece-se qual será a producção.

Leiria — Os concelhos das Caldas da Rainha, Obidos e Porto de Moz devem colher "metade" do anno passado; os de Alcobaça, Ancião e Pombal "dois terços"; Batalha, Figueiró dos Vinhos e Peniche apenas "um terço"; Leiria colherá menos "um quarto". Falta a informação dos concelhos de Alvaiazere, Pederneira e Pedrogam Grande.

Santarem—Na maioria dos concelhos como Abrantes, Benavente, Cartaxo, Constancia, Ferreira do Zezere, Gollegã e Sardoal, a colheita ficou reduzida á "metade", em Torres Novas "um pouco mais de metade"; nos da "um terço"; Almeirim, Coruche e Salvaterra de Mages, Thomar, Villa Nova da Barquinha e Villa Nova de Ourem a "dois terços". Faltam elementos sobre a colheita de Mação.

Lisboa — Os concelhos de Alemquer, Sobral do Monte Agraço e Torres Vedras terão apenas "um terço" da colheita; os de Arruda dos Vinhos, Azambuja, Barreiro, Cascaes, Cezimbra, Mafra e Setubal, "metade"; Lourinhã, "menos de metade"; e terão "dois terços" os concelhos de Alcochete, Aldeia Gallega, Alcacer do Sal, Almada, Cadaval, Cintra, Grandola, S. Thiago do Cacem, Seixal e Villa Franca de Xira.

Falta saber as colheitas em Loures e Oeiras.

Portalegre — Terão "metade" os concelhos de Alter do Chão, Campo Maior, Crato, Portalegre e Souzel; "um terço", Gavião; os demais concelhos, Aviz, Castello de Vide, Elvas, Fronteira, Monforte e Niza, "dois terços"; avalia-se igual á do anno passado nos de Marvão e Ponte de Sôr. Arronches não possue vinhas.

Evora — Na maioria dos concelhos como Alandroal, Estremoz, Mourão, Portel, Redondo e Vianna do Alemtejo a producção será de "metade"; nos concelhos de Arraiollos, Evora, Montemór-o-Novo, Móra e Villa Viçosa, "dois terços". Ignora-se qual venha ser nos concelhos de Borba e Reguengos.

Beja — Não colhem senão "metade" os concelhos de Ajustrel, Alvito, Beja, Cuba e Vidigueira; sómente "um terço" o de Moura e Ourique; "dois terços" os de Almodovar, Ferreira do Alemtejo e Serpa. Os concelhos de Castro Verde e Mertola não possuem vinhas. Falta informação de Odemira.

Faro — Alcoutim, Loulé, Olhão e Tavira virão a colher "metade"; Albufeira, sómente "um terço"; Castro Marim apenas "um quinto"; Lagoa, Lagos, Villa do Bispo, Villa Nova de Portimão e Villa Real de Santo Antonio, "dois terços"; Monchique não tem vinhas. Resta conhecer a conhecer a colheita de Aljezur, Faro e Silves."

E conclue o mesmo jornal:

"Segundo outra investigação do Mercado Central, deprehende-se que a colheita será este anno menos da metade da anterior."

Isto não tomando conta das chuvas de que a terra está muito ensopada e que não podem, na generalidade, terem sido beneficas á uva.

— Tremor de terra.

Pelas 10 horas da manhã desta terça-feira, sentiu-se um tremor de terra, acompanhado de ruidos subterraneos, em Boliqueima, Sabugosa e Garvão.

Grande foi o panico, não havendo, porém, nem desastres, nem prejuizos.

— Congresso de Turismo.

A este Congresso que se realiza em Toulouse, de 10 a 16 de outubro proximo, determinaram já assistir estas collectividades: Propaganda de Portugal, Conselho da Administração dos Caminhos de Ferro do Estado, Companhia Real dos Caminhos de Ferro, Companhia da Beira Alta, Companhia Nacional, Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães e as camaras municipaes de Arganil e de Manteigas, a Liga Naval Portugueza, a Associação Commercial de Lisboa, a Associação dos Jornalistas de Lisboa, etc. Da imprensa, inscreveu-se por emquanto, o "Diario de Noticias".

Disse-lhes já que o governo se representaria officialmente. Dessa missão foi incumbido o Sr. conselheiro Fernando de Souza, secretario do Conselho de Administração dos Caminhos de Ferro do Estado e que, na materia, tem prestado grandes e relevantes serviços.

Contam-se com mais adhesões.

— O resgate das linhas da Companhia Real.

Sempre do correspondente telegraphico de Lisboa para o "Commercio do Porto":

"Partiu hoje (17) no "Sud-express" para Londres, Mr. Arthur Hobart, financeiro inglez que ha dias se encontrava no Monte Estoril, acompanhado de sua esposa.

Mr. Hobart, viera a Lisboa tratar de uma operação financeira, tendo tido algumas conferencias sobre o assumpto com diversas personalidades politicas e financeiras.

A despedir-se do illustre financeiro esteve na "gare" da estação central do Rocio, o Sr. Batalha de Freitas, secretario do actual titular da pasta dos estrangeiros.

A operação, segundo informes que tenho, relaciona-se com o resgate das linhas da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes e seu futuro arrendamento ou traspasse a um syndicato inglez."

— Melhoramentos em Mossamedes.

Esta florescente e prospera cidade da Africa occidental (foi sua fundadora uma colonia de portuguezes repatriados do Brazil, em 1848, se não estou em erro) vai passar por importantes melhoramentos, como sejam abastecimento de aguas e esgotos, obra para os seus oito contos.

Para fazer face a esse encargo, que a camara daquella cidade vai tomar por meio de um emprestimo, será ella autorizada a crear um imposto de um real por kilogramma de peixe secco exportado.

— Presidente da Sociedade de Geographia.

Tendo corrido, na imprensa, que se indigitavam para aquelle importante cargo, na successão do Sr. Consiglieri Pedroso, os Srs. conselheiros Joaquim José Machado e Eduardo Villaça (qualquer delles muito bom), declarou o "Dia", autoridade na emergencia, que da presidencia da Sociedade de Geographia ainda não se tratou nem se tratará tão cedo.

— Brazileiro com a carta de conselho.

Foi com ella agraciado o commendador Antonio Roxoroiz.

— O fogo nas mattas da Madeira.

Escrevem do Funchal ao "Seculo", em data de 10:

"Todos os annos, por esta época, depois do vento de léste, ardente sopro do grande deserto do Sahara, costumam os pastores das serras madeirenses a lançar fogo ao matto resequido, no desejo de obterem novas pastagens com as chuvas que sempre têm acompanhado aquelle vento.

Este anno, porém, não só o léste foi menos violento, mas não veiu seguido de aguaceiros, enganando-se os pastores nas suas previsões.

Por outro lado, os carvoeiros têm lançado mão daquelle estupido expediente ganancioso, concorrendo para atear o incendio em pinhaes e mattas, destruindo grandes arvoredos.

O fogo alastrou-se em seis pontos differentes da ilha e a área destruida é enorme. Pelos altos das serranias da costa norte correram labaredas sanguineas, derrubando e aniquilando arvores colossaes.

A formosa serra do Fanal esteve ameaçada e outro tanto succedeu á lendaria estancia do Rabaçal, aquella e esta consideradas duas das mais ricas joias da ilha.

Ao governo cumpre urgentemente providenciar, para reprimir e castigar o abuso dos carvoeiros e dos pastores.

A industria dos primeiros é extremamente nociva á ilha, devendo desapparecer.

Quanto aos segundos, necessario se torna, igualmente, cercear-lhes a plena liberdade que elles têm nas serras, onde apascentam apenas cabras e porcos, aquellas e estes mais nocivos do que uteis.

Emquanto a industria dos carvoeiros existir, como esta, e emquanto os pastores gosarem da completa liberdade que desfrutam, nunca a Madeira ficará livre da sua estupidez, nem as pitorescas serras poderão vestir-se da antiga e abundante vegetação tradicional.

Basta de tolerancia com estes incendiarios de profissão!"

Tem mais do que razão o justamente indignado correspondente.

— Congresso Internacional de Associações agricolas.

O "bureau" organizador deste Congresso, o primeiro no genero, e que se realiza em Bruxellas, desde amanhã, a 22, incumbiu da organização do "comité" portuguez o antigo ministro das obras publicas e illustre professor e escriptor agricola D. Luiz de Castro e o moço e talentoso Dr. Fernando Emygdio da Silva.

Pouco foi o tempo para a organização do "comité", attento a vir o convite nas vesperas do Congresso.

Não obstante, os dois mencionados senhores aggregaram a si os Drs. Pedro dos Santos, Solano de Abreu, João Ulrich, Christovão Moniz e Bugalho Pinto.

Graças ao que ficará Portugal interessado nos assumptos que ali se debaterem e nas conclusões que ali se formularem.

O Congresso é tambem de demographia rural.

— Os operarios da fabrica de louça de Sacavem.

São elles cerca de 900. Este domingo passado, organizaram elles uma excursão ao Estoril, para o que tomaram um comboio especial com 15 carruagens de 2ª classe. Acamparam na linda e arborizada quinta Vianna e, depois de uma farta merenda, foram incorporados, com a banda de musica da fabrica á frente, saudar um dos directores e coproprietario, o Sr. Gilman, que ali está veraneando. Tudo tinha corrido excellentemente, mas, ao regressar, e ainda em Cascaes, levanta-se uma questão com o guarda-freio do comboio que tinham fretado e o qual haviam convidado para a merenda, e questão foi ella que deu em resultado ficar o pobre homem com a cabeça rachada. E pena foi que uma festa de solidariedade assim tão desolidariamente fosse rematada.

— A audacia de quatro ciganos.

Na calçada do Ferragial de Baixo, centro da cidade, existe uma cocheira pertencente ao Sr. Ricardo O'Neill, que está agora a veranear em Cintra, e na qual esteve, por alguns dias, um cavallo avaliado em 270$, com arreios avaliados em 50$, o que se tornou muito conhecido pelos annuncios de venda. Mas o moço da cavallariça, Antonio Antunes, presentindo, uma noite, que forçavam a porta da cocheira, preveniu o patrão, e o cavallo mudou de pasto.

Segue-se que, noites depois, na doce supposição de que ainda lá estava o precioso animal, quatro ciganos conseguem arrombar, com mais fortuna, a porta da cavallariça, mas, como tivessem a desfortuna de não encontrar o cavallo, foram ao moço, o pobre Antonio Antunes, e amarram-no de pés e mãos, e ainda por cima o zurzem valentemente, de nada lhe servindo o punhal que tinha ao pé de si. Só dia claro e tendo-se arrastado até junto de um apito que tinha rolado no chão, é que foi soccorrido.

— O Dr. Affonso Costa e o registro civil.

Escrevem de Manteigas ao "Seculo", em data de 16, que o Dr. Affonso Costa registrou civilmente os seus quatro filhos, a saber: Sebastião, Maria Emilia, Affonso e Fernando; que amigos do illustre e intemerato caudilho os Drs. José Bessa de Carvalho e Elysio de Castro, e o irmão daquelle deputado Sr. Arthur Costa, registraram os seus, realizando-se a ceremonia na Villa Alzira, propriedade do Dr. Affonso Costa, tendo havido um cordial banquete a um tempo familiar e politico, pela inauguração simultanea da "communidade democratica".

Prova de que estava a ser necessaria a providencia do registro civil, muitos têm sido os actos realizados, sendo de notar que alguns o são em menores baptizados.

— O desastre dos "globe trotters" na ribeira turca de Kunki.

Em regimento ao que lhes tenho aqui dito, sob identica rubrica ou semelhante:

O nosso consul em Salonica enviou um officio ao ministro dos estrangeiros dando pormenores do accidente que sobreveiu a tres nossos compatriotas naquella cidade.

Segundo o officio, esses individuos são naturaes de Lisboa e chamam-se Luiz, Fernandes e Manoel; vinham de Albania com destino a Salonica.

Acossados pelo calor, resolveram tomar um banho na ribeira de Kunki, que atravessa Sekella, ribeira que tem pontos de grande profundidade e sitios onde a corrente é impetuosa.

Avisados por um gendarme que lhes indicou um outro sitio para se banharem sem perigo, desprezaram o conselho e todos tres se atiraram imprudentemente á agua, sendo logo arrastados pela corrente.

Só Manoel pôde ser salvo pelo gendarme, que se lançou á agua em seu soccorro, conseguindo com grande custo trazel-o para terra, achando-se o imprudente rapaz actualmente em Elbassan.

Continuam a fazer-se pesquizas para se encontrar os cadaveres dos companheiros de Manoel, tendo sido infrutiferas todas as que se têm feito até agora.

Como se vê, a informação consular é tambem confusa na parte que se refere aos nomes, não se podendo apurar ao certo qual tenha sido o sobrevivente.

A indicação dos nomes Luiz e Fernandes está evidentemente errada, mas não deixa duvida de que os "globe-trotters" são aquelles rapazes ha tempos saidos de Lisboa, entre os quaes ha um que se chama Luiz Fernandes. Dos outros dois é que se continúa ignorando qual seja o Manoel.

— A nossa marinha de guerra.

A commissão de estudo do conselho de defesa sobre o projecto do actual ministerio da marinha para o augmento da nossa marinha de guerra, projecto que diverge um tanto do anterior, do Sr. Terra Vianna, perfilhado pelo Sr. João Coutinho, inclina-se para este ultimo, pelo mais avultado das verbas para a unidade destinada ao pagamento do material de que carece a nossa marinha de guerra e que não póde ser inferior a 3.000 contos, quando no projecto do Sr. Manoel de Souza é ella muito, multissimo menor. Procurar-se-ha a parte do recheio para essa unidade de tres mil contos, caso o Sr. ministro da marinha a aceite, na instituição de uma cedula pessoal, em licenças a vapores de pesca, etc., etc.

Vão ser construidos no nosso arsenal dois contra-torpedeiros, um tendo semelhantes aos contra-torpedeiros brazileiros, que ultimamente estiveram no Tejo. As machinas virão do estrangeiro e serão do systema de turbinas.

Ouçam agora o "Diario de Noticias":

"E a proposito dos planos destes navios, consta-nos que o ex director technico que esteve bastante tempo em Inglaterra a fazer estudos comparativos sobre os melhores typos de navio para a nossa marinha e sobre a transferencia do arsenal para a Outra Banda, não entregou ainda o resultado dos seus estudos e os planos dos navios.

Ha mesmo quem assegure que não tenciona entregal-os."

Mas não haverá quem o obrigue a mudar de tenção, se o "Diario de Noticias foi bem informado, como nos consta e leva a crer?!

— A recto-sigmoidoscopia.

O medico portuguez Dr. Raul Bensaude, que faz uma brilhante clinica em Paris, apresenta, recentemente, com o seu collega Dr. Lion, á Sociedade Medica dos Hospitaes Francezes, um trabalho seu sobre rectoscopia com um instrumento ou apparelho, chamado recto-sigmoidoscopio.

Alludindo á utilização do recto-sigmoidoscopio para o tratamento local pelos meios cirurgicos e medicos, o Dr. Bensaude relata que se serviu da endoscopia para applicar tubos de radium sobre lesões cancerosas e para outros casos em que se evita o perigo das sondas introduzidas ás cegas.

— Os mortos da semana.

Na força da vida, com 39 annos, cheio de talento, saber, o jornalista e o erudito Armando da Silva. Polemista habil e fogoso, assignalou-se na celebre questão da irmã Collecta, defendendo, quando secretario da redacção das "Novidades".

Mas, natureza irreductivelmente bohemia, não soube, nem socialmente, nem economicamente, valorizar tantas disposições naturaes e tantas acquisições de que o seu espirito omnimodo era ávido.

Só os que o tratavam é que lhe apreciavam e admiravam o seu complexo e vasto saber e a sua aguda e perspicaz observação que elle anotava com um espirito motejador, frio, quasi cynico de apparencia, mas, no fundo, enternecido e romanesco.

Antonio Coutinho Castillo, proprietario; D. Maria Gertrudes Martins Barros, esposa do Sr. Julio José de Barros; João Capucho, habil e estimado estofador; D. Mathilde Barreto Caldeira Castello Branco Salinas, esposa do Dr. Joaquim Salinas Antunes; D. Maria da Conceição Alves Pereira, esposa do typographo, Sr. Aluisio da Silva; Antonio Maximo Martins, antigo e considerado despachante da Alfandega; o velho relojoeiro da rua Garret, José Pires da Silva; e, no sanatorio da Guarda, João Pedro Sigalho, de Manáos

— Credito Predial.

Córto da "Chronica financeira" do "Diario de Noticias" de hoje:

"Continúa em aberto a crise daquelle estabelecimento de credito.

O novo governo pensa, ao que parece, em effectuar o pagamento pelo menos parcial do "coupon" em divida dos obrigacionistas, mas uma resolução definitiva ainda não foi tomada a este respeito, dependente como está dos mais variados factores e contingencias, sobretudo do esclarecimento completo de situação da Companhia.

E' necessario, que por sua vez, todos pensem, sacrificando-se nos limites do necessario, na salvação da Companhia, que só pódo effectuar-se pela convergencia das mais variadas boas vontades e sobretudo pelo bom senso de todos.

Obrigacionistas, accionistas, credores priviligiados e communs têm todos de ceder de uma parte de suas pretensões para uma possivel obra redemptora.

O governo deve ver o que ha de justiça nas reclamações que porventura se apresentem contra o dominio da lei de 1863, procurando remover numerosas difficuldades com que o rigor daquelle diploma embaraça a legitima acção directora e conceder assim um apoio moral que lhe compete, já que a situação não permitte nem seria conveniente um apoio material.

O parlamento deve orientar-se pela necessidade de decretar ás providencias que nesse sentido lhe proponha o governo.

Os partidos politicos em logar de continuar na retaliação das responsabilidades passadas, devem olhar para a urgencia de uma solução que se impõe.

A não se realizar este conjunto de circumstancias, é bom que todos se lembrem de que milagres ninguem faz, como disse a assembléa geral ultima o actual governador do Credito Predial."

F. C.

CHRONICA MILITAR

(Haurida em boas fontes)

CRETA

E' sabido que Creta, em seguida aos levantes de 1895 e desembarque das tropas gregas na ilha, havia obtido um regimen autonomo sob a suzerania do sultão da Turquia, graças á intervenção das grandes potencias.

E, em 1898, as mesmas potencias deram a ultima de mão na autonomia de Creta, conseguindo que as tropas musulmanas evacuassem a ilha e que o principe Jorge da Grecia fosse incumbido de governal-a.

Logo que entrasse em funcção, devia o principe proceder á organização de uma gendarmeria e uma milicia local capazes de manter a ordem.

E' dessa milicia que vamos tratar, soccorrendo-nos de um escripto a respeito.

A milicia, diz o decreto que a creou, é um corpo militar tendo por incumbencia todo o serviço militar, bem como todas as missões proprias ao exercito. Compõe-se da milicia activa e da reserva.

Commando — A milicia inteira está (tropas e serviços) sob as ordens do commandante da gendarmerie cretense.

Para isso, acham-se constituidas junto a semelhante official tres secções, que formam uma especie de estado maior da milicia: a secção de recrutamento, que organiza as listas dos convocados e reservistas da milicia; a secção administrativa, incumbida de todo o trabalho relativo á chancellaria e serviços; a secção sanitaria, que tem em suas attribuições o serviço medico da gendarmeria e milicia.

As duas primeiras secções são dirigidas, cada uma, por um official subalterno assistido por 20 officiaes inferiores; a terceira, por um medico major de 2ª classe e um ajudante.

Tropas — A milicia comprehende dois batalhões de quatro companhias cada um.

O estado maior do batalhão comporta: um chefe de batalhão ou capitão commandante do batalhão; um alferes secretario, que dirige ao mesmo tempo a secção de recrutamento; um alferes intendente; um ajudante de 1ª ou 2ª classe, dois officiaes inferiores auxiliares dos alferes secretario e intendente.

O quadro da companhia abrange: um capitão ou tenente commandante, dois alferes chefes de pelotão, um sargento-mór, quatro sargentos e um forriel.

O effectivo da milicia foi fixado pela lei de 19 de outubro de 1908. Eleva-se a 41 officiaes, 114 ditos inferiores e 1.000 soldados. O augmento desse effectivo, diz a lei, é permittido nos casos previstos pelos decretos referentes ao recrutamento e á reserva da milicia, isto é — em circumstancias excepcionaes.

Administração da milicia — Cada batalhão se administra separadamente. Para esse fim, o chefe de batalhão e o official intendente formam um conselho administrativo. Os batalhões prestam conta da sua administração ao commando da gendarmeria. Cada batalhão tem um deposito onde guarda o armamento, fardamento, barracas, munições, medicamentos, etc., necessarios ao seu effectivo.

Vejamos quaes são os principios que superintendem ao recrutamento da milicia.

Todo cretense deve o serviço pessoal na milicia. A substituição não é permittida. São excluidos da milicia: os condemnados a uma pena criminal, os condemnados a uma pena correccional de um anno pelo menos e os que são privados de todos ou parte dos seus direitos por um julgamento penal. São isentos os inaptos physicamente. São dispensados: o mais velho dos irmãos orphãos, o filho unico ou mais velho de viuva ou neto, o mais velho de dois irmãos pertencentes á mesma classe de recrutamento, etc.; os que não têm a altura de 1m,60; os que serviram mais de um anno na gendarmeria.

Os dispensados são incluidos na reserva. Tambem são dispensados do serviço militar os ministros de todos os cultos reconhecidos, sob condição que fiquem em funcções durante dez annos, e os seminaristas de todos os cultos conhecidos, se tomarem o compromisso de entrar para a carreira sacerdotal antes do sorteio.

Para obter adiamentos de convocação, os estudantes da Universidade e da Escola Polytechnica de Athenas, os alumnos das escolas normaes, de agricultura e florestaes, dos lyceus e os alumnos que frequentam escolas militares estrangeiras. Os chefes das municipalidades organizarão, annualmente, sob sua responsabilidade e pelas declarações dos pais, a lista alphabetica de todos os jovens com a idade de 21 annos, e uma segunda lista contendo os nomes, prenomes e profissões dos seus pais. Essas listas são enviadas ao prefeito do departamento, que as faz verificar em cada communa por uma commissão composta do chefe da municipalidade ou seu adjunto, do juiz de paz, do chefe da secção de gendarmeria, do cura da parochia ou, para os musulmanos ou israelitas, do imam ou rabbino. São depois transmittidas ao commandante da gendarmeria, que se serve da primeira para estabelecer a lista de recrutamento de cada communa, destinada ao conselho de revisão. Este conselho é constituido em cada departamento pelo commandante da gendarmeria, como presidente; pelo secretario da prefeitura, por um juiz nomeado pela direcção da justiça, por um doutor em medicina designado pela direcção do interior, e por um official inferior de gendarmeria, servindo de escrivão. O conselho se reune na séde da Prefeitura, e se transporta ás sédes das communas designadas. A sessão começa pelo sorteio, feito por communa.

Os conscriptos são em seguida examinados sob o ponto de vista da aptidão physica. O conselho decide a respeito das isenções, bem como das exclusões e dispensas á vista das peças justificativas. Estabelece a lista definitiva do recrutamento de cada communa, que é afixada dentro dos 15 dias seguintes.

Os interessados ou o conselheiro do interior podem recorrer das decisões do conselho de revisão, salvo no que respeita á aptidão physica, cujo julgamento é definitivo. O recurso é apresentado ao juiz de paz do logar de domicilio do interessado, que o submette ao procurador do tribunal de primeira instancia. Uma commissão composta do presidente do tribunal e do commandante da gendarmeria, emitte parecer e transmitte os papeis ao presidente da Côrte de Appellação.

Districtos de recrutamento—A ilha de Creta está parcellada em quatro districtos de recrutamento, que têm as suas sédes nos centros dos quatro commandos da gendarmeria: La Canée, Rethymo, Candia e Lassithi.

O serviço de recrutamento, dirigido pelo commandante, mantem em dia os registros-matriculas da milicia. Todo cretense apto para o serviço militar e não dispensado deve servir: um anno na milicia activa, 11 annos na reserva da milicia, oito annos na guarda do Estado e dez annos na reserva da guarda do Estado.

A milicia activa comprehende os engajados, os reengajados e o contingente annual. A reserva da milicia comprehende:

1º. Os homens que fizeram um anno de serviço ou os dispensados depois de tres mezes de serviço;

2º. Os homens que obtiveram adiamento. A reserva da milicia é destinada a reforçar os dois batalhões da milicia activa. O decreto sobre a reserva prevê uma convocação annual dos reservistas para as manobras de duração maxima de 40 dias. A guarda do Estado póde ser mobilizada em caso de necessidade extraordinaria; a sua reserva, só em caso de necessidade absoluta. Os homens da guarda do Estado são chamados no 4º e 8º annos do seu serviço para exercicios cuja duração não póde exceder de 15 dias. A data da incorporação é fixada em 1º de outubro, mas póde ser retardada até 1º de dezembro. Do mesmo modo, os milicianos podem ser liberados depois do seu oitavo mez de serviço. O numero de homens annualmente declarados bons para o serviço excede de cerca de um terço o effectivo a incorporar. Os jovens não convocados são incluidos na reserva, mas podem ser chamados para preencher os claros que se produzirem na milicia activa, devido a insubmissões, cancellamentos, etc.

A lei prevê engajamentos voluntarios—de um anno na milicia, de dois annos a seis na musica militar e de tres annos a cinco na gendarmeria.

Os officiaes inferiores e os clarins da gendarmeria e milicia podem, no seu ultimo mez de serviço e sob parecer de uma commissão de officiaes, reengajar por um anno até a idade de 50 annos. Os musicos e operarios especiaes—até 55 annos. Os officiaes inferiores que serviram dez annos na gendarmeria ou na milicia, quatro dos quaes como officiaes inferiores, podem ser admittidos em emprego civil.

Os jovens não sujeitos ao serviço na milicia activa, pagam a titulo de compensação, uma taxa que varia de 20 a 135 francos, segundo a categoria.

São multados os que não se apresentam ao conselho de revisão. São declarados insubmissos os conscriptos que não se apresentam no corpo dentro de 15 dias da sua convocação.

Independentemente da multa de 100 francos, são sujeitos, quando comparecem, a um serviço supplementar de tres mezes—se a demora foi de um mez, de nove mezes—se a demora foi de seis mezes, de um anno—se a demora foi de mais de seis mezes.

Os homens que chegam com atrazo de tres dias, fazem um mez de serviço supplementar.

Na duração do serviço não são computadas as licenças regulares de convalescença excedentes de um mez, o tempo de prisão, de tratamento no hospital, enfermaria ou domicilio particular.

O armamento é o fuzil Manulicher.

R. T

A ADMINISTRAÇÃO DA MARINHA

1902-1904

Refutação das censuras irrogadas ao programma naval de 1904, antes da concessão do credito para a acquisição dos couraçados de 13.000 toneladas.

Pondo remate ao seu discurso, no tocante á marinha, diz o illustre representante de Matto Grosso:

"Não estou fazendo theorias, senhores; em nossos dias as catastrophes da frota italiana em Lissa, da esquadra chineza em Yalú, da divisão do bravo Cervera, em Santiago de Cuba, e, ha poucos mezes, da grande esquadra da Russia no mar do Japão, são lições praticas, tremendas, do que valem militarmente ajuntamentos, mais ou menos numerosos, de possantes machinas de guerra maritimas, de improviso, sem o preparo indispensavel á efficiencia dos armamentos *sui generis* sobre o mar. Imitemos a sabedoria com que procederam a Italia, o imperio Germanico e o Japão, na organização, em prazo relativamente curto, das suas admiraveis e poderosas armadas e teremos assim prestado um grande serviço á honra e á integridade da Republica."

Ao envez de seguir a opinião corrente, que attribue a victoria á superioridade do numero ou de organização do vencedor, o honrado senador entende que ella traduz sempre a desorganização do vencido.

Os escriptores que apreciam as questões pela rama, por via de regra, exaltam o vencedor e deprimem a organização do vencido, mas os que as estudam profundamente, com o intuito de tirar partido das lições da historia, são mais moderados nos seus conceitos.

Excepção feita da esquadra chineza, em Yalú, nenhuma outra de entre as citadas, póde ser considerada um ajuntamento de possantes machinas de guerra, sem preparo.

Acoresce que a victoria tem sido, por vezes, devida á utilização, pelo vencedor, de uma idéa nova, da qual o vencido não soube ou não quiz tirar proveito.

Assim é que as victorias de Kinburn Solferino, Hampton-Roads, Sadowa e Tsushima são attribuidas: a primeira, ao couraçamento dos flancos dos navios; a segunda, ao apparecimento do canhão raiado; a terceira, ao esporão; a quarta, ao fuzil de agulha; e, finalmente, a quinta, á efficacia das granadas japonezas.

A derrota de Lissa é devida a causas complexas.

Persano, deixando de lado o seu objectivo principal, que era o bloqueio ou o desbarato da esquadra austriaca, occupou-se em uma operação secundaria, qual o ataque da ilha de Lissa.

Dahi resultou, além do malogro da expedição, que fôra mal delineada, ter elle de combater Tegethoff, com as guarnições fatigadas e a esquadra desfalcada de dois couraçados: o *Formidabile*, que havia zarpado para Ancona, e o *Terribile*, que fôra incumbido de defender o pessoal de desembarque.

Ainda mais: sem ter em vista que a lentidão e a pouca justeza de tiro dos seus canhões eram insufficientes para deter o adversario, que, formado em angulo de caça, procurava tirar partido do esporão dos seus navios, o almirante italiano formou a sua esquadra em linha de fila, com largos e desiguaes intervallos entre as divisões que a compunham.

Persano, não ha negar, além de commetter erros graves, não disputou perseverantemente a victoria.

Mas dahi se não póde inferir que a esquadra italiana constituia um ajuntamento de poderosos navios sem organização.

A submersão do *Re de Italia*, com a sua bandeira desfraldada, e a catastrophe da *Palestro*, cujos tripulantes luctaram até a morte, com inexcedivel heroismo, são actos que honram a marinha italiana e protestam contra os que a deprimem.

Estudando a batalha, com o criterio de que sempre deu exhuberantes provas, o almirante Colomb chegou á conclusão de que, attentas a lentidão e a pouca justeza de tiro dos seus canhões, a esquadra italiana, em linha de fila, não poderia deter a adversaria, ainda que houvesse igualdade de preparo entre uma e outra.

E essa opinião, que é valiosissima, contrasta com a de S. Ex.

O illustre almirante formulou assim a questão:

"Can you with a fleet of Bellerophous (the typical ship of those days) and the most higly-trained gunners, being in the position of the italian fleet of Bellerophous, comming down upon you in the position of the austrian fleet, by means of your artillery fire?"

Ao conceito do saudoso almirante, á rapidez do disparo de cada canhão do navio da classe *Monarch*, era, no minimo, de 3 minutos e o numero de tiros uteis, na diminuta distancia de 100 jardas (910 metros), não excedia de 10 %; outros, porém, elevavam o alludido intervallo de tiro a 6 e 7 minutos.

Em resposta á pergunta formulada, ninguem ousou affirmar que a esquadra, collocada na posição da italiana, só não deteria o passo á adversaria, se fosse um ajuntamento de navios sem organização.

Ao contrario, a opinião do citado almirante foi bem aceita pela maioria dos profissionaes, tanto assim que a idéa da construcção de navios arietes teve fervorosos adeptos.

Entendia-se que taes navios deviam ser dotados de grande marcha, facilidade de evolução e sufficiente protecção, com a minima couraça.

De accôrdo com essas idéas, foi construido, em 1878, o *Polyphemus*, que tambem era armado de torpedos.

Esse torpedeiro ariete, no conceito do almirantado, seria poderoso auxiliar de qualquer esquadra.

Acreditava-se então que uma flotilha de taes navios constituiria o mais formidavel meio de ataque contra uma esquadra de couraçados.

E, attenta a pouca efficiencia do canhão, todos os navios eram dotados de ariete, por ser esta arma reputada superior e mais decisiva do que aquella.

Tegethoff serviu-se, com resolução e habilidade do esporão, que era a arma mais poderosa de que dispunha, ao passo que Persano retirou-se do theatro da lucta quando tinha elementos para disputar-lhe a victoria.

A esquadra austriaca, sobre ser mais bem commandada, era superior em organização á italiana.

Mas dahi a dizer-se que esta era um ajuntamento de navios sem organização, vai enorme distancia.

* * *

A esquadra chineza, que tomou parte no combate de Yalú, sendo constituida pelos navios das diversas provincias, resentia-se da falta de unidade de direcção e de criterio na sua organização.

Conscia desse mal, a China procura hoje constituir uma esquadra nacional, sob a unica direcção do governo do paiz.

Convém notar que Ting mobilizou aquella esquadra em um mez, ao passo que Ito, commandando a esquadra japoneza desde 1891, dispunha de pessoal por elle adestrado, cheio de ardor patriotico e almejando a victoria como a melhor recompensa dos seus constantes esforços.

Ting, em Yalú, determinou a formatura que julgou mais conveniente ao emprego dos seus canhões, mas por falta do preparo do seu pessoal, ella tomou a forma de um crescente irregular, de modo que alguns navios interceptavam o fogo dos outros.

Ito, por seu turno, tendo em conta a velocidade da sua esquadra e as vantagens decorrentes do emprego dos canhões de tiro rapido, ordenou a formatura em linha de fila, que era a que se impunha em tal occasião.

Eis, pois, attentas a rapidez e a precisão do tiro, a linha de fila, que fôra repudiada em Lissa, preconizada em Yalú.

Mas a tactica só produz effeito quando, como succedeu aos japonezes, alliada á instrucção technica e á disciplina do pessoal da esquadra, isto é, á superioridade de organização.

A brilhante estréa dos canhões de tiro rapido, em Yalú, destronou o esporão.

* * *

A divisão do almirante Cervera composta de um cruzador couraçado e de tres cruzadores protegidos, não constituiu, nem podia constituir, em face da pujante e numerosa esquadra norte-americana, um ajuntamento de possantes unidades de combate.

Com a velocidade reduzida, em consequencia da falta de limpeza das querenas dos seus navios e do máo carvão que queimava, mal abastecida de munições e, tendo o seu melhor navio, — o "Christobal Colon", desprovido dos canhões do seu armamento principal, a divisão de Cervera não estava apparelhada para romper o bloqueio de Santiago, enfrentando, ainda que por momentos, a esquadra bloqueadora.

E a prova está no desbarato da divisão hespanhola, dentro de diminuto tempo, apesar da utilização dos tiros da esquadra rival ser apenas de 2 o|o.

Com referencia á Cuba, a Hespanha não teve a intuição de que sem uma marinha capaz de assegurar as suas communicações com a colonia e impedir as da ilha com o exterior, por meio de flibusteiros, não lhe seria possivel debellar a insurreição de um povo que tudo sacrificava em prol da sua emancipação politica.

Mas, apesar de tamanho erro, a divisão de Cervera que, por fatalidade entrara em Santiago, porto baldo de recursos, deixando Havana, ou mesmo Cienfuegos, cuja defesa poderia auxiliar com efficacia, prestaria accidentalmente, um bom serviço naquelle porto, se não houvesse recebido ordens para se fazer ao mar, em busca da sua destruição.

Assim me expresso, porque, poucos dias depois de haver ella partido, a febre amarela, que parecia alliada aos hespanhóes, accommettia o exercito invasor com tal violencia que o desfalcou de um terço do seu effectivo.

Nessa situação, facil seria aos defensores da praça, auxiliados pelo bombardeamento da divisão de Cervera de aggravar a sorte dos assaltantes, que já era objecto de sérios cuidados em Washington.

Vem de molde ponderar que a intervenção dos governos nas operações de guerra, por via de regra, tem sido mais prejudicial do que util.

Na guerra de secessão, Mac-Clelan, que, em 1862, ameaçava Richmond, poderia ter desferido golpe de morte na revolução, se o governo de Washington o não houvesse privado da cooperação de Mac-Dowell, com a qual elle contava.

Por seu turno, os desastres de Wicksburg e de Chattanoga não se dariam se não fosse a infeliz intervenção de Jefferson Davis.

Finalmente, se não fôra a intervenção do governo russo, Rodjestwensky, ao envez de perder tempo em Kamranh, se teria libertado dos calhambeques de Nebogatoff e attingido mais rapidamente o estreito de Coréa.

E como os japonezes então, reparavam as avarias soffridas pelos seus navios, é possivel que dahi resultasse vantagem para os russos.

* * *

A esquadra russa de Port-Arthur se resentia da falta de um chefe que a levasse, com habilidade e resolução, ao combate, mas não de preparo, como se apregoa. E a prova está na galhardia com que ella, sob o commando de Vithoft, enfrentou, no combate de 10 de agosto de 1904, a esquadra de Togo, que lhe era superior, não só em numero, como tambem em poder offensivo e defensivo.

De feito, a esquadra russa era, então, constituida por seis couraçados e cinco cruzadores protegidos, ao passo que a japoneza se compunha de cinco couraçados, seis cruzadores couraçados e cerca de 12 cruzadores protegidos.

Os russos, no dia 10 de agosto, tiveram 501 homens fóra de combate e os japonezes 225, dos quaes 111 pertencentes ao *Mikasa*.

Togo, com as munições quasi esgotadas, com sérias avarias na capitanea, que dos quatro canhões de 305 m|m só tinha um em serviço, estava prestes a retirar-se da acção, quando uma granada de 305 m|m, explodindo sobre a torre do commando do *Cesarevitch*, matou o almirante Vithoft e fez mudar a sorte da batalha.

O principe de Ukhtomisky, que tinha a sua insignia no *Peresviet*, não estando animado do ardor patriotico do seu mallogrado antecessor, ao envez de proseguir na sua rota e ganhar triumphantemente Vladivostock, ordenou a retirada da esquadra para Port-Arthur e Togo a perseguiu fracamente.

O *Cesarevitch*, em razão do rombo produzido por uma granada na chaminé, entre os dois convezes couraçados, teve a sua marcha horaria reduzida a quatro milhas, e isto com enorme consumo de combustivel.

Assim sendo, ao envez de seguir para Vladivostock, foi compellido a entrar em Kiachow (Tsing-tau), no dia subsequente.

O *Askold*, que arvorava a insignia do almirante Reitzenstein, enfrentou o inimigo e, por motivo de avaria nas chaminés, foi compellido, attenta a reducção da sua marcha, a entrar em Shangai.

A Russia teve a sua sorte de perder Makaroff e Vithoft, dois almirantes que reuniam a capacidade á resolução.

Por outro lado, commetteu o erro, que expiou cruelmente, de preferir a construcção de cruzadores protegidos, extra-rapidos, á de cruzadores couraçados.

A esquadra de Rodjestwensky, que zarpara do Baltico para reforçar a de Port-Arthur, se fizesse juncção com esta, certamente contribuiria para a obtenção da victoria.

Mas, dada a rendição de Port-Arthur e a consequente destruição da esquadra ali existente, Rodjestvensky só poderia alcançar Vladivostock, se, apressando a sua viagem, chegasse ao estreito da Coréa quando a esquadra japoneza ainda reparava avarias e retubulava os seus grossos canhões.

Bem longe disso, o almirantado russo fel-o esperar em Kamranh, os calhambeques de Nebogatoff, que serviam mais de estorvo do que de auxilio.

Ainda assim era de presumir que, embora tivesse de enfrentar um adversario aguerrido, perfeitamente adestrado, e-oso das suas glorias e nas proximidades da sua base de operações, a esquadra russa conseguisse attingir, com perdas mais ou menos sensiveis, o seu novo objectivo, que era Vladivostock.

Após um percurso de cerca de 20.000 milhas, com as querenas sujas, as machinas fatigadas, luctando com difficuldades de toda a sorte, com a marcha reduzida por varias causas, entre as quaes a sobrecarga de carvão, e com a cinta couraçada quasi immersa, a esquadra russa teve de travar combate com a japoneza.

A superioridade dos artilheiros japonezes e a efficacia das granadas de alto explosivo de que elles usavam se salientaram de modo a não deixar duvida sobre a sorte da batalha.

As granadas explodindo, occasionavam incendios de difficil extincção, asphyxiavam os tripulantes e não tardariam em desmoralizal-os.

Os russos, sobre serem menos adestrados, não dispunham de meios para regular o seu tiro; porque, além de terem os seus telemetros despedaçados, não podiam observar o ponto de quéda das suas granadas, cuja fumaça, quando explodiam, se confundia com a dos canhões inimigos.

Tão defeituosas eram essas granadas, que atravessavam os navios japonezes, nas suas partes mais vulneraveis, sem explodir.

E' preciso reconhecer que a responsabilidade dos ranões attinentes á construcção dos navios e das granadas não cabe ao pessoal de bordo e sim á engenharia naval da Russia.

Semenoff pondera, que em Tsushima, os japonezes atiravam infinitamente melhor do que no combate de 10 de agosto e bem assim que o alto explosivo usado não era a Shimose, mas sim um outro, muito mais poderoso, adquirido na America do Sul.

No meu conceito, baseado em dados dos quaes não posso me utilizar, Semenoff, se não distanciou da verdade.

Eis, pois, o uso efficaz de um alto explosivo, do qual os russos não tinham conhecimento, dando superioridade aos japonezes e portanto concorrendo de concomitancia com outras causas para a submersão no estreito de Coréa do poder naval do imperio moscovita.

* * *

Não ha marinha por melhor organizada que seja que se exima dos assaltos da critica.

Na Inglaterra ha um quarto de seculo, o almirante Horuby, criticano a situação a marinha, assim se expressou: "We have ships without spee, guns without range, and boilers with only a few month's life in them. This is called economy, but it is really only not expendig money, closing the purse strings, and keeping sur fleet in such a state of inefficiency and unpreparedness as to render it comparatively useless should involved in war with a maritime power."

Em 1892, o almirante Beresford, em discurso proferido na Camara dos Communs, arguiu o almirantado por ter, no Mediterraneo, insufficiente quantidade de carvão e de provisões para a esquadra ali estacionada.

Ainda mais: declarou que a experiencia dos seus 43 annos de serviço lhe tem mostrado que os commandantes em chefe levam constantemente a pedir ao almirantado o que é indispensavel ás suas esquadras para conserval-as em estado de combater.

Finalmente, disse que já se derrubou um ministerio por falta de cordita, mas depois se reconheceu que elle não tinha canhões!

Arnould Foster, secretario do almirantado, contestou a asserção referente á falta de combustivel no Mediterraneo, mas concluiu o seu discurso ponderando que o almirantado reconhece as imperfeições da marinha e não poupa esforços no sentido de provel-as de remedio.

Na Allemanha, a imprensa fez, no corrente anno, censuras ao almirantado, por causa do crescido numero de accidentes occorridos durante os exercicios da esquadra.

E, ao que parece, arguiu a administração pelas malversações dadas no arsenal de Kiel.

Na Italia, a commissão parlamentar de inquerito, eleita em 1904, no relatorio que apresentou em 1906, isto é, após dois annos de investigações, irrogou censuras á administração, no tocante:

á instrucção e adestramento do pessoal;

á acquisição de chapas de couraça, de canhões e de munições;

á construcção dos navios do typo *Vittorio Emanuele*;

á regulamentação da chefia do estado maior e das diversas directorias.

Em summa, fez a dolorosa revelação de que o organismo da marinha estava affectado de grave mal.

Morin, no Senado, Bettolo e Mirabello, na Camara, cujas administrações tinham sido attingidas pela critica, pronunciaram discursos, no anno de 1906, em defesa dos seus actos.

A commissão parlamentar, com fundamento ou sem elle, não partilhava da opinião do illustre senador, com relação á sabedoria com que foi organizada a marinha italiana.

TACITO.

No meu ultimo artigo, de 26 do mez passado, escaparam alguns lapsos, a que hoje damos corrigenda:

O primeiro é o da palavra "deprimente", no periodo que transcrevemos em seguida, e que saiu "derimente":

"S. Ex. fórma tão deprimente conceito do nosso pessoal, que antevê o desbarato do poder naval do Brazil, no primeiro choque com o inimigo, qualquer que elle seja."

O segundo é o do seguinte periodo, que foi saltado no original:

"A medida da distancia é, não ha negar, é a maior fonte de erro no tiro; conseguintemente, póde-se dizer que a exactidão dessa medida concorre, em larga escala, para a obtenção do almejado effeito, é o mais importante factor de successo."

PAGINAS ALHEIAS

UM JANTAR COM BISMARCK

As *memorias* do jornalista livoniano Julio Eckardt estão sendo publicadas pelo *Deutsche Rundschau*.

No *Temps*, de Paris, trata T. de Wyzewa, nas suas interessantes *Promenades à l'étranger*, de um jantar em casa de Bismarck, segundo as reminiscencias de Eckardt. Escreve T. de Wyzewa:

"Com uma consciencia escrupulosa, realçada ás vezes por notabilissimo talento literario, o autor dessas *memorias* patenteia-nos todos os acontecimentos da sua longa vida; e o retrato de cada uma das personagens, que encontrou no caminho, é desenhado com traços nervosos e incisivos que raras vezes se observam nos escriptos allemães deste genero.

Os capitulos contidos na primeira publicação de agosto são, sob este ponto de vista, de um interesse excepcional. Eckardt começa por contar-nos os primeiros annos da sua residencia em Berlim, onde, em 1882, o pricipe de Bismarck o aggregara ao seu ministerio dos negocios estrangeiros, com a missão de redigir "communicados" destinados a diversos jornaes officiosos.

A installação em Berlim e a introducção do antigo jornalista "liberal" num mundo politico novo levaram-no naturalmente a dilatar mais o circulo, já bastante vasto, das suas relações, é por isso que nos apresenta, em primeiro logar, a familia de um dos seus chefes, Rodolpho Bitter, cuja mulher era neta do celebre philosopho Hegel. O filho deste ultimo, sogro do individuo em casa de quem Eckardt estava hospedado, era presidente do consistorio lutherano, e, nessa qualidade, não gostava muito de ser interrogado sobre as doutrinas religiosas e politicas do seu illustre pai.

"Num tom de convicção inabalavel, affirmava que se pai nunca legara ao seu systema senão uma significação puramente formal, e nunca lhe passara pela idéa fazer delle a base de uma nova ordem politica e social."

O filho de Hegel chegava mesmo a sustentar que a unica intenção de seu pai fôra "formar a mentalidade dos seus discipulos", ou por outras palavras, que toda a sua doutrina philosophica não era, para elle, mais do que uma especie de exercicio de escola, destinado a tornar mais malleavel a pesada e espessa intelligencia dos estudantes allemães...

Outro dos novos chefes de Eckardt era um tal barão de Budenbrock, funccionario que, a par de um grande zelo, tinha "um espirito muito subtil e uma amabilidade extrema", e, ao receber a primeira visita do seu subordinado expunha-lhe, nestes termos, as regras proprias da literatura "ministerial". "Tenho a certeza, dizia, que a sua idade e a sua experiencia preserval-o-hão das illusões, como tambem das susceptibilidades que costumam ter os rapazes que para aqui entram.

Estes privilegiados da sorte imaginam geralmente que se lhes vai confiar, como prova do seu talento, a redacção de um novo projecto para regular a questão do Oriente; e ficam tristemente surprehendidos quando se lhes confia simplesmente a redacção de um documento em que se trata de um guarda-chuva que um operario ebrio esqueceu numa estação de caminho de ferro do estrangeiro. E, esses senhores e ainda ficam mais amargamente surprehendidos quando se lhes devolve, por imprestavel, o rascunho que fizeram, ou então quando se lhes corrige esse rascunho desde A até Z. Mas é que temos aqui o nosso estylo particular, caracteristico cujos ornatos se assemelham aos que figuram na fabricação da porcelana de Saxe.

Garanto-lhe que, se o proprio Goethe para aqui entrasse, se veria obrigado a deixar corrigir a sua prosa!"

Mas a parte mais curiosa deste trecho novo das *Memorias* de Julio de Eckardt é a narração de um jantar offerecido a alguns intimos pelo principe de Bismarck, em 31 de março de 1884, e para o qual o nosso livoniano tivera a grande honra de ser convidado.

Chegada a hora determinada, Eckardt fora introduzido no grande salão do palacio da chancellaria, ornamentado com os retratos de tamanho natural dos tres "imperadores", o da Allemanha, o da Austria e o da Russia.

Alguns instantes depois, entrava nesse salão "um homem de barba preta e de estatura média, que pela tez trigueira passaria por italiano, se não fosse o feitio do seu nariz e os seus oculos". Era o celebre doutor Schweninger, o medico e intimo confidente do chanceller. Pouco a pouco chegaram os outros convidados; e Eckardt começava a conversar com a condessa Rantzan, quando "na sala contigua resoaram passos pesados, cujo n produziu immediatamente em todos a impressão que produziriam os passos do commendador, no final do *D. João*, de Mozart". E o velho chanceller appareceu no limiar da porta, "com um aspecto mais fresco e vigoroso do que nunca e uma expressão de bem humor, preparando-se para acolher cada um dos seus convidados com as costumadas amabilidades que nunca deixava de manifestar em sua casa".

A' mesa, onde Eckardt em attenção á sua idade logrou o precioso favor de ficar sentado entre Bismarck e a condessa Rantzan, a conversação versou em primeiro logar sobre o rapido engrandecimento de Berlim. O chanceller, a este proposito, comparou os seus passeios em Berlim com os passeios que fazia nos dominios do Sachsenwald, entremeando as suas observações de um grande numero de anecdotas engraçadas. Uma vez, especialmente, durante um desses passeios pela floresta, perdera-se. Cansado e morto de fome, dirigira-se a uma cabana isolada, á entrada do bosque, para pedir uma caneca de leite. Na cabana encontrou uma velhinha, a mãi de um lenhador, que estava embalando um dos seus netinhos, e que, em primeiro logar, lhe pediu o favor de tomar conta de uma porca que estava ali perto, emquanto ia mugir a vacca. Depois, emquanto Bismarck bebia o leite, a boa velhinha perguntou-lhe "se por acaso, elle não seria o Sr. guarda florestal em pessoa". E como o chanceller respondesse que não, mas que era o proprio dono, o Sr. de Bismarck: "Desse nunca ouvi falar, declarou a lenhadora, mas quem gostaria muito de ver era o Sr. guarda florestal!"

Depois Bismarck falára do regimen rigoroso que lhe impuzera o seu medico. "Vêem como elle me trata, este terrivel Schweninger: uma sopa muito simples, peixe cozido, carnes brancas e por cima vinho branco!... Schweninger, dá-me licença de beber, só esta noite, um copo de vinho tinto? Bem sabe que é dia dos meus annos". Mas o medico foi inflexivel e o chanceller teve que se resignar. Bismarck teve de se consolar com a lembrança dos opiparos festins em que tomava parte antigamente.

Na opinião de Bismarck, os medicos atafulhavam os seus convidados para lhes estragar o estomago, e ninguem dava melhores jantares do que os diplomatas. "No verão de 1852, fui mandado de Francfort a Vienna para substituir o embaixador Arnim, que devia partir com licença. No dia seguinte ao da minha chegada, fui convidado por Buol para jantar. Arnim que tambem fôra convidado quiz a principio recusar o convite; mas aconselhei-o a acceitar. Finalmente, Arnim declarou-me que ia perguntar ao chefe de cozinha de Buol se merecia a pena acceitar o convite. "Senhor conde, respondeu-lhe o cozinheiro, haverá o grande jantar de 1830!" Arnim resolveu, pois, acceitar o convite."

Mas não é possivel citar aqui todos os ditos e conversas do grande chanceller que o seu admirador colheu nesse jantar. Eis aqui apenas mais uma passagem da narração de Eckardt que deve ter algun interesse:

"A proposito da estada do chanceller em Francefort, perguntava-lhe se tivera occasião de conhecer um dos mais famosos francfortenses dessa época, decano dos membros da mesa redonda no hotel de Inglaterra, o philosopho Arthur Schopenhauer.

— Nunca me occupei delle, nem elle se occupou de mim, respondeu Bismarck.

De resto, nunca tive tempo, nem necessidade de me occupar de philosophia. Quando era estudante, Schopenhauer ainda não era conhecido.

Não sei nada absolutamente acerca do seu systema."

Rottenbourg, que estava sentado em frente do principe, assegurou que o grande merito de Schopenhauer consistira em descobrir "a supremacia da vontade na consciencia", e estabelecer que era a vontade que formava a essencia intima e indestrutivel do homem, emquanto que a intelligencia era apenas um elemento secundario.

— Isso poderia ser completamente verdade, respondeu o principe, pois com relação á minha pesssoa, pelo menos, observei muitas vezes que a minha vontade tomava uma resolução antes mesmo da minha razão ter acabado de pensar."

O jantar acabara. Todos foram para o salão onde se serviu o café.

"O principe, que accendera immediatamente o seu cachimbo, fez-me sentar ao pé delle, e — a proposito, creio, de outra reflexão de Rottenbourg — começou-nos a falar de literatura franceza.

— A minha leitura favorita, disse-nos, era a collecção das *Canções* de Béranger. Ainda hoje me lembro com certa emoção das bellas horas, passadas em Schoenhausen, em que me deitava á sombra de uma grande arvore para ler Béranger!

Eu então observei que esse poeta, um dos maiores lyricos francezes, estava hoje quasi esquecido em França, ou pelo menos tinha perdido a antiga popularidade, porque os republicanos não lhe podiam perdoar o seu culto por Napoleão e pelo primeiro imperio. Bismarck respondeu que, em todas as épocas, os homens levaram a insensatez a ponto de preferir os escriptores modernos ou da moda aos grandes mestres da sua literatura. A França possuira, em tempos passados, grande numero de grandes escriptores. Rottenbourg mencionou então o seu escriptor preferido, Diderot, e o celebre romance desse mestre *Jacques, o Fatalista*, que muitas pessoas consideravem o melhor romance francez de outr'ora.

— Diderot, declarou o principe erguendo os hombros, esse Diderot era um materialista: e os materialistas são homens de que fujo como da peste!

Fiquei tambem surprehendido, um pouco depois, de ouvil-o confessar que a segunda parte do *Fausto* era para elle incomprehensivel, que *por consequencia*, nunca lhe agradara... A primeira parte do poema de Goethe conhecia-a quasi de cór.

Ainda continuámos por algum tempo a falar de literatura franceza, e eu citei Taine como um dos seus representantes mais significativos, o que o principe admittiu absolutamente...

Alguns instantes antes de eu partir, o principe perguntou-me ainda se eu sabia o russo; mas não me quiz deixar responder que gozava desse privilegio como elle. "Os meus conhecimentos do russo —disse, sorrindo,— são quasi uma fabula. Quando habitei Petersburgo, aprendi um pouco o russo, apenas o bastante para poder explicar-me, para poder tomar um carro, corresponder a um cumprimento ou para poder ler as taboletas das lojas. Mas agora esqueci o pouco que aprendi!"

Coisa curiosa, a opinião sobre Béranger expressa pelo proprio Eckardt e pelo seu glorioso "patrão" encontra-se ainda hoje num grande numero de criticos estrangeiros. Mais de uma vez aconteceu-me ler em autores de grande conceito, termos de admiração ou de censura para com os francezes que, escandalosamente, desprezam o genio do seu "maior poeta lyrico". Haveria, pois, um estudo muito curioso a fazer sobre aquillo a que se chama a "transmutação dos valores" de uma literatura, quando esta se offerece á apreciação de uma raça estrangeira. E quem sabe se nós mesmos, na nossa apreciação do movimento literario allemão ou inglez, não concedemos a nossa admiração a homens cujos nomes representam já agora para o homem illustrado de Berlim ou de Londres, o equivalente do que significa agora para nós o nome do velho trovador cujo genio Lamartine considerava muito superior ao seu?

T. de Wyzewa.

DO RIO AO ACRE

XV

CEARA'

Summario: — Primeiros aspectos do Brazil equatorial — O clima — As seccas periodicas — Suas origens —Causas de emigração cearense para o valle amazonico — A colonização européa no extremo sul e a colonização indigena no extremo norte —A lucta entre a natureza e o homem no Ceará — A bacia geologica e a flora das regiões sertanejas— Caracteres ethnographicos.

O Ceará é uma das regiões mais famosas do Brazil, devido ás seccas que, periodicamente, o flagellam.

Muitas horas antes de se aportar a Fortaleza, os olhos só vêem, acompanhando a curva do horizonte, as dunas que se levantam na borda do continente longinquo.

Essas dunas formam-se, de preferencia, nas embocaduras dos pequenos rios que se lançam no mar. Os ventos que ahi dominam são os de sueste. Quando sopram parallelamente á linha da costa, as areias se accumulam no longo della. A's vezes são lançadas para o interior do Estado pelas correntes athmosphericas.

Estamos no paiz das areias, das seccas e dos ventos bravios.

A natureza ali é a mais ingrata possivel. A terra desfavorece o homem.

A zona maritima é arenosa e baixa, e a poucas leguas da beira-mar, no rumo de oeste, os terrenos vão-se inclinando até ganhar os pendores das serras do Araripe e da Ibiapaba.

A physionomia do Ceará é talvez a mais caprichosa de toda a vasta zona equatorial brazileira. Sujeito ás vicissitudes de um clima que, além de inconstante, é quente e humido, aquelle Estado vem preoccupando de longa data a attenção dos homens de sciencia, assim nacionaes como estrangeiros.

Os cyclos das grandes seccas abrem-se ali como subordinados ao regimen de uma lei natural que ainda não se conhece perfeitamente.

O senador Thomaz Pompeu observou que, no Ceará, as épocas dessas calamidades se repetiam quasi nos mesmos annos, depois do decurso de um seculo. Comparem-se estas datas: 1710-1809, 1723-1824, 1736-1837, 1744-1844, 1777-1877.

Essa coincidencia ou lei cosmologica determina previsões seguras sobre o apparecimento do terrivel flagello no Ceará.

Coincidencia, por certo. Porque o regimen climatico dos Estados do nordeste está sujeito a desordenados agentes physicos e a perturbações rigorosas, uriundas unicamente dos accidentes geographicos.

Junte-se a isso, como corollario inevitavel, o desequilibrio constante das correntes aereas, determinado pela monção do nordeste, que, na época do estio, é ajudada, nas ribas do norte, pela propria disposição physiographica da terra.

Falta ao Ceará uma alta cadeia de montanhas, que, correndo parallelamente á borda do Atlantico, se constituisse um condensador dos vapores marinhos.

A terra, sendo bastante inclinada para a vertente maritima, determina o regimen torrencial, que já se observa na razão de 1|500.

Dahi os rios e os corregos ephemeros, correndo á feição dos declives, se precipitam no mar, depois de haverem rolado sobre leitos impermeaveis.

A floresta, que tambem favorece o phenomeno da condensação, não existe no Ceará.

Na translação para o mundo vegetal, o que ali se vê é uma flora agonizante, servindo de vestidura a uma terra abrazada.

Se vêm os mezes de chuva, a vegetação se reanima. E' um tempo de festas para a natureza. Mas a alegria do seu trajo vai desapparecer com os éstos do estio, que requeima o sólo e os ares, com a bafagem que se levanta das areias adurentes dos sertões exsicados.

Quem percorre os pequenos bosques do nordeste não vê aquella ancia de luz e de infinito que o caracteristico das arvores.

Ellas ali são pequenas, humildes e ridiculas. Parece olharem, constantemente, para as nuvens, na solicitação de um pingo d'agua.

Eis ahi toda a angustia de uma flora moribunda, cujos especimens penetram baldamente as suas raizes nas areias, á procura de uma pouca da humidade que o calor tellurico evapora.

E' uma lucta titanica, entre a vida e a morte.

No Ceará a primavera não tem tres mezes como no sul do Brazil.

Talvez não tenha nem mesmo tres semanas. Porque a terra, absorvendo avidamente os aguaceiros do inverno fugidio, não dá margem a que a flora torturada possa arrear-se da vestidura verde das suas folhas e da alegria das suas corollas.

Aqui são os cajueiros de porte insignificante. Ali são os bromeliaceas em cujas espathas o passaro e o homem vão dessedentar-se, na travessia dos sertões adustos.

Mais além são os pequenos tufos de arbustos que repontam na aridez dos terrenos arenaes. Esses tufos ás vezes reverdecem, quando os attinge de passagem algum enxurro dos aguaceiros ephemeros.

A macambira vale por um veio de agua. Da mesma fórma os gravatás e os ananazes sylvestres, cujas folhas condensam os vapores d'agua que vão até aquellas paragens, impellidos pelos ventos.

São magnificas fontes vegetaes que a previdencia da natureza proporcionou ao homem mal servido na partilha dos seus bens.

Talvez que uma dessas arvores do nordeste transplantada para o clima temperado do tropico, morresse á falta dessa actividade que é o seu melhor estimulo para a lucta contra uma terra inimiga.

Porque o que se observa com relação aos homens, tambem se observa com relação aos vegetaes. O homem que não conta adversarios (muitas vezes anonymos e gratuitos), não tem energias para luctar. E' um homem morto. Um inimigo é o melhor estimulo para o trabalho.

Mas ha uma arvore que, no Ceará, conserva, por longos annos, ainda na secca mais ardente, o verde das suas folhas: é o joazeiro.

O solo em derredor calcina, as soalheiras escaldam, os incendios devoram a flora circumstante, os melosdias recrestam os alecrins e os heliotropios, tudo em torno esbrazeia: só o joazeiro, altivo, soberbo, triumphal, eleva naquelles ares a copa densa e escura da sua folhagem. E' uma excepção.

Algumas especies existem que procuram de preferencia os terrenos asperos e ardentes.

Só ahi é que pódem viver e prosperar.

São os chique-chiques (cactus peruviana). São os mandacarús (cereus jaramacarú).

São os melocactos da fórma elipsoidal.

Mais adiante, na expansão do deserto, que requeima, é a silva horrida de Martius.

A bacia geologica do Ceará comprehende uma grande faixa de terrenos terciarios e quaternarios (granitos, linhitos, argillas, etc.). A beira-mar; a oeste uma grande porção de terrenos archeanos (granitos, syenitos, gneiss, micaschitos, quartzitos, itacolomitos, schistos, calcareos, etc., etc.).

Sobre esses valles geologicos derrama-se, impiedosa, a luz de um sol caustiсante, que amedronta e acovarda o homem, no transcurso do deserto. Em chegando a época das seccas, vem o exodo. Levas de retirantes descem dos pontos mais longinquos do Ceará.

E' a fome que os persegue. E' a natureza, que amaldiçoam, que os impelle para o littoral marinho. E' a procura do pão. E' a gota d'agua fugidia que os arrasta a deixar o lar onde nasceram, a montanha da sua terra, os ribeiros exsicados que dormem, esquecidos, no leito de seus valles pedregosos. A estrada é um oceano de areia.

Ali só desce o sol, que alimenta as noites de bochorno. O transito pelas catingas ainda mais anniquila os retirantes. A falta d'agua fal-os tombar, exhaustos, á beira do caminho.

E' a procissão da morte.

A historia do Ceará é uma historia desoladora que ainda não foi contada devidamente pelo genio dos seus escriptores.

Quem tem lucrado com as seccas periodicas que dizimam é a Amazonia.

O exodo para ali começou com a grande secca de 77 a 79. Os valles do Juruá e do Purús tiveram os seus primeiros colonizadores nos cearenses, que emigraram para as regiões da gomma elastica.

Despovoaram-se os sertões do Crato, do Sobral e do Quixeramobim e outras antigas povoações fundadas pelos portuguezes.

No Ceará a temperatura minima é de 25 gráos e a maxima é de 36.

Entre estes dois limites thermometricos é que gyra a vida organica.

O homem e o vegetal entreolham-se, na identidade dos destinos.

Emquanto o sul do Brazil se povôa com elementos ethnicos importados da Europa, o extremo norte vai-se povoando com o proprio elemento nacional.

Se não fosse a fatalidade das seccas cearenses, a bacia do Amazonas talvez ainda estivesse como na primeira metade do seculo passado. Ha males que vêm para bem, diz a philosophia popular.

O Brazil deve ao cearense o desbravamento da Amazonia. Só elle, filho de uma zona ardente, poderia supportar as inclemencias de uma zona torrida.

Ha muitos pontos de contacto entre os dois climas.

O homem sub-tropical estiolaria na Amazonia dentro de poucos annos. De modo que uma das grandes fontes de nossa vida economica tem sua verdadeira genese em uma fatalidade que se repete em um grande trato do territorio brazileiro.

Quando tiver de occupar-me do homem e da natureza amazonicos, falarei com mais demora dos indomitos filhos do Ceará.

De 1849 a 1898 a média annual das chuvas, na Fortaleza, foi de 1.400 millimetros. Em todo o interior do Estado ellas não attingiram esta cifra.

Não havendo rêde hydrographica e sendo o solo bastante impermeavel, a evaporação é intensissima. Conta-se que, depois de um prolongado estio, as primeiras chuvas não tocam a terra.

Vaporizam-se no espaço, voltam ás nuvens, para, em seguida, se precipitarem sobre o solo adustivo das catingas agonizantes.

A estação das chuvas começa, de ordinario, em janeiro e estende-se, ás vezes, até junho.

São seis mezes de esperança e de justo consolo.

Quando acontece faltarem essas chuvas abre-se ali a quadra das miserias publicas.

Com a escassez do pão vem a escassez da agua.

Nestes ultimos annos o governo federal tem voltado as suas vistas clementes para o paiz das areias, mandando construir açudes e estradas de ferro, com o fim de mitigar, em parte, a infelicidade das populações interiores.

Do cruzamento dos indigenas com os primeiros conquistadores do norte (portuguezes, francezes e hollandezes) resultou uma população inconfundivel, no Ceará.

O cearense legitimo não se parece com outro brazileiro qualquer.

A tez bronzeada e o traço indiano o distinguem, principalmente os do sul.

E' uma figura accentuadamente asiatica.

Não conservando as heranças moraes do indio, guardou-lhe, entretanto, os caracteres physicos. Felizmente, para a terra que se despovôa, de quando em quando, a notavel fecundidade da mulher cearense vem trazer á estatistica demographica, no Ceará, um justo equilibrio.

Observei o mesmo phenomeno em Matto Grosso. Ali a fecundidade da mulher é um assombro. Ha casaes com vinte e tantos filhos, e todos vivos!

Concorre para isso, segundo penso, a ardencia do clima e o abuso do peixe na alimentação. Estas duas causas, augmentando a actividade das funcções genesicas, contribuem notavelmente para o povoamento do solo, no grande Estado noroéste do Brazil.

São as compensações providenciaes da natureza!

Passemos destas idéas de ordem geral ou remota aos factos e ás coisas do Ceará contemporaneo. São o objecto do artigo eguinte.

Rio, 1910.

Annibal Amorim.

UTIL E PRATICO

A actividade intelligente e utilitaria de nossos officiaes vem de ser comprovada mais uma vez com a apresentação de um apparelho da concepção do operoso capitão Heitor Coelho Borges, da arma de artilheria. O valor de tal apparelho, chamado *disjuntor-lubrificador*, reside precisamente na integração que elle o é de muitas peças num só todo, sem que taes peças desmereçam de seu valor applicativo no *metier* da vida militar. E' sabido o cuidado incessante que a carabina Mauser, typo brazileiro, exige para a sua limpeza em ordem de garantir-lhe a todo o momento o seu perfeito funccionamento, seja após trabalhada em tiros de guerra, seja ainda quando conduzida em longas marchas, as quaes não raro contribuem para o emperramento de suas partes, então facilmente oxydadas.

O apparelho em questão vem preencher o fim almejado, por isso que conduzido no equipamento do infante sobrecarrega-o de um peso muito insignificante, permittindo-lhe com efficacia manter seu armamento em constante pé de efficiencia.

Monta e desmonta a Mauser e se compõe de tres cylindros, um de metal amarelo, vasado e roscado inteiramente; outro de aço batido tambem varado, tendo em uma extremidade uma rosca que se adapta ao roscado do primeiro cylindro e noutra extremidade um dispositivo de aço em fórma de martelo, servindo ainda de parafuso. Dois vãos ahi servem respectivamente de chave do botão do sabre punhal, quando se quer retirar ou collocar a pequena espiral da móla, e outro para fazer girar o receptor guia, adaptando-se na noz do cão.

Finalmente, o terceiro cylindro, tambem de aço batido, é a almotolia para deposito do lubrificante, fechado numa extremidade por um capitel e noutra por uma peça de aço que se destina a atarrachar ou desatarrachar os parafusos da arma. Tem ainda o seu exterior roscado e funcciona como grande-chave para fuso.

Uma agulheta prolonga o capitel e serve para levar o oleo ás differentes partes do mecanismo da arma e tambem para tirar as cariлhas ou os pinos.

Uma escova de cabellos em espiral e uma vareta articulada de aço e um compressor para as molas das braçadeiras completam o apparelho.

Sua experiencia vae ser feita nos corpos desta guarnição, por officiaes competentes, cuja opinião, auguramos, será favoravel ao trabalho do digno capitão Heitor Borges.

A factura do apparelho é mais um attestado eloquente do zelo e da proficiencia com que a administração actual do arsenal de guerra executa trabalhos de tal natureza, que exigem, além de capacidade, amor e interesse pelas causas de real valor á classe.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nosso caso nos cumpre e desejamos.

Declaramos aos nossos amigos da Bahia que o Sr. Lauro Schramm não é mais o representante desta empreza desde o dia 4 de junho proximo findo, nem tem ligações de especie alguma com o "PAIZ".

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal e para a capital de S. Paulo.

São nossos agentes:

Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.

UM CAFEEIRO INTERESSANTE

Com esse titulo, publicou, ha dias, o *Minas Geraes*, de Bello Horizonte, o seguinte, artigo do engenheiro Alvaro da Silveira, em que este faz um estudo interessante sobre fructos e ramos de um cafeeiro que ao distincto profissional, especialista em questões de agricultura, submetteu o Dr. Cicero Ferreira, chefe da secção do café, na capital mineira:

"Do Dr. Cicero Ferreira, illustrado chefe da secção do café, nesta capital, recebi ha pouco tempo alguns fructos e ramos floridos de um cafeeiro que lhe havia causado extranheza pelos seus caracteres carpologicos, certamente fóra do commum.

Em vez de duas sementes, como se dá com os fructos do cafeeiro vulgar, os que me foram enviados apresentam a anormalidade de ter 4, 5, 6, 7 e até 8 sementes, bem desenvolvidas e conformadas.

Seccionando transversalmente, reconhece-se facilmente pertencer cada semente a um loculo ovariano, contrariamente ao que se encontra em todos os fructos das diversas especies (pelo menos naquelles que conheço), onde se dá, entre caracteres diagnosticos do genero *Coffea*, o de ser bi-locular o ovario, tendo cada loculo apenas um ovulo.

O exame das outras partes do cafeeiro de que falo, mostra, todavia, tratar-se de uma planta não só do genero *Coffea* como até da especie *Coffea arabica* Linn., bastante conhecida entre nós.

A propria infixidez do numero de loculos entre os fructos de um mesmo individuo, que variam de quatro a oito [illegible], em cada fructo, fornece indicações bem positivas sobre o valor que poderá offerecer a fixação de um numero de loculos do ovario como elemento de diagnose.

A' vista dessa variabilidade, não é difficil chegar-se á conclusão de que deverá ser eliminado dentre os caracteres do genero *Coffea* aquelle que consigna o ovario a ter dois loculos mono-ovulados.

Pouco importa que seja esse caracter indicado por Linneu e reproduzido por J. Muller na "Flora Braziliensis", de Martius, por De Candolle, no "Prodromus" e em tantas obras de valor; isso apenas significa que por esses eruditos botanicos foram estudadas plantas em cujas flores os ovarios eram todos bi-loculares. Não lhes chegaram ás mãos, talvez porque até então não existirem ainda, cafeeiros portadores de ovarios com maior numero de loculos.

A cultura intensa, o clima, o solo e o tempo transcorrido desde a época dos estudos daquelles botanicos até os nossos dias, podem, realmente, ter operado a divergencia actual entre os fructos poly-loculados do cafeeiro a que me venho referindo, e os bi-loculares das descripções por aquelles autores.

Nem é outro, segundo Lamarck e Darwin, o processo de formação de especies, e assim, para os sectarios do transformismo, o cafeeiro polyspermo representa um estado transitorio entre a planta já bastante conhecida de fructos dispermos e uma outra futura, cujos caracteres — ovarianos e outros — estão a se fixarão de modo a bem definir a especie.

Por conquanto, é somente o ovario a parte da planta que experimenta séria variação.

Os loculos se apresentam, com effeito, em todos regularmente agrupados em torno de um eixo central, era dispostos em redor de um, dois ou tres outros centraes.

As sementes são geralmente de secção triangular, fusiformes e alongadas, não maiores de o,m012 a o,m016 de comprimento e o,m008 a o,m008 na maior largura dorsal.

O albumen corneo é pardo e bastante aromatico.

Os fructos e as outras partes do cafeeiro de que me occupo foram ligeira noticia tenho remettidos do Rio Branco, neste Estado, pelo Dr. Correia [illegible], que informou ser de dois e meio a tres metros a altura commum da arvore e ser muito semelhante á da variedade "Bourbon".

O cafeeiro é muito productivo e apparece em varios exemplares, aqui e ali, em meio de um cafesal "Bourbon".

Não é propriamente uma novidade esse cafeeiro com fructos de mais de duas sementes, pois que Barbosa Rodrigues citou no seu *Hortus Fluminensis*, duas variedades brazileiras, uma de *cinco grãos*, outra de *dez grãos*.

Essas variedades que existiam em alguns cafesaes no Jardim Botanico do Rio de Janeiro, não se identificam, entretanto, com a de Rio Branco, cujas sementes já pela fórma, já pelo numero, apresentam determinadas differenças.

Constitue, portanto, ao que parece, uma variedade ainda não descripta e, por isso, denominei-a "polysperma". E acho aqui em seguida, de accôrdo com a convenção botanica a sua descripção em latim.

COFFEA ARABICA Linn. var. POLYSPERMA Alv. Silv.— Fructus ellipsoideo cylindraceus, polyspermus, SEMINA 4-8, omnia fertilia plano-convexo, dorso convexa altera laterali [illegible] triangularis, longitudine plana virescente, 12—16 mm. longa, 6—8 mm. la media dorsuali parte lata.

Lecta in culturis coffeanis prope urbem Rio Branco, civitatis Minas Geraes, ubi sponte apparuit.

E' possivel que esta variedade apresente qualidades apreciaveis so o ponto de vista industrial, taes como rendimento, resistencia, sabor, aroma, etc., e por isso merece ser estudada com todo o cuidado, caso possa ter fórma de proposito, visto que tal aspecto não é impossivel de conseguir, fixando-se a [illegible].

Em falta de um jardim botanico ou de fazendas-modelo do Estado poderia, talvez, se incumbir dessas ou desses averiguações, que só estariam afinal de interesse agricola.

Qualquer que seja, porém, o resultado, quanto á sua utilidade industrial, resta ainda para a botanica um elemento de importancia para a apreciação do genero *Coffea*.

O cafeeiro polyspermo mostra, com effeito, ser necessario modificar o caracter de fixidade do numero de loculos do ovario.

Além disso, é uma planta bemmerita que, talvez, por via de uma reproducção de gemmas, seja por tal modo [illegible] para o caso de ser da industria agricola.

Seja, pois, benvindo o cafeeiro que nos deu, oito preciosas sementes. — Alvaro da Silveira.

DR. LEOPOLDO DE BULHÕES

O Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, foi hontem, ás 3 ½ da tarde, á Associação Commercial desta cidade, agradecer á commissão organizadora a festa que havia promovido em sua homenagem, no palacio Guanabara.

O Dr. Leopoldo de Bulhões chegou á associação em companhia do Dr. Marcello Silva, deputado federal, por Goyaz, sendo recebido pelo barão de Ibirocahy, presidente da Associação Commercial; Alberto Saraiva da Fonseca, secretario; commendador Luiz Camuyrano, Manoel Lopes de Carvalho, A. J. Peixoto de Castro e J. Lipiani, directores e pelos Srs. Dr. Pandiá Calogeras, Conrado Jacob Niemeyer, João de Deus Freitas, visconde de Moraes, Dr. Nuno de Andrade, Augusto José Ferreira e outras pessoas gradas, dirigindo-se á sala das sessões da directoria.

O barão de Ibirocahy convidou o Sr. ministro a sentar-se na cadeira da presidencia, dando em seguida a palavra ao Dr. Nuno de Andrade, afim de que este, em nome da associação, saudasse o Dr. Bulhões.

Servida uma taça de champagne a todos os presentes, o Dr. Nuno de Andrade salientou em brilhante improviso a viva satisfação com que a Associação Commercial recebia a honrosa visita do seu antigo presidente, enaltecendo o patriotismo e a sabedoria do Sr. ministro e terminando por entregar-lhe uma rica pasta de couro da Russia, contendo o discurso pronunciado pelo barão de Ibirocahy na festa do palacio Guanabara, primorosamente copiado sobre papel pergaminho.

A saudação do Dr. Nuno de Andrade foi uma peça oratoria de fino lavor, quer pelo brilho das imagens, quer pelo vigor da phrase.

Respondeu-lhe o Dr. Bulhões que, mais uma vez, testemunhou á Associação Commercial o alto apreço em que a tem; discorrendo brilhantemente sobre a relevante missão do commercio, como infatigavel cooperador do engrandecimento economico do paiz. Referiu-se em seguida S. Ex. á seu programma de valorização da moeda, espendendo a respeito criteriosos conceitos e mostrando que visa unicamente o levantamento do credito nacional e a melhoria das classes trabalhadoras.

Terminou reiterando á commissão organizadora da festa do palacio Guanabara, os seus sinceros agradecimentos e saudando a associação nas pessoas do seu presidente, barão de Ibirocahy, cujos serviços á classe commercial são tão relevantes e do Dr. Nuno de Andrade, cuja palavra encantadora e magica profundamente o commovera.

Ao retirar-se foi S. Ex. acompanhado até a porta por todas as pessoas presentes.

CLUB MILITAR

O caso do tenente Wanderley

O *Diario Official* de hontem publicou os seguintes officios trocados entre o Sr. ministro da guerra, general Caetano de Faria, e o presidente do Club Militar:

"Gabinete do ministro da guerra, em 2 de outubro de 1910. Sr. general chefe do departamento da guerra—A imprensa noticia que alguns officiaes, reunidos em sessão extraordinaria do Club Militar, resolveram intervir legalmente no futuro julgamento do tenente Wanderley, ha pouco condemnado pelo jury desta capital, de cuja sentença houve protesto.

Não se comprehende como possam intervir, qualquer que seja o modo, no julgamento de um tribunal, os representantes da força publica, e, especialmente, no caso em questão, os officiaes promotores dessa condemnavel reunião; e se considerar-se que, se os termos empregados pelo official encarregado de fundamentar aquella resolução, realmente são os que constam das publicações da imprensa, certamente concordareis, que gravissimo acto de indisciplina teve ali logar.

Convém, portanto, que, com urgencia, informeis se tal occurrencia, que tão desagradavelmente impressionou os nossos camaradas e o publico em geral, teve com effeito logar.

Junto achareis um retalho do *Jornal do Commercio*, de 2 do corrente, em que vem a noticia acerca do assumpto deste aviso.

Saude e fraternidade—*J. B. Bormann.*"

"Inspecção permanente da 9ª região militar. Capital Federal, 4 de outubro de 1910.

N. 983—Objecto—Prestando informação sobre uma reunião havida no Club Militar, noticiada pelos jornaes.

O general de brigada J[illegible] ano de Faria, inspector da 9ª r[illegible], ao Sr. general de divisão [illegible]ardino Bormann.

Sr. ministro—Os jornaes desta capital têm tratado de uma reunião havida no Club Militar ha poucos dias. Comquanto esse club seja uma associação regida pelas leis geraes das sociedades congeneres, o facto de ser elle composto de officiaes do exercito e armada, e a circumstancia de ser eu o seu presidente ao mesmo tempo que inspector permanente desta região militar, me obrigam ao dever de vir informar a V. Ex. do que se passou, para que V. Ex. veja que o procedimento dos socios do Club Militar obedeceu simplesmente a sentimentos de camaradagem e mesmo de humanidade, sem intenção de perturbar de modo algum, directa ou indirectamente, nem a serenidade da justiça, nem a tranquillidade publica.

A condemnação do tenente Wanderley pelo jury desta capital a 30 annos de prisão despertou em seus camaradas, como não podia deixar de acontecer, sentimentos de pesar e de profunda piedade. Os officiaes do exercito não tinham absolutamente procurado intervir no processo e haviam dado a mais alta prova de disciplina, mantendo a ordem que lhes tinha sido confiada durante o julgamento; depois de conhecida a sentença, nenhuma manifestação ou explosão de desagrado houve por parte da força que cumpriu até o fim o seu dever, conduzindo os sentenciados a suas prisões e defendendo-os de aggressões e vaias.

Tendo, porém, havido protesto da sentença do tenente Wanderley, entenderam os seus camaradas que era occasião de amparal-o, de dar-lhe mesmo conforto, e, por isso, houve, a requerimento de avultado numero de socios, a reunião em assembléa geral, na qual foi deliberado fornecer-se recursos materiaes para que fosse contratado um advogado, nomeando-se uma commissão para acompanhar o processo e auxiliar a defesa *dentro dos recursos legaes*.

Com tal procedimento, os officiaes socios do club, cumprindo os dictames da camaradagem, não se afastaram dos seus deveres militares.

O Club Militar, como toda a collectividade, não é responsavel pela opinião individual de seus socios; elle apenas responde pelas resoluções tomadas por maioria em suas assembléas.

As idéas e opiniões de cada um correm por conta de quem as emitte; a collectividade só toma a responsabilidade do que aceita por maioria de seus membros. A reunião do Club Militar não foi secreta, como disseram alguns jornaes; foi annunciada nos jornaes de maior circulação, e nesses annuncios não consta tal clausula; e a prova é que appareceram longas noticias do que ahi se passou, o que foi um mal que se teria evitado, se apenas fossem publicadas as resoluções aceitas pela assembléa.

Eis o que me cumpre informar a V. Ex., assegurando que os officiaes que fazem parte do Club Militar, como os estranhos a elle, procurando amparar e confortar seu camarada atirado á desgraça, conjuntamente com sua familia, pela sentença que o attingiu, se conservarão sempre, como lhes cumpre, nesse trabalho de piedosa camaradagem, dentro dos limites que a lei faculta a todos.

Saude e fraternidade—*José Caetano de Faria.*"

—Ao chefe do departamento da guerra dirigiu o Sr. ministro da guerra o seguinte aviso:

"De posse das informações que prestastes a respeito do que se passou na reunião extraordinaria de 1º do corrente do Club Militar e sciente das declarações do tenente Mario Clementino de Carvalho, convem que em boletim do exercito o reprehendais severamente pelo discurso altamente inconveniente que proferiu e que mandou publicar em uma varia do *Jornal do Commercio*, de 2 do corrente. Esse official em vez de propor a seus camaradas ali reunidos meios para minorar a má sorte do tenente Wanderley e recursos para a sua futura defesa, fez considerações aggressivas a um alto funccionario da Republica, que mereceu e continúa a merecer a confiança do Sr. presidente da Republica, portanto, tornou-se passivel da mesma severa reprehensão."

—Ao general Caetano de Faria, presidente do Club Militar, dirigiu o titular da pasta militar o seguinte aviso:

"De posse de vosso officio de hoje datado em que, na qualidade de presidente do Club Militar e inspector dessa região, explicais quaes os intuitos da reunião de 1º do corrente e declaraes que, pelos estatutos dessa associação, ella não é responsavel pelas opiniões e conceitos de qualquer um dos seus socios e sim pelas resoluções, como em todas as collectividades, tomadas pela maioria, devo declarar-vos que, comquanto se reconheçam os direitos que assistem á associação de que sois presidente, promover os meios para a defesa de qualquer de seus socios ou camaradas, estranhos á mesma associação, estes meios devem ser compativeis com os deveres que nos são impostos não só pelos preceitos disciplinares como pelas conveniencias sociaes.

Alguns socios do club reunindo-se para combinar os meios de soccorrer um camarada attingido pelo infortunio, praticaram um acto contra o qual não se póde levantar nenhuma censura, e esse acto o praticou o club, resolvendo contratar um advogado notavel para a futura defesa do infortunado camarada; mas o facto de se ter constituido uma commissão para acompanhar o processo, como declarais, e consta da imprensa, é uma resolução que não convem prevalecer; porque, sendo a commissão composta de camaradas e, portanto, representantes da força publica, poderia ser considerada como recurso destinado á coacção dos juizes, o meio de perturbar a serenidade da justiça, um attestado publico da desconfiança da rectidão do tribunal, tanto mais que, escolhido um advogado de notoria reputação, desapparece a necessidade, se houvesse, da existencia da commissão para aquelle fim, pois compete ao defensor zelar para que não sejam preteridos as formalidades judiciarias e os direitos de seu constituinte.

O governo, a quem estão confiados a ordem, a segurança publica e o dever de fazer respeitar no livre exercicio os poderes publicos, não póde consentir que se supponha que representantes da força armada nutram intuitos que os possam desprestigiar perante a Nação, porque, uma tal supposição, póde crear situações muito graves."

—O Club Militar contratou os serviços profissionaes do Dr. Francisco de Castro Junior para patrono do 1º tenente Aurelio Wanderley.

Reune-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados. A ordem do dia é a continuação da discussão da these 53, "Constituto Possessorio" do Dr. A. V. do Andrade Bezerra e discussão da these 54, do Dr. Theodoro Magalhães, sobre corporações do mão morta.

O Dr. Metello Junior, superintendente geral da limpeza publica e seu ajudante major Souza e Silva, deram providencias para que fossem limpas as praias do Zumby, Pitangueiras, Ribeira e Cabaceiro, tendo começado esse serviço no dia 1 do corrente.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Hontem uma commissão de mestres das officinas da locomoção procurou no seu gabinete o illustre director da Central, a quem solicitou permissão para que a 1ª locomotiva "Pacifico" tenha o nome do actual sub-director interino da 4ª divisão, Dr. Del Castilho.

O Dr. Paulo de Frontin attendeu ao justo pedido dos referidos mestres.

— Ao ministerio da viação foram remettidas as seguintes contas de fornecimentos no corrente exercicio: Alves Vasconcellos & C., officio n. 281, 2:601$; Antonio Teixeira Nazareth, officio n. 491, 1:798$965; Borlido Maia & C., officios ns. 481 e 497, 9:704$227 e 195$300; Botelho & Oliveira, officios numeros 484 e 485, 11:506$620, 11:577$500 e 8:827$500; Companhia City Improvements, officio n. 481, 2:598$225, 346$430 e 415$716; Carlos Tavares de Mattos Filho, officio n. 481, 360$; Companhia Industrial Rio das Velhas, officio numero 485, 2:267$500; Fiel Augusto de Oliveira & C., officio n. 497 1:470$; Gonçalves Vianna & C., officio n. 479, 900$; Gonçalves Castro & C., officios ns. 480, 481 e 505, 441$, 2:234$137, 703$ e 384$; Hime & C., officios numeros 481, 491 e 498, 473$216, 320$765 e 1:666$225; Henrique Pereira da Silva, officio n. 483, 10:274$; Imprensa Nacional, officio n. 502, 11$250; J. L. Rodrigues & C., officios ns. 490 e 491, 359$070 e 1:200$; José Camillo & C., officio n. 497, 187$500; Louis Hermanny & C., officio n. 489, 3:000$ e 1:200$; M. Almeida & C., officio n. 493, 144$, 192$ e 134$400; Nerton Megaw & C., officios numeros 500 e 501, $ 70.500,00, 20.500,00; Oscar de Almeida Gama, officio numero 480, 580$; Virgilio Machado, officios ns. 482, 483, 492 e 504 12:912$; 210$, 270$ e 1:612$500; Walter Brothers & C., officios n. 486 e 503, libras 10.242—905 e 4:400$000.

—Vão servir: em Villa Queimada, o conferente de Pombal Gustavo Baptista Nepomuceno; em Norte, o de Villa Queimada, Francisco Nascimento Tavares Filho; em Thomaz Coelho, o praticante Francisco da Silva; em E. Passos, o conferente de Thomaz Coelho, Plinio Ramalho; em Thomaz Coelho, o de Engenheiro Passos, Tranquillino Pimenta; em A. Moreira, o conferente de Caethé João Carvalho; nesta o daquella, Antonio Braga; em Commercio, o praticante Ary Portugal; em Sabauna, o praticante Arthur Martins; em Rocha, o praticante Alvaro Carvalho; em Caçapava, o praticante Leoncio Campos; em Cascadura, o conferente Manoel Fernandes Pereira e o praticante Leopoldo Magalhães, da Maritima; em Rio das Pedras, o telegraphista José Galdino de Castro Junior; na Central, os praticantes, Geny Fagundes e Mario de Faria Neves; na Maritima, o praticante Ewaraldo Rezende; em Cruzeiro, o praticante Garibaldino Sant'Anna; em Cascadura, o praticante Diniz Antonio de Siqueira Filho, e em Curralinho, o praticante Mario Lima.

— Apresentaram parte de doente os telegraphistas Francisco Ferreira da Silva, da Central; Manoel Gonçalves Maranduba, da Maritima, e João Pacheco, de Cruzeiro.

— Teve permissão para gozar férias o telegraphista, Alfredo de Oliveira, da Central.

— O "stock" de café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 20.724 saccas com o peso de 1.253.802 kilogrammas.

A renda do dia 3 do corrente, arrecadada por essa estação foi de 20:378$100.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 2.589 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 145.529 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 326.902 kilogrammas.

O rendimento do dia 2 do corrente foi de 63$400.

FESTA MILITAR

Commemorando a data anniversaria da installação do Club da Guarda Nacional, os batalhões de voluntarios que se apparelham em S. Paulo para a formatura de 15 de novembro, realizarão 12 do corrente, naquella capital, nas proximidades do Bosque da Saude, um bello festival campestre, cujo programma constará de exercicios militares, *pic-nics*, etc., conforme será detalhadamente publicado de vespera.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Com grande concurrencia realizou-se hontem a aula de infanteria para os novos socios componentes da 2ª companhia do Tiro Brazileiro do Leme.

Compareceram 51, alguns dos quaes já estão adiantadissimos e em condições de formar juntamente com os antigos socios, isto devido ao zelo e dedicação do instructor desta sociedade, aspirante Theodoro Pacheco, que não tem poupado esforços para que o Tiro Brazileiro do Leme se mantenha na vanguarda das sociedades cariocas.

O Tiro Brazileiro do Leme apresentará em novembro proximo uma turma de quarenta e tantos reservistas do exercito.

Nestes quatro dias de outubro foram aceitos socios que receberam o numero de matricula que abaixo se vê, os seguintes Srs.: Benjamin da Costa Mattos 901, Luiz Gonçalves Nogueira 919, Alvaro Pinto dos Santos 920, Antonio dos Santos Vieira Junior 921, Americo Correia 922, Nino Mello Moraes Gonçalves 923, Luiz José Tavares 924, Samsão Baptista 925, Carlos Sandy da Costa Lima 926, José da Costa Figuerol Filho 927, Alvaro Martins 928, Euripedes Dutra de Sá 930, Luiz Magno de Faria 931 e Carlos Conrado Niemeyer 932.

Tiro Federal.

Na linha do Tiro Federal, n. 7, em Villa Isabel, realizou-se hontem mais um concorrido exercicio de fogo, no qual tomaram parte socios, reservistas e alumnos de S. Bento e do Collegio Militar.

Os exercicios foram dirigidos pelos tenentes Escobar e Flavio do Nascimento e pelo auxiliar da instrucção, Oscar Thiers de Faria.

Foram obtidas bellas séries de fuzil e revólver.

Revólver — 25 metros — Dr. Aroldo Leitão da Cunha, 195 pontos; Dr. Alvaro Zamith, 171, ambos com 20 tiros.

Fuzil — 100 metros — 10 tiros — Brazilino Americo Freire, 53 pontos; Orestes da Rocha Lima, 51; Orlando Carlomagno, 49; Accacio de Almeida Pinto, 47; Rosalvo Tanajura, 46; Euclydes Braga, 46; Fausto Torrentes, 42; João Carlos Barreto, 42; Gilberto Maciel, 41; Ernesto Arnoso, 38; Heitor Arnoso, 38; Mario Mariath, 36; Octavio Casemiro Costa, 36; Octavio Mariath, 33, tendo os demais obtido menos de 30 pontos.

200 metros — alvo c. c. n. 1 — 10 tiros — Antonio Bezerra, 50; tenente Escobar, 47; tenente Castro Ayres, 47; Brazilino Americo Freire, 45; Jayme Abreu, 44; Antonio Figueiredo, 43; Aldrovando de Oliveira, 33, tendo os demais produzido séries inferiores a 30 pontos.

200 metros — alvo triangular — concurso mensal — 10 tiros — Oscar Thiers de Faria, 50 pontos, em pé.

250 metros — alvo elliptico de dez zonas — 15 tiros — Tenente Flavio do Nascimento, 129 pontos; Dr. Aroldo Leitão da Cunha, 128; Oscar Thiers de Faria, 120; Dr. Alvaro Zamith, 103; tendo os demais obtido menos de 100 pontos.

— Concurso de tiro — Em virtude do máo tempo ter impedido os exercicios regulares de tiro, o concurso que devia ser realizado no proximo domingo, pelo Tiro Federal, fica transferido para o dia 16, devendo as inscripções se encerrar no dia 15, ás 9 horas da noite.

Até o presente acham-se inscriptos 60 atiradores, além dos alumnos do Collegio Militar, Instituto Profissional e Gymnasio de S. Bento, na prova offerecida a esses estabelecimentos de instrucção.

Conforme o programma, a prova de 1ª classe, de fuzil, só será realizada com numero superior a dez atiradores e a 1ª classe de revólver, com numero superior a seis.

As demais provas serão realizadas com qualquer numero de concurrentes.

— Banda de corneteiros — Estando a banda de corneteiros e tambores do Tiro Federal constituida de 18 figuras, de ora em diante, das 7 1|2 ás 8 1|2 da noite, as quintas-feiras, no quartel general do exercito, serão realizados ensaios geraes. Pediram inclusão na banda os atiradores Carlos Varady, René Becker e Antonio Junqueira.

— Pela companhia de atiradores do Tiro Brazileiro Federal, como justa homenagem ao illustre general Bellarmino de Mendonça, commandante da brigada de atiradores na parada de 7 de setembro, será offerecido um retrato em tamanho natural, em riquissima moldura, encimada pelas armas da Republica.

Por essa occasião, a companhia de atiradores n. 7, com todo o seu effectivo, formará para prestar as devidas continencias ao distincto protector do Tiro Brazileiro.

Fará a entrega, em nome de seus commandados, o 2º tenente Ildefonso Escobar, presidente do Tiro Brazileiro Federal.

O bello trabalho, estylo arte nova, acha-se entregue a habil artista, sendo a dedicatoria gravada em cartão de ouro.

Ao socio José Francisco da Nova, reservista do exercito, pelos seus camaradas do Tiro Federal, foi entregue a incumbencia de organizar essa manifestação de carinho ao general Bellarmino de Mendonça.

— Irão á Juiz de Fóra, em companhia do respectivo instructor, tenente Anatolio Duncan, afim de tomar parte em um assalto d'armas que será realizado no dia 12 do corrente, pelo Tiro Affonso Penna, os atiradores do Tiro Federal Luiz Camargo de Brito e René Becker, ambos alumnos da turma de esgrima de florete e sabre a cargo daquelle official.

— São chamados á secretaria do Tiro Federal os socios Emilio Rebello e José Marques Polonia.

— No proximo domingo, o "team" do Tiro Federal fará o primeiro ensaio no jogo de "foot-ball".

CENTRO INDUSTRIAL DO BRAZIL

O Centro Industrial do Brazil recebeu de S. Paulo, as seguintes manifestações de adhesão e applauso ao seu protesto de 2 do corrente:

"Associação Commercial felicita esse Centro pelo vibrante artigo sua directoria, restabelecendo verdadeiras posições ministro fazenda e classes productoras, que unidas protestam contra incerteza cambial inimiga trabalho productivo — Nicola Puglise Carbone, presidente em exercicio."

"Sociedade Paulista Agricultura protesta absoluta solidariedade esse Centro apoiando sua brilhante defesa, classes operosas Brazil — Silva Telles, presidente."

"Centro Industrial Paulista presta inteira solidariedade, artigo vigoroso desfazendo meios exactas affirmações ministro Bulhões, cujos planos reputa subversivos ordem economica Nação — Asdrubal Nascimento, presidente."

No Gymnasio de Lorena, em São Paulo, fundou-se a 7 de setembro, entre os educandos daquelle estabelecimento, o Gremio Joaquim Nabuco.

Durante 24 dias uteis do mez de setembro findo, em que funccionou, a Bibliotheca do Exercito, foi frequentada por 569 leitores, sendo 367 militares e 202 civis, que consultaram 408 obras, em 776 volumes, sobre: historia e arte militar, 67; historia e geographia, 45; mathematicas, 32; physica, 17; chimica, 11; medicina, 12; sciencias naturaes, 8; engenharia, 4; philosophia, 4; linguistica, 55; diccionarios e encyclopedias, 38; literatura, 23; jurisprudencia, 5; legislação e administração, 35; ordens do dia, 42; relatorios, 19; almanachs, 11; jornaes e revistas, 182.

Escriptas em portuguez, 472; francez, 101; inglez, 5; hespanhol, 9 e italiano, 2.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 809—DE 5 DE OUTUBRO DE 1910

Approva o plano de alargamento e prolongamento da rua Padre José Mauricio

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que com a approvação do plano de prolongamento da rua Gomes Freire até a rua Senhor dos Passos, na esquina da rua Padre José Mauricio, torna-se necessario o alargamento dessa ultima rua, entre as do Senhor dos Passos e Marechal Floriano Peixoto;

Considerando que é de utilidade publica, não só esse alargamento como tambem o prolongamento da mesma rua Padre José Mauricio, até a do Senador Pompeu; e

Usando das attribuições que lhe conferem o art. 3º, letra C, da lei numero 1.101, de 19 de novembro de 1903, e o art. 5º do decreto n. 4.956, de 9 de setembro de 1903, decreta:

Artigo unico. Fica approvado o plano, organizado na Directoria Geral de Obras e Viação, de alargamento da rua Padre José Mauricio, entre a rua Senhor dos Passos e a rua Marechal Floriano Peixoto, e de seu prolongamento até a rua Senador Pompeu, e desapropriados, na fórma da legislação vigente, os predios e terrenos nelle incluidos e necessarios á execução desse plano.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1910, 22º da Republica.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

DECRETO N. 810—DE 5 DE OUTUBRO DE 1910

Approva o plano de prolongamento da rua Magalhães até a rua Frei Caneca

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que é de utilidade publica o prolongamento da rua Magalhães até a rua Frei Caneca; e

Usando das attribuições que lhe conferem o art. 3º, letra C, da lei numero 1.101, de 19 de novembro de 1903, e o art. 5º do decreto n. 4.956, de 9 de setembro de 1903, decreta:

Artigo unico. Fica approvado o plano, organizado na Directoria Geral de Obras e Viação, de prolongamento da rua Magalhães até a rua Frei Caneca, e desapropriados, na fórma da legislação vigente, os predios e terrenos nelle incluidos e necessarios á execução das obras.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1910, 22º da Republica.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

Por actos de 5:

Foi nomeado fiscal da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular o cidadão Thomaz Moreira de Souza.

——Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De sessenta dias, á professora adjunta effectiva, Flavia Monat de Souza, e

De quarenta dias, em prorogação, á professora adjunta effectiva, Etelvina Lopez.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 5 de outubro de 1910

Despachos pelo Sr. director geral:

Luiz Felippe Sampaio Vianna—Junte a licença do exercicio de 1909.

R. Abrennant—Idem, idem.

Fontes Garcia & C.—Sellem a caução.

Manoel Mendes Mourão Maia — Satisfaça a exigencia da 1ª sub-directoria.

Agostinho Eduardo Connell, Americo Carlos de Mello, Antonio Marques de Moura e Michele Oro—Compareçam nesta directoria com a licença do exercicio anterior.

Silva & Marques—Depositem a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Martins & Filho, representados por Bernardo M. de Carvalho, estabelecidos á rua Tobias Barreto ns. 61 e 49, multados em 200$ (dois autos de 100$), por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem terem pago as licenças do corrente exercicio).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Hilton Lima da Fonseca, multado em 100$, por infracção do § 35 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito habitar, sem licença, o seu predio recem-construido, á travessa Francisco Muratori n. 43).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Armando & Francisco, representados por Francisco Martins, estabelecidos á estrada de Santa Cruz n. 2.879, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o funccionamento de seu negocio, sem o prévio pagamento da licença);

Placido Meirelles de Almeida Reis, multado em 50$, por infracção da art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (lançar lixo na via publica, de sua residencia, á rua Dr. Leal n. 130).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá:**

Romão Bastos, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido, sem licença, um coreto, junto ao predio n. 51 da rua do Lopes);

Antonio José Ferreira, multado em 100$, por infracção do art. 51 do decreto supracitado (ter iniciado, sem licença, a construcção de uma cerca á estrada Henrique de Mello);

Thereza de Castro Nunes, multada em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o disposto no laudo da vistoria realizada no predio n. 5 da rua Portella).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇAS E MULTAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por terem iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Armando & Martins, estabelecidos á estrada de Santa Cruz n. 2.879.

EMBARGO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e 355, de 4 de fevereiro de 1905, e editaes affixados:

Pelo agente do 20º districto, Irajá:

Romão Bastos, a demolir o coreto que construiu á rua do Lopes, junto ao n. 51, e Antonio José Ferreira, a demolir a cerca que fez á estrada Henrique de Mello, no prazo de dez dias.

LEGALIZAÇÃO DE HABITAÇÃO DE PREDIO

Foi intimada, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Hilton Lima da Fonseca, proprietario do predio n. 43 da travessa Francisco Muratori, a legalizar a habitação dada ao referido predio, no prazo de cinco dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 10 de outubro corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 10º districto, Sant'Anna, á rua Visconde de Itaúna numero 146:

Lote n. 1

Seis peças de ponto russo, duas ditas de grega de cor, tres [illegible] cordão branco, uma dita de fita nº 1, dois pares de meias para crian[illegible], [illegible] caixas de pó de arroz, tres vidros de extracto ordinario, duas garrafinhas de agua florida, um vidro de brilhantina, um dito de oleo de babosa, quatorze duzias de colchetes diversos, tres pares de brincos de metal, uma grosa de botões de osso, dois espelhos de algibeira, quatorze grampos de massa, tres pares de pentes travessa e seis metros de renda estreita.

Lote n. 2

Uma cesta de vime, para volante de pão.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de outubro de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 10 de outubro corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 138 (deposito municipal):

Lote n. 1

Um muar.

Lote n. 2

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de outubro de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 6 de outubro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 12º districto **Espirito Santo, á rua S.** Christovão numero 2:

Lote n. 1

Quatro mesinhas e dois porta-vasos (tudo feito com madeira de lei).

Lote n. 2

Duas caixas de pó de arroz, uma caixa de sabonetes e um vidro de oleo.

Lote n. 3

Vinte carreteis de linha, dezoito alfinetes de fralda, tres retalhos de fita estreita, um pente de alisar, nove peças de cadarço branco, tres peças de renda fina, seis peças de renda grossa, treze retalhos de renda sortida, um retalho de bordado e dez peças de ponto russo.

Lote n. 4

Cincoenta e seis carreteis de linha de diversas cores, uma caixa de pó de arroz, quinze maços de grampos de ferro, seis ditos de massa, dez pentes travessas, um pente de alisar, tres pentes finos, doze duzias de colchetes, nove duzias de colchetes de pressão, onze dedaes de ferro, vinte e um dedaes de fantasia, dois pares de ligas, trinta e dois papeis de agulhas, vinte e tres alfinetes de fralda, vinte e seis duzias de botões de madreperola, quatro escovas para dentes, quatro agulhas de crochet, duas alfineteiras, quinze peças de cadarço branco, seis cartas de alfinetes, um cinto elastico para senhora, vinte e cinco pares de meias para senhora sortidos, quatorze pares de meias para criança, tres lenços para lucto, uma gravata preta, seis retalhes de fita larga, quinze retalhos de fita sortidos, trinta peças de fitas sortidas, quatorze novelos de linha para crochet, 30 peças de ponto russo, um paletó de lã para criança, quatro pares de sapatinhos de lã, oito retalhes de bordados e dezeseis peças de bordados.

Lote n. 5

Seis carreteis de linha, dois pentes de alisar, um pente fino, sete maços de grampos, dez papeis de agulhas, um pente travessa, uma carta de alfinetes, oito duzias de colchetes de pressão, onze peças de cadarço, uma caixa de pó para dentes e doze grampos de ferro.

Lote n. 6

Sete cadarços brancos, tres pentes, sete pentes travessas, dois collares, um vidro de oleo de babosa, nove dedaes, cinco duzias de colchetes, uma carta de alfinetes, dois maços de grampos, tres duzias de alfinetes de fralda, um espelho pequeno, uma carta de agulhas para machina, dezoito colchetes de pressão, cinco carreteis de linha, uma caixa de sabonetes, dois pares de brincos e uma peça de ponto russo.

Lote n. 7

Quatro pentes de alisar, quatro ditos finos, oito maços de grampos, tres grampos de massa, quatro pentes travessas, seis duzias de colchetes de pressão, dez duzias de botões de madreperola, seis papeis de agulhas, um vidro de oleo de babosa, sete carreteis de linha, uma escova para dentes, tres peças de cadarço branco, dois pares de ligas, um espelho pequeno, nove botões para punhos e dois dedaes de ferro.

Lote n. 8

Tres colchas.

Pela agencia do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso numero 204:

Tres colchas de cores.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 30 de setembro de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 8 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 19º districto, **Inhaúma**, á rua Dr. Manoel Victorino n. 271:

Lote n. 1

Um chale de lã, uma camisa de meia, uma touca, tres pares de meias para senhora, sete ditos para homem, quatro ditos para meninos, um par de sapatinhos de lã, um babador, cinco lenços brancos, um dito encarnado, dois pares de fronhas, um panno de renda para mesa, duas peças de rendas incompletas, quatro retalhos de entremeios, dois ditos de bordados, seis peças de fitas incompletas, quinze ditas de ponto russo, cinco ditas de grega, seis ditas de cadarço, nove grampos para cabello, seis pares de travessas, nove grampos de ferro, cinco maços de ditos, cinco duzias de botões de pressão, tres ditas de colchetes, quatro ditas de botões de madreperola, dez ditas de botões de louça, um par de ligas, um lote de botões diversos, tres cartas de alfinetes, quatorze alfinetes para fraldas, dezeseis agulhas de crochet, tres pentes de alisar, uma caixa de pó de arroz, uma escova para dentes, tres pentes para caspa, tres papeis de agulhas para machinas, sete ditos de agulhas de coser, dois sabonetes, dois vidros de extracto, um dito de brilhantina, duas chupetas, quatro pares de elastico, uma pulseira ordinaria, um broche ordinario, quatro pares de brincos de metal ordinario, duas bolsas e dez carreteis de linha.

Lote n. 2

Um córte de chita com dez metros, um dito de chita com dez metros, um dito com sete metros, um dito com cinco metros e um dito com tres metros.

Lote n. 3

Vinte e cinco garrafas de meios litros e sete litros.

Lote n. 4

Oito colchas de algodão.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de outubro de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 6 de outubro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á estrada de Santa Cruz, Realengo (deposito municipal):

Um cavallo.

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13 (deposito municipal):

Um cavallo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 1 de outubro de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 6 de setembro do corrente anno em diante, neste cemiterio, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

SANTA CRUZ

ADULTOS		ADULTOS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
1706	João de Deus.	1717	Julieta Emilia de Azevedo.
1707	Rosa Francisca de Jesus.	1718	Maria de Freitas.
1708	Antonio do Carmo.		
1709	Marcellina Gonçalves.		CRIANÇAS
1710	Petronia.		
1712	Joanna Ignacia.	2063	Maria Isabel da Conceição.
1713	Maria Antonia Cordeiro.	2064	Criança do sexo masculino.
1714	Bernardo Thomaz da Silva.	2065	Aurino.
1715	Maria do Amor Divino Cespedes.	2066	Benedicto.
		2067	Criança do sexo masculino.
1716	Victorio Conte.	2068	Feto do sexo masculino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de setembro de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de setembro findo:

Directoria de Obras e diarias, Asylo de S. Francisco de Assis, Entreposto de S. Diogo e Matadouro.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico, que de 1º a 31 do corrente mez, das 10 ½ horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos, nesta directoria, os juros do coupon n. 9, deste emprestimo.

Despachos do Sr. director:

America Souza Correia Araujo, coronel Joaquim Lourenço da Silva Ramos e Manoel de Almeida Rabello — Relacionem-se para pedido de credito.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 5 de outubro de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Sophie Kulenkampff, Ludovina E. de Oliveira Barrão, Emilia M. Schumitzer, Manoel Joaquim Antunes, Custodio Teixeira Boavista, Justina A. Braga e outros, Eudoxia Laudenne, Engracia M. Teixeira, João de Souza Junior, Adelaide Coelho, Franco & Irmão, Dr. José Augusto Ludolf, José Pereira de Moraes, José Gonçalves Q. dos Santos e Manoel Ribeiro dos Santos.

Julio Emilio Correia—Deferido, na fórma da informação.

Maria de M. Cabral—Mantenho o lançamento feito, de accordo com a lei.

Ieno Eugenio Iermann—Inscreva-se, por 240$000.

Paulino Augusto José Fernandes Lima—Mantenho a multa de 90$000.

Despachos da sub-directoria:

Jacintho Abrantes—Inscreva-se, por 1:200$; Rosa N. de Lemos—Idem, por 1:800$; Virginia Agostinho—Idem, por 1:800$; José F. dos Santos Deveza—Idem, por 1:416$; Ulysses C. Lima—Idem, por 1:200$; Nicoláo L. Negro—Idem, por 720$; João de Avila Franco—Idem, por 1:800$; Mello & Sampaio—Idem, por 4:320$; José Joaquim Alves & Irmão—Idem, por 1:440$; Noé Pinto de Almeida—Idem, por 3:600$; Juvenal, Ernesto e Argentina (menores)—Idem, por 1:800$; Dr. Aprigio do Rego Lopes—Idem, por 2:440$; Claudino Moniz C. da Silva—Idem, discriminadamente, por 2:160$; José L. Fernandes Braga—Idem, idem, por 6:300$000.

Honorata Santos C. Nunes da Silva e Josephina Martins de Bulhões Ribeiro—Idem, de accordo com a informação.

José Antunes B. Leite, Maria José D. Estrada Meyer, Luiza Feliciana de Jesus, José Gaspar da Rocha Junior, Joaquim C. de Carvalho, Joaquim Ferreira da Costa, Luiz Antonio Pires, Maria Ferreira das Neves, Manoel da Silva Mendes, Manoel Marques da Costa Braga, Dr. José Monteiro da Silva, João Caldas Vianna e outro, Dr. João B. Ferreira Baptista, João Joaquim Silva Ozorio e Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte—Attendidos para 1911.

José R. de Medeiros e Luiz Ferreira da Costa Pinto—Mantenho os lançamentos, á vista da informação.

Lustosa, Faria & Rodrigues—Mantenho o lançamento feito pelo contrato.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço—Mantenho o lançamento baseado na letra B do art. 5º do decreto numero 695, de 27 de maio de 1908.

José Joaquim de Amorim — Proceda-se, de accordo com a informação.

Manoel Joaquim de Miranda—Nada ha que deferir; Victor Paramés Domingues—Pague a multa de 60$000.

João Raymundo Duarte e José F. dos Santos Deveza—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Maria Adelaide de Carvalho—Rectifique-se, de accordo com a informação.

Manoel M. de Carvalho Alvim, Abilio Ribeiro Bernardo Pinto M. Bastos, Cesar Augusto Moreira, Carlos Alberto Correia da Costa, José Barbosa, João M. da Costa, José R. Bastos Junior, José M. da Fonseca, Manoel Leite Raposo, Maria Francisca L. Fanny Nunes, Leandro de Araujo Sampaio e Amelia C. Cardia—Transfiram-se.

Silva Soucaseaux & C., Julio de Carvalho, Gabriel do Nascimento e Silva, Domingos L. Terra, José M. de Assumpção, Maria Lopes de Araujo, Amelia Angela Costa, Benjamin de Oliveira, Antonio Joaquim Terra, Alfredo Clemente, R. Reidner de Amaral, Maria A. Triumpho, Margarida Ferreira, Manoel Gomes Munta, Luiz Guimarães Pinheiro, José de Mello, Olga Brinckmann, Miguel Gomes de Oliveira, Joaquim Alves Correia (2), Teixeira Borges & C., Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição (2), Pedro Leandro Lamberti, José Gaspar da Rocha Junior, José da Fonseca Ribeiro, Camillo F. Garrido, Antonio José da Costa Barros, Joaquim de Oliveira, Dr. José Augusto de Freitas, Dr. Joaquim C. de Mello Reis, Domingos Salgado R. Guimarães, Manoel Antonio Fernandes, João Alves da Motta e outro e Manoel Teixeira da Cunha — Satisfaçam as exigencias.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Multas

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do disposto no § 1º, art. 2º do decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908, foram multados os proprietarios dos predios seguintes:

Ruas: Dr. Peçanha n. 56, Jockey Club ns. 155 e 179, Conde de Porto Alegre ns. 32, 94 e 98, Guimarães n. 61, Cattete n. 249 (moderno), Coronel Moreira Cesar n. 152, Barão de Itapagipe n. 143, de Henrique Carneiro L. Teixeira; Hospicio n. 230, de José Pires Carrapatoso, representado por seus procuradores, Carrapatoso, Costa & C.; Visconde de Nitheroy n. 46, do Dr. Amaro Ferreira das Neves Armond; Luz ns. 23 e 70, de Maria J. J. Mesquita e João da Ponte Cabral; Dr. Macedo Sobrinho n. 22, Matriz n. 30, Capitão Macieira ns. 28 e 16, de Francisco Trancoso dos Santos e Constança A. de Oliveira Peixoto; Carlos Xavier ns. 20, 10 e 18, de João Alves, José Joaquim Cardoso e Wenceslão Tavares de Azevedo; D. Clara n. 3 A, de Maria da Graça Silva; Dr. Felippe Frutuoso n. 9, de Francisco B. de Araujo; Firmino Fragoso n. 2, Joaquim Teixeira n. 4 B, Assembléa n. 117, Emilia Guimarães ns. 5, 9 e 41, Cunha n. 11, Padre Miguelino n. 34, Concordia n. 35, Miguel de Paiva n. 99, Souza Barros n. 193, America n. 68, Minas n. 19, composta de tres terreos (avenida); Martins Lage n. 46, Viuva Claudio ns. 103, 157, 57 e 502, travessa Vista Alegre n. 20 e praça Engenho Novo n. 4.

Sub-Directoria de Rendas, em 5 de outubro de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

J. F. Araujo e Antunes & C.

Emma Veela—Deferido, de accordo com a informação.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Moura & Pedro, Custodio & Cruz, Peixoto de Faria & C., Jorge Pinto da Silva, Alfredo Ferreira Gomes Savedra, Theodoro Fritsch, Fernando Mesquita, J. Martins, José Curi & C., A. Fernandes e Rocha & Azevedo.

Exigencias:

Maria & Correia, Antonio Fernandes da Cruz, Hermes Soares de Albuquerque, Amadeu Alves, José Carvalho da Silveira, Carlos de Oliveira Bastos, A. Lopes Valle (2), M. Gomes da Fonseca, Armando & Francisco, Oliveira & Pinho, Guimarães & Rodrigues, Margarida Pires & Hercules, Julio Campomor, Antonio Ribeiro, Delmiro & Oliveira e José Martins Junior.

EDITAL

Imposto territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo á cobrança á bocca do cofre do imposto territorial, durante o corrente mez de outubro, relativo ao exercicio corrente.

Incorrerão nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

E' necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do exercicio de 1909.

Sub-directoria de Rendas, 1º de outubro de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Expediente do dia 5 de outubro de 1910

Por acto desta data, foi declarada sem effeito a designação de Manoel Pinto Duarte Guimarães, para auxiliar de escripta da Escola Preparatoria de Profissões Liberaes.

Por acto da mesma data, foi designado para identicas funcções, o Sr. Francisco Rodrigo Amorim.

Requerimentos despachados:

José Getulio da Frota Pessoa e Manoel Ribeiro Rosado—Ao Sr. Dr. director geral de hygiene, para providenciar quanto á inspecção medica.

Alcina Flora de Alcantara—Ao Sr. Dr. sub-director da Escola Normal, para informar.

Candida Carneiro Braganzi—A' Sra. directora do Instituto Profissional [Fem]inino, para certificar.

Evangelina Mége Xavier—Opportunamente será attendida.

Eduardo Joaquim de Lima—Deferido.

EDITAL

Instrucções para a matricula do 1º anno da Escola Preparatoria de Profissões Liberaes

De ordem do Sr. Dr. director geral de instrucção, faço publico que, no edificio do Pedagogium está aberta a matricula para o primeiro anno da Escola Preparatoria de Profissões Liberaes.

A inscripção se fará do dia 3 a 8 do corrente mez, devendo as aulas começar no dia 10 do mesmo mez.

Para a inscripção é mister requerimento ao Sr. Dr. Prefeito do Districto Federal e instruido com os seguintes documentos:

Certificado de exame final de escola publica;

Certidão de idade, provando ser a candidata maior de 14 annos e menor de 20;

Attestado de vaccina e de saude, provando não ter molestia contagiosa ou repugnante e defeito physico, que a impossibilite de cursar o magisterio ou quaesquer das profissões consignadas no programma desta escola;

Pagamento da contribuição de matricula annual, que será a metade da que se paga na Escola Normal, e de accordo com o art. 9º do decreto numero 806, de 26 de setembro findo.

Terão preferencia, para matricula, as alumnas que se submetteram ao ultimo concurso na Escola Normal e foram classificadas, embora não tivessem sido admittidas nesse estabelecimento, seguindo-se as que concluiram o respectivo curso no Instituto Profissional Feminino ou nas escolas primarias.

A matricula da primeira série não poderá ir além de duzentas e cincoenta alumnas, de accordo com o art. 6º do decreto n. 806, de 26 de setembro de 1910.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 2 de outubro de 1910—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 3 de outubro de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Transferencias de dominio util:

Alberto Alexandre Maria Decoen, Gaspar Vieira Pinto, Luiza Raphaela Lambert e outros, José da Cunha Torres, João Teixeira de Carvalho e José Pinto de Sá Coutinho—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Rosa Gogoy Schimidt—A licença deve ser requerida pelo representante do espolio vendedor.

Manoel Pinto Moreira—Justifique o preço indicado.

Expediente do dia 5 de outubro de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Alvaro Caminha Tavares da Silva e outro—Deferido, nos termos do parecer.

Herculano Gonçalves Porto e Alice Lemos de Castro—Processem-se as quitações ou transferencias dos predios sem prejuizo do direito da Municipalidade no dominio directo dos terrenos.

Transferencias de dominio util:

João Antonio Rodrigues Lopes—Não ha que deferir.

Domingos da Silva Santos, Felisberto Gonçalves Cardoso, Cecilia Joaquina Isabel Guerra Rebello da Fontoura Rivara, Joaquim Borges Caldeira, Clarinda Virginia Amelia da Silva, herdeiros de Constante Ramos, Alfredo da Costa Palmeira e Joaquim Pinto Monteiro—Deferidos.

Cartas de aforamento:

London and Brazilian Bank Limited—Deferido, nos termos do parecer da Directoria do Patrimonio.

Elisa Ferreira Vaz, Rodolpho Forquim Lameyer, Antonio Joaquim Terra, Domingos Luiz Terra, John Doyle e José Barbosa—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

João Alvares de Azevedo Macedo Sobrinho e Francisco Gonçalves Villas e outro—Compareçam para explicações.

Antonio José Xavier—Justifique o preço indicado.

Antonia Ramos Lopes e outros—Legalizem a posse.

Joaquim José Dias—Rectifique a data da entrega do requerimento.

Exaltina Maria de Paiva Aleixo—Rectifique a data da entrega do requerimento e complete o pagamento do imposto de expediente.

Empreza de Construcções Civis—Declare com precisão a situação do terreno.

Espolio de Rita de Araujo Miranda—Prove o signatario a qualidade em que requer.

José Coelho Fontes—Junte planta do terreno a que se refere.

Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca—Restituam-se os documentos, mediante recibo.

EDITAL

Venda em hasta publica do dominio util de terrenos á rua Pedro Ivo

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que, na conformidade da lei federal n. 1.101, de 19 de novembro de 1903, se procederá no dia 8 de outubro proximo futuro á venda do dominio util de terrenos, proprios municipaes, que sobejaram das acquisições para melhoramento da rua Pedro Ivo, entre as ruas Coronel Figueira de Mello e de S. Christovão.

Constituem esses terrenos cinco lotes, com frentes para as ruas Pedro Ivo e Coronel Figueira de Mello, variando entre 14m,00 e 13,m50 de testada e 9m,90 e 36m,30 de fundos, conforme a planta exposta no edificio da Prefeitura e nos escriptorios do "Paiz", na Avenida Central, e do leiloeiro J. Dias, á rua do Rosario n. 142, antigo 102.

A venda se fará em hasta publica, que se realizará ao meio dia, no proprio local, sob as condições abaixo:

1.—Os compradores garantirão seus lances com 10 % do valor da compra, percentagem que perderão, em favor dos cofres municipaes, se deixarem de assignar a escriptura dentro do prazo de oito dias depois do leilão, completando o pagamento no acto da assignatura.

2.—Os compradores obrigam-se:

a) a pagar á Municipalidade, na fórma da legislação vigente para o aforamento dos terrenos municipaes, fôro perpetuo á razão de 100 réis (cem) por metro quadrado e por anno e, quando transferirem o immovel, tambem laudemio de 2 ½ % sobre o preço da alienação, devendo, outrosim, tirar o respectivo titulo de aforamento dentro do prazo de 30 dias da escriptura de compra;

b) a construir nos terrenos, respeitadas as posturas municipaes, predios com jardim na frente, fechado por gradil, e recuados 5m,00, no minimo, do novo alinhamento da rua, concluindo as construcções no prazo maximo de 15 mezes, contado da data da assignatura da escriptura, sob pena de multa de um conto de réis por mez ou fracção de mez que exceder do mesmo prazo;

c) a não dividir os lotes de terreno de que fizerem acquisição, aproveitando-os para construcção de mais de um predio, podendo, entretanto construir um só predio em mais de um lote.

d) a não utilizar os predios construidos para installação de estabelecimentos de commercio de qualquer natureza.

Os compradores estão isentos do pagamento do imposto de transmissão da propriedade e de laudemio para a acquisição a que se refere este edital.

Directoria Geral do Patrimonio, 26 de setembro de 1910—O Director Geral, RAUL LOPES CARDOSO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 5 de outubro de 1910

Despachos do Sr. Dr. director:

Engenheiro José de Barros Brotero—Não póde ser deferido, porque o material indicado vai ser applicado no calçamento da rua D. Zulmira; Manoel Duarte de Souza Coelho—Indeferido. A Prefeitura não precisa fazer acquisição do predio indicado; Emilia Gomes Guima—Conceda-se a licença, só se permittindo a habitação depois de concluidas as obras de esgotos; Roselina Gomes Braga—O predio da requerente é uma estalagem e a Prefeitura, de accordo com o art. 29 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro, não póde dar licença para obras. Querendo mais explicações compareça á directoria.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Theodor Wille & C., Manoel da Silva Bastos e Camillo Gonçalves—Certifiquem-se; Antonio da Costa Santos e Azevedo & C.—Compareçam para explicações; barão de Novaes, Theodor Wille & C. e José Antonio da Silva Pinto—Restituam-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

The Neuchatel Asphalte Company, Limited—Aguarde despacho da petição n. 11.157.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio Cid Loureiro & C.—Apresentem a conta, de accordo com o contrato; Jeronymo Correia de Mello—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Dr. Simplicio de Lemos Braulio Pinto—Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Luiz Lourenço, M. A. Guimarães & C., Manoel Pereira da Silva, Arlindo Ferreira Cardoso de Souza, Paulo Luiz Lopes Braga, Marinho Rodrigues e Ernani Gomes Pimentel—Sim, compareçam; Rodrigues Pereira & C.—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Companhia Light and Power—Deferido; João Vaz Pinto, Manoel Albino Pereira Junior e Maria Ferreira da Silva — Passem-se alvarás; Antonio Jascone Sobrinho e Manoel Fragueiro Ramos—Passem-se alvarás; José Vaz Diniz da Silva, Antonio Braz da Cunha Soares, João Albino de Castro, Dr. Oscar Pedemonte e Maria do Carmo Costa—Passem-se alvarás; Joaquim Caldeira da Fonseca—Concedo trinta (30) dias, em prorogação; Ernesto Mochan—Pagos os emolumentos, passe-se a certidão; Joaquim Caldeira da Fonseca—Concedo 30 dias, em prorogação.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

João Leopoldo Modesto Leal—Passe-se guia; Sociedade Brazileira de Educação—Póde habitar.

4ª circumscripção:

Theodoro Jardim — Indeferido, por motivo de recúo (duas petições); João Antonio de Oliveira e Luiz Claudio Victor Paulino—Satisfaçam as exigencias; Antonio Gomes da Cruz e Jacintho Garcia—Passem-se guias; Joaquim Pinto Ribeiro Porto—Projecte na planta do terreno os predios a construir; Joaquim Alonso—Póde habitar; Jeronymo José Macedo—Apresente projecto, sujeitando-se ao recúo.

5ª circumscripção:

D. Francisca de Paula Mesquita—Modifique a escada externa e legalize a construcção do muro divisorio; Felippe Avelino de Moraes—Junte planta do cadastro.

7ª circumscripção:

José Ramos Lopes—Junte a licença da obra; Custodio Gomes Ferreira—Peça prorogação, termine as obras e volte; Josephina de Souza Neves—Junte certidão do imposto predial.

6ª circumscripção:

José Giovanini e José Luque—As duvidas não foram satisfeitas; José Moutinho dos Reis—Apresente planta; D. Joaquina dos Santos Oliveira—Habite-se.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

D. Maria Dulce Monteiro de Oliveira, Maria Lehmann, Julieta da Cunha Bastos, Antonio Gonçalves Pinto, José Pereira Frade, Alfredo Coelho da Rocha, Antonio J. J. Cardoso de Cerqueira, Antonio Dias da Costa, D. Maria Nunes, Guilherme Garcia Barbosa de Lima, Antonio da Silva Monarcha, Dr. Campos da Paz, Poley & Ferreira e Antonio Borges de Freitas—Deferidos; Romão Conde e Manoel Marques da Silva Junior—Compareçam para explicações; Florindo da Camara Coelho — Requeira a planta, querendo.

EDITAL

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o decreto n. 664, de 6 de agosto de 1907, está approvada e vai-se tornar effectiva a mudança da numeração dos predios situados nas seguintes ruas:

Districto de Inhaúma:
Rua Gurgel do Amaral.
" Dr. Octavio.
" D. Emilia.
" D. Luiza.
" Engenho da Pedra.
" D. Clara.
" Francisco Vidal.
Districto de Santa Cruz:
Rua das Palmeiras.
" da Passagem do Gado.
" do Encanamento.
" Olavo Bilac.
" da Caixa d'Agua.
" " Boa Vista.
Districto do Engenho Velho:
Rua Soares.
Travessa Miguel de Frias.
" do Bastos.
Districto de S. José:
Largo da Assembléa.
Travessa de Santa Luzia.
Largo do Moura.
Districto de S. Christovão:
Rua Capitão Felix.
" Ricardo Machado.
Districto do Sacramento:
Becco do Rosario.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 5 de outubro de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS

EDITAL

Construcção de uma rua, ligando o bairro de Santa Thereza ao centro da cidade

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 5:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inacceitaveis as propostas recebidas por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1 de outubro de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 5 de outubro de 1910

Despacho do Sr. director:

Requerimento de A. S. Terra—Certifique-se o que constar, paga a analyse.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente careceu de importancia.

Não havendo oradores passou-se á ordem do dia, sendo encerrada apenas a 3ª discussão do projecto do Senado autorizando a concessão de um anno de licença, em prorogação, ao administrador dos correios do Maranhão, Viriato Joaquim das Chagas Lemos, para tratamento de saude, ficando adiada a votação desta e das demais materias constantes da ordem do dia por não haver numero.

Em seguida, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia dos Srs. Sabino Barroso, Simeão Leal, Pereira Braga e Euzebio de Andrade.

Falaram os Srs. Duarte de Abreu, e Jurumenha.

Não houve votação da ordem do dia por falta de numero.

MANOBRAS MILITARES

A PARTIDA DAS FORÇAS

Todos os corpos montados que fazem parte da divisão de manobras iniciaram hontem a sua marcha por terra, com destique seguiram, foram o 1º e 13º de cavallaria; 1º e 2º grupos do 1º regimento de artilheria, sob o commando dos majores Lobo Vianna e Adolpho Lins, devendo um delles aquartelar em Realengo, e duas baterias de montanha, companhia de metralhadoras. Esses corpos deverão achar-se nos pontos marcados, afim de incorporar-se aos partidos vermelho e branco, hoje.

O general Caetano de Faria com o seu estado-maior segue hoje para Santa Cruz, no trem das 10 e 40, da Central.

Tendo adoecido o general Salustiano Reis, commandante do partido branco, foi nomeado para substituil-o o arbitro general Roberto Trompowsky, que terá como seu ajudante de ordens o 1º tenente Benedicto da Silveira. Para substituir o general Trompowsky foi nomeado o coronel Agricola Pinto.

O effectivo da divisão é de quasi 4.000 praças, sendo 2.620 da 1ª brigada estrategica, com 183 officiaes e 22 aspirantes. No numero dos officiaes não estão os dos corpos da 9ª região.

Hoje os corpos de infanteria que constituem as forças dos partidos vermelho e branco iniciarão a sua marcha para Paciencia e Santa Cruz.

Sobre o embarque dessas forças em trens especiaes da Central do Brazil o general Menna Barreto fez publicar o seguinte, em detalhe:

"De accordo com o additamento á ordem do dia n. 221, de 2 do corrente, partem amanhã para as estações de Paciencia e Santa Cruz os corpos de infanteria da brigada.

As viaturas e animaes dos corpos desta Capital embarcarão na estação de São Diogo, os regimentos e animaes de montaria dos estados-maiores dos corpos na estação Central.

Em S. Diogo se apresentarão ao 2º tenente intendente Fernando Martiniano Carneiro, auxiliar da intendencia da brigada, na plataforma da estação Central estará providenciando o major chefe do estado-maior da brigada.

O 2º regimento embarcará para Santa Cruz na plataforma da Villa Militar, ás 9 horas da manhã, em um trem especial, assim composto: um carro de 1ª classe, para officiaes; 10 carros de 2ª classe, para praças; tres carros serie H, para animaes; quatro carros serie T, para viaturas.

O 1º regimento de infanteria embarcará para Paciencia, em S. Diogo, ás 7 horas da manhã; na estação Central, ás 10 horas.

O trem especial será composto de um carro de 1ª classe, para officiaes; nove carros de 2ª classe, para praças; dois carros serie H, para animaes; quatro carros serie T, para viaturas.

O 3º regimento de infanteria embarcará em S. Diogo ás 10 horas da manhã.

O trem especial será composto de um carro de 1ª classe, para officiaes; nove carros de 2ª classe, para praças; dois carros serie H, para animaes; tres carros serie T, para viaturas.

Na plataforma da Central os animaes de montaria do estado-maior dos corpos embarcarão no ultimo carro da cauda do trem, que será um da serie H.

As horas especificadas deverão ser observadas com exactidão, não havendo atrazos, e se houver avanços, que não sejam muito pronunciados para não trazer perturbações ao serviço."

—O 52º de caçadores embarcará na Central, ás 11 horas, em trem especial, composto de um carro de 1ª, quatro de 2ª, um serie H e tres viaturas. O material segue ás 8 1/2, de S. Diogo.

—O general Bellarmino de Mendonça, commandante do partido vermelho, acompanhado de todo o seu estado-maior, partiu hontem para Paciencia, afim de aguardar as forças que ficarão sob o seu commando.

TELEGRAPHOS

Foram designados: o telegraphista de 2ª classe Pamphilo João de Andrade, da estação de Bahia, para encarregado interino da estação de Santa Amaro; o feitor Salustiano Ferreira de Carvalho para servir na 1ª secção do districto de Bahia; o telegraphista Joaquim dos Santos Botelho para encarregado da estação de S. Pedro de Alcantara e o telegraphista de 4ª classe Gervasio Aquino de Vasconcellos para substituir provisoriamente o encarregado da estação de Itaporanga.

— Foram removidos os telegraphistas: Jeronymo Gonçalves de Lima, da estação de S. Pedro de Alcantara para a de Juiz de Fóra e João Baixo Filho, da estação de S. Paulo para a de Campinas.

— A renda das estações central e urbanas no dia 4 do corrente, foi de 4:161$720.

— O tenente Lourival Duarte do Carmo foi dispensado do cargo de inspector de 3ª classe, em commissão, como propoz o engenheiro chefe da commissão de linhas telegraphicas e estrategicas do Matto Grosso ao Amazonas.

— Pela estação central trafegaram no dia 4 do corrente, 8.132 telegrammas.

— Ficaram sem effeito as remoções dos telegraphistas Demetrio Oliveira, da estação de Porto Alegre para a de S. Lourenço e desta para aquella Cypriano Antonio da Silveira Junior.

— Foi nomeado o inspector de 2ª classe, em commissão, 1º tenente Julio Caetano Horta Barbosa, para em commissão, exercer o cargo de inspector de 1ª classe na commissão de linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

— Ao diarista Alfredo Fernandes de Souza e ao telegraphista de 4ª classe Francisco Chagas, foram concedidos 60 dias de licença, com vencimentos, para tratamento de saude, conforme requereram.

Foram aposentados: Possidonio Alves Moreira, no logar de guarda-fios de 2ª classe, e Francisco Monteiro Valle Machado, no logar de telegraphista de 3ª classe.

— Acham-se retidos na estação central os seguintes telegrammas: João Luiz Pinto, rua Barão de S. Felix numero 66; Nicolliti, rua Theophilo Ottoni n. 115; Mario Serrão, rua do Riachuelo n. 269; Dr. Oscar Feital, Larseque, Odrema, Genezio, rua da Gloria n. 30; Velho Stiva, Felippe, rua da Alfandega n. 214; Bernardez, Flores Pinheiro, Fabrica de Vidros, Gamboa e Fernandes.

No hospital central do exercito, será hoje realizada a ultima prova escripta do concurso para a admissão de 1ºs tenentes medicos do exercito.

Deverão comparecer a esta prova os Drs. Dario Ferreira de Aguiar, Origenes de Carvalho, Abel Tavares de Lacerda, Cincinato Telles Guariba e Manoel Joaquim de Souza Lemos Junior.

Amanhã, sexta-feira, 7 do corrente, terão inicio as provas praticas.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do capitão de corveta José Francisco de Moura, o periodo de dois annos, 11 mezes, e 26 dias, em que cursou com aproveitamento o extincto Collegio Naval, e o de um anno e um mez em que frequentou, tambem com aproveitamento, na qualidade de alumno externo, as aulas do primeiro anno da Escola Naval.

—O academico de medicina Celeste Paixão foi admittido como interno gratuito do hospital central da marinha.

—O Sr. ministro pediu providencias ao seu collega da fazenda para que o delegado fiscal do Thesouro Federal, no Rio Grande do Norte, proceda á liquidação do peculio constituido pelo ex-marinheiro nacional Francisco Antonio de Souza, quando aprendiz marinheiro da então companhia de marinheiros desse Estado, e cujo deposito data de 12 de novembro de 1877 a junho de 1881, devendo o respectivo producto ser enviado por jogo de contas para ser opportunamente restituido ao peticionario.

—Mandou-se addicionar ao tempo de serviço dos capitães-tenentes Francisco Radler de Aquino, o periodo de um anno, oito mezes e 25 dias; Arthur Brito Pereira o de dois annos, quatro mezes e 14 dias, e Julio Ramos Zany, o de 29 dias, todos para os effeitos de suas reformas, tempos esses em que estudaram com aproveitamento no extincto curso preparatorio da Escola Naval.

—A ex-praça Oscar do Carmo engajou-se no corpo de marinheiros nacionaes.

—A ordem do dia inseriu hontem, o seguinte aviso:

"Sr. chefe do estado-maior da armada — No intuito de evitar que no "Almanach da Marinha", a publicar-se no anno vindouro, se reproduzam os enganos e lacunas de que se resentem almanachs anteriores, determino-vos que, em ordem do dia desse estado-maior, providencieis para que os officiaes da armada e classes annexas, bem como os inferiores apresentem na directoria de expediente, até 31 de dezembro proximo futuro, quaesquer reclamações relativas á falta de exactidão nas notas que aos mesmos se referiram, exaradas no almanach publicado neste anno, concernentes a nomes, idades, promoções, tempo de serviço e de embarque, nomeações medalhas, etc., afim de se proceder ás devidas rectificações. Saude e fraternidade — Alexandrino Faria de Alencar."

—Foram mandados pôr em liberdade, se ainda estiverem presos, o capitão de corveta Arthur Alvim e o marinheiro nacional de 1ª classe, da 8ª companhia n. 108, Telesphoro Albano de Carvalho, visto terem sido absolvidos pelo Supremo Tribunal Militar, em sessões de 28 e 30 do mez passado.

—Devem reunir-se na auditoria geral, amanhã, 7 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe, Antonio José da Silva, e do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho, e são juizes o capitão de corveta engenheiro machinista reformado José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes reformados José Joaquim Guimarães, e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, os 1ºs tenentes engenheiro machinista Jayme Tupy da Silva e commissario Cesar Alves, e o 2º tenente commissario Eduardo Duarte de Albuquerque Figueiredo, devendo comparecer o réo e as testemunhas, foguistas extranumerarios, cabo Manoel Rodrigues, de 1ª classe; João Galdino da Silva, de 2ª classe; Leoncio Augusto Vianna, e Francisco Rodrigues de Lima, de 3ª classe, e José Almeida Vasconcellos, e o sargento do corpo de marinheiros nacionaes, Francisco Teixeira Mendes, que serve como escrivão, e depois de amanhã, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Armando Miguel da Silva, e do qual é presidente o capitão de corveta Aristides Vieira Mascarenhas, e são juizes o capitão-tenente Fernando Araripe, os 1ºs tenentes Roberto da Gama e Silva e Joaquim Cordeiro Guerra, e os 2ºs tenentes Annibal Correia de Mattos e Laurindo Hercilio Dias, devendo comparecer o réo.

—O uniforme para hoje, é o 3º.

Guerra.

O general José Christino, chefe do departamento da guerra, enviou ao Sr. ministro um longo officio narrando o estado em que encontrou as obras de fortificações de Santos.

— Foram transferidos os 1ºs tenentes Oséas de Meraes do 8º regimento de infanteria, para o 57º, e João Carlos Toledo Bordini, do 9º regimento para o 8º.

— O 1º tenente Pompeu Horacio da Costa teve permissão para demorar-se na Europa.

— O chefe do departamento da guerra designou o capitão Augusto Limpo Teixeira de Freitas e o 1º tenente Alvaro Conrado Niemeyer e um operario afim de seguirem para Lavrinhas, onde vão examinar o Sanatorio Militar, que teve algumas das suas dependencias desabadas com as ultimas chuvas.

Os officiaes seguiram hontem no nocturno das 9 1/2 horas.

— O inspector da 12ª região, Rio Grande do Sul, mandou submetter á conselho de investigação o capitão pharmaceutico Joaquim Rodrigues Guimarães, que foi transferido para a guarnição de Coritiba.

— Foram nomeados para fazer a propaganda e organização das linhas de tiro no Ceará o capitão Helio Fernandes de Lima, para servir na fortaleza de Santa Cruz, o capitão Dr. Antonio Alves de Cerqueira; na guarnição de Campos, o 1º tenente Dr. Alfredo Octaviano Dantas e instructor do Tiro de Porto Alegre, o aspirante Carlos Alberto Bastos.

— O capitão Dr. Moniz Fiuza foi julgado prompto para o serviço.

— O Sr. ministro permittiu que o veterinario francez capitão Dupuy depois do regresso do seu companheiro tenente-coronel Dr. Ferret, vá á França.

— Para servir na fabrica de polvora de Coxipó foi nomeado o 2º tenente Sebastião Bezerra.

— Foram transferidos do 10º regimento de infanteria para o 13º o 2º tenente Sebastião Bezerra, e deste para aquelle, o 2º tenente Julio Indio Parintins.

— Foram nomeados para o estado-maior do coronel Gabino Besouro, commandante da Escola do Estado-Maior: secretario, o capitão João Gomes Ribeiro Filho e Ajudante de ordens, o 2º tenente Joaquim Ferreira de Mello, e exonerados, a seu pedido, respectivamente, os 1ºs tenentes Blas Gomes Pimentel e Olavo Pessoa.

— O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar o seguinte boletim:

"Concedo transferencia por dois annos, com destino ao 6º regimento de infanteria, ao 3º sargento do 52º batalhão de caçadores João de Souza Moraes, conforme pede.

— E' indeferido o requerimento em que o anspeçada João Altino de Sant'Anna, do 6º batalhão de infanteria, pede transferencia.

— Pelo ministerio da guerra, foram transferidos: do 2º regimento de infanteria para o 14º, o 1º tenente José da Silva Marques e deste para aquelle, o 1º tenente Rogaciano Ferreira Mendes.

— Pelo departamento da guerra foram transferidos: do 3º batalhão de infanteria para o 54º de caçadores, por soffrer de beriberi, o 2º sargento José Alves Ferreira, e do 52º batalhão de caçadores para o 46º da mesma arma, o soldado José Pereira da Silva.

— Foi mandado servir addido ao 53º batalhão de caçadores, a bem da saude, o 2º sargento de saude do 1º regimento de cavallaria André Lobo.

— O Sr. ministro mandou praticar nas obras da villa militar o 2º tenente Manoel Maria de Castro Neves.

— Foram concedidos 60 dias de licença, com os respectivos vencimentos, podendo ir ao Estado de Sergipe buscar sua familia, ao cabo de esquadra do 8º batalhão de infanteria Maximino Alves Ferreira, conforme pediu.

—O Sr. ministro declarou que fica o commandante da 1ª brigada estrategica autorizado a fazer a acquisição do material para a companhia de telegraphia, lavrando-se um termo de encommenda na 5ª divisão deste departamento, com Severo Dantas & C., pela quantia de 87.195 francos, estipulando-se entre as demais clausulas as seguintes: 1ª, o material respectivo deve ser do typo adoptado pelo exercito francez, de conformidade com as instrucções de 29 de julho de 1907; 2ª, os artigos serão recebidos e examinados minuciosamente, por uma commissão nomeada pelo governo, o só depois de aceito o material se effectuará o pagamento; 3ª, se os artigos forem rejeitados, sujeitando-se os proponentes á multa de 10 o|o, concedendo-se uma prorogação razoavel, pelo chefe do departamento da guerra, e de novo rejeitados, soffrerão mais a multa de 20 o|o, sendo o termo rescindido; 4ª, os proponentes caucionarão, na directoria de contabilidade da guerra, a importancia de 5 o|o sobre o valor da encommenda, para a garantia da assignatura e execução do termo.

—Passa a empregado neste departamento, afim de auxiliar o serviço de escripta da G. 1, o sargento ajudante addido ao 1º regimento de infanteria Francisco Lucio da Fonseca.

—De ordem do Sr. ministro, é posto á disposição do general de brigada Roberto Trompowsky Leitão de Almeida, afim de servir de ajudante de ordens desse general, o 1º tenente Benedicto Olympio da Silveira.

—Passa a prompto de empregado na G. 1, onde exercia as funcções de auxiliar de escripta, conforme pede, afim de seguir para Matto Grosso, o 1º sargento Carlos Nogueira Pinto.

—Foram transferidos por esta chefia: do 3º regimento de infanteria para um dos corpos da 1ª região, o 2º sargento Claudio Alberto da Silva Campos, cabo de esquadra Genesio Henrique dos Santos, anspeçadas Luiz Cypriano Gurgel e Pedro Antonio; do 1º regimento de infanteria para a 1ª região, o soldado Juvencio Silvano, e do 20º grupo para o 5º regimento de artilheria, o 1º sargento Octaviano Alves da Cunha Spindola.

—Foi nomeado amanuense do quartel-general da 1ª brigada estrategica o 1º sargento José Cassiano Maia, ficando essa nomeação dependendo da approvação do Sr. ministro."

—Superior de dia, o capitão Silverio;

O 2º batalhão de artilheria de posição dá a guarnição;

O 1º regimento de artilheria dá o official para a ronda;

Dia á brigada o amanuense Wanderley.

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Os officiaes da 2ª brigada de cavallaria foram convidados a comparecer hoje, 6 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, na séde do commando á praça Duque de Caxias n. 3, afim de tratarem de assumpto de seus interesses.

— Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, o capitão Michele Oro.

Estado-maior, um official do 11º batalhão de infanteria.

Auxiliar, alferes Carlos de Oliveira Bastos.

O 11º e o 21º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 7º.

Força policial.

Foi expulso desta corporação, nos termos do art. 190, do regulamento vigente, por incompativel com a disciplina e moralidade da corporação, o soldado João Baptista dos Santos, porque, montando guarda no quartel de Botafogo, em 3 para 4 do corrente, abandonou esse serviço, sendo encontrado em uma venda bebendo em companhia [illegible] sendo observado [illegible] portou-se inconvenientemente.

— Superior de dia, [illegible] Badaró.

Dia ao quartel [illegible] o capitão Proença.

Medico de dia, o tenente Dr. Mirabeau.

Medico de promptidão, o tenente Dr. Meira.

Interno de dia, o alferes honorario Lemos.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, o alferes Abilio.

Promptidão de incendio, o alferes Albino.

Rondam com o superior de dia, o alferes Barros e Arthur, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada um dos de infanteria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Barbosa Lima e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortização, o alferes Junqueira; no Thesouro, o alferes Müller; na Casa da Moeda, o tenente Aristides; na Caixa de Conversão, o alferes Alexandre, e no quartel-general, um inferior, todos do 1º regimento.

Promptidão: no regimento de cavallaria, o capitão Mattos e no 1º regimento de infanteria, o capitão Nogueira.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o tenente Teixeira; no 1º regimento de infanteria, o tenente Diniz e no 2º regimento, o tenente Silva Telles.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, o alferes Cabral.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete no quartel-general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

O 2º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, [illegible] praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o quartel-general e os extraordinarios.

— Uniforme, 7º.

RELIGIÃO

6 DE OUTUBRO — S. BRUNO, F DA ORDEM DA CARTUCHA.

Devoção de Nossa Senhora da Piedade, erecta na igreja da Santa Cruz dos Militares.

A mesa administrativa desta devoção que tem de servir durante o anno compromissal de 1911, ficou assim constituida:

Zeladora, Exma. Sra. D. Bernardina de Azevedo; secretaria, Exma. Sra. dona

Isaura Bello de Araujo Góes; thesoureira, Exma. Sra. D. Germana Pereira Pinto Barbosa; procuradora, Exma. Sra. D. Joanna Franco Velloso.

Damas do culto: Exmas. Sras. DD. Candida Augusta Pereira Martins, Josephina Martins de Castro, Lydia do Valle Galvão, Ermelinda Gomes Barbosa, Mario Augusto F. da Motta, Antonietta Belfort Ramos, Maria da Gloria, D. Belfort Ramos, Anna de Mattos Caldas, baroneza de Werneck e baroneza de Ibirocahy.

Damas do côro: Exmas. Sras. DD. Anna B. Lins de Vasconcellos, Candida B. Lins de Vasconcellos, Antonia Augusta de Carvalho, Leonarda de Vasconcellos, Joanna Paes Barreto, Léa Azevedo, Candida Vianna, Estella Franco Velloso, Dulce Santos Teixeira de Silva e Nair Azevedo.

Damas adjuntas: Exmas. Sras. DD. Luiza Ozorio N. Flores, Perciliana I. Silveira Castro, Leonidas Belchior, Justa V. Leite da Silva, Umbelina Barros Pimentel, Thereza Flores de Oliveira, Mercedes Brandão, M. Sarmento Filho, Mario Augusto de Carvalho, Francisco Chaves Louzada, Julia A. da Silva Pego, Thereza P. Mattos Diogo e Emilia de F. Medeiros.

Damas esmoleres: Exmas. Sras. donas Maria Kelly, Helena Luiza D. Estrada Godfroy, Abigail M. Baurspaire Rohan, Maria L. Bastos Brun, Helena Dias Fernandes, Maria L. C. Alvim, Mauricia E. Alvim, Laura A. C. Moraes e Bellarmina A. C. Morão.

Rosario Perpetuo.

A' ordem de S. Domingos pertence por direito hereditario e desde tempos immemoriaes á fundação, governo e propagação do Rosario. Constituição Apostolica de Leão XIII, n. II, de 2 de outubro de 1898.

O Rosario Perpetuo que é o bello complemento da confraria, só pede que a elle pertençam os que forem membros da simples confraria, o seu governo e direcção suprema e fundação pertencem á Ordem S. Domingos, e a sua reorganização foi approvada or Breve de Pio IX, de 12 de abril de 1867. O rosario-vivo; como tudo que respeita ao Santo Rosario, foi no correr dos seculos confiado pela Santa Sé á Ordem dos Prégadores, Pio IX em um solemne Breve de 17 de agosto de 1877, confiou a direcção do Rosario vivo ao mestre geral da Ordem dos Prégadores e a direcção local aos directores das confrarias canonicamente erectas. E' nulla, portanto, a fundação de um novo Rosario, feita por um sacerdote em uma das igrejas desta capital, no dia 2 de outubro corrente, e que distribuirá insignias iguaes ás que usam os membros do Rosario Perpetuo.

OBITUARIO

DIA 3

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Delfino de Almeida, 30 annos, solteiro, Necroterio; Dagmar, filho de Annibal Alves Azevedo, 4 1|2 mezes, rua D. Joaquina n. 10; Duarte Amaral, 30 annos, casado, Necroterio; Nelson, filho de José Manoel Gomes Junior, tres mezes, rua Livramento n. 128; Maria Leopoldina, 31 annos, casada, rua Gambôa n. 111; Pedro Ferreira do Nascimento, 19 annos, solteiro, rua Vianna n. 15; Maria Trapechoni, 39 annos, casada, rua Gambôa n. 279; Arnaldo, cinco mezes, rua João Caetano n. 73; Modesta Maria da Conceição, 75 annos, rua Santo Christo n. 217; Pedro Affonso Siqueira, 45 annos, casado, rua Rocha n. 18; Francisco Santos, 43 annos, casado, travessa Ferreiros n. 9; Borges, filho de Bartholomeu Cesar, 20 mezes, rua Barão de São Felix n. 87; Norberto da Costa Ramos, 27 annos, solteiro rua Vista Alegre n. 8; Juracy, filha de Adriano dos Santos, 17 mezes, rua Uruguay n. 238; Paschoal Cataldi, 30 annos, casado, rua Marques de Pombal n. 68; Rubem, filho de José Lourenço Vianna, quatro mezes, rua Floresta n. 68; Manoel Ferreira dos Santos, 36 annos, casado, travessa do Estevão numero 5; Rosa de Jesus, 28 annos, solteira, morro do Salgueiro; Maria, filha de José Maria Marques, tres annos, rua Barão de Mesquita n. 106; Alberto, filho de Sebastião Correia, tres mezes, rua Conde de Bomfim n. 140; Luiza Tavares, 38 annos, solteira, rua Costa Lobo n. 40; Manoel Carvalho, 47 annos, solteiro Santa Casa; Antonio Pereira da Cruz, 81 annos, viuvo, rua Jogo da Bola n. 63; Manoel Coutinho de Almeida, 30 annos, casado, Hospital da Força Policial; Juracy, filha de Alvaro Fontes, quatro annos, rua Figueira de Mello n. 307; Maria Nazareth Dantas, 19 annos, solteiro, rua São Luiz Gonzaga n. 47; Rubens, filho de Manoel L. Vieira da Silva, um anno, rua Petrocochino n. 53; Pedro, filho de Antonio Amaral, 15 mezes, rua Frei Caneca n. 158, casa n. 28.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Alfredo de Pinho, 50 annos, casado, rua Joaquim Silva n. 69; Laura, filha de F. Augusto de Carvalho, tres e meio annos, rua Frei Caneca n. 336; Amarillis Barreto de Mesquita, 36 annos, casado, travessa Aguiar n. 14; Gonçalo, filho de Basilio Pereira dos Santos, oito dias, rua Costa Bastos n. 26; Domingos Mouilé, 43 annos, casado, subida do Leme n. 20; Olivia Joaquina Pereira, 19 annos, solteira, rua Riachuelo n. 121.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Alfredo Antunes Pello, 44 annos, solteiro, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DA PENITENCIA

José Victorino da Rocha, 64 annos, casado, Hospital da Ordem.

DIA 27

CEMITERIO DE INHAUMA

Maximino M. Caballero, hespanhol, 47 annos, rua Dr. Manoel Victorino numero 98; feto, brazileiro, rua Cardoso Quintão n. A 2; feto, brazileiro, rua Dr. Octavio, sem numero; Judith, brazileira, quatro mezes, rua do Sacco n. 11.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Dorvalino, brazileiro, quatro annos, rua Tindibá.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Uma criança do sexo masculino, morro Cavallo.

CEMITERIO DE INHAUMA

Ismael Justiniano Silveira dos Anjos, brazileiro, 34 annos, estrada Nova da Pavuna, sem numero; feto, rua Engenho Novo n. 30; Sylvio, brazileiro, 18 mezes, rua Dr. Miguel Ferreira n. 8; José, brazileiro, quatro annos, rua Catumby n. 7; Nylda, brazileiro, um anno, rua Lopes da Cruz n. 27; Maria, brazileira, tres dias, rua Victor Meirelles n. 95, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Manoel, brazileiro, quatro annos, Sapê; Enéas, brazileiro, um anno, rua da Fontinha; Raphael Esteves Pereira, brazileiro, 43 annos, estrada Marechal Rangel, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Hulda Sluckembouck, allemã, 59 annos, Bangu'; José Moraes da Silva, brazileiro, 10 annos, Sapopemba; Joaquina da Costa Nery, brazileira, 66 annos, Realengo; Samuel, Bangu', indigente; Durval Nogueira, brazileiro, sete mezes, Sapopemba, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Sebastião, brazileiro, 14 mezes, Sepetiba, indigente; criança, brazileira, Sepetiba; Ambrozina, dois annos, Sepetiba; Margarida, brazileira, dois annos, Sepetiba.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 6 de outubro de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

O corretor Vaz de Carvalho Junior venderá hoje, em Bolsa, por alvará judicial cinco apolices geraes de 1:000$, 5 %, uma de 500$ e uma de 200$000.

Afim de ser-lhes creditada a importancia de 100$ de bonificação, os accionistas da Seguros Argos Fluminense são convidados a apresentar as suas acções.

A estação da Praia Formosa, da Estrada de Ferro Leopoldina, recebeu nos dias 4 e 5 as mercadorias seguintes:

Milho—302 saccos a F. Irmão & C., 125 a Siqueira Veiga & C., 150 a Dias Garcia, 134 a Teixeira Borges, 29 a Fry Youle & C., 40 á Agencia Official, 10 a J. P. Santos, 18 a Marinho Pinto, 12 a R. J. Alves, 20 a Gomes Braga, 40 a M. Meira, 11 a M. Valentim, 20 a B. Irmão, 18 a C. & Soares, 30 a J. Silva, 66 a E. Salomão, 50 a Queiroz Moreira, 72 a G. G. Soares, 10 a Julio Saboia e 40 a Oliveira Carvalho.

Feijão—48 saccos a A. Schmidt Filho e 23 a F. Irmão.

Assucar—20 saccos a S. Dias, 52 a Siqueira Veiga, 40 a M. S. Maciel e 20 a M. Maciel.

Goiabada—10 caixas a Gonçalves Zenha, 24 a Costa Simões, uma a R. Guimarães, duas a Felix Santos, oito a Camara & C. e nove a M. B. Filho.

Carnes—Dois jacás a T. Borges, tres a M. Silva, um a C. Pinto e dois a F. Irmão.

Lombo—Um jacá a A. B. Yong.

Cereaes—22 saccos a J. Reis e 27 a F. Irmão.

Fumo—36 pacotes a B. Fontes.

Carnes—Quatro jacás a Miranda & C.

Biscoitos—30 latas a A. Belchior.

Esteiras—15 amarrados a Silva Braga.

Aguardente—10 pipas a Carlos Rodrigues e 10 a Guichard & C.

Borracha—Dois saccos a Dias Garcia.

—Pela Sul Mineira:

Manteiga—18 latas a Teixeira Carlos, e oito a B. Albuquerque.

Queijos—Nove canastras a Pereira Almeida, 12 a Gaspar Ribeiro, seis ao mesmo, seis ao mesmo, quatro ao mesmo, 12 a Damazio & C., seis a João da Cunha, seis a Teixeira Carlos, 11 ao mesmo e 17 a T. Borges.

Toucinho—Tres jacás a Teixeira Carlos, quatro a T. Borges e dois a A. Santos.

Lombo—Dois jacás ao mesmo.

Fubá—Dois saccos a D. H. von Kruger.

Milho—Dois saccos ao mesmo.

Solla—Um amarrado a Laport Irmão.

—Pela Cantareira:

Assucar—835 saccos a Thomaz da Silva & C., 250 a Fry Youle & C., 737 a Sucrerie Cupim, 250 a M. Zamith & C., 1.802 a Walker Brothers & C. e 250 a Barbosa Albuquerque & C.

Milho—64 saccos a Gonçalves Rezende.

Guando—Quatro saccos ao mesmo.

Assembléas geraes.

E. F. S. Paulo-Rio Grande, para contas e eleições, a 1 hora de 10.

—Transportes e Carruagens, para emittir um emprestimo, a 1 hora de 10.

—Docas da Bahia, para contas e eleições, a 1 hora de 15.

—E. F. Victoria a Minas, para contas e eleições, a 1 hora de 19.

—E. F. Noroeste do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 20.

—Almeida & C., para contas e eleições, ás 3 horas de 20.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

America Fabril, desde já, os juros das debentures e o capital de 250 titulos sorteados.

—Apolices municipaes, papel, de 1896, 6 %, e do emprestimo, ouro, de £ 20, no Banco do Brazil, desde já.

As apolices nominativas, de £ 20, são pagas ás segundas, quartas e sextas-feiras e as ao portador ás terças, quintas e sabbados.

—Tecidos Santo Aleixo, os juros venciveis, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros venciveis, desde já, bem como a importancia de 105 debentures sorteadas.

—Companhia Manufactora Fluminense, desde já, os juros das debentures.

—Tecidos Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 8.

—Tecidos Magéense, os juros do seu emprestimo, desde já.

—Fabril S. Joaquim, o coupon de suas debentures, desde já.

—Tecidos Corcovado, o 16° coupon da 1ª serie e 7° da segunda, bem como o capital de 500 titulos sorteados.

—Minimos de S. Francisco de Paula, os juros do emprestimo de 500:000$, da 2ª serie.

—Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora Monte do Carmo, os juros do 2° semestre, bem como o capital dos titulos sorteados, desde já.

—Loterias Nacionaes, o 31° coupon de juros e o capital das debentures sorteadas, a partir de 10.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, 10 %, ou £ 2,50.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio ainda hontem funccionou em boas condições de firmeza, mostrando-se os interessados mais esperançosos em novo curso de alta.

A procura de letras, porém, era completamente nulla, havendo alguns papeis offerecidos, por isso, continuando varios bancos estrangeiros a transigir. Assim, não só facilitavam a taxa dos saques, como recusavam-se comprar os papeis, que não offereciam margem equivalente, tanto derivados do café, como da especulação.

Esses bancos adoptaram as tabelas de 17 7|8, 17 15|16 e 18 d., sendo a primeira pelo London e Brasilianische, a segunda pelo Italo e British e a ultima pelo River Plate, que se tem sobresaido como impulsionador da alta.

Forneciam letras a 17 31|32 e 18 d., dando alguns apenas a 17 7|8, a este preço sem tomadores e ao melhor dando o River Plate, contra letras de cobertura a 18 1|32 e o repassado a 18 1|16.

Depois, alguns outros bancos deram tambem a 18 d., quando no River Plate se fizeram operações bancarias a 18 1|32, continuando muito escassas as letras de cobertura, que, por isso, se cotavam a 18 1|16, conforme as condições, mas por ultimo, constando a taxa de 18 d. bancaria e outra de 18 1|32 particular.

Manteve o Banco do Brazil a tabela de 18 1|4, a que operou sobre as malas de 12 e 19, com dinheiro para o particular ainda a 18 9|32, mas sem papeis offerecidos a esse preço.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	17 7/8 a 18
Paris (por franco)	$534 a $530
Hamburgo (por marco)	$658 a $654

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	17 11/16 a 17 13/16
Paris (por franco)	$540 a $536
Hamburgo (por marco)	$665 a $661
Italia (por lira)	$538 a $530
Portugal (réis forte)	$300 a $296
Hespanha (por peseta)	$514 a $503
Nova York (por dollar)	2$798 a 2$786
Turquia (por pence)	17 9/16 a 17 11/16
Austria (por pence)	17 11/16 a 17 23/32
Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)	2$725 a 2$710
Montevidéo (por peso)	2$925 a 2$892
Sobre-taxa:	
Café, por franco	$539 a $540
Operações:	
Bancario	17 15/16 a 18 1/32
Particular	18 a 18 1/16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	18 1/4	a 18 3/32
Paris (por franco)	$523 a	$527
Hamburgo (por marco)	$645 a	$651
Sobre-taxa:		
Café, por franco	—	$527
Operações:		
Bancario	—	18 1/4
Particular	—	18 9/32

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	18	a 17 53/64
Paris (por franco)	$529 a	$538
Hamburgo (por marco)	$653 a	$665
Italia (por lira)	—	$541
Portugal (réis forte)	—	$313
Nova York (por dollar)	—	2$788
Operações:		
Caixa matriz	17 7/8	a 18 1/4
Bancario	17 7/8	a 18

Soberanos, 13$730.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$513.

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de titulos hontem funccionou completamente destituido de interesse, tanto assim que as operações effectuadas foram muito pequenas.

Em todo caso, dos titulos apregoados, ficaram regulamente firmes as apolices geraes, que tiveram alguma alta, conservando-se inalteradas, mas em boa posição de firmeza, as municipaes e estadoaes.

Os demais papeis em destaque não tiveram alteração de interesse, como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o/o):	
1 dita, 1 dita e 2 ditas, a	1:005$000
1 dita, 1 dita, 3 ditas, 4 ditas 15 ditas e 20 ditas, a	1:006$000
Miudas, de 500$000:	
1 dita, a	1:000$000
Emprestimo de 1909:	
10 ditas, 10 ditas e 20 ditas, a	992$000
Emprestimo de 1903:	
1 dita e 2 ditas, a	1:010$000
APOLICES ESTADOAES:	
Rio (paps., 4 o/o):	
2 ditas, 2 ditas, 6 ditas, 10 ditas, 15 ditas, 20 ditas e 44 ditas, a	92$000
APOLICES MUNICIPAES:	
Emprestimo de 1906 (port.):	
2 ditas, 17 ditas e 83 ditas, a	190$000
Ouro, £ 20 (portador):	
5 ditas, a	270$000
Nitheroy (ao portador):	
50 ditas, a	199$000
ACÇÕES DIVERSAS:	
Banco do Brazil:	
15 ditas, a	207$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
300 ditas, a	42$500
200 ditas, a	43$000
Idem (vic. a 30 dias):	
300 ditas e 1.000 ditas, a	44$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Compradores
Antigas (5 o/o)	1:012$000	1:006$000
Empr. de 1897 (6 o/o)	1:012$000	1:008$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	1:008$000	1:003$000
Empr. de 1909 (5 o/o)	994$000	993$000
Empr. de 1910 (3 o/o)	—	550$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o/o, nom.)	—	445$000
Rio, 500$ (6 o/o, port.)	455$000	448$000
Rio, 100$ (4 o/o)	92$000	91$500
Minas, 1:000$ (5 o/o)	898$000	860$000
Espirito Santo (6 o/o)	897$000	890$000
Idem, 1:000$ (7 o/o)	920$000	900$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	—	190$000
Antigas (ao portador)	—	190$000
Empr. de 1909 (port.)	161$000	160$000
1906 (ao portador)	191$000	189$500
1906 (nominaes)	192$000	190$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	275$000	270$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	274$000	270$000
Nitheroy (nominaes)	—	190$000
Nitheroy (ao portador)	200$000	198$500
DEBENTURES:		
America Fabril	207$000	—
Brazil Industrial (tec.)	—	205$000
Carioca (tec., ao port.)	—	207$000
Carioca (tec., nominaes)	210$000	207$000
Botafogo (tecidos)	—	220$000
Santo Aleixo	—	195$000
Manufactora	—	195$000
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Bernardo	200$000	200$000
Confiança	—	200$000
Magéense (tecidos)	—	206$000
São Pedro (tecidos)	202$000	—
Industr. Mineira (port.)	208$000	—
Industr. Mineira (nom.)	207$000	—
Corcovado (tecidos)	—	200$000
Carris Urbanos (100$)	102$000	100$000
Carris Urbanos	[illegible]	203$000
Cantareira	[illegible]	207$000
Jardim Botanico (nominativas)	—	210$000
Jardim Botanico (nominativas 2ª serie)	213$000	210$000
J. Botanico (ao port.)	212$000	210$000
São Bento	208$000	202$000
Docas de Santos	206$000	203$000
Associação dos Empregados no Commercio	53$000	52$000
Ordem da Penitencia	220$000	216$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	—	210$000
Candelaria	—	209$000
Luz Stearica	200$000	—
São Bento	212$000	205$000
Jornal do Brazil	200$000	190$000
Traj. de Medeiros & C.	200$000	—
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o/o)	—	103$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	210$000	206$000
Commercial	102$000	100$000
Do Commercio	185$000	178$000
Metropolitano	5$000	3$500
Da Lavoura	147$000	139$000
Nacional	165$000	160$000
Dos Funccion. Publicos	70$000	—
Hypothecario	—	75$000
Comp. de tecidos:		
Alliança	202$000	200$000
America Fabril	—	320$000
Corcovado	222$000	215$000
Confiança	205$000	200$000
Industrial Campista	220$000	203$000
Progresso	292$000	285$000
Carioca	—	277$000
Petropolitana	260$000	255$000
São Pedro	150$000	149$000
Magéense	135$000	—
São Joaquim	140$000	—
União Lavrense	—	203$000
Manufactora Fluminense	200$000	—
São Feliz	25$000	20$000
Cometa	—	260$000
Linho de Sapopemba	380$000	300$000
Industrial Mineira	220$000	250$000
São Joaquim	130$000	—
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	750$000
Confiança	—	50$000
Integridade	—	40$000
Indemnizadora	35$000	32$000
Varejistas	120$000	95$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Brazil	—	19$000
Garantia	230$000	225$000
Cruzeiro do Sul	140$000	—
Previdente	450$000	—
Lloyd Americano	14$000	2$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	37$500	37$000
Loterias Nacionaes	43$000	42$000
Transp. e Carruagens	82$000	80$000
Saneamento do Rio	84$000	78$000
Minas de São Jeronymo	26$500	25$500
Rede Sul-Mineira	72$000	70$000
Terras e Colonização	10$250	10$000
Conservas Alimenticias	220$000	—
Melhor. no Brazil	—	120$000
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	40$000	39$000
Jardim Botanico	—	202$000
Victoria a Minas	90$000	75$000
Docas de Santos	375$000	365$000
Tocantins ao Araguaya	38$000	30$000
Caxambú	—	175$000
Fiat Lux	224$000	180$000
Editora do Brazil	280$000	275$000
Mercado Municipal	—	405$000
Centros Pastoris	—	11$000
Manufactora Progresso	100$000	70$000
Industrial Colonizadora	3$000	—
E. Central Quissamã	140$000	81$000
Luz Stearica	—	120$000
E. de Ferro Araraquara	—	130$000
METAES:		
Soberanos	13$700	13$650

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 5	15:072$543
Idem de 1 a 5	89:255$761
Total	104:328$307
Em igual periodo de 1909	79:779$107

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 5	46:381$191
Idem de 1 a 4	242:715$863
Total	289:087$054
Em igual periodo de 1909	317:077$619

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, Limited

Capital do banco em 65.000 acções de £ 20 cada uma, £ 1.300.000. Capital realizado, £ 650.000.

Fundo de reserva £ 650.000

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1910

ACTIVO

Accionistas, entradas a realizar	5.777:777$770
Letras descontadas	7.629:728$730
Emprestimo, contas caucionadas e outras	11.882:367$050
Letras a receber	11.808:981$930
Caixa matriz e filiaes	7.660:570$990
Penhores de emprestimos, contas caucionadas, credito, etc.	29.687:479$940
Diversas contas	545:483$100
Caixa, em moeda corrente	8.824:690$640
Total	83.817:080$750

PASSIVO

Capital	11.555:555$540
Contas correntes com e sem juros	9.764:679$590
Contas correntes com juros a prazo	12.330:347$070
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	5.071:567$520
Caixa matriz e filiaes	972:121$640
Titulos em caução e deposito	27.400:784$380
Letras depositadas	15.676:093$550
Letras a pagar	47:721$890
Diversas contas	998:210$370
Total	83.817:080$750

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1910.

Pelo The British Bank of South America, Limited—*P. H. Weeks*, actg., manager—*D. T. B. Morley*, actg., accountant.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 22 de setembro de 1910.

Presidente interino, Torres; secretario, Dr. Fabio Leal.

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Couto, Conceição, Goulart, Lyra, o supplente Teixeira Junior e o secretario Dr. Fabio Leal, faltando com causa justificada o deputado Guimarães, abriu-se a sessão e em seguida foi lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Edital de 21 do corrente, do juiz da 2ª vara commercial, decretando a fallencia de Antonio Gomes & C., e dos socios pessoal e solidariamente responsaveis Antonio Gomes Patina e João de Moraes Junior—Annote-se e archive-se.

REQUERIMENTOS

De Manoel Silveira Thomaz, brazileiro, para ser inscripto como negociante matriculado—Passe-se carta;

De Jacine Marti Argentina, para o registro da marca "Sambarmaja", que distingue materias primas do seu commercio—Deferido;

De Drammenselvens Papurfabriker, Noruega, para o registro da marca, que distingue o papel de sua fabricação—Deferido;

T. Lafenillade, França, para o registro da marca "Fine-Reinette", que distingue aguardentes de sua fabricação—Deferido;

De Holtf Company, para o registro da marca "196", que distingue farinha de trigo—Deferido;

Da The C. A. Edgarton Manufacturing Company, America do Norte, para o registro da marca "Reflex", que distingue suspensorios de sua fabricação—Deferido;

De Fortuna Fontana & C., Italia, para o registro da marca que distingue o azeite doce de sua fabricação—Deferido;

Da The Rover Company, Limited, Inglaterra, para o registro da marca "Rover", que distingue automoveis, etc., de sua fabricação—Deferido;

De Schindler & Stein, Austria, para o registro da marca "Leion", que distingue o *malt* (cevadinha), de seu commercio—Deferido;

De Ferreira, Souto & C., para o registro da marca "Souto", que distingue o calçado de sua fabricação—Deferido;

De J. Santos & C., para o registro da marca que distingue as caixas de harmonicas de seu commercio—Deferido;

De J. Vasconcellos, para o registro da marca "Touro", que distingue os queijos do seu commercio—Deferido;

De Ignacio Martins Pinto Monteiro e Francisco Hugo da Cruz Mosca, para a transferencia para seus nomes, respectivamente, das marcas ns. 4.063 e 5.854—Deferido, fazendo a publicação do artigo 17 do decreto n. 5.424, de 1905;

Da National Phonograph Company, Fratelli Branca & C., Gabriel Soares & C., José Brasiliano Leite de Menezes, Cortez & Varella e M. S. S. Pedro, para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob os ns. 2.702, 2.725, 6.783, 6.784, 6.785 e 6.810—Deferidos;

De A. Tasso, para o deposito de sua marca registrada na Junta Commercial do Pará, sob o n. 37—Deferido;

De José Cardoso & C., para o deposito de suas marcas, registradas na Junta **Commercial de S. Paulo, sob os ns. 1.344 e 1.345—Deferidos;**

Da Empreza Commercio de [illegible], para o archivamento de seus estatutos e mais documentos relativos á sua organização—Deferido;

Da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Argos Fluminense, para o archivamento das alterações feitas nos seus estatutos—Deferido;

De F. A. Leite & C., C. A. Ferreira & C., Alberto & Saraiva, Bellerini & Magra, J. Reis & C., M. Cruz & Silva, João Calheiros & C., para o archivamento de seu contrato social—Modifiquem a firma, por existir identica, registrada sob o numero 17.746;

De F. A. Leite & C., José Alonso & C. e Cadime & Vasques, para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Manoel Silveira & Thomaz, Araujo & Teixeira, J. de Oliveira & C., Souza & Gonçalves, J. Reis & C., C. J. Rosas, Ferreira Souza & C., C. Pinto, Lee J. King, para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Firmo & Lima e Julio Berto Cirio, para annotar no registro de suas firmas a alteração da numeração dos seus estabelecimentos, sendo a daquelle para o n. 116 e a deste para o n. 183—Deferidos;

De José Alonso Alvarez, para annotar no registro de sua firma a mudança de seu estabelecimento para a rua Tobias Barreto n. 62—Deferido;

De Fernandes Braga & C., para annotar no registro de sua firma o fechamento da filial, á rua do Ouvidor n. 93 e a abertura da nova filial á rua Marechal Floriano n. 131—Deferido;

De Mayrink, Abreu & C., pedindo o cancellamento da marca "Ancora", mandada registrar por esta junta para a Dynamit Actiengesellschaft Worm, Alfredo Nobel & C., por ser de sua propriedade tal marca, como se verifica do archivo desta junta.

—Mandou-se cancellar a marca n. 2.727, registrada em 9 do corrente, á vista dos documentos apresentados e das disposições do n. 6 do art. 8 do decreto n. 1.236, de 1904 e n. 6 do art. 21 do decreto n. 5.424, de 1905.

Relações dos contratos e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 22 de setembro ultimo:

CONTRATOS

De João Calheiros de Mello, José Calheiros Junior e Francisco Calheiros de Mello, para o commercio de commissões, etc., á rua dos Ourives n. 145, com o capital de 60:000$, sob a firma João Calheiros & C.;

De Alberto Monteiro e Alberto Carlos de Souza Vianna, para o commercio de fazendas e artigos de armarinho, á rua Gonçalves Dias n. 6, com o capital de 30:000$, sob a firma Alberto & Vianna;

De Arduino Ballerini e Maria Magra, para o commercio de chapéos de senhora, á rua do Ouvidor n. 134, com o capital de 30:000$, sob a firma Ballerini & Magra;

De Carlos Alberto Ferreira, João Alves da Costa e José Teixeira, para o commercio de perfumarias, etc., á rua dos Andradas n. 12, com o capital de 7:000$, sob a firma C. A. Ferreira & C.;

De Domingos José dos Reis e Miguel Joaquim de Souza, para o commercio de carne secca, mantimentos, etc., á travessa do Commercio n. 20, com o capital de 4:800$, sob a firma J. Reis & C.;

De Manoel Cunha Cruz e José da Silva, para o commercio de leite, á avenida Salvador de Sá n. 68, com o capital de 4:800$, sob a firma M. Cruz & Silva;

De D. Isaura Novo de Mesquita Gack, Fernando Antonio Leite e Joaquim Rodrigues da Silva Mendim, para o commercio de fazendas, modas e artigos de armarinho, á rua da Quitanda ns. 29 a 33, com o capital de 120:000, sob a firma F. A. Leite & C.

DISTRATOS

De F. A. Leite & C., José Affonso & C. e Cadime & Vasques.

—Durante o mez de setembro proximo findo, foram matriculados os seguintes negociantes estabelecidos nesta praça e no Estado do Espirito Santo:

Henrique de Oliveira e Silva, brazileiro, e Antonio Ramos da Costa Irmão, portuguez, ambos socios solidarios da firma Guimarães, Irmão & C., estabelecida á rua do Rosario n. 152, com commercio de commissões e consignações;

Manoel Silveira Thomaz, cidadão brazileiro, estabelecido á rua do Cattete n. 376, com commercio de açougue, sob a sua firma individual;

João Nunes Coelho, cidadão brazileiro, estabelecido no Estado do Espirito Santo, na cidade da Victoria com commercio de seccos e molhados, sob a sua firma individual.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Encontrámos ainda hontem o mercado de café sem movimento de maior importancia. Tambem o de Santos não melhorou de aspecto, cujos preços estiveram ainda mal collocados.

As entradas naquelle mercado começaram agora a declinar, estando as nossas muito moderadas, não sendo, pois, de esperar que venham a augmentar; entretanto, as saidas que deviam ser mais volumosas, ao contrario, moderaram-se, tambem, de maneira que se encontra o mercado quasi que estagnado.

Esse facto demonstra que estamos com os centros regularmente surtidos neste começo de mez, restando que não se prolongue esse estado de inercia por muito tempo, para que, conforme as previsões, possam os nossos preços subirem e reanimarem-se os negocios.

Por seu turno, as Bolsas exteriores continuam a funccionar em estado irregular, isto é, em constantes oscilações, de modo que estamos com o nosso mercado sujeito a esse estado de coisas, e, assim, em condições duvidosas, comquanto funccione mais ou menos bem collocado.

As evoluções do encerramento de antehontem dos centros de consumo foram as seguintes:

Nova York, 9 a 13 pontos; Havre, 1|2 a 3|4; Hamburgo, 3|4, e Londres, 6 a 9 d. todas de baixa.

Tivemos na abertura de hontem, 10 a 15 pontos de alta em Nova York, 1|4 de franco no Havre e 1|4 de pfening em Hamburgo, ambas de alta.

Na segunda chamada accusou uma alta de 1|2 a 3|4 de franco a Bolsa do Havre e de 1|4 a 1|2 de pfening a de Hamburgo.

Os commissarios levaram á venda regular quantidade de genero, que foi em grande parte retirada da taboa, em consequencia da escassez de compradores; entretanto, conseguiram collocar 2.157 saccas, na abertura, aos preços de 8$500 a 8$600 sobre o typo 7.

No correr do dia, com a divulgação das noticias da abertura dos centros de consumo, que foram de alta, o mercado firmou-se, só assim mostrando-se os compradores mais dispostos a negociar, mas os commissarios, talvez melhor inspirados, não transigiram abaixo de 8$600 e por ultimo não havia mais vendedores a esse preço.

Foram negociados mais 2.134 saccas a 8$600, sommando as vendas geraes do dia 4.291 saccas, contra 5.089 ditas do dia anterior.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 41.500 saccas, contra 69.500 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	170
Cabotagem	550
Estrada de Ferro Leopoldina	4.265
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.882
Total	7.876
Vendas realizadas	4.291
Passagem por Jundiahy	41.500
Pauta da semana, 590 réis.	

MOVIMENTO ANTERIOR

	Saccas
Stock em 1ª e 2ª mãos:	
Stock anterior	239.397
Ultimas entradas	8.255
Total	247.652
Ultimos embarques	4.075
Stock actual	243.577
Stock, segundo a verificação	278.878

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	7.511	450.660
Cabotagem	—	—
Barra dentro	744	44.640
Total	8.255	495.300
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	28.395	1.703.700
Cabotagem	1.872	112.320
Barra dentro	1.164	69.840
Total	31.431	1.885.860

EMBARQUES

	DIA 4	DE 1 A 4
Estados Unidos	500	4.588
Europa	2.825	7.558
Rio da Prata	—	2.100
Cabo	—	—
Pacifico	—	—
Cabotagem	750	4.964
Total	4.075	19.210

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	8$900 a	9$000
" n. 4	8$800 a	8$900
" n. 5	8$700 a	8$800
" n. 6	8$600 a	8$700
" n. 7	8$500 a	8$600
" n. 8	8$400 a	8$500
" n. 9	8$200 a	8$300

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	20.724
Norte	642
Total	21.366

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilometros
Recebido no dia 4	103.353
Idem desde o dia 1	677.667
Em igual periodo de 1909	1.582.471

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 8.255 saccas; desde o dia 1° do mez 31.431, na media de 7.858, e desde 1° de julho 890.185, na média de 10.314 saccas.

Os embarques foram de 4.075 saccas, sendo para os Estados Unidos 500, para a Europa 2.825 e por cabotagem 750 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1° do mez 19.210 saccas, e desde 1° de julho 774.040, sendo o *stock* actual de 243.577 e o da verificação de 278.378 saccas.

Em Santos, o mercado funccionou em estado calmo, ao preço de 5$300 por 10 kilos.

As entradas foram de 47.004 saccas e as saidas de 21.415, sendo a existencia actual de 2.150.290 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1° do mez 170.462, na media de 42.015 e desde 1° de julho 4.575.506 saccas.

Algodão.

O mercado de algodão, hontem, em Liverpool, accusou uma alta de 11 pontos. A cotação do genero brazileiro foi elevada a 8,17 d. por libra.

O nosso mercado funccionou mais animado, notando-se mesmo regular firmeza nos trabalhos, que, por isso, não foram muito grandes.

Entraram ante-hontem 1.057 fardos de Pernambuco e sairam 853 ditos.

O *stock* hontem em trapiches era de 12.071 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estado de Pernambuco	10$400 a 11$500
Rio Grande do Norte	10$200 a 11$200
Estado do Ceará	Nominal
Estado da Parahyba	10$000 a 10$500
Estado de Sergipe	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	Nominal

Assucar.

Não melhorou ainda hontem absolutamente a situação do mercado de assucar. Esse mercado continuava frouxo, sendo, até mesmo, precarias as suas condições.

Entraram ante-hontem 4.918 saccos assim distribuidos:

De Maceió, pelo vapor *Manáos*, 2.000 saccos á ordem.

De Pernambuco, pelo vapor *Ceará*, 832 saccos a Meirelles Zamith & C. e 500 a Barbosa Albuquerque & C.

De Campos, pela Cantareira, vieram 200 saccos á ordem, 250 a Alvaro de Castro e 1.136 a Thomaz da Silva & C.

Saidas no dia 4:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Brazileiro	100
Cantareira	2.354
Brescas	95
Novo Carvalho	385
Silvino	55
Silva	95
Medeiros	75
Comp. Commercio e Navegação	29
S. João da Barra	676
Total	3.864

Existencia hontem em trapiches 157.855 saccos.

Regularam os preços seguintes, mas em condições nominaes:

	Kilogrammas Nominal
Branco, usina	$250 a $270
Branco, cristal	$260 a $270
Branco, 3ª sorte	Não ha
Somenos	
Branco, 3ª sorte	$260 a $270
Amarello, cristal	$210 a $220
Mascavo	$140 a $150
Dito regular	— $130
Dito baixo	— $120

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
Arroz	4.800	55	4.855
Batatas	3.060	—	3.060
Feijão	—	18.000	18.000
Milho	9.300	10.310	19.610
Polvilho	—	305	305
Queijos	—	971	971
Toucinho	—	1.450	1.450
Aguardente	—	1	1 pipa
Diversas	10.754	281.689	292.443

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior	40$000 a 44$000
Idem regular	30$000 a 36$000
Idem do norte, rajado	25$000 a 27$000
Idem agulha	**50$000 a 55$000**
Idem inglez	**44$000 a 45$000**
De Porto Alegre:	
Especial	21$000 a 22$000
Fina	19$000 a 20$000
Peneirada	17$500 a 18$000
Grossa	11$000 a 12$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	10$000 a 11$000
Feijão preto:	
Do Porto Alegre, superior	18$000 a 23$000
Da terra	22$000 a 24$000
De Sta. Catharina, superior	19$000 a 21$000
Feijão de cor:	
Amendoim, nacional	26$000 a 29$000
Enxofre	18$000 a 19$000
Mulatinho	24$000 a 25$000
Branco, nacional	28$000 a 30$000
Diversos	14$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	41$000 a 42$000
Amendoim	41$000 a 42$000
Fradinho	45$000 a 48$000
Manteiga nacional	25$000 a 27$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	9$300 a 9$600
Idem branco	8$500 a 8$800
Cangica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	37$000 a 38$000
Aguardente (?)	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	100$000 a 105$000
Canna (pipa)	100$000 a 105$000
Paraty (idem)	105$000 a 110$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 gráos	180$000 a 200$000
De 36 gráos	160$000 a 170$000
Amendoim:	
Em cascas (por 100 kilos)	21$000 a 22$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$160 a $170
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$250 a $320
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., mim.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., idem	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	62$400 a 67$200
Em lata de 20 kilos, idem	65$400 a 68$400
Laguna, idem, idem	62$400 a 64$800
Itajahy em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	66$000 a 67$200
De Minas:	
Lata de dois kilos	64$200 a 66$000
Lata grande	60$000 a 61$200
Banha americana:	
Em barris, por libra	$880 a $900
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalháo:	
Gaspe (fina)	— 45$000
Noruega (caixa)	38$000 a 40$000
Peixotim (fina)	— 34$000
Halifax (fina)	— 36$000
Breu:	
Escuro (barril)	26$000 a 27$000
Claro (280 libras)	28$000 a 29$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	4$000 a 4$500
Carne de porco, kilo	$440 a $500
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$500 a $600
Nacional	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$540 a $680
Puras mantas	$660 a $800
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Manroe	— 13$000
Atlantica	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	— 11$000
Visurels	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Piramid	— 10$000
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	54$000 a 56$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$000 a 26$500
2ª qualidade	25$000 a 25$500
3ª qualidade	23$500 a 24$000
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 26$500
Nacional	— 25$000
Brazileira	23$500 a 24$900
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$000
O. O.	23$500 a 25$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 26$500
Extra	— 25$500
Mimosa	— 24$500
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 17$000
Genebra:	
Fockeng, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	$800 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	1$900 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demanguy Isigcy (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Bretel Frères, latas sortid.	2$260 a [illegible]
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebensen	Não ha
Maselet	Não ha
Bram	2$600 a 2$620
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	3$500 a 3$800
Do sul	1$500 a 1$800
Matte em folha, kilo	$400 a $500
Oleo de linhaça:	
Genuino (kilo)	1$100 a 1$150
N. 1 (kilo)	1$050 a 1$080
Em latas (kilo)	1$050 a 1$080
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$006
Cimento da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapema*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Avon*: varios generos, a Mala Real Ingleza;

De Itajahy, pelo paquete nacional *Muqui*: varios generos, á Empreza de Navegação Rio de Janeiro;

De Rio Doce e escalas, pelo paquete nacional *Pinto*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaituba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Macahé, pelo hiate nacional *Vencedor*: café, a B. Costa;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Planeta*: sal, á ordem;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Estrella do Norte*: sal, ao mestre;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Gama*: sal, ao mestre;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *S. Sebastião*: sal, ao mestre.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itapacy* e *Itaituba*; Buenos Aires e escalas, inglez *Avon*; Itajahy, nacional *Muquy*; Rio Doce e escalas, nacional *Pinto*.

Varias embarcações: Macahé, hiate nacional *Vencedor*; Cabo Frio, hiates nacionaes *Planeta*, *Estrella do Norte*, *Gama* e *S. Sebastião*.

Vapores saidos.

Southampton e escalas, inglez *Avon*; Nova York e escalas, inglez *Byron*; Rio Grande e escalas, inglez *Alcano*.

Vapores em viagem.

PARA', 5.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para o Maranhão.

ITAJAHY, 5.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu antes do meio-dia para Florianopolis.

VICTORIA, 5.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 10 horas da manhã e saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para a Bahia.

MONTEVIDEO, 5.

O vapor *Miranda*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Corumbá.

PARANAGUA', 5.

O vapor *Cabedello*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Santos.

SANTOS, 5.

O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje ás 5 horas da tarde, para o Rio.

Vapores esperados.

6 Rio da Prata, *Frisia*.
6 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
7 Bremen e escalas, *Erlangen*.
7 Nova York, *Voltaire*.
7 Liverpool e escalas, *Oroma*.
8 Liverpool e escalas, *Devonshire*.
8 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
8 Portos do sul, *Anna*.
8 Portos do norte, *S. Paulo*.
9 Portos do norte, *Iris*.
9 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
9 Portos do norte, *Pyrineus*.
9 Santos, *Arad*.
10 Nova York e escalas, *Tapajoz*.
10 Genova e escalas, *Florida*.
10 Bordéos e escalas, *Amazone*.
10 Bordéos e escalas, *Sinai*.
11 Rio da Prata, *Cordillère*.
11 Nova York, *S. Paulo*.
12 Rio da Prata, *P. Umberto*.
12 Rio da Prata, *Pampa*.
12 Portos do sul, *Jupiter*.
12 Portos do norte, *Sergipe*.
13 Genova e escalas, *Argentina*.
13 Callão e escalas, *Oropesa*.
13 Santos e escalas, *Bonn*.
13 Santos, *Etruria*.
13 Liverpool e escalas, *Terence*.
14 Hamburgo e escalas, *Amiral R. de Genouilly*.
15 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
16 Rio da Prata, *Italia*.
16 Rio da Prata, *Cap Roca*.
17 Southampton e escalas, *Araguaya*.
18 Rio da Prata, *Malte*.
18 Rio da Prata, *Vasari*.
19 Rio da Prata, *Aragon*.
20 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
20 Trieste e escalas, *Szeged*.
22 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
23 Rio da Prata, *Florida*.
25 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
25 Rio da Prata, *Francesca*.
26 Callão e escalas, *Orita*.
26 Rio da Prata, *Amazone*.
26 Trieste e escalas, *Argentina*.
27 Rio da Prata, *Zeelandia*.
30 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
30 Genova e escalas, *Mendoza*.
30 Rio da Prata, *Argentina*.
31 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.

Vapores a sair.

6 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
6 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
6 Rio da Prata, e escalas, *Orion* (1 hora).
6 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
6 Rio da Prata, *Ceylan*.
6 Portos do sul, *Itapacy* (12 horas)
7 Nova York e escalas, *Acre*.
7 Santos, *Mossoró*.
8 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
8 Porto Alegre e escalas, *Itapuca* (12 hs.).
8 Manáos e escalas, *Manáos*.
8 S. Fidelis e escalas, *S. João da Barra*.
9 Rio da Prata, *Zeelandia*.
10 Portos do sul, *Pyrineus*.
10 Itajahy e escalas, *Muquy* (4 horas).
10 Rio da Prata, *Florida*.
10 Mossoró, *Araguary*.
10 Amarração e escalas, *Assu'*.
10 Rio da Prata, *Amazone*.
10 Pará e escalas, *Cabedello*.
11 Pará e escalas, *Jaguaribe*.
11 Callão e escalas, *Oreana*.
11 Florianopolis e escalas, *Anna*.
11 Trieste e escalas, *Arad*.
12 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
12 Genova e escalas, *P. Umberto*.
13 Manáos e escalas, *Ceará*.
13 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
13 Havre e escalas, *Pampa*.
13 Rio da Prata e esc., *Florianopolis* (7 h.).
13 Porto Alegre e escalas, *Siria* (1 hora).
14 Hamburgo e escalas, *Etruria*.
14 Rio da Prata, *Argentina*.
14 Bremen e escalas, *Bonn*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
15 Caravellas e escalas, *Itapemirim*.
16 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
16 Genova e escalas, *Italia*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
17 Rio da Prata, *Araguaya*.
18 Nova York, *Vasari*.
18 Havre e escalas, *Malte*.
19 Southampton e escalas, *Aragon*.
20 Genova, *Rio Amazonas*.
20 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
20 Leixões e escalas, *S. Paulo*.
20 Nova York, *Tapajoz*.
21 Santos, *Szeged*.
22 Barcelona, *Tomaso di Savoia*.
23 Genova e escalas, *Florida*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
26 Liverpool e escalas, *Orita*.
26 Bordéos e escalas, *Amazone*.
26 Trieste e escalas, *Francesca*.
26 Rio da Prata, *Argentina*.
27 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
28 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
30 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
30 Rio da Prata, *Mendoza*.
30 Genova e escalas, *Argentina*.
31 Rio da Prata, *Hollandia*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 418:480$963, sendo em ouro 173:336$861 e em papel 245:144$102.

De 1 a 5 do corrente a renda foi de 1.354:168$781, tendo sido em igual periodo do anno findo de 955:999$497, sendo a differença a maior para o anno corrente de 398:169$284.

—Foi desligado desta repartição, por portaria de hontem, o 4º escripturario Euclides Cicero de Carvalho, que foi designado pelo Sr. ministro da fazenda para servir na Alfandega de Santos.

—O inspector determinou que fosse publicado um edital marcando o prazo de 15 dias para os donos das mercadorias apprehendidas durante o mez passado pelos guardas Francisco Agrippino de Medeiros, Augusto Ortiz, Americo do Amaral Vasconcellos, Francisco Assis P. de Freitas e Avelino José de Lima, afim dos mesmos apresentarem as suas defesas.

—Foi enviado á 1ª secção o officio numero 7.378, do chefe de policia, concedendo licença a Hasenclever & C. para despachar uma caixa da marca HFD, contendo um par de pistolas e 26 espingardas para caça.

—Vai ser encaminhado ao Sr. ministro da fazenda um recurso interposto por Eickhoff Carneiro Leão, da decisão da inspectoria classificando como creolina a mercadoria despachada em oito engradados pela nota n. 2.888 de março ultimo.

—Requerimentos despachados:

Ottoni & Silva—Deferido, em vista da informação;

Companhia Luz Stearica—Examine e informe o Sr. Luiz Soares;

Dr. José Carlos Rodrigues—Verifique e informe o Sr. Jovino Barral;

José da Fonseca Pereira—Deferido;

W. R. Granger—Examine e informe o Sr. Figueiredo Portugal;

Langgaard Waldemar & C.—Examine e informem os Srs. Maurity e Nepomuceno;

Société Anonyme de Mines de Manganeses de Ouro Preto—Ao Sr. Costa Junior;

J. A. Wraubek—Attendo, á vista do que refere o conferente Miranda Reis;

Santos Fontes & C.—Despachem, de accordo com o que verificou o Sr. Mesquita;

Coelho Martins & C.—Attendidos, á vista do que refere o Sr. Miranda Reis;

Teixeira Borges & C.—Certifique-se, não havendo inconvenientes.

—Tiveram entradas hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Principessa Mafalda, italiano, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli; manifesto n. 1.083;

Avon, inglez, procedente de Buenos Aires, consignado a E. L. Harrisson; manifesto n. 1.084.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Lehmann e Catella.

ASSOCIAÇÕES

União Civica Brazileira.

A directoria desta sociedade politica declara que até este momento não solicitou nem recebeu nenhum concurso pecuniario do governo ou de pessoas estranhas á associação.

Os festejos que até o presente momento tem realizado a União, sem sempre sido com os esforços pessoaes do seu directorio e de seus associados.

A directoria, porém, da União Civica, temendo as possiveis esploracções, em seu nome, põe-se desde já em guarda, prevenindo que não delegou poderes seja a quem quer que fosse, para, tratando-se de festejos ou de quaesquer outras manifestações, solicitar e receber seja qual for o auxilio.

DIVERSÕES

Club dos Democraticos.

A Legião dos Veteranos desse tradicional centro de alegria e troça promove para sabbado proximo magnificente baile, em homenagem ao Bentivi, e para o qual recebemos gentil convite.

Gratos.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Não ficou hontem completo o programma da corrida de 12 do corrente, no prado Fluminense.

Hoje, ás 4 horas da tarde, serão recebidas novas inscripções.

Centro dos Chronistas Sportivos.

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, a sessão do conselho director do Centro dos Chronistas Sportivos.

Diversas.

São as seguintes as duas novas coudelarias que acabam de ser fundadas nesta capital:

Ecurie Guanabara — pensionista, Maitre Renard — côres: jaqueta ouro, "brassard" azul, boné ouro.

Stud Velox — pensionistas, Lilian, ex Ops, é Hero, ex Ricochet — côres: jaqueta azul pavão, "brassard" ouro, boné azul pavão.

—O grande premio "Dr. Aguiar Moreira" reunirá provavelmente os seguintes concurrentes:

Bayard — P. Zabala
Rio Claro — Gibbons
Jockey Club — Marcellino
Campos Alegre — A. F rnandez
Herodes — G. Fernandez

—O classico "Proprietarios" será disputado pelos seguintes parelheiros:

Velay — A. Fernandez
Electric — A. Zalazar
Diva — A. Olmos
Recreio — Torterolli

Taça Seabra.

Depois da corrida de ante-hontem, são os seguintes os oito chronistas que occupam os primeiros posições no interessante "certamen":

	Pontos
Ed. Bahia	147
A. Ford	142
A. Vianna	136
M. Alves	133
J. Caimon	133
F. Calmon	131
V. Silva	131
D. Aguiar	131

Do Rio Grande do Sul.

Foi o seguinte o resultado da corrida realizada em Porto Alegre, a 25 do mez ultimo:

1º pareo — INICIAL — 1.100 metros — Premios: 200$ e 40$000.

THUG, m. tost., por Jacuman, do Stud Porto Alegre, jockey José Severino, 50 kilos ... 1º
Relampago, A. Ribeiro, 55 ... 2º
Filha do Sul, S. Teixeira, 49 ... 3º
Smart, J. Braz, 55 ... 4º
Minerva, Waldemar, 49 ... 5º
Tempo, 77 segundos.
Movimento do pareo, 440$000.
Rateios, 6$100 e 8$500.

2º pareo — MONTENEGRO — 1.400 metros — Premios: 200$ e 40$000.

NOÉ, m. tost., por Independente, da C. Passo d'Areia, jockey, Fuá, 52 kilos ... 1º
Vampiro, Aristides, 48 ... 2º
Harmonia, L. Silva, 52 ... 3º
Julia, Domingos, 48 ... 4º
Marquez, Waldemar, 46 ... 5º
Dionéa, J. Telles, caiu.
Tempo, 96 segundos.
Movimento do pareo, 1:250$000.
Rateios, 11$500 e 22$000.

3º pareo — S. LEOPOLDO — 1.500 metros — Premios: 250$ e 40$000.

NEGUS, m. tost., por Tejo, da C. Navegantes, jockey Luiz Silva, 52 kilos ... 1º
Uracan, Domingos, 50 ... 2º
Myosotis, J. Telles, 52 ... 3º
Jardy, Aristides, 53 ... 4º
Não correu Boccacio.
Tempo, 101 1|2 segundos.
Movimento do pareo, 1:515$000.
Rateios, 6$400 e 13$800.

4º pareo — RIO GRANDE DO SUL — 1.250 metros — Premios: 400$ e 50$000.

TUPY, m. z., p. s., filiação ignorada, da C. Paixão, jockey Orlando, 52 kilos ... 1º
Pharamond, J. Severino, 54 ... 2º
Condor, J. Telles, 53 ... 3º
Apuahy, Fuá, 56 ... 4º
Tempo, 90 segundos.
Rateios, 15$ e 7$800.

5º pareo — QUARAHY — 1.350 metros — Premios: 200$ e 40$000.

MOLTKE, m. z., por Nelson, da companhia União, jockey Manoel Rodrigues, 48 kilos ... 1º
Lyra, Orlando, 50 kilos ... 2º
Vampiro, Aristides, 46 kilos ... 3º
Veloz, J. Severino, 50 kilos ... 4º
Noé, Laudelino, 46 kilos ... 5º
Não correram Espoleta e Dalila.
Tempo, 92 segundos.
Movimento do pareo: 2:225$000.
Rateios: 27$800, 22$700 e 15$100.

6º pareo — BAGÉ — 1.600 metros — Premios: 250$ e 40$000.

POGO, m. z., por Holly Friar, do Stud Porto Alegre, jockey Orlando 51 kilos ... 1º
Judeu, Domingos, 52 kilos ... 2º
Jardy, Aristides, 48 kilos ... 3º
Tapir, L. Silva, 50 kilos ... 4º
Avestruz, João, 51 kilos ... 5º
Tempo, 109 segundos.
Movimento do pareo: 3:030$000.
Rateios: 16$100 e 6$500.

7º pareo — PORTO ALEGRE — 2.100 metros — Premios: 400$ e 50$000.

PHARAMOND, m. z., p. s., por Vancouleurs, do Stud Porto Alegre, jockey Fuá, 56 kilos ... 1º
Negus, L. Silva, 49 kilos ... 2º
Condor, J. Telles, 53 kilos ... 3º
Tupy, Orlando, 53 kilos ... 4º
Tempo, 114 1|2 segundos.
Movimento do pareo: 2:365$000.
Rateios: 27$900 e 10$500.

8º pareo — LIVRAMENTO — 2.100 metros — Premios: 250$ e 40$000.

MOLTKE, m. z., por Nelson, da companhia União, jockey M. Rodrigues, 47 kilos ... 1º
Lyra, Orlando, 53 kilos ... 2º
Oby, Orlando, 50 kilos ... 3º
Stella, J. Telles, 56 kilos ... 4º
Não correu Espoleta.
Tempo, 151 segundos.
Movimento do pareo: 1:650$000.
Rateios: 16$500 e 7$600.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE SETEMBRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 26

Problemas ns. 54, de *Oedipo*: PASSIM; 55, de *Zebroide*: MAÇARICO; 56, de *Tozarração*: INRUBO-NUBENTE-BOTELHA.

Aviaras, Typão, Isaac, Trabuco, Santelmo, Eloá, Chapéo e Malakoff decifraram todos; Eleison os ns. 54 e 55.

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 11

CHARADA BIFRONTE

(*Stella.*)

3 — O moço de ceira empregou-se numa embarcação asiatica.

Problema n. 12

ENIGMA PITTORESCO

(*Camargo.*)

Problema n. 13

CHARADA ELECTRICA

(*Rolando.*)

2 — Esta offerta macúla a quem a recebe.

Correspondencia

Unico — Satisfeito por carta.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Corsican Prince, para Bahia e Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Itapiry, para S. Francisco do Sul, e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½, com porte duplo até ás 9.

Frisia, para a Europa, via Lisbôa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até ás 11 e cartas até o meio-dia.

Orphin, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Westland, para Santos, Paraná, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½ e com porte duplo até ás 10.

Orion, para os portos do sul e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Amanhã:

Acre, para os portos do norte, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 188—26ª loteria da Capital Federal, 219ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 30:000$ A 120$000

47931	30:000$000	33077	150$000
36271	3:000$000	36926	150$000
4033	1:000$000	38541	150$000
46822	1:000$000	31167	150$000
5587	600$000	41163	150$000
8135	600$000	44708	150$000
35682	600$000	6591	120$000
36051	600$000	8455	120$000
38354	600$000	10964	120$000
571	300$000	17687	120$000
8456	300$000	21553	120$000
20396	300$000	24862	120$000
23773	300$000	27677	120$000
27775	300$000	28378	120$000
31741	300$000	29844	120$000
40893	300$000	29933	120$000
43376	300$000	31115	120$000
45313	300$000	33014	120$000
48355	300$000	34519	120$000
5415	150$000	35295	120$000
8125	150$000	35626	120$000
11966	150$000	37809	120$000
13481	150$000	37102	120$000
31018	150$000	39633	120$000
35136	150$000	42031	120$000
35916	150$000	47561	120$000

APROXIMAÇÕES

47933 e 47935	300$000
36270 e 36272	150$000
4032 e 4034	150$000
46821 e 46823	150$000

DEZENAS

47931 a 47940	30$000
36271 a 36280	15$000
4031 a 4040	15$000
46821 a 46830	15$000

CENTENAS

47901 a 48000	6$000
36201 a 36300	6$000
4001 a 4100	6$000
46801 a 46900	6$000

Todos os numeros terminados em 34 têm 6$ e em 4 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 34.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — Pelo director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—*Firmino da Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontra-se em nosso escriptorio, para ser entregue a quem procurar, o seguinte objecto:

Uma carteira contendo algum dinheiro.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 2 ½ horas da tarde.

MEDICOS OPERADORES

Dr. J. Amaral—Esp. de ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias — Rua Uruguayana n. 37, das 3 ás 6 horas.

Dr. Rego Monteiro — Sete Setembro, 81, das 3 ás 5. Gloria, 98.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, do 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 50, de 1 ás 5.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 16, (só attende a doentes destas especialidades).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 2.

Dr. Miguel Sampaio—Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 46.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

HYDROCELE E ESTREITAMENTO DE URETHRA

Dr. Crissiuma Filho — Cura por processo benigno, sem precisar o doente interromper suas occupações. Assembléa, 46, 3 ás 4 1|2.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações. Mol. das senh., partos. Assembléa, 44, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, de bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, do 1 ás 3.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Oscar da Motta Maia, advogado, rua do Hospicio n. 45, moderno, 1º andar.

Zeferino de Faria, advogado, rua do Hospicio n. 45, moderno, 1º andar.

FLORES E SEMENTES

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Fella berto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem. Illuminado á luz electrica.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurante Petropolis, cozinha de 1ª ordem, refeição 1$200; rua do Rosario, 137, proximo á dos Ourives.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo, garantida pelo governo do Estado — Em 8 do corrente, 100:000$000.

Loteria Federal — Extracções diarias — Em 8 do corrente, 100:000$ — Loteria do Natal, 50.000 libras ou 800:000$, por 33$000.

DIVERSAS

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

Ao Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Aguia de Ouro—Casa especial e unica de blusas, saias, calças, peignoirs, camisas, saias, calças, meias e grande variedade de artigos para meninos e meninas. Ouvidor, 169.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho — Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115

SECÇÃO LIVRE

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$, depois de amanhã

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; ao cambio de 15 dinheiros por mil réis ou bilhetes ao preço de 16$; extracção, em 24 de dezembro.

VARIZES-PHLEBITE

O Elixir de Virginie - Nyrdahl cura radicalmente as varizes quando são recentes, e, quando já são antigas, melhora-as e torna-as inoffensivas. Previne as ulceras varicosas. Cura também a phlebite (inflammação das veias) e a frequenza das pernas, os entorpecimentos, as dôres e as inchações que d'ella resultam e cura as hemorrhoidas que são varizes anaes. Acha-se em todas as boticas.

Productos Nyrdahl, 20, r. La Rochefoucauld, Paris.

Não existe affecção mais penosa do que a prisão de ventre habitual, que traz comsigo um cortejo de doenças: affecções do estomago e do figado, dôres de cabeça, vertigens, etc. Os purgantes correntes, quando se começa a tomal-os, uma acção util, mas o organismo cansa-se rapidamente e acabam por estar sem nenhum effeito. As Drageas Demazière, sob fórma de pequenas pilulas assucaradas, apresentam uma acção benigna, duradoura e segura, promovendo a regularidade das funcções do intestino e vencem em pouco tempo a prisão de ventre. As Drageas Demazière são conhecidas e recommendadas pelos medicos de todos os paizes civilisados.

Acham-se em todas as boas pharmacias do Brazil.

NEUROSINE PRUNIER

RECONSTITUINTE GERAL

Producto perfeito

Como preparado pharmacologico a Emulsão de Scott é reconhecido como um producto perfeito:

"Attesto que tenho empregado frequentemente em minha clinica a Emulsão de Scott preparada pelos Srs. Scott & Bowne, obtendo sempre bons resultados.

Fortaleza, Ceará.
DR. JOSÉ CASTRO MEDEIROS."

Soffria Atrozmente de Anemia

Restabelecida em Seis Mezes

— COM A —

Emulsão de Scott

"Declaro que tendo uma filhinha que soffria atrozmente de enfraquecimento geral do organismo e de uma anemia tão profunda que dia em dia a consumia mais, empreguei com o melhor resultado a *Emulsão de Scott*. "Aos seis mezes, a criança ficou completamente restabelecida, forte, robusta e com boa côr, sendo agora a admiração de quantos a tinham visto no seu estado debil e doentio."—
JOSÉ A. GRANADO,
Rio de Janeiro.

O que fez a EMULSÃO DE SCOTT por esta menina, fal-o constantemente por todas as crianças que veem ao mundo com uma natureza fraca e debil. É uma verdadeira Providencia da Infancia.

Exija-se sempre esta marca.

SCOTT & BOWNE
Chimicos Nova York

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Joanna Maria de Souza da Silveira

(Viuva do conselheiro D. Francisco Balthazar da Silveira)

✝ D. Antonio de Souza da Silveira e familia, desembargador D. Luiz de Souza da Silveira e familia, desembargador D. Carlos de Souza da Silveira e familia, Dr. Eleuterio Moniz Varella e familia, dona Amara da Silveira e familia convidam seus parentes e amigos para acompanharem o enterro de sua idolatrada mãi, sogra e avó D. JOANNA MARIA DE SOUZA DA SILVEIRA, que sahirá hoje, 6 do corrente, ás 10 horas da rua Bambina 140 (Botafogo) para o cemiterio da Venerável Irmandade de N. S. do Monte do Carmo.

✝

D. Maria Monteiro da Luz Evangelista Rocha

VIUVA DO MARECHAL CARLOS FREDERICO DA ROCHA

Leonor Rocha, Candida Rocha e filhos, Alcina Rocha Seidl e filhos, Eulina Rocha Correia Nunes e filha, Agenor Rocha (ausente), senhora e filhos, Carlos Rocha, Alcindo Rocha, Frederico Rocha, capitão Raymundo Seidl e Aristides Gabaglia Correia Nunes, profundamente gratos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes da sua querida e sempre lembrada mãi, avó e sogra, de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que se realizará na igreja da Cruz dos Militares, amanhã, sexta-feira, 7 do corrente, ás 10 horas; por este acto de religião e caridade se confessam eternamente agradecidos.

Eduardo Cincinato de Ararj

(2º ANNISTA DA FACULDADE DE DIREITO)

✝ Seus pais, avós, tios, irmãos e primos mandam rezar missa hoje, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

D. Maria da Conceição Barcellos de Castro

✝ Beatriz Castro de Souto Barcellos, José Carlos de Souto Barcellos, Anna da C. Alves de Barcellos, Beatriz Barcellos de Almeida, José Joaquim Alves de Barcellos e Manoel Coelho de Almeida, profundamente feridos pelo passamento, em Campos, a 2 do corrente, de sua querida e extremosa mãi, sogra, irmã e cunhada D. MARIA DA CONCEIÇÃO BARCELLOS DE CASTRO, mandam rezar uma missa de 7º dia, pelo repouso de sua alma, amanhã, sexta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, e convidam para assistir a esse acto de piedade os seus parentes e amigos, confessando-se desde já eternamente gratos.

Maria Joaquina Monteiro Esposel

(COTINHA)

✝ Uma amiga faz celebrar hoje, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia do passamento de sua estremecida e boa amiga COTINHA.

Euzebio Pires Ferreira

(CONSTRUCTOR)

1º anniversario

✝ A viuva Pires Ferreira e familia convidam aos parentes e amigos do fallecido EUZEBIO PIRES FERREIRA, para assistirem á missa de 1º anniversario que por sua alma mandam celebrar no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 horas, hoje, quinta-feira, 6 do corrente, e desde já agradecem penhorados a todas as pessoas que comparecerem a esse acto religioso.

Domingos Custodio de Almeida

✝ Dr. Theophilo Nolasco de Almeida e Tancredo de Almeida (filhos), Isolina Almeida da Silva e Candida de Almeida Becker (filhas), Zulmira Magcarenhas de Almeida (nora), Segundino José da Silva e Henrique Becker (genros), e seus netos, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que, por alma de seu saudoso pai, sogro e avô DOMINGOS CUSTODIO DE ALMEIDA, mandam rezar amanhã, sexta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, confessando-se desde já agradecidos ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

Euzebio Pires Ferreira

✝ Antonio Pires Ferreira convida os parentes e amigos de seu saudoso pai EUZEBIO PIRES FERREIRA para assistirem á missa do 1º anniversario de seu fallecimento, hoje, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, pelo que desde já se confessa agradecido.

Euzebio Pires Ferreira

(CONSTRUCTOR)

1º anniversario

✝ José Moreira de Vasconcellos e familia convidam os parentes e amigos do fallecido EUZEBIO PIRES FERREIRA para assistirem uma missa, que por alma de seu genro mandam rezar ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, hoje, quinta-feira, 6 do corrente.

Maria Joaquina Monteiro Esposel

(COTINHA)

✝ Seus filhos, irmãos e demais parentes agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar até á ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada mãi, irmã e parenta, participam que a missa de 7º dia de seu fallecimento será celebrada hoje, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, e se confessam desde já penhorados a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião e amisade.

EDITAES

FORÇA POLICIAL DO DISTRICTO FEDERAL

Assistencia do material

OFFICINA DE ALFAIATES

Previne-se ás senhoras costureiras matriculadas nesta repartição, que receberam nos mezes de julho e agosto findos peças de fardamento para confeccionar, deverão dar entrada das mesmas costuras, nesta officina, até o dia 8 deste mez, sob pena de serem responsabilisados os respectivos fiadores—Domingos Martins da Silveira Paranhos, major assistente interino.

DECLARAÇÕES

BIBLIOTHECA NACIONAL

Concurso para amanuense

Acha-se aberta, até 26 de outubro, a inscripção para concurso a um logar de amanuense, em cumprimento ao aviso n. 2.190 de 26 do corrente, expedido pelo Sr. ministro da justiça.

Versará o concurso sobre portuguez, francez, noções de geographia, historia e literatura, bibliographia, iconographia, numismatica, e diplomatica.

Os concurrentes provarão ter 18 annos de idade, no minimo, e bom procedimento.

Ficam á disposição dos interessados as instrucções que regulam o concurso.

Secretaria da Bibliotheca Nacional, 29 de setembro de 1910 — O secretario interino, CONSTANCIO ALVES.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER, COMPANY, LIMITED.

Aviso ao publico

A partir da proxima quinta-feira, 6 do corrente, devido ás obras na estação da rua Larga, será mudada, provisoriamente, a estação de bagagem ahi existente para a nova estação, situada nos armazens ns. 16, 18, 20 e 22 do mercado novo.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1910.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

HOJE HOJE

40:000$000 Por 4$000

SEGUNDA-FEIRA, 10 DO CORRENTE

20:000$000 Por 2$000

QUINTA-FEIRA, 13 DO CORRENTE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

60:000$000

Por 8$000

Bilhetes a venda em todas as casas loterias do Estado.

Banco Commercial do Rio de Janeiro

Tendo sido extraviadas as 23 acções deste Banco, de ns. 56.053 a 56.072, e 27.581 a 27.583, pertencentes a José Francisco Antonio Correia Junior, de que se faz publico, para os devidos effeitos, que, não havendo reclamação em contrario, dentro de 30 dias, contados desta data, será emittida cautela representativa de novos titulos, em substituição das acções extraviadas, que ficarão consideradas sem valor.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1910 — CYPRIANO DE OLIVEIRA COSTA, director-secretario.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA.

(Irajá)

PRIMEIRO DOMINGO

A mesa administrativa desta veneravel irmandade, como costuma fazer nos annos anteriores, faz celebrar, no domingo, 9 do corrente, missas em sua capella, ás 8, 9, 10 e 11 horas, em louvor da Santissima Virgem Senhora da Penha, nossa excelsa padroeira, acompanhadas de "harmonium", pelo eximio organista da irmandade, Antonio Tavares.

Junto á casa da romaria, em um coreto, uma das melhores bandas de musica particulares executará bellas peças de musica de seu repertorio.

Haverá leilão de prendas, offerecidas pelos fieis devotos.

Na casa da romaria, a administração estará presente para attender a todos os romeiros e fieis devotos que forem saldar suas promessas, assim como áquelles que quizerem pertencer á nossa instituição.

A Companhia Leopoldina manterá grande numero de trens extraordinarios para maior commodidade dos devotos e romeiros.

Secretaria da irmandade, 6 de outubro de 1910 — O secretario, JOSÉ DUARTE NAVIO.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGA-SE um quarto com janela, e o mais necessario a um casal sem filhos ou a moços solteiros, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGAM-SE commodos decentes, para moços do commercio; na rua da Praia, n. 87, e da Conceição n. 1, em Nitheroy.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto, com janela e muito arejado; na rua de D. Luiza n. 69, moderno, Gloria.

ALUGAM-SE commodos, na rua Monte Alegre n. 39, com toda a commodidade.

ALUGAM-SE bons commodos, com porta e janela para fóra, entradas independentes, pelo preço acima e a 35$, a moços decentes; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel numero 173, ponto de bonds.

35$000

ALUGAM-SE, por 35$ e 40$, casinhas com todas as condições hygienicas, com gaz e chuveiro, a pessoas que não cozinhem em casa; na rua do Mattoso n. 108.

ALUGAM-SE bons quartos, na travessa do Paço n. 7.

40$000

ALUGAM-SE excellentes commodos, pelo preço acima e 60$; todos pintados e forrados de novo, bonita vista, e uma boa sala de frente, com duas janelas; na rua de S. Carlos numero 90, e trata-se no n. 44.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, em casa de familia; na rua Consultorio n. 45, S. Christovão.

45$000

ALUGA-SE um bom commodo, com tres janelas; na rua Monte Alegre n. 39.

ALUGA-SE um bello commodo com tres janelas, todo pintado e forrado de novo; na rua Monte Alegre n. 39.

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, uma sala e um quarto para moços decentes ou casal sem filhos; no palacete da rua do Aqueducto n. 54, antigo 12.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma morada para um casal; na rua Curvello n. 7.

ALUGA-SE um quarto a rapazes decentes; na rua Uruguayana n. 89, moderno, e com pensão mais 55$000.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia socegada, um bom e esplendido commodo de frente, com sacada, junto á Avenida Central, para uma ou duas senhoras costureiras; na rua de São Pedro n. 75, 2º andar.

ALUGAM-SE bons commodos, a gente séria, muito proximo ao jardim da Gloria; na rua D. Luiza numero 55, moderno.

ALUGA-SE a moços do commercio, chalets, perto dos banhos de mar, com dous quartos cada um, latrina, banheiro e luz electrica; acabam de ser concertados segundo as prescripções da saude publica; para ver e tratar, na rua Buarque de Macedo n. 16.

60$000

ALUGAM-SE os fundos do 2º andar do predio á travessa do Paço n. 24; trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, para um casal sem filhos ou a cavalheiros; na rua Floriano Peixoto n. 78, em Copacabana, proximo ao mar, bond de Ipanema.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, a moços solteiros; na rua Uruguayana n. 210, e trata-se no n. 107.

ALUGA-SE uma casa em Cachamby, Meyer, forrada e pintada de novo; as chaves estão na rua São Gabriel n. 34.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, com janelas para o lado de Beneficencia Portugueza; na rua de D. Luiza n. 55, moderno, Gloria.

ALUGA-SE uma sala e um quarto independentes, em casa de familia; grande quintal e entrada independente; na rua da Concordia n. 59, Paula Mattos.

ALUGA-SE uma sala e quarto independentes, em casa de familia; trata-se na rua Senador da Silva n. 28, estação do Sampaio.

65$000

ALUGA-SE um boa sala de frente no sobrado á rua dos Ourives n. 135, moderno.

ALUGA-SE, em casa de um casal, sala e alcova, cozinha e com todas as commodidades a outro casal ou costureira ou moços do commercio; na rua Formosa n. 224, moderno.

ALUGA-SE uma sala de frente, para escriptorio; no sobrado; na rua dos Ourives n. 135, moderno.

70$000

ALUGA-SE uma boa sala, espaçosa, limpa e bastante independente, a rapazes; na rua D. Luiza n. 71, Gloria.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma boa sala e um quarto, a rapaz solteiro, por preço commodo; na rua Silveira Martins n. 76, casa 12.

ALUGAM-SE duas boas casinhas, á rua Lopes Quintas n. 100, casas ns. III e V; as chaves estão na mesma n. I, e trata-se na rua Visconde de Silva n. 92, a casa tem dois quartos, uma sala, cozinha, quintal e etc. e perto das fabricas Carioca e Corcovado, no Jardim Botanico.

ALUGAM-SE, uma sala e um quarto de frente, em casa de familia, tambem se fornece pensão para fóra; na rua da Paz n. 92, Rio Comprido.

75$000

ALUGA-SE, na rua Uruguayana, n. 89, moderno, um espaçoso gabinete com duas janelas de frente e com direito á sala de visitas.

ALUGA-SE o gabinete da rua da Uruguayana n. 89, moderno, espaçoso com duas janelas de frente e sala de visitas.

80$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto com janelas, entrada independente, a um senhor do commercio ou casal sem filhos; na rua Miguel de Frias n. 14, S. Christovão.

ALUGA-SE uma boa morada, para um casal, com as commodidades precisas, gaz, etc; para ver e tratar na rua do Aqueducto n. 14, antigo 6.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 169, toda reformada e com o habite-se da hygiene, propria para casal; trata-se na rua do Carmo n. 71, moderno, 1º andar.

ALUGA-SE um grande salão para moços decentes ou casal sem filhos, rodeado de seis janelas e duas portas; na pitoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

85$000

ALUGAM-SE casas para pequenas familias; na rua Pinheiro Guimarães n. 59, avenida, e por 110$000.

90$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com pensão, a dois rapazes, para serem companheiros de um quarto; na rua da Alfandega n. 56, sobrado, porto da Avenida.

ALUGA-SE um lindo escriptorio, dividido em dois compartimentos, por divisão envidraçada, feito a capricho, proprio para medico, advogado, corretor, etc.; na rua do Carmo n. 71, esquina da do Ouvidor.

100$000

ALUGAM-SE casas, na avenida Formosa, á rua General Caldwell n. 176, com dois quartos, sala, cozinha, quintal, chuveiro, etc.; tratam-se na rua Visconde Itauna n. 177; as chaves estão por obsequio na casa XIII, da mesma avenida.

ALUGA-SE uma esplendida casa, com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal e bons aposentos; na rua S. Luiz Gonzaga n. 188, S. Christovão, e trata-se na mesma.

ALUGA-SE a casa n. 156, da rua S. Luiz Gonzaga, pintada e forrada de novo, junto ao largo das Cancellas, S. Christovão.

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay n. 204, moderno, com magnifico terreno para deposito; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar.

ALUGAM-SE, com pensão, esplendidos aposentos, para cavalheiros de tratamento; na rua da Gloria n. 40, pensão Bella Vista.

105$000

ALUGA-SE a bonita casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e banheiro, tendo gaz, bonds de 100 réis da S. Francisco Xavier, no Engenho Velho; na rua Barão do Amazonas n. 146, villa Lucinda, casa n. 5, as chaves estão no n. 136, e trata-se na rua Club Athletico numero 36.

110$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com grande alcova, para casal ou moços do commercio; na rua D. Luiza n. 55, moderno, Gloria.

112$000

ALUGA-SE a casa n. 230 da rua Vinte e Quatro de Maio; a chave está no n. 232, propria para familia, bem limpa, e trata-se na rua da Assembléa n. 69.

120$000

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo com janela para o ar livre, mobiliado, com boa pensão, em casa nova e de todo conforto, a rapazes serios ou a uma senhora de respeito; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

ALUGA-SE o bello predio da rua Conselheiro Zacarias n. 63, Saude; a chave está no n. 59, da mesma rua, e trata-se na rua do largo do Rocio n. 16, casa de joias, ou do Itapiru n. 70.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; para chaves e informações dirija-se á rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua.

122$000

ALUGA-SE a casa n. 12 da rua do Engenho Novo, estação do Sampaio; a chave está no açougue da esquina.

135$000

ALUGA-SE, a casa, na rua General Polydoro n. 21, villa, casa n. X.

140$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, em casa nova, com janela para o ar livre, mobiliado, com pensão, a moço ou casal, a rapazes; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

ALUGA-SE um grande salão com duas portas e casa de habitação, á rua Assis Bueno, Botafogo; as chaves estão na mesma rua n. 42, onde se trata.

145$000

ALUGA-SE uma casa com uma grande sala, dois quartos, cozinha, quintal, chuveiro e latrina; na rua Barão de Guaratiba n. 11, moderno, Cattete.

150$000

ALUGA-SE uma casa, na rua de D. Luiza, em frente ao n. 117, zona propria para estrangeiros pela boa collocação, linda vista para o mar, muito fresca e ares saudaveis; está toda pintada e forrada de novo; a chave está no n. 117, e trata-se na rua Passos Manoel n. 46, moderno.

ALUGAM-SE duas casas muito bem divididas e com accommodações proprias para familia de tratamento; na rua Fernandes n. 36, e 32; as chaves estão no armazem da esquina da rua dos Voluntarios da Patria; para tratar, na Avenida Central n. 144.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE

S. PAULO.................... a 9 do corrente
IRIS.......................... a 9 do »
SERGIPE...................... a 13 do »
ALAGOAS..................... a 15 do »

DO SUL

MAYRINK..................... hoje
JUPITER....................... a 12 do corrente

IDA

BAHIA.......... Entre Pará e Manáos
GOYAZ.......... Em Pará
BRAZIL.......... Entre Maranhão e Pará
OLINDA.......... Entre Victoria e Bahia
RIO DE JANEIRO. Em Nova York
MINAS GERAES.. Entre Pará e Madeira
SATURNO....... Entre Florianopolis e R. Grande
SATELLITE...... Em Bahia
ITAPEMIRIM ..... Em Victoria
LAGUNA.......... Entre Rio e Paranaguá
VICTORIA........ Entre Rio e Santos
BRAZIL (fluvial). Entre Asuncion e Corumbá

VOLTA

S. PAULO....... Em Bahia
SERGIPE........ Entre Ceará e Natal
ALAGOAS....... Em Maranhão
JUPITER......... Em Montevidéo
IRIS............. Em Bahia
MAYRINK....... Entre Paranaguá e Rio
LADARIO........ Em Rosario

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MANÁOS

sairá no sabbado, 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Pariutins, Itacoatiara e Manáos

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARÁ

Tem a bordo telegraphia sem fio

sairá no dia 13 do corrente ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente

ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

ORION

Tem a bordo telegraphia sem fio

sae hoje, quinta-feira, 6 do corrente,

a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario.

Este paquete recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso, dando-se transbordo no porto de Rosario para o paquete LADARIO.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

SIRIO

sairá na quinta feira, 13 do cor. a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo),

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande ás segundas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

PYRINEUS

sairá no dia 10 do corrente, para.

Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche sul.

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 10 do corrente, para

Recife, Ceará, Camocim e Pará

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

ACRE

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., de volta de Santos,

sairá amanhã, 7 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 20 do corrente, para **Nova York**

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TAPAJÓZ..................... a 10 do corrente

LINHA PARA PORTUGAL

O PAQUETE «SÃO PAULO»

Recentemente construido na Inglaterra. Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe. Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e caloriferas. Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para **300 metros cubicos.**

Sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **LISBOA** e **LEIXÕES** com escalas por **Bahia, Pernambuco, Pará** e **Madeira**

Passagens de primeira classe, ida.................. **350$000** | Passagens de segunda classe.................. **209$000**

» idem idem ida e volta.................. **630$000** | » de terceira classe (incluido o imposto).................. **100$000**

LLOYD BRAZILEIRO, AVENIDA CENTRAL 2, 4 E 6

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 e 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 e 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

Itapacy

Por força maior

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

hoje, quinta-feira, 6 do corrente, ao meio-dia.

Valores pelo escriptorio, até ás 10 horas da manhã de hoje, 8 do corrente.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

O PAQUETE

Itapuca

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

sabbado, 8 de corrente, ao meio dia.

Valores pelo escriptorio, no dia 8, até as 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE uma esplendida casa, muito bem arejada e em bom logar, tendo todos os requisitos hygienicos e muito bem dividida; na rua Dona Luiza n. 18, casa n. 3, e as chaves estão na casa n. 1; para tratar, na Avenida Central n. 144.

ALUGA-SE, a cavalheiro de tratamento, uma sala muito bem mobilada, com quatro portas de sacada e muito arejada e clara; na rua Barão de S. Gonçalo n. 1, proximo ao Club Naval.

ALUGA-SE a casa da rua da Paz n. 31, a chave está no n. 129, e trata-se na rua Maria José n. 42, Estacio de Sá.

ALUGA-SE o armazem, com mais dependencias; na rua General Gurjão, Ponta do Cajú, e trata-se na rua José Clemente n. 5.

ALUGAM-SE magnificos aposentos para familias e cavalheiros de tratamento; na rua da Gloria n. 40, pensão Bella Vista.

SÓ E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

52$000

ALUGAM-SE sala e quarto de frente; na rua Carolina n. 27, estação do Rocha; a chave está com a encarregada na mesma casa.

ALUGA-SE a casa n. 7 da rua Dr. Julio; a chave está no n. 36, é nova e está limpa; trata-se na rua da Assembléa n. 69.

162$000

ALUGA-SE o esplendido predio de sobrado, com tres sacadas; na rua Alice n. 56, e trata-se defronte no n. 51.

180$000

ALUGA-SE a casa n. 40 da avenida Salvador de Sá, com armazem para negocio e commodos para familia; a chave está na mesma avenida n. 44, e trata-se na rua dos Andradas n. 19, loja.

200$000

ALUGA-SE o armazem da rua da Passagem n. 15.

ALUGA-SE o sobrado n. 204, da rua Frei Caneca, com um bom quintal; a chave está na mesma porque se está acabando de pintar, e trata-se na rua dos Andradas n. 19, loja.

ALUGA-SE a chacara da rua Viuva Claudio n. 63.

ALUGA-SE uma casa espaçosa, recentemente reconstruida, a tres minutos dos bonds, na estação do Engenho Novo, á rua Fernandes n. 30; as chaves estão no n. 9, em frente, e trata-se na rua Machado Bittencourt, 76, Riachuelo.

ALUGAM-SE uma espaçosa sala de frente e um gabinete, com pensão, para duas pessoas, com entrada independente; na rua Municipal numero 20, moderno.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em casa de familia, com boa pensão, á casal de tratamento ou a rapazes serios; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

210$000

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a dois rapazes, com pensão; na rua Pedro Americo n. 34.

220$000

ALUGA-SE a casa XI do boulevard Isabel de Pinho, (rua dos Voluntarios da Patria, esquina da de Sergipe); trata-se na rua do Rosario numero 62.

240$000

ALUGA-SE o predio da rua Martins Ferreira n. 82.

ALUGA-SE o armazem da rua da Passagem n. 13.

250$000

ALUGA-SE o armazem da rua Senador Euzebio n. 40, predio novo, e trata-se no n. 42, junto.

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia, a um casal, um esplendido quarto e um gabinete; na rua do Cattete n. 240.

ALUGA-SE um bom aposento, bem mobilado, com pensão; na avenida Gomes Freire n. 21, sobrado.

ALUGA-SE o andar terreo da rua Pedro Americo n. 34.

253$000

ALUGA-SE o magnifico sobrado do predio n. 51, da rua Evaristo da Veiga, proprio para familia de tratamento; as chaves estão na loja, e trata-se na rua General Camara numero 123, com o Sr. Mario.

270$000

ALUGA-SE uma sala de frente, a tres rapazes, com pensão; na rua Pedro Americo n. 34.

300$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Francisco Muratori n. 47, as chaves estão na mesma, e trata-se na rua do Hospicio n. 42, casa Costa, Pereira & C.

ALUGA-SE uma esplendida sala, ricamente mobilada, com tres janelas de frente, com pensão, a casal distincto ou a cavalheiros, em casa de senhora estrangeira, falando francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE barato, á familia estrangeira, com condição de conservar, uma grande casa na encosta, com agua e ares de Santa Thereza, 15 minutos da cidade, informa-se na Avenida Central n. 124, sobrado.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 84, com boas accommodações, luz electrica e grande quintal.

350$000

ALUGAM-SE o bom sobrado e loja á rua da Saude n. 111, tendo o sobrado quatro quartos, salas de visita e de jantar, cozinha, etc.; por contrato se alugará por 320$; as chaves estão em frente, no n. 76, e trata-se na rua de Santos Henriques numero 118, Fabrica.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com um magnifico quarto annexo, em casa de familia, com boa pensão e mobilado, a casal de tratamento; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

ALUGAM-SE, com pensão, tres esplendidos dormitorios, exclusivamente a uma familia de tratamento ou a dois casaes; na rua do Cattete numero 240.

400$000

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia respeitavel, uma sala de frente para um casal; informa-se na rua Buarque de Macedo n. 32, Cattete.

500$000

ALUGA-SE uma casa, mobilada em uma das principaes ruas de Botafogo, para familia de tratamento; informa-se na Avenida Central numero 133, 1º andar, alfaiate.

550$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Senador Pompeu n. 119, reconstruido de novo e apropriado para casa de commodos; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 19.

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua de S. José n. 1; trata-se no armazem.

ALUGA-SE uma casa mobilada e com todo o conforto, na rua Conde Bomfim, para familia de bom tratamento; informa-se na rua da Assembléa n. 60.

ALUGA-SE uma boa cozinheira, para trabalhar em casa de familia; na rua dos Invalidos n. 139, moderno, 2º andar.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Santa Cruz n. 39, Engenho Novo, e trata-se com o Sr. Seixas; na rua de D. Anna Nery n. 374, pharmacia estação do Rocha.

ALUGAM-SE as lojas da rua Marquez de Abrantes ns. 209 e 211; trata-se na rua Humaytá n. 110.

UMA familia de tratamento precisa de uma mocinha para ajudar em trabalhos de costuras, prestando alguns serviços leves; para tratar na rua Barão de Mesquita n. 116, das 8 ás 11 horas.

ENXAQUECAS, nevralgias, colicas, fastio, insonias, máo halito, figado engorgitado e prisão de ventre, desapparecem rapidamente com as Pilulas Divinaes, preço 1$500; nas boas pharmacias e na rua do Hospicio numero 88, drogaria.

CONVEM saber que as Pilulas Divinaes, approvadas pela directoria de saude publica, são infalliveis nas dyspepsias, fastio, insonias, dores no coração, diarrhéa, oppelição, côr pallida, máo halito, fraqueza e dores de cabeça chronicas; preço 1$500 o vidro. Nas boas pharmacias e na rua do Hospicio n. 18, drogaria Berrini.

PRECISA-SE de uma boa copeira; na rua Senador Dantas n. 35.

PRECISA-SE de uma aprendiz para coser em machina; na rua Dr. Rego Barros n. 69, antiga da Providencia.

PRECISA-SE de uma criada para casa de pequena familia, prefere-se de cor; na rua Marquez de Pombal n. 122.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se bons predios e terrenos bem localizados ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5 horas; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou na caixa do "Jornal do Commercio", numero 10, chamados.

COMPRA-SE um jarro e bacia de prata, com ou sem os pertences. Entender-se com o Dr. Menezes, na rua do Cattete n. 44.

Aulas de francez pratico, conversação, segundas, quartas e sextas-feiras, das 7 ás 11 ½ da noite, 10$ mensaes, de data a data; 56, rua Senador Dantas, 56, 1º andar.

CAUTELA de penhor—Perdeu-se a de n. 15.157, da casa Rocha & Farrulla.

Francez pratico — A' noite, mez, 10$. R. de 'a Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6.

PESSOA que se retira, vende todos os moveis de uma casa de familia, como sejam: sala de visitas, com 11 peças; sala de jantar, 16 peças; quarto de dormir, cinco peças, tudo de canela e em perfeito estado. Tambem vende separado um bom e forte piano Hamburguez, com bonita voz e pouco uso, e um grammophone, com 100 chapas escolhidas, tudo muito em conta; na rua Aurea n. 99, Santa Thereza, das 11 horas da manhã ás 5 da tarde.

Sabão Oriental — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas em anchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; a venda em todas as casas de primeira ordem.

de C. MONTEIRO

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

IMPOTENCIA Cura-se radicalmente com as gotas de **JUNIPERUS PAULISTANUS** não são irritantes e o seu effeito é immediato como tonico de inervação do apparelho genesico —uma caixa pelo correio custa **6$000.** Pedidos á **Pharmacia Aurora,** rua Aurora n. 57, S. Paulo.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

GELADEIRAS

Vendem-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 26, Gonçalves & C.

A CARIOCA

MODERNA

N. 642

AGENCIA 151

RHEUMATISMOS

NEVRALGIAS, SCIATICA, LUMBAGO, GOTA

CURA CERTA empregando-se o

ULMAROL

NOVO REMEDIO

LINIMENTO SEM CHEIRO INCOMMODO

O Frasco: 3$50. Phᶜⁱᵃ 7, R. Coq Héron, Paris, e em todas Pharmacias

Em RIO DE JANEIRO, André DE OLIVEIRA

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material. O maior depositario:

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 61

OVO LECITHINE BILLON

Este medicamento é o mais energico RECONSTITUINTE *descoberto até hoje, por isso, recommenda-se muito particularmente nas doenças seguintes:* NEURASTHENIA, EXCESSO DE TRABALHO, CONVALESCENÇA, RACHITISMO — ESCROFULAS, DETENÇÃO DE CRESCIMENTO, CHLOROSIS — ANEMIA etc.

OVO LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado que dá os melhores resultados em todas as doenças que occasionam uma desnutrição rapida, taes como: PHOSPHATURIA — DIABETES, MOLESTIAS DO PEITO, etc. *Experimentado nos hospitaes de Pariz e pelas notabilidades medicas francezas, este medicamento tem dado sempre os melhores resultados.*

O OVO LECITHINE BILLON emprega-se sob a forma de Granulados, Grageias e em Injecções hipodermicas.

F. BILLON Pharmaceutico, 46, rue Pierre-Charron, PARIZ.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 150

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Com a

AGUA SACCAVA

Os CABELLOS e a BARBA

recobram a sua côr primitiva

TINTURA NOVA INSTANTANEA

á base exclusivamente vegetal

A

AGUA SACCAVA

é de um emprego facil.

RESULTADOS INFALLIVEIS.

Não mancha a pelle nem a roupa.

E. SACCAVA

Perfumista-Chimico

16, rue du Colisée, PARIS

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação	**316**........	25$000
N.	**317**........	600$000
Aproximação	**318**........	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente 154

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos, de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83 65

EXTERNO SEM TRAGAR NADA para ADELGAÇAR

fazendo-se uma fricção cada dia com a **"Thin Glorol"** loção vegetal ao alcohol de DUC Official da Academia, 33, fg Poissonnière, Paris *Resultado seguro dentro dos primeiros oito dias,* sómente sobre a parte esfregada, *sem perigo, sem regimen.* Contrahe os tecidos, reforça as carnes e não irrita a pelle.

Deposito: *No Rio-de-Janeiro,* **André de OLIVEIRA,** *11, Rua Sete de Setembro, 11* e nas boas pharmacias e perfumarias.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

34 RUA OUVIDOR 34

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 408

AGENCIA 154

FOLHETIM 92

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SEGUNDA PARTE

Flores e espinhos

XXIV

CHEGADA DE UM EMISSARIO

— Que será então que meu pai terá que mandar dizer ao landgrave?

E a inquietação augmentava.

— Terá estalado alguma guerra contra o meu paiz? Este emissario virá em nome do meu pai pedir auxilio ao granduque?

Era naturalissimo o que pensava. Naquelle tempo as guerras ateavam-se com grande facilidade, e nellas se ajudavam mutuamente os senhores dos estados mais ou menos poderosos, que tinham interesses communs a defender, ou que haviam contraido para taes casos, factos de reciproca alliança.

Um desses factos existia entre a Turingia e a Hungria, e podia ter chegado a hora do rei hungaro reclamar o seu cumprimento do landgrave.

Uma guerra é sempre um perigo, e Isabel muito assustada, pensou:

— Deus guarde a vida de meu pai! e o livre de todo o mal!...

* * *

Terminou emfim a entrevista e o emissario saiu da camara ducal.

Sua intenção era, sem duvida, nem apresentar-se á princeza, para a cortejar.

O granduque não a tinha chamado, portanto prescindia-se della.

Isto causava-lhe uma indizivel inquietação.

— Pois não hei de falar ao enviado de meu pai, dizia comsigo.

Quando este se dirigia para fóra do palacio a princeza adiantando-se-lhe, saiu-lhe ao encontro.

O emissario conheceu-a logo.

Em Presburgo não havia quem não a conhecesse nem quem a olvidasse.

Mesmo aquelle homem já tinha vindo por outras vezes a Wartburgo.

Mas, vendo a princeza, mostrou grande contrariedade.

Ficou em tal confusão que nem acertava em cortejal-a.

Isabel, anciosa de noticias, nem reparou no modo como o emissario a recebeu.

Com maneiras muito affaveis, perguntou-lhe:

— Meu digno compatriota, que Deus te dê muitas venturas! Vens da Hungria, não é verdade? Da minha querida patria! Que novas trazes?

O enviado não atinava com resposta, era extraordinaria a sua atrapalhação.

A custo respondeu:

— Noticias de onde?

— Como? não me conheces?

E a princeza poz-se a miral-o com ar severo, continuando:

— Olha para mim, não vês que sou a princeza Isabel, a filha dos reis da Hungria? Tão esquecido és ou tão mudada estou que me tornei desconhecida para ti?

* * *

Vendo-se obrigado a falar, o enviado do rei André tornou a balbuciar umas desculpas vagas:

— Perdoai, princeza, mas eu não me esqueci de vós. Como poderia tal succeder, quando na Hungria todos nos recordamos com saudade!

— Que? disse a princeza, pois lembram-se de mim na minha patria? Tambem eu me não olvido da Hungria e de todos que lá deixei!...

Mas, interrompendo as suas exclamações, Isabel tornou a insistir:

— Parecia que me não querieis falar.

— Não foi com intenção de magoar-vos, perdoai-me, foi perturbação. E, além disso, estou com tanta pressa!

— Tendes pressa?

— Sim, princeza, não posso determe um momento.

— Pois vais-te já embora?

— Tenho que me pôr a caminho immediatamente!

— Sem descansar?

— Não posso.

— Por que motivo é tanta pressa?

—Foi a ordem que recebi.

E o mensageiro assim ia illudindo a curiosidade de Isabel.

Esta, não querendo ser indiscreta, disse-lhe:

— Pois ide, cumpri as ordens que recebeste, não quero deter-te.

O homem aproveitou logo.

— Permitti então!

E ia seguir além.

Espicaçada, todavia, pela curiosidade, a princeza impediu-lhe o caminho.

— Esperai! esperai! disse, anciosa, um instante apenas. Não vos aparteis de mim sem dizerdes alguma coisa da nossa terra, sem me dardes noticias de meus pais!

O emissario não respondeu.

— Então? não me dizeis nada? Estão bons meus pais? Não os ameaça nenhuma desdita?

Continuou o mesmo mutismo do interpellado.

— Não falais?

A menina estava sentindo uma impressão dolorosa.

— Vamos! E' uma desgraça o que vosso silencio me annuncia? Dizei por piedade! Tenho um presentimento horrivel! Fostes portador de más novas? Respondei, falai sem medo, porque, por muito desagradavel que seja a noticia que me deis, o sabel-a não me mortificará mais do que me mortifica esta apprehensão em que me encontro!

E, apoderando-se da mão do emissario, exclamou:

— Por Deus, não me occulteis nada! Contai-me tudo! Considerai que, embora m'o não digais agora, sempre virei a sabel-o!

* * *

O pobre homem, como bem mostrava nos seus modos, encontrava-se em grande apuro, porque tinha manifesta intenção de occultar a Isabel qualquer coisa grave.

Mas a insistencia da menina estava a descontental-o.

Bem o percebia Isabel, que sentia uma enorme oppressão.

Tornou a insistir, ainda com maior vehemencia:

— Dize o que succedeu a meus pais!

O mensageiro, cada vez mais perturbado, respondeu:

— Nada.

De tal modo, porém, pronunciou esta palavra, que bem deu a entender o contrario do que disse.

No aspecto se conhecia bem que de qualquer noticia muito grave tinha sido portador para o landgrave da Turingia.

A princeza, olhando-o com severidade, disse:

— Mentis!

Mas logo accrescentou com doçura:

— E' desculpavel a vossa mentira, porque adivinho que a inspira uma piedosa intenção. Quereis evitar-me um desgosto. Seja, porém, como fôr, rogo-vos que ponhais de parte os vossos escrupulos e que me digais a verdade! Como grande favor agradecerei!

O emissario continuava silencioso.

A princeza continuou:

— Ordenaram-vos que me não dissesseis nada, não é assim? E temeis o castigo se faltardes ao que vos recommendaram? Pois eu vos prometto que a ninguem direi o que me confieis. Dizei, pois, sem receio!

Tudo era inutil, o enviado da Hungria não descerrava os labios.

— Dou-te a minha palavra, prometteu Isabel, que interporei a minha influencia para que não sejais castigado, se porventura, se souber que fostes inconfidente commigo.

Atordoado por tantas instancias, o mensageiro ia falar, começou a mover os labios, mas conteve-se, murmurando:

— Não, não!... Falta-me o valor! Demais não sou eu o indicado para lhe dizer... Que o diga quem deve!

* * *

Não sabendo como resistir ás incitações da princeza, disse-lhe:

— Peço-vos de novo que me perdoeis, mas não posso deter-me. Tenho ordens...

E quasi fugiu pelo corredor, direito á escada que dava para a praça de armas.

A princeza correu atrás delle e foi-lhe impedir a passagem quando elle começava a descer.

Segurou-o pelo braço, dizendo-lhe:

— Não, não saireis do castello, sem me dizerdes o motivo da vossa vinda! E' uma crueldade! Dizei-me ao menos se meus pais estão bons, se lhe não succedeu alguma novidade!

— Já vol-o disse, replicou o homem com modo incerto.

— Juras?

O emissario estremeceu, e, para não prestar o juramento que lhe pedia a princeza, desprendeu-se-lhe das mãos, quasi com violencia e afastou-se correndo.

Isabel já não intentou detel-o.

Aquelle estranho modo de proceder do enviado hungaro deixou-a como que paralysada.

Dirigiu-se a uma das janelas, que deitava para a praça de armas e viu-o montar a cavallo.

— Adeus! gritou-lhe, dize a meus pais que me não esqueço delles, que os estimo sempre e que todos os dias rogo a Deus que os torne felizes!

O emissario, já montado, ergueu a cabeça e saudou a menina. Depois lançou-se a galope para fóra do castello.

Isabel seguiu-o com o olhar durante algum tempo.

Depois retirou-se da janela pensando:

— Qualquer coisa grave succedeu que querem occultar-me, não póde haver duvida.

A vinda apressada deste emissario, a sua longa entrevista com o landgrave, a sua perturbação quando o interroguei, suas vacilações para responder-me se meus pais estão bons ou não, a maneira precipitada como se afastou de mim, tudo isso prova que grave coisa succedeu! Mas que será, meu Deus?

(Continúa.)